



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

Relatório de Autoavaliação Institucional

VOLUME I

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de Autoavaliação Institucional 2025

VOLUME I

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora

Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor

Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – PROGRAD

Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP

Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – PROEXC

Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – PRAE

André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP

Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – PROPLAD

Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – PROINFRA

Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – PROITI

Silvia Silva da Costa Botelho

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Benedict Ekpenyong	Aluko Opeyemi Ayodeji
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon (Presidente)	Anelise Christ Ribeiro
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Leonardo Pavlak Suris	Aline Manuela Klein de Almeida
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva (Presidente-substituta)	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Ruan Rodrigues Estabel	Kaiane Pereira da Rosa
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estatística – Mariana Lima Garcia
Estagiária – Priscilla Moraes Frota
Estagiário – Eduardo Dasso Rodrigues
Bolsista – Jeremias Sá de Freitas

REVISÃO ORTOGRÁFICA E LINGUÍSTICA

Karina Ribeiro da Silva Molina Mairim Linck Piva
Kelli Machado da Rosa

COLABORADORES DO RELATÓRIO

Adriana Dias Silveira	Fabiana Schneck
Alana das Neves Pedruzzi	Guilherme Gonçalves da Luz
Alessandra Vieira de Lemos	Jozeneidi Costa Machado
Ana Cássia P. Flores da Rosa	Karina Ribeiro da Silva Molina
Arisson Vinicius L. Gonçalves	Patrícia de Faria Ferreira
Beatriz Spotorno Domingues	Raphael Albuquerque de Boer
Caroline Carneiro Balbela	Renata Gomes Paulitsch
Cristiane Martins Acosta	Rúbia Tatiana Gattelli
Cristiane Souto Santos	Sabrina das Neves Barreto

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADD	Avaliação Docente pelo Discente
APTAFURG	Associação do Pessoal Técnico-Administrativo da Universidade Federal do Rio Grande
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
ASIPFURG	Associação dos Servidores Inativos e Pensionistas da FURG
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Centro de Convivência
CCMAR	Centro de Convívio Jovens do Mar
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria Geral da União
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
CIDEC	Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
COMGRAD	Comitê de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EaD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande

GT	Grupo de Trabalho
HU	Hospital Universitário
IC	Iniciação Científica
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INNOVATIO	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
OCEANTEC	Parque Científico e Tecnológico do Mar
PAI	Programa de Avaliação Institucional
PANGEA	Grupo de Estudos das Licenciaturas
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PDHU	Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

QSL	Quadro de Sequência Lógica
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SEaD	Secretaria de Educação a Distância
SeCom	Secretaria de Comunicação
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SINAES	Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior
SisProj	Sistemas de Projetos
SITC	Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social
SLS	São Lourenço do Sul
SVP	Santa Vitória do Palmar
TAE	Técnico-administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UNIPAMPA	Universidade Federal do Pampa

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Participação percentual dos estudantes na ADD nas aplicações realizadas de 2012 a 2024	65
Figura 2- Fluxograma do questionário e direcionamentos por público.....	72
Figura 3- Taxa de participação por segmento da comunidade universitária.....	73
Figura 4- Participação de discentes por modalidade e nível do curso.....	73
Figura 5- Participação de docentes por campus/unidade de lotação.....	74
Figura 6- Participação de técnicos administrativos por tipo de unidade de lotação.....	74
Figura 7- Quantidade de pessoas entrevistadas para a pesquisa de opinião dos Restaurantes Universitários (RUs) separados por dia de entrevista, refeição e restaurante.....	80
Figura 8- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 8 - Planejamento e Avaliação.....	86
Figura 9- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 8 - Planejamento e Avaliação.....	87
Figura 10- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	90
Figura 11- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	91
Figura 12- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.....	93
Figura 13- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.....	94
Figura 14- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	128
Figura 15- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	129
Figura 16- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade.....	131
Figura 17- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade.....	132
Figura 18- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 9 – Políticas de atendimento ao Discente.....	134
Figura 19- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 9 – Políticas de atendimento ao Discente.....	135
Figura 20- Média geral da avaliação dos docentes da FURG na ADD ao longo dos últimos anos.....	137
Figura 21- Média geral dos docentes dos diferentes cursos da FURG, em função do nível (graduação, especialização ou pós-graduação stricto) e da modalidade (presencial ou EaD) nos últimos anos de avaliação da ADD (de 2017 à 2024).....	138
Figura 22- Média das notas dadas pelos estudantes na ADD 2024 para cada uma das questões	

separadas por nível de curso e modalidade.....	139
Figura 23- Variação da percepção das questões mais bem avaliadas e as com menores avaliações ao longo dos últimos 5 anos na ADD por cada nível ou modalidade de curso.....	140
Figura 24- Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas dos cursos de graduação presencial nos anos de 2022, 2023 e 2024 para cada questão do instrumento.....	142
Figura 25- Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas de dos cursos de graduação EaD nos anos de 2022, 2023 e 2024 para cada questão do instrumento.....	143
Figura 26- Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas de dos cursos de especialização presencial nos anos de 2022, 2023 e 2024 para cada questão do instrumento.....	144
Figura 27- Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas de dos cursos de especialização EaD nos anos de 2022, 2023 e 2024 para cada questão do instrumento.....	144
Figura 28- Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas de dos cursos de mestrado e doutorado nos anos de 2022, 2023 e 2024 para cada questão do instrumento.....	145
Figura 29- Análise comparativa da percepção dos docentes na questão da avaliação das turmas em 2022, 2023 e 2024 entre os níveis e modalidade de ensino na pergunta sobre como foi de modo geral o desempenho da turma.....	146
Figura 30- Distribuição das notas dadas para a Imagem da FURG.....	148
Figura 31- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 5 – Políticas de Pessoal.....	153
Figura 32- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão dimensão 5 – Políticas de Pessoal.....	154
Figura 33- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.....	156
Figura 34- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.....	157
Figura 35- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 7 – Infraestrutura.....	160
Figura 36- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 7 – Infraestrutura.....	161
Figura 37- Autodeclaração de PcD.....	162
Figura 38- Distribuição do uso dos acervos por segmento (discentes, docentes, técnicos administrativos).....	163
Figura 39- Frequência de utilização por recurso e segmento - Espaço físico; Acervo físico; Acervo online.....	164
Figura 40- Avaliação dos serviços presenciais - Atendimento; Ações; Capacitação.....	165
Figura 41- Avaliação da Infraestrutura e acessibilidade - Acessibilidade; Mobiliário; Recursos tecnológicos; Guarda-volumes.....	166
Figura 42- Avaliação do acervo - visão geral (Argo/Meu Espaço; Acessibilidade informacional).....	167
Figura 43- Avaliação do acervo físico (empréstimo; quantidade emprestada; qualidade; alinhamento às bibliografias).....	167

Figura 44- Avaliação do acervo online (qualidade; alinhamento às bibliografias; Minha Biblioteca)....	168
Figura 45- Rotinas docentes relacionadas ao acervo - Inserção de bibliografia e Solicitação de aquisição.....	168
Figura 46- Avaliação dos canais de comunicação.....	169
Figura 47- Percentual de respostas em relação a frequência de utilização dos RUs para tomar café da manhã dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs).....	173
Figura 48- Percentual de respostas em relação a frequência de utilização do RUs para almoçar dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs).....	174
Figura 49- Percentual de respostas em relação a frequência de utilização do RUs para jantar dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs).....	174
Figura 50- Percentual de respostas em relação ao comportamento de olhar o cardápio dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs).....	175
Figura 51- Respostas dos respondentes da pesquisa de opinião dos RUs sobre o café da manhã servido no RU.....	176
Figura 52- Respostas dos respondentes da pesquisa de opinião dos RUs sobre a qualidade das refeições servidas em cada RU.....	177
Figura 53- Respostas dos respondentes da pesquisa de opinião dos RUs sobre a infraestrutura dos RUs.....	178
Figura 54- Percentual de respostas sobre qual RU dos que funcionam na unidade Carreiros o respondente prefere utilizar.....	179
Figura 55- Percentual de respostas sobre qual RU dos que funcionam na unidade Carreiros o respondente utiliza.....	179
Figura 56- Percentual das respostas sobre os principais critérios utilizados pelos respondentes para escolher entre os RUs CC e Lago.....	180
Figura 57- Percentual das respostas à questão sobre a leitura das indicações de separações das lixeiras pelos respondentes da pesquisa de opinião sobre os RUs.....	181
Figura 58- Percentual das respostas à questão sobre a identificação das lixeiras pelos respondentes da pesquisa de opinião sobre os RUs.....	181
Figura 59- Percentual das respostas à questão sobre a opinião da importância da separação correto do lixo pelos respondentes da pesquisa de opinião sobre os RUs.....	182
Figura 60- Percentual das respostas à questão sobre a frequência da separação correta do lixo pelos respondentes da pesquisa de opinião sobre os RUs.....	182
Figura 61- Respostas dos respondentes da pesquisa de opinião dos RUs sobre a avaliação geral de cada RU.	183
Figura 62- Distribuição de notas conforme a Avaliação Quadrienal CAPES do período entre 2017 e 2020.....	205
Figura 63- Pontos fortes indicados pelos Programas de Pós-graduação da FURG para o ano de 2025. São apresentados os pontos fortes citados por pelo menos seis PPGs.....	209
Figura 64- Pontos fortes indicados por Programas de Pós-graduação nota 3 e Aprovados. São apresentados os pontos fortes citados por pelo menos dois PPGs, de um total de oito PPGs respondentes.....	210

Figura 65- Pontos fortes indicados por Programas de Pós-graduação nota 4. São apresentados os pontos fortes citados por pelo menos três PPGs, de um total de nove PPGs respondentes.....	210
Figura 66- Pontos fortes indicados por Programas de Pós-graduação notas 5 a 7. São apresentados os pontos fortes citados por pelo menos quatro PPGs, de um total de nove PPGs respondentes.....	211
Figura 67- Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação da FURG. São apresentadas as fragilidades citadas por pelo menos seis PPGs.....	213
Figura 68- Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação nota 3 e Aprovados. São apresentados os pontos fracos citados por pelo menos dois PPGs, de um total de oito PPGs respondentes.....	214
Figura 69- Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação nota 4. São apresentados os pontos fracos citados por pelo menos dois PPGs, de um total de nove PPGs respondentes.....	215
Figura 70- Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação notas 5 a 7. São apresentados os pontos fracos citados por pelo menos três PPGs, de um total de nove PPGs respondentes.....	215
Figura 71- Esquema ilustrando as etapas do processo de autoavaliação da FURG, conforme definido no Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP).....	232
Figura 72- Foto da primeira reunião do CGI em 2025.....	251
Figura 73- Print do menu “Memória da Ouvidoria”.....	252
Figura 74- Divulgação do Guia Lilás (CGU).....	253
Figura 75- Divulgação da Campanha #elogiaFURG.....	253
Figura 76- Divulgação do Boletim da Ouvidoria - edição nº 1/2025.....	254
Figura 77- Card de divulgação da formação no HU.....	255
Figura 78- Formação para chefias do HU.....	255
Figura 79- Capacitação anual para gestores da FURG.....	256
Figura 80- Card de divulgação da palestra.....	257
Figura 81- Cards de divulgação das oficina na MPU.....	257
Figura 82- Comitiva no Campus de Santa Vitória do Palmar.....	258
Figura 83- Tempo médio de resposta às manifestações de ouvidoria ao longo dos anos.....	259
Figura 84- Manifestações recebidas em 2025.....	259
Figura 85- Número de manifestações de ouvidoria por unidade em 2025.....	260
Figura 86- Assuntos das manifestações de ouvidoria mais demandados em 2025.....	261
Figura 87- Subssuntos das manifestações de ouvidoria mais demandados em 2025.....	261
Figura 88- Publicação “Por Dentro da LAI” processos administrativos com dados pessoais.....	264
Figura 89- Publicação “Por Dentro da LAI” dados de agente público.....	264
Figura 90- Tempo médio, em dias, dos pedidos de acesso à informação ao longo dos anos.....	265
Figura 91- Assuntos mais demandados no acesso à informação em 2025.....	266

Figura 92- Pedidos de Acesso à Informação por Unidade em 2025.....	267
Figura 93- Decisões dos pedidos de acesso à informação e especificações das decisões dos acessos negados e parcialmente concedidos.....	268
Figura 94- Recursos recebidos de acesso à informação.....	269
Figura 95- Satisfação dos usuários em relação aos serviços do SIC.....	269
Figura 96- Compromissos registrados no e-Agendas em 2025.....	271
Figura 97- Coleções abertas na Plataforma Brasileira de Dados Abertos por assuntos.....	272
Figura 98- Card de divulgação da Consulta Pública para priorização dos conjuntos de dados a serem disponibilizados na 3ª edição do PDA.....	273
Figura 99- Card de divulgação da oficina na MPU.....	274
Figura 100- Link Privacidade e Segurança da Informação no site da FURG.....	275
Figura 101- Site da LGPD na FURG.....	275

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- A Universidade Federal do Rio Grande - FURG em números (2020-2024).....	46
Tabela 2- Participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional 2018 e 2022.....	60
Tabela 3- Nível de participação dos docentes na Avaliação das Turmas nos últimos anos.....	68
Tabela 4- Quantidade de residências totais e entrevistadas por cada unidade censitária da região urbana do município de Rio Grande.....	77
Tabela 5- População de usuários dos restaurantes universitários durante a semana de coleta da pesquisa de opinião.....	82
Tabela 6- Quantidade de pessoas entrevistadas (amostra coletada) na pesquisa de opinião dos RUs em função do TIPO DE BENEFÍCIO que o estudante recebe e o restaurante universitário.....	83
Tabela 7- Quantidade de pessoas entrevistadas (amostra coletada) na pesquisa de opinião dos RUs em função do TIPO DE REFEIÇÃO e o restaurante universitário.....	83
Tabela 8- Quantidade de pessoas entrevistadas (amostra coletada) na pesquisa de opinião dos RUs em função de qual categoria de segmento da FURG a pessoa pertence e o restaurante universitário..	83
Tabela 9- Percentuais de cada categoria de segmento da comunidade universitária na pesquisa de opinião do RUs.....	84
Tabela 10- Objetivos do PDI 2024/2028, separados por eixo norteador, com a identificação das fragilidades que tentarão ser amenizadas, os resultados dos seus indicadores para os anos de 2024 e 2025, e a classificação dos objetivos como EVOLUIU ou NÃO EVOLUIU.....	98
Tabela 11- Relação das metas do PDI 2024/2028 da FURG que foram realizadas ou parcialmente realizadas em 2024 e 2025 que possuem ações que se relacionam às fragilidades identificadas no processo de Autoavaliação de 2022. As fragilidades que constam desta tabela são as que foram identificadas como as que receberam ALTO esforço institucional em termos das metas executadas..	120
Tabela 12- Relação das metas do PDI 2024/2028 da FURG que foram realizadas ou parcialmente realizadas em 2024 e 2025 que possuem ações que se relacionam às fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2022. As fragilidades que constam desta tabela são as que foram identificadas como as que receberam MÉDIO esforço institucional em termos das metas executadas.....	133
Tabela 13- Relação das metas do PDI 2024/2028 da FURG que foram realizadas ou parcialmente realizadas em 2024 e 2025 que possuem ações que se relacionam às fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2022. As fragilidades que constam desta tabela são as que foram identificadas como as que receberam BAIXO esforço institucional em termos das metas executadas	147
Tabela 14- Nível de Concordância com afirmativas relacionadas à FURG.....	179
Tabela 15- Nível de conhecimento em relação às submarcas FURG.....	180
Tabela 16- Percentual de respostas sobre o tipo de benefício que recebem os respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs).....	201
Tabela 17- Percentual de respostas em relação a moradia da casa do estudante dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs).....	202
Tabela 18- Percentual de respostas em relação a deficiência motora dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs).....	202

Tabela 19- Percentual de respostas em relação a ser vegetariano dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs).....	203
Tabela 20- Percentual de respostas em relação a ser vegano dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs).....	203
Tabela 21- Cruzamento das respostas sobre qual RU dos que funcionam no carreiros o respondente prefere utilizar e realmente utiliza.....	210
Tabela 22- Lista dos temas apontados como potencialidades e fragilidades pelas unidades acadêmicas e administrativas e pelos campi separados por eixo do PDI 2019/2023. Para cada tema, está especificada a quantidade de unidades que fizeram esse apontamento.....	262
Tabela 23- Objetivos do PDI 2024/2028, separados por eixo norteador, com a identificação das fragilidades apontadas no processo autoavaliativo que tentarão ser amenizadas.....	272
Tabela 24- “Avaliação da CGU quanto à Transparência Ativa na página de Acesso à Informação”....	298

Sumário

VOLUME I

1 Introdução.....	17
1.1 História da Avaliação na FURG.....	22
1.2 Dados da Instituição.....	37
1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação.....	52
1.4 Composição da CPA.....	53
1.5 Situação do Relatório.....	56
2 Metodologia.....	57
2.1 Autoavaliação Institucional (2022).....	58
2.1.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica.....	58
2.1.2 Técnicas utilizadas na análise.....	60
2.2 Avaliação Docente pelo Discente.....	62
2.2.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica.....	62
2.2.2 Técnicas utilizadas na análise.....	65
2.3 Avaliação das Turmas pelo Docente.....	66
2.3.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica.....	66
2.3.2 Técnicas utilizadas na análise.....	68
2.4 Avaliação do Andamento do PDI 2024-2028.....	68
2.4.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica.....	68
2.4.2 Técnicas utilizadas na análise.....	69
2.5 Avaliação do Sistema de Bibliotecas - SiB da FURG.....	71
2.5.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica.....	71
2.5.2 Técnicas utilizadas na análise.....	75
2.6 Avaliação da Imagem da FURG.....	76
2.6.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica.....	76
2.6.2 Técnicas utilizadas na análise.....	78
2.7 Avaliação dos Restaurantes Universitários.....	80
2.7.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica.....	80
2.7.2 Técnicas utilizadas na análise.....	84
3 Desenvolvimento.....	85
3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.....	85
3.1.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022.....	85
3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	89
3.2.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022.....	89
3.2.2 Dados e informações oriundos do andamento do PDI 2024/2028.....	96
3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas.....	155
3.3.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022.....	155
3.3.2 Dados e informações oriundos da Avaliação Docente pelo Discente.....	165
3.3.3 Dados e informações oriundos da Avaliação das Turmas pelo Docente.....	170
3.3.4 Dados e informações oriundos da Avaliação da Imagem da FURG 2024.....	177

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão.....	181
3.4.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022.....	181
3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física.....	188
3.5.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022.....	188
3.5.2 Dados e informações oriundos da Avaliação do Sistema de Bibliotecas - SiB da FURG 2025.....	192
3.5.3 Dados e informações oriundos da Avaliação dos Restaurantes Universitários 2023.....	201
4 Análise dos Dados e das Informações.....	215
4.1. Considerações sobre a Avaliação Docente pelo Discente (ADD).....	216
4.1.1 Análise PROGRAD.....	216
4.1.2 Análise PROPESP.....	220
4.2 Considerações sobre a Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	224
4.2.1 Análise PROGRAD.....	224
4.2.2 Análise PROPESP.....	228
4.3 Considerações sobre a autoavaliação dos cursos.....	230
4.3.1 Análise PROGRAD.....	230
4.3.2 Análise PROPESP.....	235
4.3.2.1. Pontos fortes indicados pelos programas de Pós-Graduação.....	239
4.3.2.2. Fragilidades indicadas pelos programas de Pós-Graduação.....	242
4.3.2.3. Ações institucionais para fortalecimento dos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.....	247
4.4 Considerações sobre a Avaliação do Sistema de Bibliotecas - SiB da FURG - 2025.....	248
4.4.1 Análise da Direção e Coordenação do SiB.....	248
4.5 Considerações sobre a Pesquisa da Imagem FURG-2024.....	253
4.5.1 Análise da Secretaria de Comunicação (Secom).....	253
4.5.2 Análise da Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação (Proiti).....	255
4.5.3 Análise da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc).....	256
4.6 Considerações sobre a pesquisa de opinião dos usuários dos RUs - 2023.....	258
4.6.1 Análise PRAE.....	258
4.7. Considerações sobre o processo de Autoavaliação Institucional 2022 e o PDI 2024/2028....	260
4.7.1 - Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento (CONGRIAP).....	267
4.7.2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2024/2028.....	271
4.7.3 Avaliação do andamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024/2028) nos anos de 2024 e 2025.....	276
4.8 Dados e Considerações da Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social (SITC) - 2025.....	278
5 Considerações Finais.....	306
6 Aprovação do Relatório.....	319
7 Referências.....	320

VOLUME II

8 Anexos	321
-----------------------	------------

1 Introdução

Para se conhecer melhor e com isso se planejar adequadamente para o futuro, a universidade deve começar a partir do seu processo interno de avaliação institucional, que é o diagnóstico, o retrato da instituição naquele momento. A avaliação “é o exame sistemático e objetivo de um projeto ou programa, finalizado ou em curso, que contemple o seu desenho, implementação e resultados, com vistas à determinação do seu impacto, eficácia, eficiência e sustentabilidade” (Raupp e Reichle, 2003, p.27 e Cappelletti, 2002).

Sobre esse tema, Leite (2005, p.28) refere-se a

uma avaliação inovadora realizada por dentro, participativa e democrática, que conte com o envolvimento das comunidades internas e externas. A avaliação, sob este ponto de vista e concepção, contribui para definir pontos fortes e fracos, de cada unidade, curso, departamento, núcleo ou grupo de trabalho e, assim, entender o que os faz serem diferentes, ou seja, onde está a riqueza da diferença, sua qualidade no nível micro e macroinstitucional (Leite, 2005, p.28).

Cabe ressaltar, ainda, a diferença entre avaliação educacional ou da aprendizagem de avaliação institucional ou de políticas públicas

uma e outra são avaliações da área da educação, mas convém destacar que a avaliação educacional preocupa-se com a aprendizagem de sujeitos, de grupos “submetidos a processos ou situações com vistas à aquisição de novo conhecimento, habilidade ou atitude; refere-se assim à análise de desempenho de indivíduos ou grupos, seja após uma situação de aprendizagem, ou regularmente, no exercício de uma atividade, em geral, profissional” (Belloni; Magalhães e Sousa, 2000, p.17).

Já a avaliação institucional ou de políticas públicas, dedica-se a

avaliar a instituição como um todo ou as políticas públicas em seu caráter global e contextualizado. Emprega-se o termo, também, para avaliação de políticas setoriais e de instituições prestadoras de serviços públicos (educação, saúde) ou para a avaliação de planos e projetos, ou, ainda, para a avaliação de políticas implementadas por Organizações não governamentais (ONGs) (Leite, 2005, p.33). A avaliação institucional refere-se a um projeto que permite o balanço dos rumos da instituição em busca de qualidade. Como processo, a avaliação institucional constitui um serviço prestado à sociedade à medida que os participantes da instituição possam repensar seus compromissos e metas, modo de atuação e finalidades de suas práticas e de sua missão (Leite *et al.*, 2000).

A avaliação institucional das universidades começou a tomar corpo no Brasil, a partir dos anos 80, quando os países do bloco central, bem como os semiperiféricos e periféricos, realizaram importantes reformas em seus sistemas de Educação Superior. Essas reformas se dinamizaram devido ao surgimento de um mercado educacional globalizado, no qual houve a diversificação de instituições, de perfis docentes, de ofertas educativas, aumento do número de matrículas, bem como um crescente aumento das demandas e da competitividade.

A permanente inquietação com a educação no Brasil é exposta como

um constante desassossego em relação à educação superior, à universidade. Pretende-se reformá-la, transformá-la, para que expanda suas vagas e amplie a cobertura que oferece aos jovens; para que seja mais pública e transparente em suas ações do que jamais o foi em toda a sua história. Há, também, uma esperança no ar. Se a educação superior ainda não conseguiu atingir o nível de excelência, “sem excludência” ao qual faz jus a população brasileira, espera-se que lidere o ciclo virtuoso das reformas pelas quais deve passar todo o sistema educacional (Leite, 2005).

Nesse quadro de mudanças econômicas e sociais e de reforma das instituições educacionais, a formação de indivíduos e a produção de conhecimentos, vistos hoje como valiosos capitais econômicos, os processos de avaliação passam a ganhar espaço. Esses processos são sustentados por diversos argumentos, que vão desde a necessidade do Estado em assegurar a qualidade e os controles regulatórios, a distribuição e o uso adequado dos recursos públicos, à expansão segundo critérios estabelecidos por políticas institucionais e do governo federal. Pode-se incluir também, dentre outras, a produção de informações úteis para a tomada de decisão das IES e também pelo próprio governo.

Então, a partir das discussões iniciadas na década de 80, surge no ano de 1983 o Programa de Avaliação da Reforma Universitária (PARU). Tratou basicamente de dois temas: gestão e produção/disseminação de conhecimentos, utilizando-se de levantamento e análises de dados institucionais.

Em 1985, surgiu no MEC, uma proposta de avaliação da Educação Superior vinda da Comissão de Alto Nível: Grupo Executivo para a Reforma da Educação Superior (GERES). Utilizando uma concepção regulatória, apresentava a avaliação como contraponto à autonomia das IES, dando relevo às dimensões individuais, seja do alunado, seja dos cursos e instituições, embora se mantenha a preocupação com as dimensões institucionais.

Assim, na procura de um modelo que viesse a contemplar de forma sistêmica, tendo como referência a globalidade institucional, aí compreendidas todas as dimensões e funções das IES, surge o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), em 1993. Sustentado no princípio da adesão voluntária das universidades, o PAIUB concebia a autoavaliação como etapa inicial de um processo que, uma vez desencadeado, se estendia a toda instituição e se completava com a avaliação externa. O programa estabeleceu uma nova forma de relacionamento com o conhecimento e a formação acadêmica, fixando, em diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, novos patamares de qualidade a atingir.

Embora sua experiência tenha sido curta, o PAIUB conseguiu dar legitimidade à cultura da avaliação institucional e promover mudanças visíveis na dinâmica

universitária. Apesar de ter recebido ampla adesão das universidades brasileiras, o ritmo de sua implementação foi afetado pela interrupção do apoio do MEC durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, transformando-se em um processo de avaliação meramente interno às instituições, com consequente impacto negativo sobre o ritmo do seu desenvolvimento.

Na tentativa de ressurgimento dos processos avaliativos, tendo em vista o fim do PAIUB, as Leis nº. 9.131/1995, que criou o novo Conselho Nacional de Educação e, 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), foram progressivamente implementadas. Novos mecanismos de avaliação foram introduzidos: a) o Exame Nacional de Cursos (ENC), realizado por concluintes de cursos de graduação; b) o Questionário sobre condições socioeconômicas do aluno e suas opiniões sobre as condições de ensino do curso frequentado; c) a Análise das Condições de Ensino (ACE); d) a Avaliação das Condições de Oferta (ACO); e, e) a Avaliação Institucional dos Centros Universitários.

E, por fim, a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, cujo objetivo é assegurar o processo nacional de avaliação das IES, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

O SINAES é formado pela avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes. Sendo que a avaliação institucional, interna e externa, contempla a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos.

Essa Lei veio também, contribuir para a consolidação dos processos avaliativos das IES, visto que, ao longo dessas duas décadas a sua essência permanece a mesma e, não se tem conhecimento que exista intenção, por parte do governo, de abandonar esse processo e implementar um novo processo de avaliação para as IES, o que ocorreu com frequência no passado.

O relatório encaminhado ao INEP e levado ao conhecimento da comunidade universitária, está estruturado de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065 de 09/10/2014. Na parte inicial do relatório é apresentado o histórico da avaliação na FURG, uma descrição da evolução dos indicadores da Universidade, o

planejamento do atual ciclo avaliativo, a atual composição da CPA da FURG e a situação do relatório dentro deste ciclo. Depois, seguindo o indicado na nota técnica, são apresentadas as metodologias utilizadas em todos os processos avaliativos realizados dentro do ciclo avaliativo, com o detalhamento dos instrumentos de pesquisa, a participação da comunidade acadêmica e as técnicas utilizadas nas análises. Após a descrição metodológica, são apresentados os resultados dessas avaliações agrupados pelos eixos avaliativos indicados na nota técnica. Na seção da análise dos dados, são apresentadas as análises feitas pela CPA e pelos gestores responsáveis diretos pela gestão da atividade avaliada. Cabe salientar que essas análises são a base para o planejamento das atividades para os próximos anos. Nessa seção também são abordadas as considerações sobre o processo de Autoavaliação 2022 e sobre a elaboração e avaliação do andamento do PDI 2024/2028. Na parte final, a CPA apresenta suas considerações gerais sobre o andamento do ciclo avaliativo e sua utilização por parte da gestão da FURG para confecção do planejamento e execução de suas ações.

1.1 História da Avaliação na FURG

A primeira referência da avaliação institucional na FURG é a definição da Filosofia e Política, aprovada em 1987 pelo CONSUN, por meio da Resolução 14/87. O documento é pioneiro na definição da vocação institucional, dos objetivos institucionais e das estratégias a serem desenvolvidas, constituindo-se no primeiro texto em que a missão institucional e a visão de futuro começam a se revelar. O Projeto Pedagógico Institucional - PPI também está ali esboçado nas estratégias setoriais de ação para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Em 1988, o COEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, aprovou o *“Detalhamento da Filosofia e Política de Ensino, Pesquisa e Extensão da URG”* (Deliberação 13/88), contendo objetivos e linhas de ação que caracterizam os primeiros movimentos da operacionalização das atividades de planejamento institucional. A primeira referência à avaliação institucional começa também com a decisão pela implantação de uma *“avaliação docente, visando ao desenvolvimento do espírito crítico e à melhoria da qualidade de ensino”*.

Ainda em 1988, foi criada uma comissão (Portaria 133/88 de 30/03/1988) que elaborou o primeiro projeto de Avaliação de Desempenho dos Técnico-Administrativos em Educação, o qual não chegou a ser implantado. Em 1989, o CODEP - Conselho Departamental, aprova a *“Política Administrativa da Universidade do Rio Grande”*, (Deliberação 10/89) que inclui a *“Instituição de um sistema de avaliação periódico do desempenho administrativo”*.

Já em 1992, foi nomeada nova comissão (Portaria 35/92 de 09/01/1992) com a incumbência de elaborar um novo projeto de Avaliação de Desempenho dos Técnicos Administrativos em Educação. O trabalho da comissão resultou nas normas de avaliação de desempenho de servidores técnico-administrativos em educação, estabelecidas pela Resolução 17/92, de 05/11/1992, do CONSUN. No ano 2000, o Programa de Avaliação de Desempenho sofreu algumas atualizações, resultando na Resolução 15/2000 do CONSUN, que revogou a 17/92. Este programa foi informatizado em 2003.

Considerando a obrigatoriedade legal do Programa de Avaliação de Desempenho, conforme a Lei Federal nº. 11.091/2005, que institui o Plano de Carreira dos técnico-administrativos em educação e suas formas de desenvolvimento, tornou-se necessário repensar o sistema vigente com o intuito de atender os objetivos, métodos e resultados definidos no Decreto 5825, de 29/06/2006.

Retornando a 1992, como resultado do trabalho realizado por uma equipe especialmente constituída para esta finalidade, foi aprovado pelo CONSUN (Resolução 3/92) o Projeto de Avaliação Institucional – 1ª Etapa. Na sua justificativa, destaca-se o trecho “É preciso que a Universidade procure redefinir suas funções, principalmente através da reformulação de seu projeto institucional e para que isto se efetive, cabe o desenvolvimento de uma avaliação institucional. Sem dúvida que os resultados do processo de avaliação constituir-se-ão em subsídios para a tomada de decisão, pois tanto a nível individual quanto a nível coletivo, estas decisões possuirão características relevantes, uma vez que devem resultar de uma análise sistemática e criteriosa, refletindo, portanto, a realidade e as aspirações e valores educacionais, científicos e políticos dos participantes do processo educativo” (Resolução 3/92). Este projeto foi posteriormente incluído no PAIUB (1993).

Ainda em 1992, o CONSUN implantou a Regulamentação de Avaliação de Desempenho de Docentes do Magistério Superior da Universidade do Rio Grande, para fins de progressão funcional (Resolução 23/92, de 21/12/92), com alterações posteriores. Já em 1993, foi aprovada a Regulamentação de Avaliação de Desempenho de Docentes do Magistério de 2º Grau da Universidade do Rio Grande, também para fins de Progressão Funcional, apresentando alterações posteriores.

Em 14 de junho de 1993, o COEPE aprovou a Ficha de Consulta aos Alunos como um dos instrumentos de avaliação dos docentes (Deliberação 14/93). Na sua primeira aplicação, o questionário não se mostrou eficaz, devido ao número elevado de questões a serem respondidas. Iniciou-se então, o trabalho de elaboração de um novo instrumento.

Em 27 de junho de 1997, o CONSUN determina ao COEPE que regulamente a Avaliação Docente pelo Discente (Resolução 10/97), o que ocorre em 16 de outubro

de 1997, com a aprovação pelo COEPE do instrumento de avaliação docente pelos discentes e determina sua aplicação para validação no segundo semestre de 1997 (Deliberação 44/97). A Deliberação 31/99 do COEPE valida o instrumento e atribui à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN a incumbência de promover a divulgação das avaliações e promover amplo esclarecimento a respeito do processo de avaliação, seus propósitos, de que forma e em que períodos ocorrerá, seu papel e ações a serem empreendidas em decorrência dos seus resultados.

Com a Resolução 11/2000, de 20/6/2000 do CONSUN, fica determinada a aplicação desse instrumento de avaliação, a partir do 2º semestre de 2000. Em 30 de junho de 2006, através da Resolução 21/2006, o CONSUN remete ao COEPE a competência para a definição dos instrumentos utilizados na avaliação docente pelo discente e responsabiliza a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) e as Comissões de Curso, com o apoio dos Departamentos, pela sua aplicação. Essa resolução determina a aplicação anual do instrumento, sempre no segundo semestre de cada ano, sendo avaliados os docentes de disciplinas anuais e semestrais de ambos os semestres. Ainda em 2000, realizou-se uma investigação junto aos docentes e discentes do Curso de Engenharia Civil, quanto à sua satisfação acerca de diversos aspectos do curso, constituindo-se como embrião para a elaboração de outros instrumentos de avaliação utilizados posteriormente pela instituição.

No Plano Institucional 2000-2002, aprovado em 10 de dezembro de 1999 (Resolução 30/99 do CONSUN), há referência à Ação Estratégica “Desenvolver o Programa de Avaliação Administrativa, envolvendo todos os setores e profissionais que atuam na administração”, necessária para cumprir o objetivo estabelecido no Plano Institucional de “Promover o desenvolvimento profissional da administração universitária”. A Resolução 12/2000 de 20 de junho de 2000, do CONSUN, determina que a PROPLAN dê início ao processo de discussão sobre Avaliação Institucional, sendo apresentada em setembro de 2000 uma proposta de “Programa de Avaliação da FURG”, inserida no Plano Institucional 2000-2002, seguindo o modelo de avaliação proposto pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) e as variáveis e indicadores do PAIUB 1998.

No momento da elaboração do Plano Institucional 2003-2006, foi realizado um amplo diagnóstico da FURG, em todas as suas dimensões. No documento resultante, a necessidade da Avaliação Institucional continuada foi bastante reforçada, sendo explicitamente referenciada na Estratégia 4 “Instituir o processo permanente de avaliação institucional”, incluída no Objetivo 2 “Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional” da Área 10 “Gestão Institucional” - antecipando-se ao SINAES (o Plano foi aprovado pelo CONSUN em 10/1/2003, Resolução 2/2003).

No contexto do SINAES, a Lei 10.861 estabeleceu, em seu Artigo 11, o prazo de 60 (sessenta) dias para cada IES constituir a sua Comissão Própria de Avaliação “*com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP*”. Foi então criada, por meio da Portaria 969/2004, uma comissão que elaborou o “Estudo para Elaboração do Processo de AutoAvaliação” da FURG que, além de conter o Projeto de Autoavaliação, submetido ao MEC/INEP, dentro do prazo determinado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, sugeriu a criação da SAI, com nível de superintendência, ligada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, tornando permanente esse processo de avaliação institucional. Também foi resultado do trabalho dessa comissão, a elaboração da proposta de constituição e regimento da Comissão Própria de Avaliação a ser submetida ao Conselho Universitário. Em 20 de dezembro de 2004, com a Resolução 34/2004, o CONSUN aprovou o Regimento da CPA, designando em 29 de abril de 2005, por meio da Portaria 934/2005, os membros da primeira CPA. A reunião de sua implantação ocorreu no dia 2 de maio do mesmo ano.

A CPA realizou, então, o trabalho de adequar e executar o Projeto de Autoavaliação Institucional, processo que culminou com a realização do I Congresso Institucional de Autoavaliação e produziu o Relatório de Autoavaliação 2005/2006, enviado ao INEP em setembro de 2006.

Em 2007, renovou-se a CPA, com a nova comissão instalada em 02/07/2007 (Portaria 690/2007), tendo seu mandato prorrogado até 02/01/2010, pela Portaria

1946/2009. Em 2009, recebeu-se a visita da Comissão de Avaliadores do INEP para realização da Avaliação Institucional e nesse mesmo ano foi realizada a Avaliação do Docente pelo Discente.

O ano de 2010 ficou marcado como o da implantação do PAI, elaborado pela então Secretaria de Avaliação Institucional (atual Diretoria de Avaliação Institucional). O programa foi discutido e aprovado pela CPA ainda em 2009 e aprovado pelo COEPEA em sua reunião de 26 de março de 2010 (Deliberação nº 054/2010). O PAI integra a relação de quatorze Programas Institucionais constantes no Capítulo XI do Plano de Desenvolvimento Institucional 2007/2010, refletindo o amadurecimento do processo de autoavaliação da FURG. O momento da implantação do Programa de Avaliação Institucional seguiu o primeiro ciclo avaliativo da FURG no âmbito do SINAES, iniciado com a implantação da CPA em 2004 e concluído com a visita da comissão externa, ocorrida em maio de 2009. Como consequência, em 2010, foram realizadas uma série de atividades contempladas no PAI, a começar por uma nova edição da Autoavaliação Institucional.

A primeira atividade constituiu-se na formação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento nas Unidades Acadêmicas e Administrativas. Em todas as unidades foram constituídas comissões compostas por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação, variando de três a seis membros e se estendeu até 15 de abril daquele ano.

Em um segundo momento, foi desenvolvido o processo de capacitação dessas comissões, através de dois encontros realizados onde foram apresentados o SINAES, o Programa de Avaliação Institucional da FURG, os Instrumentos de Avaliação desenvolvidos pela SAI e pela CPA, as orientações quanto à preparação dos seminários internos das unidades e à elaboração dos relatórios finais.

A seguir, no período de 01/05 a 30/06 de 2010, foram realizados seminários em 11 unidades acadêmicas, nas 8 unidades administrativas (Pró-Reitorias e Reitoria), no Núcleo de Informação e Documentação (NID), atualmente SiB, e na SEAD. As duas últimas não se constituem em unidades administrativas, mas por peculiaridades próprias a seu funcionamento, também realizaram seminários e

encaminharam relatórios em separado, não integrados à PROGRAD, unidade à qual estavam vinculados. Com relação à SEaD, foi necessário elaborar um instrumento específico, em função da natureza das atividades desenvolvidas, o que foi realizado inteiramente pela Secretaria e cujos resultados foram utilizados para a elaboração do seu relatório.

De posse de todos os resultados das aplicações dos instrumentos e relatórios entregues pelas unidades, a SAI consolidou todas as informações, destacando as fragilidades e potencialidades identificadas, bem como as ações propostas pelas unidades. Paralelamente, a Prof.^a Dr.^a Mauren Porciúncula Moreira da Silva realizou uma análise de componentes principais das respostas dos questionários de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação. O objetivo desta análise foi o de identificar relações entre as diversas questões, resumindo-as em um número menor de aspectos e explicando a variação que ocorre nas respostas, o que permitiu uma análise mais qualificada. O conjunto das respostas aos instrumentos aplicados, relatórios apresentados pelas unidades acadêmicas e administrativas e análise de componentes principais foram apresentados à CPA, que se reuniu em 7 de outubro daquele ano, para a sua apreciação e aprovação. Concluindo o período, foi realizada no segundo semestre mais uma edição da Avaliação Docente pelo Discente, que contou com uma participação de 14% dos estudantes.

Em 2010, com aprovação do novo regimento da Reitoria e o organograma da Universidade, a SAI passa a se denominar de Diretoria de Avaliação Institucional – DAI. No ano de 2011, as atividades previstas no Programa de Avaliação Institucional foram complementadas com a participação da DAI, no Comitê Assessor de Planejamento que deu continuidade à elaboração do PPI 2011-2022 e do PDI 2011-2014. Esses documentos foram construídos com base no diagnóstico realizado em 2010, através da Autoavaliação Institucional. O processo, conduzido pela DIPLAN da PROPLAD, concluiu com a aprovação dos documentos pelo CONSUN, Resolução Nº 016/2011, em dezembro de 2011.

Dentro do Programa de Avaliação Institucional, previsto para 2011, foram realizadas a Pesquisa de Satisfação de Usuários do RU e do SiB, e a Avaliação Docente pelo Discente. A Pesquisa de Satisfação dos usuários do RU foi realizada por

uma equipe coordenada pela Prof.^a Mauren Porciúncula Moreira da Silva com a condução da Divisão de Alimentação, Alojamento e Transporte Estudantil e supervisão da DAI. A Pesquisa de Satisfação de Usuários do SiB foi realizada pela Direção do SiB, com participação do NTI e supervisão da DAI. Em ambos os casos, a metodologia de pesquisa e os instrumentos utilizados foram construídos em colaboração entre os órgãos envolvidos e a DAI. Já a Avaliação Docente pelo Discente, realizada entre 17 de outubro e 2 de dezembro do ano de 2011, foi inteiramente realizada pela Internet, com a execução do NTI e supervisão da DAI.

No ano de 2012, as atividades previstas no Programa de Avaliação Institucional foram simplificadas em virtude da greve ocorrida nas IFES, que se iniciou em meados do primeiro semestre e terminou em meados do segundo semestre. A Avaliação Docente pelo Discente, atividade contemplada no Programa de Avaliação Institucional, foi realizada apenas no ano seguinte, entre 30 de janeiro e 26 de fevereiro, sendo prorrogada até o dia 1º de março de 2013, obtendo participação de 7,07% dos estudantes.

Em 2013, foram desenvolvidas as seguintes atividades avaliativas: Pesquisa de Satisfação do Restaurante Universitário; Pesquisa de Satisfação do Sistema Integrado de Bibliotecas da FURG e Avaliação do Docente pelo Discente. Também foi dado um passo importante na construção do Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário (PDHU), conforme previsto no PDI 2011-2014 da FURG. Essa atividade foi concluída no final do primeiro semestre de 2014. Ainda em 2013, iniciou-se a construção do Portal do Egresso, vinculado ao Programa de Acompanhamento dos Egressos, PAEG-FURG. Foram realizadas reuniões com a participação da CPA, DAI/PROPLAD, PROGRAD, PROPESP e NTI para a elaboração do instrumento de coleta de dados e também das normas que deverão nortear esse processo.

Em 2014, foi iniciado um novo ciclo avaliativo que juntamente com a revisão do PDI 2011-2014, resultou no PDI para o quadriênio 2015-2018. Esse processo avaliativo teve a participação de todos os segmentos da comunidade universitária: docentes, discentes, técnico-administrativos em educação e comunidade externa. A primeira atividade constituiu-se na atualização da composição do CAP, conforme a Portaria nº 1346/2015 e das CIAPs, conforme a Portaria 2277/2014, de 02/10/2014,

nas Unidades Acadêmicas e Administrativas. Essas comissões internas foram compostas por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação, em número que variou de três a seis componentes, cujo objetivo foi coordenar o processo de avaliação nas suas unidades. Esta atividade foi concluída em setembro do mesmo ano.

Em um segundo momento, foi desenvolvido um processo de capacitação destas comissões internas, em que foram apresentados o SINAES, o Programa de Avaliação Institucional da FURG, os Instrumentos de Avaliação desenvolvidos pela Diretoria de Avaliação Institucional e Comissão Própria de Avaliação, as orientações quanto à preparação de seminários internos das unidades e a elaboração de relatórios. Em seguida, no período de 27/10 a 18/11/2014, foram realizados seminários em 11 unidades acadêmicas das 13 existentes, em 7 unidades administrativas das 8 existentes (Pró-Reitorias e Reitoria), no SiB e na SEaD. De posse de todos os resultados das aplicações dos instrumentos e dos relatórios das unidades, a DAI consolidou os resultados desses seminários contendo tanto as respostas agrupadas, quanto às fragilidades e potencialidades identificadas e as ações propostas pelas unidades. Paralelamente, a equipe da DAI realizou uma análise fatorial a partir das respostas dos questionários de discentes (presencial e a distância), docentes e servidores técnico-administrativos em educação, com o objetivo de identificar relações entre as diversas questões e resumindo-as em um número menor de aspectos.

Em agosto de 2014, foi concluído o PDHU, Objetivo 7 da Gestão Institucional do PDI 2011-2014. Destaca-se, também, a construção PAEG-FURG, Objetivo 2 do Ensino de Graduação do PDI 2011-2014, o qual encontrava-se em desenvolvimento pelo órgão de Tecnologia da Informação. Por fim, foi realizada mais uma edição da Avaliação Docente pelo Discente, que contou com a participação de 1864 estudantes.

No ano de 2015, foram desenvolvidas as seguintes atividades avaliativas: Pesquisa de Satisfação do RU; Pesquisa de Satisfação do SiB da FURG, Avaliação Docente pelo Discente e pela primeira vez foi realizada a Pesquisa de Satisfação dos Meios de Comunicação da FURG, que teve por objetivo avaliar os diferentes instrumentos de Comunicação da Universidade, como a FURG FM, a FURG TV, o Jornal da FURG, a FURG Revista, o site da FURG e a FURG nas Redes Sociais.

Também foi concluído, em 2015, o PDI 2015-2018, que teve como base o processo de autoavaliação das unidades acadêmicas e administrativas; dos *campi* fora da sede; das demais avaliações realizadas no último quadriênio; do seminário da comunidade externa e da revisão do PDI 2011-2014. Esse trabalho de sumarização das informações para a construção do PDI 2015-2018 foi elaborado pelo CAP.

Em 2016, os processos avaliativos realizados foram a Pesquisa dos Recém-doutores da FURG, com o objetivo de conhecer a atuação dos professores recém-doutores na Universidade; e a Avaliação do Docente pelo Discente. As reuniões para a elaboração do Portal do Egresso foram retomadas e ocorreu também a capacitação das CIAPs das unidades acadêmicas com orientações para elaboração do Plano de Ação 2017. Cabe destacar que no ano de 2016 foram repassados para os coordenadores de curso todas as informações oriundas dos processos avaliativos referentes aos cursos de graduação presenciais (denominados de Relatórios Gerenciais). De posse desse material, os coordenadores juntamente com os seus NDEs, elaboraram uma autoavaliação do seu curso. Essas autoavaliações, por sua vez, foram avaliadas e serviram de base para a autoavaliação da graduação presencial na FURG por parte da PROGRAD e a elaboração do seu Plano de Ação 2017. Cabe destacar também que no final de 2016 foi aprovado nos Conselhos Superiores da Universidade o novo regimento da CPA, com a definição de uma nova composição dos seus membros, e a atualização do PAI para o ciclo avaliativo (2018-2021).

Em 2017, passou a vigorar o novo regimento da CPA, através da Resolução nº 027/2016, de 09 de dezembro de 2016. Tomou posse então, a nova CPA, para o biênio 2017/2018, destacando-se que essa composição é mais representativa, com a participação de representantes docentes de todas as unidades acadêmicas, dos servidores técnico-administrativos em educação dos demais *campi* e das Pró-Reitorias Acadêmicas (PROGRAD, PROPESP e PROEXC). Foi feita também a atualização das CIAPs, seguindo Instrução Normativa nº 002/2017, de 19 de julho de 2017 - PROPLAD, que prevê a ampliação do número de unidades administrativas com CIAPs e a maior representação da diversidade da comunidade universitária dentro dessas. Continuou-se o processo de elaboração dos Relatórios Gerenciais

Anuais, por curso de graduação, com destaque para incorporação dos cursos de graduação a distância. Foi realizada mais uma rodada anual da Avaliação Docente pelo Discente. Foram elaborados também os novos questionários para pesquisa de opinião da comunidade universitária para aplicação da Autoavaliação Institucional em 2018. No mês de novembro de 2017, destacou-se a realização do II Congresso de Autoavaliação Institucional, que teve como foco a avaliação por parte da comunidade a respeito do andamento do PDI 2015-2018 e o início das discussões e sugestões para o próximo PDI. Aconteceu também em novembro, o 1º Encontro das CPAs do estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, na UFRGS, o segundo encontro ficou agendado para o mês de maio de 2018 e a FURG sediou o evento.

Em 2018, iniciou-se o ciclo avaliativo 2018/2021. Como primeira atividade avaliativa houve a realização da autoavaliação geral da Universidade para subsidiar a construção do PDI 2019-2022 (**Volume II, Anexo E**), conforme estabelecido no PAI aprovado em 2016. Foi feita também a atualização das CIAPs, seguindo a nova Instrução Normativa nº 001/2018, de 18 de janeiro de 2018 - PROPLAD. As CIAPs tiveram um papel de extrema importância durante todo o processo da Autoavaliação Institucional, inicialmente na divulgação e posteriormente na análise dos resultados e realização dos seminários de autoavaliação das unidades.

No segundo semestre, foi encaminhada ao Conselho Universitário, e aprovada, a proposta de ajustes no regimento da CPA. Também foi encaminhada a solicitação de autonomia da CPA frente ao processo de Avaliação Docente pelo Discente, a qual também foi aprovada. No final do ano, foi realizada mais uma rodada da Avaliação Docente pelo Discente, mas ainda com a mesma estrutura até então utilizada.

Em 2019, foi avaliada a estrutura organizacional dos *campi* Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, conforme a Resolução nº 14/2017, na qual foi definida a estrutura organizacional mínima dos *campi* situados fora do município do Rio Grande e ficou determinado que seria necessária a avaliação dessa estrutura em até 02 anos de sua implementação. Outro processo avaliativo ocorrido em 2019, foi a avaliação do Sistema Integrado de Bibliotecas, abordando três quesitos a saber: Recursos Humanos, Produtos e Serviços, e Infraestrutura. Foi implementada também a Avaliação das Turmas pelos docentes, que oportuniza ao

docente avaliar a turma quando do encerramento do período de aulas. Através do diálogo entre ADD e Avaliação das Turmas, procura-se dar maior consistência a esse processo avaliativo. Quanto à ADD, já no ano de 2019, conforme todo um estudo da CPA de revisão e adequação do instrumento de pesquisa a ser utilizado, o processo foi aplicado no 1º e 2º semestres. Esse processo oportuniza uma reflexão a respeito da percepção que os estudantes têm da atuação pedagógica dos professores da FURG. Ainda em 2019, no mês de novembro, aconteceu o 3º Encontro das CPAs gaúchas, na UNIPAMPA, em Santana do Livramento, que contou com a participação de seis IFES, entre Universidades e Institutos Federais. Foram abordados os seguintes temas: “A CPA e seu papel no processo de autoavaliação de cursos” e “Trabalho estatístico e confiabilidade dos dados”.

Em 2020, o mundo todo foi implacavelmente atingido por um surto de doença respiratória causada por um novo coronavírus, identificado como SARS-CoV-2. Esse vírus provoca uma doença respiratória denominada Covid-19 e a sua rápida progressão para outros países no mundo e sua proporção alarmante fez com que a Organização Mundial de Saúde declarasse a Covid-19 como uma Pandemia em 11 de março de 2020. Essa situação atípica e desafiadora fez com que o ser humano repensasse sua existência, seus atos, seu futuro. Milhões de pessoas infectadas, um inimigo desconhecido e invisível, que em um primeiro momento não assustou, mas no decorrer do ano tornou-se uma muralha provando que a Ciência era imprescindível ao seu combate. A FURG acompanhou a evolução da pandemia desde o seu início. Considerando o avanço do novo coronavírus e visando antecipar o cenário de prevenção na Universidade e nas cidades sedes dos seus *campi*, emitiu duas notas nos dias 13 e 14 de março de 2020, com uma série de encaminhamentos que culminaram com a suspensão das aulas e a necessidade de elaboração de um Plano de Contingência institucional.

Em 13 de março de 2020, a FURG instituiu o Comitê de Monitoramento do Coronavírus (Covid-19), conforme Portaria 0497/2020, do Gabinete da Reitora, buscando integrar as unidades acadêmicas da saúde (EENF e FAMED), assim como, o Hospital Universitário HU-FURG/EBSERH, o Gabinete da Reitoria, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a Secretaria Municipal de Saúde. Ao Comitê coube a elaboração de medidas de prevenção e controle, as quais culminaram na elaboração

do Plano de Contingência da FURG para o enfrentamento da pandemia do Coronavírus (Covid-19). O Plano de Contingência foi elaborado a partir de sugestões recebidas dos diversos *campi*, das Unidades Acadêmicas, Administrativas e Órgãos Vinculados, a partir de reuniões prévias com a Reitoria e responsáveis pelas unidades. Essa metodologia permitiu identificar, de forma participativa, as atividades essenciais à Universidade e à população, contribuindo para a manutenção do compromisso social da FURG com a comunidade acadêmica e de seu entorno. Esse documento foi sendo revisado à medida que novos conhecimentos eram adquiridos e que o cenário epidemiológico da doença se alterasse.

As unidades puderam manter planos contingenciais próprios, alinhados com o da Universidade, para necessidades específicas, respeitando as orientações da Instituição e das autoridades de saúde. As orientações previstas também foram encaminhadas e fortemente encorajadas junto às empresas prestadoras de serviço da FURG, com vistas a contribuir com a redução da transmissão do vírus, bem como preservar a saúde de colaboradores e da população em geral.

Os objetivos prioritários do Plano de Contingência da FURG são: a) Orientar a comunidade acadêmica da FURG e os(as) servidores(as) para manutenção de um ambiente institucional seguro e saudável no contexto da pandemia da Covid-19; b) Estabelecer procedimentos específicos para a manutenção das atividades consideradas essenciais na instituição e, para as demais, sugerir formas alternativas para o seu cumprimento, quando possível; e c) Contribuir com as medidas de prevenção, contenção e mitigação instituídas pelas autoridades sanitárias nos diversos estados e municípios.

A partir do Plano de Contingência, a CPA e a DAI adotaram alternativas para a manutenção das atividades da comissão. Já no mês de abril de 2020 aconteceu a primeira reunião ordinária totalmente *on-line*, por webconferência, com a participação de mais de 50% dos membros titulares.

Com as adversidades do momento, ao longo do ano, verificou-se que não seria possível a aplicação da Avaliação Docente pelo Discente (ADD) e a Avaliação das Turmas pelo Docente, pelo menos no contexto que sempre foram aplicadas, pois as aulas tinham sido suspensas no início do ano de 2020.

Após uma pesquisa de opinião realizada pela gestão da Universidade, com estudantes e professores, a decisão da FURG foi retornar às aulas no formato não presencial, o que ocorreu em setembro de 2020. A CPA e a DAI então, começaram a pensar em uma forma de avaliar essa modalidade de ensino, para que, caso o cenário se mantivesse, a gestão tivesse dados e informações do que estava indo bem e do que precisaria ser aprimorado.

A Avaliação do Ensino não Presencial foi aplicada no período de 16/11/2020 a 06/12/2020, no final do semestre letivo, pois assim, estudantes e professores já tinham experiência com o novo formato de ensino, conseguindo responder aos instrumentos de pesquisa o mais fidedignamente possível. Seus resultados foram encaminhados aos gestores das unidades ainda no ano de 2020.

Outra forte ação da CPA em 2020 foi a solicitação às Unidades Acadêmicas de um retorno da análise dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente. Até então, os resultados das avaliações eram disponibilizados, mas a CPA não tinha um registro, um conhecimento de como eram tratados e utilizados nas ações das unidades. De posse desse material a CPA o encaminhou à PROGRAD e PROPESP para que pudessem fazer suas análises e considerações, o que contribuiu para a construção dos seus respectivos planos de ação.

Em 2021, com a definição pela Universidade de que seu ano letivo de 2021 continuaria em formato não presencial e que seu atual PDI seria prorrogado por mais um ano, passando a finalizar apenas no final de 2023 (**Volume II, Anexo F**), a CPA definiu que seu ciclo avaliativo também precisaria ser prorrogado por mais um ano, ficando com vigência 2018/2022 e entendeu que deveria retomar com a ADD e com a Avaliação das Turmas pelo Docente. Para tanto, no início do ano a CPA fez diversas mudanças nos instrumentos desses dois processos avaliativos para ajustá-los para o momento de ensino não presencial. Nesse ano foi aprovado também o novo programa de avaliação institucional que passou a ficar integrado com o plano de elaboração do planejamento institucional, o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP). No PIAP a Autoavaliação Institucional está prevista para ser aplicada no último ano do ciclo avaliativo, com a prorrogação citada anteriormente, a aplicação ficou definida para o ano de 2022. Houve também mais uma atualização

das CIAPs, seguindo a nova Instrução Normativa nº 004/2021, de 10 de dezembro de 2021 – PROPLAD (**Volume II, Anexo J**).

No decorrer do ano de 2021, a CPA organizada em grupos de trabalho, atuou também, entre outras demandas, em duas frentes de elaboração de propostas de instrumentos de avaliação: a pesquisa de Autoavaliação Institucional e também a pesquisa dos Canais de Comunicação, para aplicação em 2022.

Em 2022, foram realizados os seguintes processos avaliativos: Avaliação das Turmas pelos docentes, ADD (retornando aos instrumentos de pesquisa aplicados antes do período pandêmico), Avaliação dos Canais de Comunicação e foram aplicados os questionários da pesquisa de Autoavaliação Institucional. Os resultados da Autoavaliação Institucional foram repassados às CIAPs para que, de posse desse material, fizessem suas análises. O retorno dessas análises para CPA ocorreu no final de abril de 2023.

Em 2023, de 13 a 15 de junho ocorreu o Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento - CONGRIAP que promoveu a discussão referente às análises das unidades e a evolução dos indicadores do PDI visando coletar sugestões e ideias para construção do novo PDI (2024/2028) da FURG. Nesse ano foram realizadas também a ADD, a Avaliação das Turmas pelos docentes e a Pesquisa de Satisfação dos usuários dos Restaurantes Universitários (RUs) da Instituição.

O ano de 2024 para a FURG foi marcado pela enchente que assolou o Rio Grande do Sul e impactou severamente inúmeros municípios, incluindo os quatro municípios nos quais estão os *campi* da FURG, bem como, pela greve dos servidores (docentes e técnicos administrativos em educação). Essas duas situações induziram a suspensão das atividades acadêmicas e, conseqüentemente, afetaram as atividades de avaliação e planejamento. Apesar disso, a CPA, em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional, conseguiu realizar, além da ADD e da Avaliação das Turmas pelos Docentes, a pesquisa da Imagem institucional junto à população da cidade do Rio Grande, um objetivo muito desejado pela Comissão. Cabe destacar também que a Diretoria de Avaliação Institucional atendeu à demanda das Pró-reitorias de Graduação (PROGRAD) e de Pesquisa e Pós-Graduação

(PROPESP) e realizou a pesquisa dos egressos dos cursos presenciais de graduação e de mestrado e doutorado.

O ano de 2025, em termos acadêmicos, pode ser considerado um ano normal, pois não houve a ocorrência de eventos climáticos extremos, nem de greves que gerassem um atraso no calendário universitário. A CPA, como planejado decidiu pela realização da avaliação do Sistema de Bibliotecas. Nesse ano foi possível também finalizar a análise dos resultados da pesquisa de Imagem Institucional. Como de praxe, a Avaliação Docente pelo Discente (ADD) e Avaliação das Turmas pelos Docentes foram realizadas no final dos dois semestres letivos. Destaca-se também nesse ano, o elevado número de visitas *in loco* que o INEP realizou nos cursos de graduação da FURG. Ao total ocorreram 22 visitas de comissões designadas pelo MEC. A CPA, dentro dos seus grupos de trabalho, começou a preparar os instrumentos para avaliação do processo de curricularização da extensão que será realizado no segundo semestre de 2026, bem como, também começou a discutir a reestruturação da avaliação do ensino, visando criar instrumentos específicos para cada área, para se adequar às mudanças que estão sendo propostas pelo INEP.

Além dos processos avaliativos, é oportuno mencionar o trabalho que a CPA realiza junto aos cursos de graduação, elaborando os Relatórios Gerenciais anuais. Esses materiais formam uma base de informações gerenciais, que nortearão a elaboração dos Planos de Ação anuais e servem também de guias para a avaliação externa. Nos relatórios estão organizadas as informações referentes aos processos avaliativos realizados de cada curso de graduação. Em 2025 foram elaborados 69 relatórios e encaminhados às Coordenações de Curso para análise e complementação do material contendo as ações realizadas. Desses materiais aproximadamente 80% das coordenações juntamente com o Núcleo Docente Estruturante - NDE registraram suas conclusões nas considerações finais, destacando os pontos fortes e aspectos a melhorar frente às fragilidades detectadas. Os relatórios gerenciais podem ser acessados pelo link:

<https://avaliacao.furg.br/relatorios-gerenciais>

1.2 Dados da Instituição

Nesta seção, há a descrição e a análise dos dados acadêmicos e orçamentários da Universidade para que se possa ter uma visão geral do panorama de funcionamento da FURG, e dessa forma, os processos avaliativos descritos no presente relatório possam ser mais bem compreendidos. Especificamente no relatório deste ano, não serão apresentados os dados acadêmicos de 2025, pois o calendário acadêmico de 2025 somente foi finalizado no final de janeiro de 2026. Essa defasagem do calendário em relação a um período “tradicional”, ainda é devida às consequências da enchente que assolou os municípios dos *campi* da FURG e da greve dos técnico-administrativos em educação e dos docentes em 2024. Infelizmente essa situação de atraso no calendário acadêmico está recorrente nos últimos anos. Os calendários acadêmicos de 2020, 2021, 2022 e 2023 já ficaram defasados em relação ao calendário civil em função da pandemia. Após a suspensão do calendário acadêmico, ocorrida com o início da pandemia em março de 2020, as aulas só foram retomadas em setembro de 2020 na forma de ensino não presencial, que posteriormente ficou denominado na FURG como ensino remoto emergencial (ERE). O ano letivo de 2020 terminou em junho de 2021, o ano letivo de 2021 começou em julho de 2021 e terminou no final de março de 2022, enquanto o ano letivo de 2022 começou em abril e terminou em fevereiro de 2023 e o ano letivo de 2023 começou em 20 de março de 2023 e finalizou no final de fevereiro de 2024. O calendário acadêmico de 2024 estava previsto para voltar ao padrão dentro do calendário civil, porém com a enchente e a greve dos servidores resultou novamente uma prorrogação, terminando-o apenas na metade de fevereiro de 2025. Com isso, o calendário acadêmico de 2025 começou apenas no final de março e terminou no final de janeiro de 2026. Dessa forma, não há, no momento, condições de elaborar o Relatório de Autoavaliação 2025 com conclusão em fevereiro de 2026 que permita a correlação entre os dados acadêmicos e os dados orçamentários referentes ao ano de 2025. Assim, a análise limita-se aos dados consolidados até 2024. Os dados acadêmicos e o orçamento da FURG nesta seção serão descritos e analisados do ponto de vista evolutivo entre os anos de 2020 e 2024.

A FURG, entre os anos de 2020 e 2024, apresentou uma oscilação em vários dos seus indicadores acadêmicos e uma redução brusca na relação do seu orçamento frente às suas necessidades básicas de manutenção, como pode ser verificado por meio dos dados quantitativos da Instituição, apresentados na **Tabela 1**. A seguir, são descritos alguns pontos significativos desse período.

Quanto ao número de cursos de graduação em funcionamento na FURG, houve um aumento em 2024 em relação ao padrão anterior. Esse aumento se deu em relação à criação dos seguintes cursos: Tecnólogo em Alimentos (*campus* SAP), Tecnólogo em Processos Químicos (*campus* SAP), Licenciatura em Ciências Sociais (*campus* RG), Bacharelado em Educação Física (*campus* RG) que passou a funcionar no sistema ABI junto o curso de licenciatura em Educação Física, o Bacharelado em Farmácia (*campus* RG) e curso EaD em Administração Pública. Em relação aos cursos de especialização houve uma oscilação, com uma diminuição nos anos de 2021 e 2022. Esse fato se deve à própria característica desse nível de ensino, que têm uma relação mais direta com as necessidades imediatas da sociedade e, desta forma, muitos não são oferecidos continuamente criando conseqüentemente uma oscilação no número de cursos com estudantes matriculados e titulados. Além disso, nesse período a Universidade não estava tendo aulas presenciais, ainda em função da pandemia, não havendo condições para oferta dos cursos de especialização presencial. Em relação aos cursos de Residências e os de Pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado), não houve uma oscilação grande nos últimos anos. No caso das residências, nesse período houve encerramento no ingresso da residência médica em Cirurgia Básica. Na Pós-Graduação *stricto sensu*, nesse período, houve um encerramento de 1 curso de mestrado (Gerenciamento Costeiro), e o início do curso de doutorado em Engenharia Oceânica. A perspectiva é que nos próximos anos ocorra um aumento do número programas de Pós-Graduação, mas principalmente a abertura de cursos de doutorado dentro dos programas já existentes.

Na análise da evolução dos índices de desempenho (taxa de sucesso e taxa de evasão) da graduação presencial da FURG, observa-se, em termos gerais, uma pequena diminuição na taxa de sucesso e um pequeno aumento da taxa de evasão ao longo dos últimos 5 anos, entretanto, quando comparados com esses valores da década de 2010 a 2019, nota-se que essas alterações são mais acentuadas. Para

enfrentar esse problema, a Universidade, por meio da sua Pró-Reitoria de Graduação, instituiu em 2019 uma comissão para realizar um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais. Essa comissão vem analisando tanto as informações constantes no sistema acadêmico da Universidade como também realizou em 2021 uma pesquisa de opinião junto aos estudantes evadidos e formados sobre os motivos que os levaram a evadir ou ficarem retidos nas disciplinas e não obterem sucesso em se formar dentro do período de duração previsto para os cursos. Durante o ano de 2022, os resultados foram analisados e discutidos em todas as unidades acadêmicas. Em 2023, foi aprovado no Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) o regulamento para criação do “Programa Institucional de Acompanhamento e Enfrentamento à Evasão e Retenção nos Curso de Graduação”. Seguindo esse regulamento, todas as unidades acadêmicas deveriam elaborar em 2024 um plano com a descrição de todas as atividades para serem implementadas nos anos subsequentes, entretanto, com a enchente que ocorreu nas cidades dos *campi* e com a greve dos servidores, o prazo para as unidades montarem seus planos passou para 2026. Apesar disso, cabe ressaltar que várias unidades acadêmicas e as Pró-Reitorias já têm realizado ações com esse objetivo, como adequações dos PPCs dos cursos, oferecimento de cursos de nivelamento para estudantes ingressantes, criação de espaços de aprendizagem colaborativa, aumento no esforço ao atendimento à saúde mental e repasse de recursos orçamentários do tesouro para suplementar o orçamento do PNAES visando dar melhores condições para permanência dos estudantes em condições vulneráveis. Em relação aos indicadores resultantes da avaliação externa do MEC, a FURG vem apresentando melhorias nos resultados das avaliações *in loco* da graduação (CC contínuo) e da pós-graduação *stricto sensu* (conceito CAPES).

Quanto ao número de discentes matriculados nos cursos de Graduação (presencial e a distância) em 2020, a Universidade contava com 10.362 estudantes. Já em 2021, os valores caíram para 9.197, depois em 2022 até 2024 os valores oscilaram ao redor de 9.400. Esse perfil de variação foi semelhante para os cursos presenciais e EaD. Obviamente essa variação está relacionada diretamente com a flutuação do número de cursos de graduação, do ingresso em alguns cursos em funcionamento, principalmente nos *campi* fora do município de Rio Grande, além do

aumento da evasão. Referente aos discentes matriculados na Pós-Graduação (*stricto sensu*) houve um aumento nestes 5 anos. Em 2020, haviam 1.411 matriculados. Estes valores foram aumentando chegando em 2024 em 2.173 estudantes. Essa variação está provavelmente associada ao aumento do número de cursos. Nos cursos *lato sensu* ocorreu uma pequena diminuição nos últimos anos. Em 2020, os valores eram de 737 estudantes e em 2024 estava em 665. Esses dados seguem em paralelo à oferta de cursos de especialização que foram muito prejudicados com a pandemia e voltaram a ser ofertados em 2023.

Em relação ao número de docentes nesse período, houve um pequeno aumento no período. Em 2020 eram 864 docentes e em 2024 estava em 920. O aumento foi em função da liberação de vagas pelo MEC para atender à criação dos novos cursos, bem como, os que já haviam sido criados anteriormente. Considera-se também a defasagem temporal para efetivação dos novos concursados devido à pandemia. Quanto ao nível de titulação dos docentes, é observado um aumento constante no percentual dos docentes com doutorado. Em 2017, dos 825 docentes em atividade na Universidade, 642 eram doutores, o que representava 77,8% do total. Em 2020, passou a contar com 724 professores doutores entre os 864 docentes, o que representa aproximadamente 84%. Em 2024 esse percentual passou para 91%. Essa situação reflete a política da Universidade de exigir, sempre que possível, a titulação do doutor nos seus concursos para docentes efetivos. Muitos dos 82 docentes, que ainda não possuem doutorado, são oriundos de concursos anteriores ao estabelecimento dessa política ou são docentes em áreas técnicas para as quais não há doutores disponíveis a serem candidatos para as vagas ofertadas. A Universidade vem estimulando o afastamento desses professores para realização do doutoramento. Com relação aos servidores técnico-administrativos em educação, a quantidade tem pequenas oscilações. Essa situação de não ter um aumento em paralelo ao aumento do número de docentes e de cursos em funcionamento preocupa, pois com o crescimento da Universidade, esse segmento fica sobrecarregado nas atividades administrativas e acadêmicas. Em uma comparação entre a FURG e a média das IFES na relação entre TAEs por estudante matriculado verifica-se que o quantitativo de TAEs na FURG está realmente baixo. Essa relação nas IFES é de 1 TAE para cada 7,3 estudantes (graduação e pós-graduação)

matriculados (fonte: Plataforma 360° do MEC), enquanto na FURG é de 1 TAE para cada 10,2 estudantes. Essa diferença representa um percentual de 42% a menos de TAEs na FURG em comparação a média das outras IFES. Cabe também ressaltar que tem havido uma mudança considerável no perfil de formação dos técnicos: em 2020, aproximadamente 84% tinham curso superior, sendo que desses, os que tinham pós-graduação *stricto sensu* chegavam a 38%. Em 2024, 92,5% possuem curso superior, e destes, 46% possuem mestrado ou doutorado.

Em termos de infraestrutura, a FURG possuía em 2017, 212.771,89 m² de área construída que, em 2020, passou a ser de 251.344,74 m² – um acréscimo de aproximadamente 18%. Essa expansão se deu em 2018 devido à construção do espaço administrativo da SECOM e o estacionamento anexo ao prédio; ao Centro de Biodiversidade Tropical associado ao Instituto de Ciências Biológicas; à ampliação do Laboratório de Oceanos e Clima associado ao Instituto de Oceanografia (essa ampliação contou também com acréscimo de área para estacionamento e acesso); à Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos (espaço operacional/administrativo, que visa abrigar temporariamente os resíduos gerados pela operação da Universidade até sua destinação final); à ampliação do Laboratório de Hidroquímica associado ao Instituto de Oceanografia; ao estacionamento do Laboratório de Expressão Gráfica associado à Escola de Engenharia; ao núcleo operacional dos prédio de laboratórios do Instituto de Oceanografia; ao estacionamento do Centro Integrado de Análises; à ampliação do estacionamento da Escola de Química e Alimentos; ao estacionamento do Instituto de Educação e do prédio 5; ao prédio e estacionamento da área administrativa do CGTI; ao estacionamento do Ginásio Poliesportivo; ao Centro de Tecnologia Costeira e Oceânica - CENTECO associado à Escola de Engenharia; ao novo prédio do Instituto de Letras e Artes; as Casas do Estudante 3 e 4; e ao ponto de convívio no *campus* de Santo Antônio da Patrulha. Em 2019, houve entrega dos prédios de pavilhões de sala de aula e do prédio administrativo no *campus* de Santo Antônio da Patrulha; da casa do estudante em Santa Vitória do Palmar; e das instalações acadêmicas e de serviços na unidade carreiros do *campus* de Rio Grande: ampliação do prédio do centro esportivo - etapa 3 e subestação elétrica dos prédios da biodiversidade e do CENTECO. Em 2020, foram finalizados o prédio do Laboratório de Engenharia

Bioquímica – LEB/CEAS, o abrigo dos Reservatórios Inferiores para as Casas do Estudante; a instalação do sistema de climatização no prédio da SECOM; a substituição da escada da guarita do Laboratório LEOC; as passarelas para Restaurante Universitário 1, Centro de Convivência e Escola de Química e Alimentos; a instalação das plataformas elevatórias para acessibilidade, no *campus* Rio Grande; o prédio de Salas de Aula 5; foram feitas adequações de infraestrutura e ventilação mecânica da Sala de Coleção de Peixes do Instituto de Oceanografia - IO; foi feito o posteamento e iluminação no *campus* de Santa Vitória do Palmar; as instalações de dados e telefonia do Prédio Administrativo do *campus* de Santo Antônio da Patrulha - unidade Bom Princípio; a instalação das subestações do CENTECO e Centro de Biodiversidade e das subestações do prédio de salas de aula e Casa do Estudante da unidade Bom princípio no *campus* de Santo Antônio da Patrulha; e a subestação do prédio de Salas de Aula 5 e do Instituto de Educação do *campus* Rio Grande, bem como, a reforma da área destinada à Procuradoria Federal no prédio da Reitoria. Esse crescimento na infraestrutura continuou, mas numa taxa menor, até 2022, que passou a ter 270.416,69 m², um aumento de apenas 7,5% em relação a 2020. Em 2021, foram concluídas mais algumas obras relevantes que incluem a ampliação de prédios, reformas internas, novas edificações e infraestrutura de elétrica e rede lógica. São elas: Prédio da Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem, Casa do Estudante do *campus* Santo Antônio da Patrulha, Pórtico de Acesso ao *campus* São Lourenço do Sul, Prédio do Tecnaval (laboratório com equipamentos para as áreas de automação e soldagem), Prédio do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) e Observatório, adequações do prédio do Biosul, Adequação da Infraestrutura e de Climatização do Biotério da FAMED; adequações do Ponto de Convívio e Mastros da Unidade Bom Princípio do *campus* Santo Antônio da Patrulha. Em 2022 foram concluídas as obras do prédio de laboratórios do Instituto de Oceanografia, do prédio do Instituto de Educação, ampliação dos laboratórios do ICB, e o prédio do TEIAS (Trabalho Extensionista de Integração e Ação Socioambiental) da PROEXC. Em 2023 foram concluídas obras relevantes que incluem instalação de usinas de geração de energia fotovoltaica e reformas internas (reforma das estufas agrícolas da Estação Marinha de Aquicultura; reforma do prédio do CAIC - Escola e Unidade Básica de Saúde; abrigo para Gerador do prédio do Centro de Estudos Integrados

Limnológicos e Oceanográficos da Planície Costeira do RS; reforma de espaço destinado ao almoxarifado de reagentes da Universidade; reforma da cozinha da Estação de Apoio Antártico. Em 2023 e 2024 o aumento na infraestrutura construída foi bem pequena. Em 2024, a FURG estava com 271.393,82 m², o que representa apenas um aumento 0,4% em relação a 2022. Em 2024, a FURG empregou esforços em tentar qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa, além de avançar na urbanização, No entanto, esses esforços foram significativamente impactados por eventos climáticos extremos, como a enchente histórica que afetou o Rio Grande do Sul, no primeiro semestre do ano. A magnitude dos eventos climáticos exigiu a realização de reparos emergenciais na infraestrutura universitária, ocasionando redirecionamento de recursos e esforços, além de atrasos em algumas obras planejadas. Mesmo diante dessas adversidades, a FURG alcançou importantes avanços na conclusão de algumas obras, onde destacam-se: - Rede de Dados e Telefonia do novo prédio da Área Acadêmica da Saúde; - Rede de GLP do novo prédio da Área Acadêmica da Saúde; - Bacia de Sedimentação da Estação Marinha de Aquicultura (EMA); - Licitação dos remanescentes de Pequenas Reformas na Unidade Carreiros, Campus Rio grande; - Rede de GLP do novo prédio da Área Acadêmica da Saúde; - Execução de abrigos e instalação de equipamentos Geradores de Energia Elétrica para os prédios do CIA e para o CEME-Sul; - Projeto de Urbanização do Campus Santa Vitória do Palmar; - Climatização e renovação de ar do Auditório João Rocha; - Climatização e renovação de ar do Centro de Biodiversidade Subtropical (CBS); - Prédio OCEANTEC na Unidade Carreiros, Campus Rio Grande; - Prédio OCEANTEC na UBP, Campus Santo Antônio da Patrulha.

A ampliação da área construída nesse período ocorre em função da necessidade da FURG atender esse aumento populacional da comunidade universitária, e conseqüentemente das atividades acadêmicas, principalmente nos *campi* de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, assim como, recuperar parte da infraestrutura que se deteriora ao longo dos anos e em função dos eventos climáticos extremos. Entretanto, apesar do esforço da Universidade em melhorar sua infraestrutura, ela é ainda considerada em defasagem

pela sua comunidade, como pode ser verificado nos resultados da autoavaliação descritos mais à frente neste relatório.

O aumento do tamanho e qualificação do seu corpo docente e a quantidade de cursos e estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, descrito mais acima, vem sendo acompanhado também de um aumento na sua produção acadêmica. Entre 2019 e 2020 a FURG gerou em média, anualmente, 2.000 produtos (artigos científicos publicados em periódico científico, artigos completos apresentados em congresso, capítulos de livro e livros), enquanto entre 2021 e 2024, a média ficou em 2.386, um aumento de aproximadamente 19%. Em 2024 houve uma queda em relação aos demais anos. Nesse caso é importante de novo relacionar com o evento climático extremo que impediu o acesso à Universidade durante praticamente 6 meses.

O aumento da população universitária e da sua produção científica também foi acompanhado de um aumento da qualidade das atividades acadêmicas, como pode ser verificado pelos processos de avaliação externa do MEC. No que se refere aos conceitos de avaliação dos seus cursos de graduação e pós-graduação, a FURG vem aumentando gradativamente seus conceitos nos últimos anos, o que reflete um esforço institucional para qualificar seus cursos.

Infelizmente, o crescimento da infraestrutura da FURG, da população universitária e das atividades acadêmicas não tem sido nos últimos anos acompanhado de um aumento proporcional no total do orçamento executado. Na verdade, ocorreu o contrário: o orçamento diminuiu. Entre 2019 e 2022 esse valor caiu consideravelmente, de aproximadamente 62 para 48 milhões de reais, o que representa uma diminuição de 23% nesse período. Em 2023 e 2024, os valores voltaram aos mesmos patamares de 2019, ao redor de 63 milhões. Entretanto, esse valor é bem abaixo das necessidades mínimas de manutenção da Universidade nesse período. Situação que fica evidente ao se analisar o valor de déficit que fica para ser pago com o orçamento do próximo ano. Em 2019, esse déficit ficou em aproximadamente 2 milhões, enquanto que desde 2022 até 2024 os valores estão acima de 10 milhões. Comparativamente ao que a Universidade recebeu para suas despesas em 2015, que foi o último ano antes do início do processo de restrição orçamentária que as IFES vêm sofrendo. Em 2015, o orçamento foi de

aproximadamente 80 milhões para uma universidade que tinha um tamanho de servidores muito menor e conseqüentemente com um nível de atividades acadêmicas que demandam recursos também bem menores. Portanto, essa diminuição impacta direta e imediatamente todas as atividades acadêmicas da FURG e a manutenção das condições mínimas de funcionamento da Universidade. Essa redução no orçamento, impede, por exemplo, a administração da Universidade de alocar recursos do tesouro para apoio estudantil para um enfrentamento ao aumento da evasão relacionado à dificuldade de parcela dos estudantes mais vulneráveis em se manterem matriculados. Especificamente em relação ao orçamento executado em capital (obras e equipamentos), houve uma grande oscilação sendo que em 2020 o percentual recebido e executado em capital representou apenas 2% do orçamento executado. Essa situação teve um impacto imediato fazendo com que várias obras que estavam em andamento sofressem um grande atraso nas suas conclusões e colocando ainda em risco a possibilidade de finalizá-las, impactando ainda na impossibilidade de ocupação das obras finalizadas devido à falta de mobiliários e equipamentos. A redução no orçamento executado frente às necessidades da Universidade nesses últimos anos, foi em parte amenizada por um aumento dos recursos captados pela Universidade a partir de convênios ou contratos firmados com terceiros para execução de projetos de pesquisa ou ações de extensão. Em 2022, com assinatura dos projetos de inovação tecnológica oriundos da Unidade EMBRAPPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) vinculado ao Parque Tecnológico Oceantec da FURG, esse valor subiu, passando para aproximadamente R\$ 55.000.000,00. Em 2023, esses valores foram de aproximadamente R\$ 30.000.000,00, e em 2024 de R\$70.000.000,00. Portanto, bem superiores aos anos de 2019-2021. Entretanto, cabe salientar que esses recursos são utilizados exclusivamente na execução dos projetos, não podendo amenizar as necessidades de recursos para funcionamento básico da Universidade como um todo. Além disso, o aumento das atividades geradas por esse projeto acarretam em um aumento de demanda para manutenção financeira das atividades básicas e da infraestrutura.

Tabela 1- A Universidade Federal do Rio Grande - FURG em números (2020-2024)

Número de Cursos*	2020	2021	2022	2023	2024
Graduação (Presencial e a Distância)	67	67	66	67	73
Especialização (Presencial e a Distância)	14	13	9	14	14
Residências	11	11	10	10	10
Mestrado	34	34	33	33	33
Doutorado	13	13	13	13	14

*Os dados referentes aos números de cursos (presencial e a distância) são os cursos com estudantes matriculados, mesmo aqueles que não abrem mais vagas e estejam em processo de extinção. Os cursos EAD são contados apenas uma vez para cada curso, independentemente do número de pólos em que cada curso funcione.

Indicadores de Desempenho dos Cursos	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de sucesso na graduação presencial	24,9	31,3	31,8	31,2	30,2
Taxa de evasão na graduação presencial	20,4	23,6	23,7	25,1	25,8
Média dos Conceitos Preliminares dos Cursos (CPC contínuo) de graduação avaliados no ano	-	3,4	3,1	3,1	-
Média dos Conceitos dos Cursos (CC contínuo) de graduação avaliados no ano	-	3,8	-	4,3	4,5
Média dos conceitos da CAPES para os Programas de Pós-graduação	3,9	3,9	4,2	4,2	4,6
Índice Geral de Cursos Contínuo (IGCc)	-	3,59	3,76	3,83	-

População Universitária – Discentes	2020	2021	2022	2023	2024
Estudantes matriculados – Graduação Presencial	9.849	9.006	9.346	9.285	8.992
Estudantes matriculados – Graduação EaD	513	191	152	287	382
Total de estudantes de graduação matriculados	10.362	9.197	9.498	9.572	9.374
Estudantes matriculados lato sensu	737	611	619	1.017	665
Estudantes matriculados stricto sensu – Mestrado	878	1.019	1.498	1.547	1.477
Estudantes matriculados stricto sensu – Doutorado	533	593	687	693	696
Total de estudantes stricto sensu matriculados	1.411	1.612	2.185	2.240	2.173
Total dos estudantes matriculados	12.510	11.420	12.302	12.829	12.212

Estudantes ingressantes – Graduação Presencial	2.664	2.598	2.536	2.860	2753
Estudantes ingressantes – Graduação EaD	386	0	0	211	127
Total de estudantes de graduação ingressantes	3.050	2.598	2.536	3.071	2880
Estudantes ingressantes no lato sensu	668	131	351	700	108
Estudantes ingressantes no stricto sensu – Mestrado	429	497	687	780	713
Estudantes ingressantes no stricto sensu – Doutorado	141	142	155	188	176
Total de estudantes ingressantes stricto sensu	570	639	842	968	889
Total de estudantes ingressantes	4.288	3.368	3.729	4.739	3877
Estudantes diplomados – Graduação Presencial	500	1.016	940	935	822
Estudantes diplomados – Graduação EaD	0	147	0	1	52
Total de estudantes diplomados na graduação	500	1.163	940	936	874
Estudantes diplomados na lato sensu	257	217	164	156	409
Estudantes diplomados no stricto sensu – Mestrado	300	270	262	298	302
Estudantes diplomados no stricto sensu – Doutorado	99	84	104	101	85
Total de estudantes diplomados no stricto sensu	399	354	366	399	387
Total de estudantes diplomados	1.156	1.734	1.470	1491	1670

*Os números de estudantes matriculados (graduação e pós-graduação) foram ajustados de acordo com os dados fornecidos pelo Sistema da Universidade para o 2º semestre de cada ano.

População Universitária Docentes Efetivos por Titulação	2020	2021	2022	2023	2024
Graduação	5	3	16	2	2
Especialização	18	12	13	14	13
Mestrado	117	87	101	74	67
Doutorado	724	730	793	840	838
Total	864	832	923	930	920

População Universitária TAEs por Titulação	2020	2021	2022	2023	2024
Educação Básica (fundamental incompleto, fundamental completo ou ensino médio)	184	144	126	107	94
Graduação	221	190	164	140	110
Especialização	376	377	385	390	394
Mestrado	262	279	285	305	319
Doutorado	115	128	144	171	187
Total	1.158	1.118	1.104	1.113	1.104

População Universitária TAEs por Nível de Capacitação	2020	2021	2022	2023	2024
A	25	19	19	19	15
B	18	19	19	16	15
C	205	188	186	179	173
D	511	498	479	505	497
E	404	390	397	393	404
PUCRCE	4	4	4	1	0
Total	1.167	1.118	1.104	1.113	1.104

Infraestrutura	2020	2021	2022	2023	2024
Área física construída (m ²)	251.344,74	265.438,65	270.416,69	271.374,11	271.393,82

Acervo Bibliográfico	2020	2021	2022	2023	2024
Livros (nº de títulos)	59.673	59.813	60.804	62.096	65.916

Produção científica e tecnológica	2020	2021	2022	2023	2024
Nº de artigos científicos publicados em periódico científico, artigos completos apresentados em congresso, capítulos de livro e livros	1.929	2.645	2.666	2.403	1.828
Nº de patentes submetidas	18	5	18	13	31

Orçamento Executado do Tesouro e Próprio *	2020	2021	2022	2023	2024
Custeio do tesouro para despesas de funcionamento (em R\$)	45.646.323,26	30.136.610,70	28.107.056,69	41.634.504,06	44.512.583,68
Custeio do tesouro para assistência estudantil (em R\$)	1.708.666,73	1.625.871,08	4.049.825,98	10.824.290,22	6.183.508,38
Custeio - Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (em R\$)	8.323.671,00	6.852.819,09	8.697.789,00	8.495.782,00	9.871.637,00
Capital total (em R\$)	1.552.067,05	6.101.849,62	7.477.213,57	4.095.100,00	1.141.464,61
Total (em R\$)	55.522.061,31	44.717.150,49	48.331.885,24	65.049.676,28	61.709.193,67
Déficit a ser pago no próximo ano	496.172,01	614.734,21	10.885.726,41	11.174.422,45	13.010.380,29

*Valor descontando o executado com benefícios legais para pagamento de servidores e para construção dos 4 navios das universidades federais.

Projetos Acadêmicos e Recursos Obtidos de terceiros gerenciados pela FAURG	2020	2021	2022	2023	2024
No de projetos de pesquisa e de inovação tecnológica cadastrados na FURG	950	1012	1138	1246	1330
No de projetos de pesquisa e inovação tecnológica com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente	14	20	30	30	50
Valor total dos projetos de pesquisa com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente (em R\$)	12.944.595,79	11.982.542,56	51.918.151,31	25.474.797,49	51.996.314,25
No de ações de extensão (programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço) cadastrados na FURG	192	244	208	399	449
No de ações de extensão com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente	6	6	11	20	20
Valor total das ações de extensão com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente (em R\$)	2.514.791,52	572.420,48	2.970.914,50	5.025.990,00	18.235.425,33
Valor total arrecadado pelos projetos de pesquisa e ações de extensão com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente	15.459.387,31	12.554.963,04	54.889.065,81	30.500.787,49	70.231.739,58

Número de bolsas e auxílios para os estudantes	2020	2021	2022	2023	2024
Nº de bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, FAPERGS ou outras agências)	262	356	420	394	432
Nº de bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, FAPERGS ou outras agências)	223	291	393	295	342
Nº de bolsas FAURG de pós-graduação	12	23	34	35	79
Total de bolsas acadêmicas para discentes de pós-graduação	497	670	847	724	853
Nº de bolsas PIBIC, PIBIT/CNPq	158	138	166	189	200
Nº de bolsas PIBIC, PIBIT/FAPERGS	98	84	104	104	122
Nº de bolsas PET	144	144	144	141	210
Nº de bolsas monitoria, EAC (espaço colaborativo de aprendizagem) e EPEC (ensino, pesquisa, extensão e cultura) e tutoria para graduação presencial	371	353	156	167	154
Nº de bolsas acadêmicas da FAURG	53	101	160	173	237
Total de bolsas acadêmicas para discentes de graduação	655	820	730	774	923
Nº de auxílios alimentação financeiro	344	277	378	323	527
Nº de auxílios alimentação RU	1.372	923	1768	1630	2.464
Nº de auxílios Transporte financeiro	239	191	268	244	302
Nº de auxílios transporte passes escolares	1.303	819	1390	1463	2110
Nº de auxílios moradia CEU	357	283	449	365	382
Nº de auxílios Moradia financeiro	117	96	143	226	245
Nº de auxílios permanência	207	138	72	29	19
Nº de auxílios infância (até 2016, denominado pré-escola)	127	89	127	111	177
Total de auxílios assistências concedidas aos estudantes	4.066	2.816	4.595	4.391	6.226

1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Os processos avaliativos realizados pela FURG, a partir de 2021, seguem o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento - PIAP, aprovado pelo COEPEA em 26/03/2021, Deliberação nº 008/2021. A metodologia do programa encontra-se no **Volume II, Anexo A**.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

DELIBERAÇÃO Nº 008/2021

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

EM 26 DE MARÇO DE 2021

Dispõe sobre Programa
Institucional de Avaliação e
Planejamento da FURG.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO - COEPEA, tendo em vista decisão tomada em reunião do dia 26 de março de 2021, Ata 113, em conformidade ao processo nº 23116.000546/2021-00,

DELIBERA:

Art. 1º Aprovar o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento da FURG, conforme anexo.

Art. 2º A presente Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação, revogando a Deliberação nº 065/2016 do COEPEA.

Prof. Dr. Danilo Giroldo
PRESIDENTE DO COEPEA

1.4 Composição da CPA

Em conformidade com a Resolução nº 022/2018 (**Volume II, Anexo B**), de 07 de dezembro de 2018, a composição atual da CPA (Portaria nº 3120/2025 (**Volume II, Anexo C**), de 23 de setembro de 2025) é a seguinte:

REPRESENTANTES DOS DOCENTES:

CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS - C3

ALESSANDRO DE LIMA BICHO - Titular

CLEO ZANELLA BILLA - suplente

ESCOLA DE ENGENHARIA - EE

RODRIGO ROCHA DAVESAC - Titular

MILTON LUIZ PAIVA DE LIMA - Suplente

ESCOLA DE ENFERMAGEM - EENF

EMANUELLI MANCIO FERREIRA DA LUZ - Titular

PATRÍCIA BITENCOURT TOSCANI GRECO - Suplente

ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS - EQA

JAQUELINE GARDA BUFFON - Titular - PRESIDENTE DA CPA

ANELISE CHRIST RIBEIRO - Suplente

FACULDADE DE DIREITO - FADIR

FELIPE KERN MOREIRA - Titular

VALDENIR CARDOSO ARAGÃO - Suplente

FACULDADE DE MEDICINA - FAMED

GUSTAVO RICHTER VAZ - Titular

DANIELA FERNANDES RAMOS SOARES - Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ICB

EMANUELA GARBIN MARTINAZZO AUMONDE - Titular

PATRÍCIA DIAS PANTOJA - Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS - ICEAC

MÁRCIO ANDRÉ LEAL BAUER - Titular

ELIETI BIQUES FERNANDES - Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO - ICHI

CÉSAR ANDRÉ LUIZ BERAS - Titular

DANILO VICENSOTTO BERNARDO - Suplente

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - IE

RITA DE CÁSSIA GRECCO DOS SANTOS - Titular

JANAÍNA SOARES MARTINS LAPUENTE - Suplente

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES - ILA

MAIRIM LINCK PIVA - Titular - PRESIDENTE-SUBSTITUTA DA CPA
KELLI MACHADO DA ROSA - Suplente

INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA - IMEF

FABÍOLA AIUB SPEROTTO - Titular
TIAGO DA CRUZ ASMUS - Suplente

INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA - IO

MAURÍCIO GARCIA DE CAMARGO - Titular
MARCELO DUTRA DA SILVA - Suplente

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS DA FURG - ASIPFURG

ADILSON SCOTT HOOD DO AMARAL - Titular
MARIA MERCEDES SOLIS RIVERO - Suplente

REPRESENTANTES DOS DOCENTES DA FURG:

VALMIR HECKLER - Titular
CHARLES DOS SANTOS GUIDOTTI - Suplente

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO:

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - PRAE

LAUREN AZEVEDO POERSCH - Titular
JONATAN AMARILLO MARON - Suplente

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROEXC

LILIAN DA SILVA NEY - Titular
HELEN SIBELLE NOGUEIRA GONÇALVES - Suplente

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

JACIRA CRISTIANE PRADO DA SILVA - Titular
FERNANDA DOS SANTOS TRINDADE - Suplente

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESP

RODRIGO ACOSTA DE AZAMBUJA - Titular
RICARDO SOARES OLIVEIRA - Suplente

CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR

REINALDO MARCELO LIMA BRAGA - Titular
CAMILA ROTA SENA - Suplente

CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

GILBERTO SOBROZA PEDROSO - Titular
ANDREA EDOM MORALES - Suplente

CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL

CÁTIA REGINA MULLER - Titular
MÔNICA WETZEL - Suplente

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS DA FURG - ASIPFURG

ELIZABETH LUIZA BULLA CORREA - Titular

RODRIGO LAPUENTE TROINA - Suplente

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA FURG:

PATRICK MATOS FREITAS - Titular

BERENICE COSTA BARCELLOS - Suplente

REPRESENTANTES DOS DISCENTES DA GRADUAÇÃO:

LEONARDO PAVLAK SURIS - Titular

ALINE MANUELA KLEIN DE ALMEIDA - Suplente

RUAN RODRIGUES ESTABEL - Titular

KAIANE PEREIRA DA ROSA - Suplente

MARCO VINÍCIO MACHADO NUNES - Titular

REPRESENTANTES DOS DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO:

BENEDICT EKPENYONG - Titular

ALUKO OPEYEMI AYODEJI - Suplente

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA:

PREFEITURA DE RIO GRANDE

DANIEL COUGO CARDOSO - Titular

THAÍS GONÇALVES SAGGIOMO - Suplente

PREFEITURA DE SÃO LOURENÇO DO SUL

*sem representação no momento

PREFEITURA DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR

IGLANTINA ARAÚJO - Titular

ADÃO OGLIMAR DA SILVA PEREZ - Suplente

PREFEITURA DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

JULIANE BUHLER - Titular

FRANCIELE KRUMENAUER VIEIRA - Suplente

1.5 Situação do Relatório

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, de 09/10/2014 (**Volume II, Anexo K**), este relatório é considerado **parcial**, pois contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA, em 2023, 2024 e 2025, os três primeiros anos do ciclo avaliativo 2023/2027 do Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) da FURG. Cabe ressaltar que as avaliações realizadas especificamente em 2023, 2024 e 2025 (Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Turmas pelo Docente, Avaliação do Andamento do PDI 2024/2028, Avaliação do Sistema de Bibliotecas, Avaliação da Imagem da FURG, Avaliação dos Restaurantes Universitários) atenderam a 3 eixos do SINAES (Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas e Eixo 5 - Infraestrutura Física). Entretanto, como as análises das avaliações realizadas não devem ser feitas apenas isoladamente em termos temporais, mas devem ser feitas em uma visão de avaliação contínua, estão incluídos também, neste relatório, dados e análises desses processos avaliativos, mencionados acima, ocorridos nos últimos anos. Além disso, como para o entendimento da Avaliação do Andamento do PDI 2024/2028 é necessário observar os resultados da pesquisa de Autoavaliação geral da Universidade realizada em 2022, resultados dessa pesquisa também fazem parte do referido relatório, dessa forma, o presente relatório atende todos os eixos do SINAES, visto que a Pesquisa de Autoavaliação, por si só, já cumpre essa missão .

2 Metodologia

No presente relatório são apresentados os resultados das seguintes avaliações:

- Autoavaliação Institucional 2022, que engloba coletas de opiniões de toda a comunidade universitária sobre diversos aspectos da estrutura e atividades da FURG. Os resultados e suas análises foram fundamentais para a construção do PDI 2024/2028;
- Avaliação Docente pelo Discente (ADD), que avalia a percepção dos estudantes sobre a atuação do docente em sala de aula;
- Avaliação das Turmas pelo Docente, que avalia a percepção dos docentes sobre o funcionamento das suas turmas para além da nota de rendimento escolar;
- Avaliação do Andamento do PDI 2024/2028;
- Avaliação do Sistema de Bibliotecas - SiB, que avaliou a percepção de técnico-administrativos em educação, docentes e estudantes sobre o acesso e a qualidade dos acervos físico e *online*, bem como, as demais atividades e serviços do SiB (unidade vinculada à Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD);
- Avaliação da Imagem da FURG, que avaliou o conhecimento da comunidade de Rio Grande, cidade onde está situado o campus sede, frente à imagem da Universidade;
- Avaliação dos Restaurantes Universitários (RUs), que avaliou a opinião dos usuários dos RUs da Universidade sobre sua qualidade em termos da refeição fornecida, funcionamento e infraestrutura.

A seguir é feita uma descrição dos instrumentos utilizados, do nível de participação da comunidade e da metodologia de análise dos resultados de cada processo avaliativo.

2.1 Autoavaliação Institucional (2022)

2.1.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

A DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados neste processo desde 2020. Para tal, foram considerados os seguintes documentos:

- A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (**Volume II, Anexo L**);
- A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; as Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES (**Volume II, Anexo M**);
- O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal (**Volume II, Anexo N**).
- O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem do instrumento.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o

desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância, de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões em comum nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados nas pesquisas de autoavaliação realizadas em 2014 e 2018.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade de Trabalho** e atuação dos **Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), sendo o período de avaliação de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Nessa pesquisa houve uma diminuição de participação em relação a 2018. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Os instrumentos dessas pesquisas podem ser visualizados no **Volume II: Anexo O e Anexo P**.

Na **Tabela 2** é apresentada a participação acadêmica na pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022 para fins de comparação.

Tabela 2- Participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional 2018 e 2022

Segmento	2018		2022	
	Participação	% em relação aos totais da Instituição	Participação	% em relação aos totais da Instituição
Discentes Presenciais	2231	19,1	991	9,9
Discentes EaD	146	23,5	21	6,4
Docentes	452	48,9	436	45,4
TAEs	541	45,4	424	39,5
Tutores	32	47,8	9	60,0

2.1.2 Técnicas utilizadas na análise

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018 (as tabelas dessas análises se encontram no **Volume II, Anexo AA**). Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média

acima de 3,89 **E** somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 **E** somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 **E** somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às CIAPs de cada unidade acadêmica e administrativa para análise e interpretação. Os resultados dessas análises das CIAPs foram debatidos durante o Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento realizado em junho de 2023.

2.2 Avaliação Docente pelo Discente

2.2.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

Para melhor compreensão dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente (ADD), são apresentadas neste relatório as informações desse processo desde 2019.

Em 2019, o processo sofreu algumas alterações em relação aos anos anteriores, dentre elas: 1- a autonomia da condução desse processo que passou do COEPEA para a CPA, conforme Resolução nº 023/2018, de 07 de dezembro de 2018 (**Volume II, Anexo D**), do CONSUN; 2- a revisão e reestruturação do instrumento utilizado e; 3- a periodicidade de aplicação passando de anual para semestral. Em função dessas alterações, realizou-se a ADD 2019 no período de 23/05 a 14/06/2019, prorrogada até 28/06/2019 (1º semestre) e no período de 21/10 a 22/11/2019, prorrogada até 29/11/2019 (2º semestre). O processo de participação dos estudantes, como de costume, foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site da FURG. O instrumento de avaliação do docente pelo discente, em 2019, constou de 10 questões quantitativas, nas quais o estudante continuava atribuindo uma nota de 1 a 10 para cada docente com o qual teve aulas no período. Também fazia parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa.

Como já comentado anteriormente, em 2020, em função da pandemia, a CPA decidiu por suspender o processo por entender que o questionário não estava adequado ao processo de ensino não presencial. Em 2021, com a continuidade da pandemia e, dessa forma, com a continuidade do ensino não presencial (também denominado de ensino remoto emergencial (ERE), a CPA readequou o questionário e criou questionário específico para cada tipo de curso (graduação presencial, graduação EaD, especialização presencial, especialização EaD e pós-graduação *stricto sensu*). O espaço aberto passou a existir para cada professor e não mais um único espaço geral. Os questionários foram aplicados no final de cada semestre letivo. Em 2022, com o retorno do ensino presencial, a CPA voltou a adequar cada

questionário para esse novo momento e os questionários continuaram a ser aplicados no final de cada semestre letivo. Em 2023, 2024 e 2025, o processo foi executado semelhantemente ao ano letivo de 2022. Os questionários aplicados nesses períodos podem ser visualizados no **Volume II: Anexo Q, Anexo R, Anexo S e Anexo T**. Entretanto, cabe salientar, como mencionado anteriormente, que nesse relatório não serão apresentados os resultados da ADD de 2025, pois o calendário acadêmico de 2024 terminou no final de janeiro de 2026 e desta forma, a obtenção dos resultados e sua análise ocorrerão somente após a finalização deste relatório.

A participação dos estudantes na ADD pode ser analisada de duas formas: uma através da verificação do percentual de estudantes matriculados que participaram do processo e a outra através do percentual de formulários que foram respondidos. Essas duas formas permitem um melhor entendimento da participação como um todo e apresentam valores normalmente diferentes. Essa diferença ocorre, porque, a partir de 2019, os estudantes não são obrigados a fazer a avaliação de todos os docentes que ministraram aula para eles. O ideal seria que todos os estudantes participassem da ADD e que respondessem a todos os questionários, isto é, avaliassem todos os docentes que ministraram aula. Essa situação, de maneira geral, não ocorre. Muitos estudantes, ao participarem da ADD, respondem apenas alguns formulários, isto é, avaliam apenas alguns docentes.

Em termos históricos, a participação no processo da ADD, que era aplicada em formulários impressos e entregue em sala de aula aos estudantes, oscilava ao redor de 55%. A partir de 2009 começou a sofrer uma queda significativa, com aplicação dos instrumentos exclusivamente *on-line*. No ano de 2008, foi realizada uma experiência em que o sistema esteve disponível *on-line* e, depois de encerrado o período, foram distribuídos formulários impressos aos alunos que não participaram da primeira etapa. Nesta aplicação, o índice de participação foi de 45,85%. Porém, a partir de 2009, a pesquisa vem sendo realizada de forma espontânea e exclusivamente pela Internet. Até 2013 a participação ficou ao redor de 10%. Entre 2013 e 2016, a participação oscilou ao redor de 18%. Em 2017, começou a ocorrer um novo aumento na participação dos discentes, registrando, respectivamente, uma participação de 20,6%, em 2017, 23,9% em 2018 e 33,4% em 2019.

Esse aumento é provavelmente devido a um trabalho intenso de divulgação e conscientização, realizado nestes últimos anos pela CPA e DAI sobre a importância do processo. Além disso, o intenso aumento em 2019 parece estar associado ao fato da avaliação ter sido realizada nos dois semestres. Dessa forma, estudantes que não responderam no 1º semestre podiam responder no 2º semestre.

Entretanto, em 2021, apesar de todo esse esforço de divulgação e conscientização, a participação dos estudantes caiu. A participação em 2021 caiu para 27,5% dos estudantes. Possivelmente essa diminuição durante o ensino não presencial na pandemia ocorreu em função do distanciamento dos estudantes dos *campi* da FURG e diminuição de interação deles com a coordenação de curso, o que dificultou a divulgação e o convencimento para participação dos estudantes.

Em 2022, 2023 e 2024, o nível de participação, em termos de votantes, continuou caindo, principalmente em 2024. Em termos de variação no percentual de questionários respondidos, os valores até 2018 eram iguais aos de votantes, pois o estudante que participava do processo era obrigado a responder todos os questionários disponibilizados. A partir de 2019, o estudante pode responder quantos questionários quiser. Dessa forma, vários estudantes não responderam todos os questionários disponibilizados para eles e com isso os valores percentuais entre votantes e questionários acabou sendo diferenciado. A partir de 2021, a campanha promovida pela CPA focou também em estimular que os estudantes avaliassem todos os docentes. Em resposta a esse esforço, os valores voltaram a se aproximar em 2021 e estão muito próximos aos de estudantes em 2023 e 2024 (**Figura 1**).

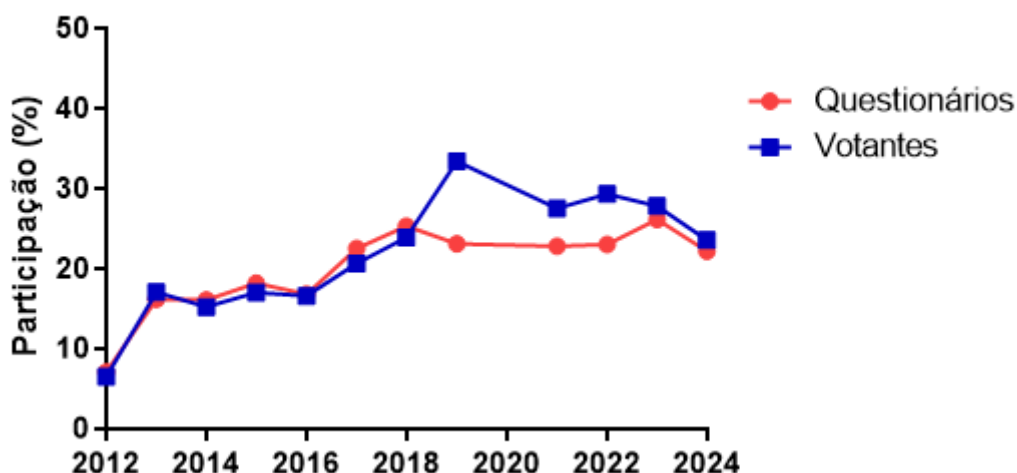


Figura 1 - Participação percentual dos estudantes na ADD nas aplicações realizadas de 2012 a 2024

2.2.2 Técnicas utilizadas na análise

Na Avaliação Docente pelo Discente, utiliza-se apenas a média e o desvio-padrão, como técnicas básicas de análise dos dados, sendo esses segmentados por docente, curso, Unidade Acadêmica e a Universidade, como um todo. Os resultados são disponibilizados após o encerramento do período letivo do ano em análise. Cada docente tem acesso a um resultado detalhado feito pelos estudantes em relação a sua atuação. As coordenações de curso têm acesso aos resultados de todos os docentes do seu curso. As Direções das Unidades Acadêmicas têm acesso a todos os resultados dos docentes da sua unidade, enquanto a PROGRAD e a PROPESP têm acesso a todos os resultados da Universidade. Os estudantes têm acesso às médias de cada questão dos docentes da FURG, da Unidade Acadêmica do curso e do seu curso.

2.3 Avaliação das Turmas pelo Docente

2.3.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

No final do segundo semestre de 2019, a FURG começou o processo de Avaliação das Turmas pelos Docentes de forma preliminar apenas para os cursos de graduação. A CPA elaborou dois instrumentos distintos, um para as disciplinas dos cursos presenciais e outro para as disciplinas dos cursos EaD (**Volume II, Anexo W**). As questões desses instrumentos foram elaboradas pela CPA após discussão com a PROGRAD e a SEaD. Os instrumentos foram submetidos a teste-piloto com vários docentes de 5 cursos com características distintas (um curso de licenciatura, um curso de bacharelado diurno, um curso de bacharelado noturno, um curso que funciona em um *campus* fora de Rio Grande, e um curso EaD). Após o teste-piloto, foram feitos alguns ajustes chegando ao formato aplicado. Os dois instrumentos, além de terem questões objetivas para serem respondidas utilizando a escala Likert, acrescida da opção “**Não se aplica / Sem condições de opinar**”, também tinham uma questão aberta para livre manifestação do docente.

Os docentes tiveram do dia 22 de novembro de 2019 até o dia 7 de fevereiro de 2020 para responder ao instrumento. O instrumento foi colocado no sistema eletrônico de digitação de notas das turmas, de tal forma que após finalizar a digitação das notas o questionário aparecia automaticamente na sua tela tendo a opção de responder mais tarde ou marcar que não queria participar desse processo avaliativo. Foram feitas 2044 avaliações. Entretanto, algumas dessas avaliações foram de turmas de disciplinas que não se encaixavam no perfil das disciplinas para se submeterem ao instrumento elaborado, pois eram "sem turma real", eram disciplinas cursadas apenas por 1 estudante. As disciplinas nessa situação eram normalmente as disciplinas de estágio e trabalho de conclusão de curso. Retirando as avaliações dessas turmas foram contabilizadas 1652 turmas avaliadas. Algumas dessas avaliações foram realizadas por mais de um docente das disciplinas ministradas em colegiado, porém esse não foi o padrão mais comum, no qual as disciplinas em colegiado foram avaliadas por apenas um docente. Ao se analisar o percentual de turmas que foram avaliadas, verificou-se um bom percentual de 81,5%.

Em 2020, com a retomada das aulas no formato de ensino remoto emergencial devido à pandemia, a CPA suspendeu o início efetivo do processo. Porém, em 2021 a CPA decidiu pela retomada do processo de Avaliação das Turmas pelos Docentes. Além disso, a CPA após ouvir sugestões das coordenações de curso, fez o ajuste do questionário dos cursos presenciais para momento de ensino não presencial (**Volume II, Anexo V**). Para os cursos que já funcionavam na modalidade a distância, não houve necessidade de adequações do instrumento. Além disso, ampliou para os cursos de pós-graduação também.

Em 2021, foram feitas 3571 avaliações. Entretanto, algumas dessas avaliações, de forma semelhante ao que ocorreu em 2019, foram de turmas de disciplinas que não se encaixavam no perfil das disciplinas para se submeterem ao instrumento elaborado. Retirando as avaliações dessas turmas, foram contabilizadas 3.144 turmas avaliadas (**Tabela 3**). Ao se analisar o percentual de turmas que foram avaliadas, verificou-se um percentual de 47,4%, que foi bem inferior à avaliação preliminar feita no 2º semestre de 2019. Essa queda na participação dos docentes provavelmente estava associada ao formato de ensino remoto vigente naquele ano.

Em 2022, com o retorno do ensino presencial, a participação voltou a subir, e essa situação se manteve em 2023 e 2024, atingindo valores de aproximadamente 69%. O instrumento aplicado nesses anos está no **Volume II, Anexo U**.

A avaliação de 2025 não faz parte deste relatório, pois os docentes têm até o final do mês de março de 2026 para finalizar a avaliação, portanto não há tempo hábil para descrição dos resultados neste relatório e nem a realização da análise por parte das pró-reitorias.

Tabela 3- Nível de participação dos docentes na Avaliação das Turmas nos últimos anos

Unidade	Nº de turmas (sem estágio, TCC e similares)				Nº de turmas avaliadas				% turmas avaliadas			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Total	6633	4623	4928	4060	3144	3184	3389	2797	47,4%	68,9 %	68,8 %	68,9 %

2.3.2 Técnicas utilizadas na análise

Para análise dos resultados gerais, que fazem parte deste relatório, foi feita a análise de frequência das respostas de cada questão objetiva. Para as questões abertas foram feitas análises de conteúdo separando os comentários que destacam aspectos positivos dos que destacam aspectos negativos. Ambas as análises foram feitas separadamente para as turmas de cursos presenciais e dos cursos EaD.

Cabe salientar que, além dessas análises das respostas gerais, os resultados de cada curso foram enviados às coordenações de curso para que analisassem os dados junto com o NDE, para montar um panorama geral do desempenho dos estudantes pela percepção dos seus docentes. Esse material faz parte dos relatórios gerenciais dos cursos de graduação e são analisados pela PROGRAD e pela PROPESP.

2.4 Avaliação do Andamento do PDI 2024-2028

2.4.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

Para análise do andamento do PDI, ao longo do seu ciclo, duas abordagens serão utilizadas. A primeira abordagem se baseia primordialmente no acompanhamento dos indicadores de cada objetivo do PDI. Esses indicadores foram elaborados pelo Comitê Assessor de Planejamento da PROPLAD (Pró-Reitoria de

Planejamento e Administração) e aprovados pelo Conselho Universitário. Os indicadores de cada objetivo do PDI podem ser visualizados no **Volume II, Anexo H**. O acompanhamento desses indicadores permitirá à Universidade ter uma percepção de quanto as ações propostas a cada ano no plano de ação do PDI estão conseguindo fazer a FURG atingir os objetivos a serem alcançados no final de 2028.

A segunda abordagem visa verificar o quanto o andamento do PDI está sendo capaz de atender às fragilidades apontadas pela comunidade universitária na pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2022. Para essa abordagem, utilizou-se o relatório de avaliação das metas do plano de ação do PDI. O modelo deste relatório se encontra no **Volume II, Anexo I**.

As duas abordagens utilizam como ponto de partida a avaliação feita pelas unidades acadêmicas e administrativas dos seus planos de ação anuais. Neste relatório temos a avaliação dos planos de ação de 2024 e 2025 da Universidade. A FURG na sua organização tem 30 unidades elaboradoras de plano de ação, organizadas em CIAPs, sendo que em nesses dois anos todas elaboraram seus planos de ação, mas infelizmente nem todas, no final do ano, realizaram a avaliação do plano de ação de 2024. Três unidades, o que representa 10% do geral, não entregaram, ficando portanto de fora dessa análise. Na avaliação do plano de ação 2025, todas as unidades realizaram a avaliação.

2.4.2 Técnicas utilizadas na análise

Na primeira abordagem da avaliação do PDI, a análise dos indicadores de cada objetivo é realizada primeiramente pela unidade articuladora do objetivo (unidade responsável por articular as ações entre as diferentes unidades da FURG para que ocorra uma melhor eficiência de realização). Para definir se cada objetivo do PDI, apresentou a evolução durante o período analisado foi usada a seguinte classificação: 1- foi considerado que o objetivo **evoluiu** quando a maioria dos seus indicadores apresentou valores maiores em relação aos anos anteriores e avaliação do gestor articulador foi positiva; 2- foi considerado que o objetivo **não evoluiu**

quando a proporção de indicadores que apresentaram aumento foi semelhante ou menor dos indicadores que não apresentaram melhoras em relação aos anos anteriores.

Para a segunda abordagem, foi feita uma análise qualitativa do relatório de avaliação das metas do plano de ação do PDI. Inicialmente identificou-se quais metas foram atendidas ou parcialmente atendidas. Cada meta, quando ainda na fase de seu planejamento, poderia ser atrelada pela unidade gestora proponente a uma ou mais fragilidades. Depois de identificadas as metas atendidas e parcialmente atendidas para cada fragilidade, foi feita uma análise qualitativa meta a meta para verificar se a mesma foi capaz de amenizar a fragilidade relacionada identificando com médio ou alto impacto na fragilidade. Dessa forma, cada fragilidade foi classificada como: 1- Baixo esforço institucional, se houve pouca ou nenhuma meta com médio ou alto impacto na fragilidade; 2- Médio esforço institucional, se houve várias metas com médio impacto; e 3- Alto esforço institucional, se houve muitas metas com alto impacto ou algumas com alto impacto na atenuação da fragilidade.

2.5 Avaliação do Sistema de Bibliotecas - SiB da FURG

2.5.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

Semelhantemente às demais pesquisas coordenadas pela CPA, após a decisão pela execução da pesquisa, foi constituído um grupo de trabalho com integrantes da CPA, da DAI e da Direção/Coordenação do Sistema de Bibliotecas (SiB), responsável por elaborar o instrumento (**Anexo X**) e a metodologia de aplicação. O questionário foi reestruturado a partir dos instrumentos utilizados em 2019, com atualização do conteúdo e inclusão de perguntas condicionais e ramificações conforme o perfil e a forma de utilização do SiB, sendo implementado na plataforma SoSciSurvey. O fluxo final do instrumento e seus direcionamentos por público estão apresentados na **Figura 2**.

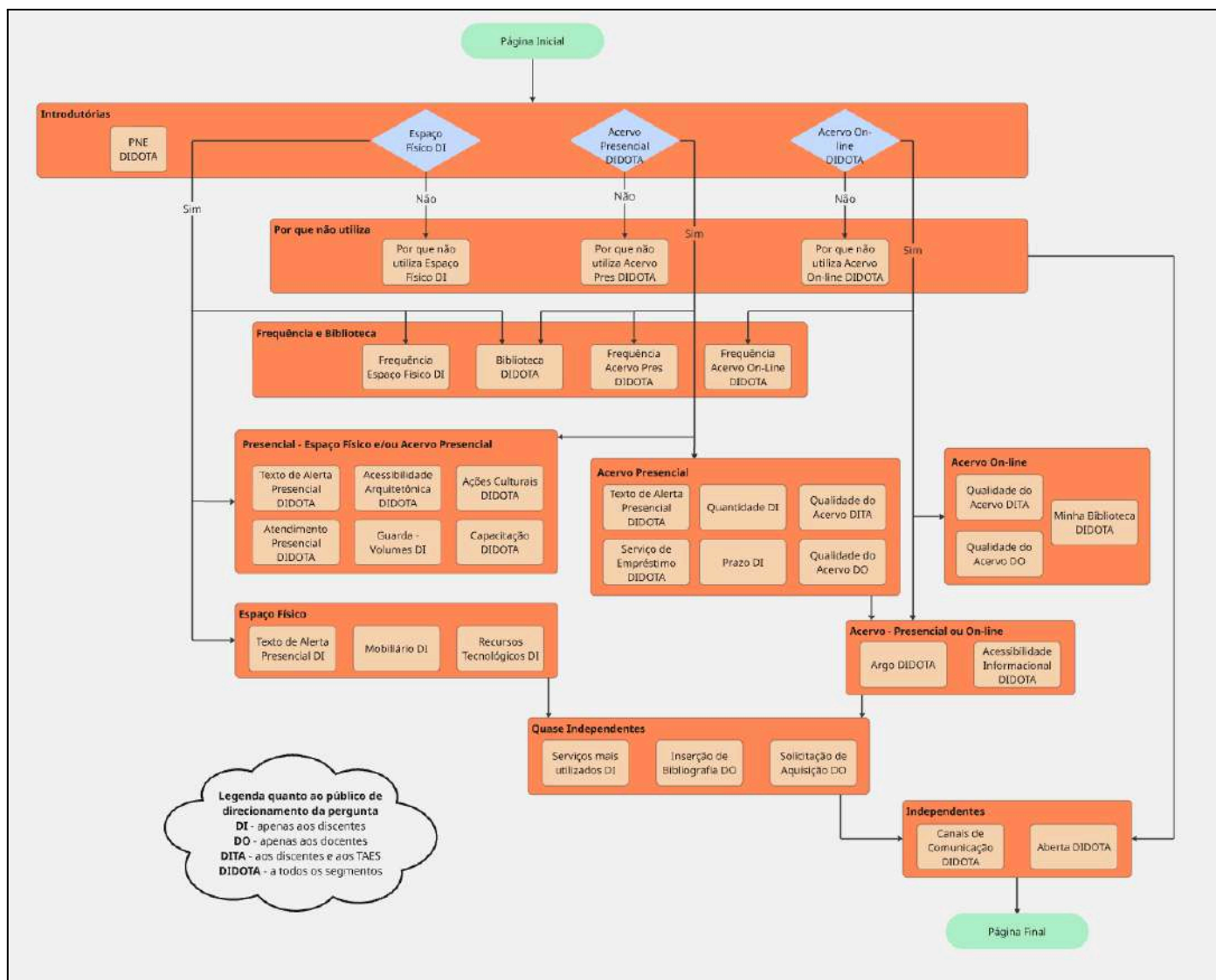


Figura 2- Fluxograma do questionário e direcionamentos por público (DI: discentes; DO: docentes; DITA: discentes e TAEs; DIDOTA: todos os segmentos)

A coleta oficial ocorreu entre 8 de setembro e 19 de outubro de 2025, com envio de convites para os emails que a comunidade universitária tem, cadastrados no sistema da Instituição, nos e-mails havia links individuais por segmento (docentes, técnico-administrativos em educação e discentes), além de lembretes encaminhados apenas a quem ainda não havia respondido. A participação geral por segmento, considerando a população universitária total e o número final de respondentes, é apresentada na **Figura 3**.

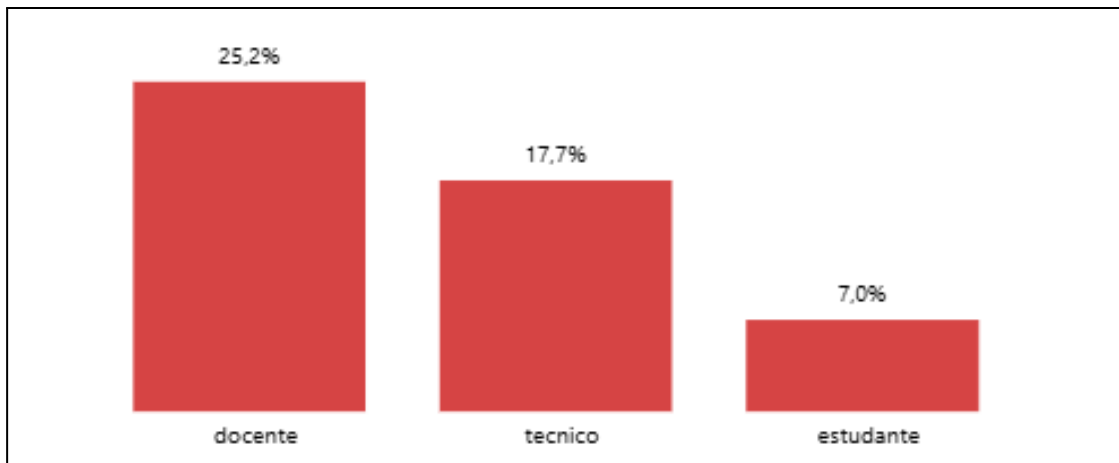


Figura 3- Taxa de participação por segmento da comunidade universitária

Para caracterizar a participação dentro de cada público, foram analisadas variações internas por recortes específicos: entre discentes, por modalidade e nível do curso (**Figura 4**); entre docentes, por campus/unidade de lotação (**Figura 5**); e entre técnico-administrativos em educação, por tipo de unidade de lotação (**Figura 6**).

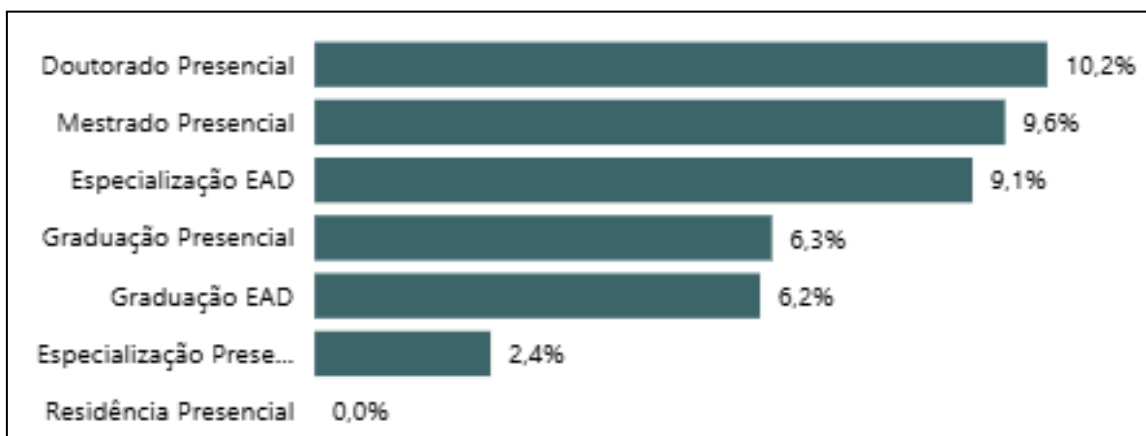


Figura 4- Participação de discentes por modalidade e nível do curso

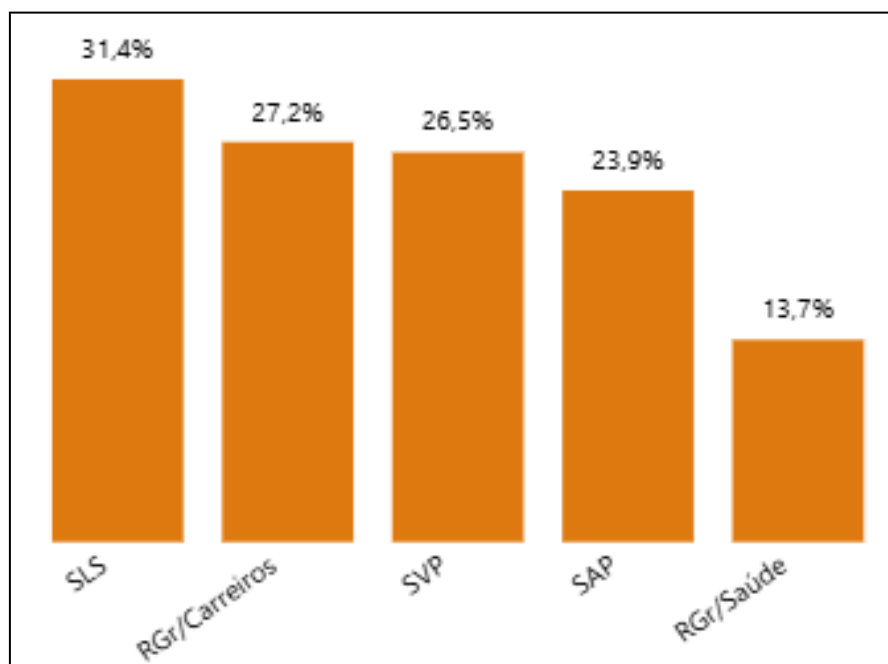


Figura 5- Participação de docentes por campus/unidade de lotação

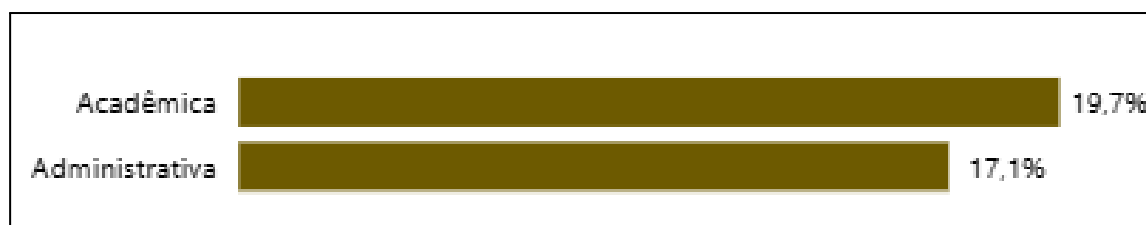


Figura 6- Participação de técnicos administrativos por tipo de unidade de lotação

2.5.2 Técnicas utilizadas na análise

Para a análise dos resultados dessa pesquisa, foram realizadas análises descritivas, com cálculo de frequências, percentuais, médias e medidas de dispersão das questões objetivas, com apresentação dos achados de forma agregada e segmentada por público e demais recortes aplicáveis. As respostas foram tratadas e organizadas na linguagem R, e os resultados disponibilizados em painel interativo no Power BI, permitindo filtros por segmento, bibliotecas, perfil de utilização e outras variáveis. Quando pertinente, foram também sistematizados os motivos de não utilização dos recursos e os principais pontos fortes e oportunidades de melhoria identificados a partir das distribuições de resposta.

2.6 Avaliação da Imagem da FURG

2.6.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

Para construção do instrumento da pesquisa da Imagem Institucional, a CPA, como de costume, criou um grupo de trabalho (GT) com parte dos seus membros, representantes das unidades gestoras (SECOM, PROEXC e PROITI) e servidores colaboradores especialistas no assunto. Em 2023, o GT começou a discutir e elaborar o instrumento, bem como pensar na forma de aplicação da pesquisa. Após finalizada a primeira versão, foi realizado um teste-piloto, seguidos dos ajustes necessários, que foram finalmente aprovados na reunião da CPA em setembro de 2024. O instrumento pode ser visualizado no **Volume II, Anexo Y**. As questões foram definidas para atender os constructos de Notoriedade, Satisfação, Conhecimento da Marca e Características socioeconômicas do respondente, além do detalhamento da percepção da imagem das diferentes atividades da Universidade e da sua comunidade.

A coleta de dados foi realizada com auxílio de entrevistadores (estudantes da graduação capacitados para esse propósito) nas residências das regiões urbanas do município de Rio Grande, seguindo um processo amostral baseado em 33 unidades censitárias conforme organização da prefeitura do município (**Tabela 4**). Foi estipulado um tamanho amostral para obtenção de um erro amostral de no máximo 0,5 em um intervalo de confiança de 95% por unidade censitária. Dessa forma, de um total geral de 72.772 residências foram entrevistadas 523. As entrevistas ocorreram durante 12 dias entre os dias 23 de setembro e 11 de outubro de 2024, com duração média de 14 minutos.

Tabela 4- Quantidade de residências totais e entrevistadas por cada unidade censitária da região urbana do município de Rio Grande

Unidade Censitária	Bairros de referência	Nº de residências totais	Nº de residências entrevistadas
2	Vila Militar	375	15
3	Getúlio Vargas	709	16
4	Santa Tereza	530	15
5	Centro	9213	16
6	Lar Gaúcho/Naveg.	1617	16
7	Cidade Nova	5442	16
8	Parque	1914	16
9	Vila Municipal	2330	16
10	Hidráulica/Cohab	1547	16
11	América	2284	16
12	Jockey Club	1692	18
13	Bucholz	1444	16
14	Santos Dum/Bernadete	1072	16
15	São João/São Miguel	2249	16
16	Vila Maria	1143	16
18	Profilurb	1750	16
19	Bragança	904	16
20	Humaitá/Aeroporto	794	16
21	Nossa Sr. ^a de Fátima	305	15
22	Castelo Br/Cohab4	2361	16
23	Cidade de Águeda	537	15
24	Santa Rosa	971	16
26	Parque Marinha	3114	16
27	Parque São Pedro	2448	16
28	Jardim do Sol	1086	16
29	Trevo	809	16
30	Partage	350	14

31	Country Club	628	15
32	Senandes/Bolaxa	1187	16
33	Querência	786	16
34	Cassino	18568	16
36	Barra	644	16
42	Quinta	1969	16
TOTAL		72.772	523

2.6.2 Técnicas utilizadas na análise

Como a pesquisa foi realizada no final de 2024, a CPA organizou o trabalho em duas frentes. Ainda em 2024, procedeu-se a uma análise preliminar com estatísticas descritivas por questão, disponibilizando médias, frequências e medidas de dispersão em painel público no Power BI, com filtros por unidade censitária e demais recortes de interesse. Na etapa analítica de 2024–2025, os dados foram tratados no R, com checagem de consistência, padronização de códigos, documentação em dicionário de variáveis e construção de variáveis trabalhadas (dicotomizações de itens Likert, somatórios por dimensão e reescalamentos).

Como controle de representatividade, comparou-se o perfil da amostra com o Censo 2022 (sexo, idade e renda modal). Para investigar diferenças nas distribuições das notas da imagem entre grupos, aplicaram-se testes não paramétricos: Kruskal–Wallis para três ou mais grupos, Mann–Whitney/Wilcoxon para dois grupos e, em cenários fatoriais, o teste rankFD para avaliar efeitos principais e interação sem pressupor normalidade. Esses testes foram aplicados apenas a itens com coeficiente de variação superior a 15% e, no caso das escalas Likert, adotou-se a reclassificação em “Concordo totalmente” (5) versus “Algum grau de discordância” (1–4); quando pertinente, realizou-se comparação pós-hoc com correção para múltiplos testes e registro da direção do efeito.

No eixo de modelagem, conduziu-se à análise fatorial exploratória por dimensão para verificar unidimensionalidade (com o primeiro fator explicando mais de

20% da variância) e consistência interna; em seguida, realizaram-se análises fatoriais confirmatórias em versões brutas e trabalhadas. Diante de esparsidade e dados ausentes, optou-se pela dicotomização dos itens Likert (assim como nos testes não paramétricos) para estabilizar a estimação do modelo de equações estruturais (SEM), adotando-se a classificação “Concordo totalmente” (5) versus “Algum grau de discordância” (1–4). O modelo final apresentou ajuste excelente (CFI = 0,99; TLI = 0,988). A partir dele, calculou-se o score fatorial individual do construto “Imagem” e verificou-se correlação de 0,58 com a nota direta atribuída à imagem, indicando convergência moderada entre a medida subjetiva e o fator latente.

Além do painel no Power BI (utilizado na etapa preliminar), os resultados foram consolidados em quadros-síntese que combinam a classificação da percepção com a indicação de diferenças estatisticamente significativas nas notas da imagem. Os resultados foram disponibilizados primeiramente aos gestores e, na sequência, à comunidade universitária e à população de Rio Grande por meio do site da Avaliação Institucional.

2.7 Avaliação dos Restaurantes Universitários

2.7.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

Semelhantemente às demais pesquisas coordenadas pela CPA, após a decisão pela sua execução, foi composto um grupo de trabalho específico, denominado GT RU, para que junto com a DAI elaborasse uma proposta de questionário e metodologia para ser analisada pela CPA. O GT foi composto por 4 membros da CPA. Além deles, fizeram parte do GT, a equipe da Diretoria de Assistência Estudantil da PRAE, gestora dos RUs, a equipe do PET SABEST – Conexões de Saberes Estatísticos e servidores da PROINFRA. Entre os meses de julho e agosto de 2023 o GT se reuniu para discutir e elaborar o instrumento a ser utilizado na pesquisa; o instrumento foi quase inteiramente construído pela equipe, utilizando-se pouquíssimas questões do instrumento aplicado em 2015, última pesquisa conduzida pelo PET SABEST.

Para estimar a população usuária dos RUs foram contabilizados todos os usuários de 8 a 12 e de 16 a 22 de maio de 2023 conforme lista fornecida pela PRAE. Com base nessa estimativa populacional, utilizando um nível de confiança de 95% e um erro de amostragem máximo de meio ponto, e, considerando um desvio padrão populacional de 5 (maior desvio possível em respostas de 0 a 10), foi calculada uma pré-amostra. Isso porque não se conseguiu valores de variabilidade amostral das últimas pesquisas. Com os valores da pré-amostra, optou-se por um piloto de tamanho mínimo equivalente a 10% deste valor, fechando em 60 entrevistas que foram realizadas nos dois RUs da unidade Carreiros.

Dessa forma, com o instrumento pronto, dia 15 de setembro de 2023 foi realizado o teste-piloto. Devido a dificuldades com o sinal de internet, o piloto foi aplicado de quatro formas diferentes, para testar qual seria a de mais fácil e compreensível aplicação: formulário em papel com e sem entrevistador e formulário *on-line* na plataforma *Social Survey*, com e sem entrevistador.

Como meta, se tinha a coleta de 15 entrevistas de cada formato de aplicação, mas como resultado se obteve um número um pouco maior. Esta coleta foi dividida igualmente entre almoço e jantar. A aplicação da pesquisa em si foi realizada pela equipe DAI em parceria com o PET SABEST.

Com a aplicação do teste-piloto, foram identificadas questões que precisaram ser modificadas, e após a modificação a versão final do instrumento foi obtida. Essa versão e suas variações por RU encontram-se no **Volume II - Anexo Z**.

A pesquisa foi realizada na primeira semana de outubro, tendo como tempo médio de coleta por entrevista 3,93 minutos.

Os números de entrevistas coletadas foram de 457 pessoas. Essa quantidade variou pouco em função do dia, da refeição e do restaurante (**Figura 7**).

Quantidade Coletada por Dia da Semana, RU e Refeição

Refeição ● almoço ● jantar

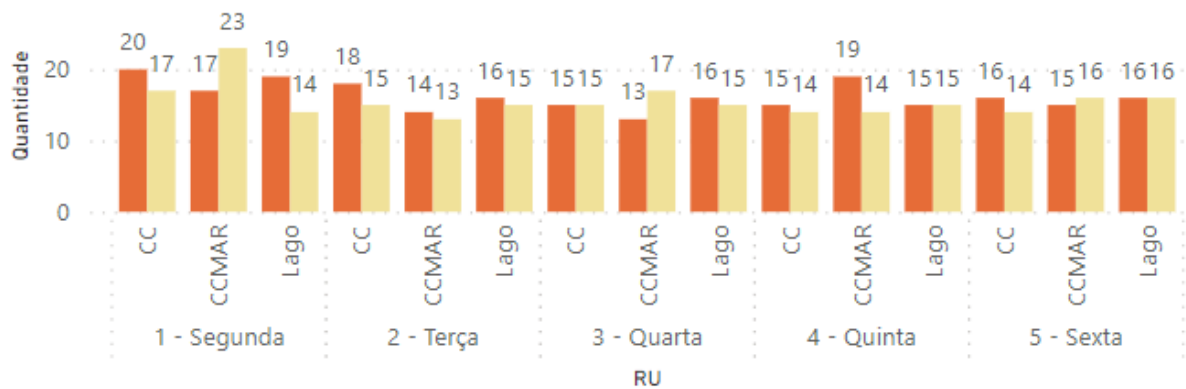


Figura 7- Quantidade de pessoas entrevistadas para a pesquisa de opinião dos Restaurantes Universitários (RUs) separados por dia de entrevista, refeição e restaurante.

Após o término do período da pesquisa, foi possível verificar, por meio de listagem fornecida pela PRAE, o número real da população usuária dos RUs na semana da coleta, como descrito na **Tabela 5**:

Tabela 5- População de usuários dos restaurantes universitários durante a semana de coleta da pesquisa de opinião

Restaurante	População Real
CC	2883
Lago	2444
Carreiros	3805
CCMAR	743
Geral	4368

Apesar do tipo de benefício recebido pela Universidade e o horário da refeição não apresentarem diferença significativa na nota geral dada no teste-piloto, se optou por respeitar planos amostrais que consideravam essas diferenças. Assim, as quantidades coletadas estratificadas dessa forma estão descritas na **Tabela 6** e **Tabela 7**.

Tabela 6- Quantidade de pessoas entrevistadas (amostra coletada) na pesquisa de opinião dos RUs em função do TIPO DE BENEFÍCIO que o estudante recebe e o restaurante universitário

Benefício	RU	Comunidade Universitária	População estimada de uso	Amostra Calculada	Amostra Coletada
Universal	CC	7259	2412	16	88
Universal	CCMAR	7259	527	41	82
Universal	Lago	7259	1656	41	71
Integral	CC	1892	1423	39	68
Integral	CCMAR	1892	296	39	65
Integral	Lago	1892	1257	33	83

Tabela 7- Quantidade de pessoas entrevistadas (amostra coletada) na pesquisa de opinião dos RUs em função do TIPO DE REFEIÇÃO e o restaurante universitário

RU	Refeição	População estimada	Amostra Calculada	Amostra Coletada
CC	Almoço	2793	38	84
CC	Janta	1293	22	75
CCMAR	Almoço	783	42	78
CCMAR	Janta	314	39	83
Lago	Almoço	2361	39	82
Lago	Janta	593	30	75

Da mesma forma foi feita análise em relação à categoria do entrevistado na comunidade universitária. Na **Tabela 8** e **Tabela 9** os valores são apresentados.

Tabela 8- Quantidade de pessoas entrevistadas (amostra coletada) na pesquisa de opinião dos RUs em função de qual categoria de segmento da FURG a pessoa pertence e o restaurante universitário

RU	Categoria	Comunidade Universitária	População estimada de uso	% População Estimada	Amostra Coletada
CC	Estudantes FURG	9009	3835	42,6	156
CC	Servidor, funcionário ou comunidade externa		64		3
CCMAR	Estudante CCMAR	142	120	84,5	30
CCMAR	Estudantes FURG	9009	703	7,8	117
CCMAR	Servidor, funcionário ou comunidade externa		40		14
Lago	Estudantes FURG	9009	2913	32,3	154
Lago	Servidor, funcionário ou comunidade externa		30		3

Tabela 9- Percentuais de cada categoria de segmento da comunidade universitária na pesquisa de opinião do RUs

Categoria	Quantidade	Percentual %
Estudante CCMAR	30	6,29%
Graduação	388	81,34%
Pós-Graduação	39	8,18%
Servidor, funcionário ou comunidade externa	20	4,19%

2.7.2 Técnicas utilizadas na análise

Para análise dos resultados gerais, que fazem parte deste relatório, foi feita a análise de frequência das respostas de cada questão objetiva. Para as questões abertas foram feitas análises de conteúdo separando os comentários que destacam aspectos positivos dos que destacam aspectos negativos. Ambas as análises foram feitas separadamente para cada RU analisado.

Cabe salientar que além dessas análises das respostas gerais, os resultados de cada RU foi apresentado pela equipe da PRAE para cada equipe de trabalho dos RUs.

3 Desenvolvimento

Nesta seção serão apresentados os dados e informações obtidos em cada avaliação descrita no item da metodologia, a saber: 1- Pesquisa de opinião com a comunidade universitária sobre diversos aspectos do funcionamento e da estrutura da Universidade (denominada de Pesquisa de Autoavaliação, realizada em 2022) que fornece subsídios para avaliação do PDI 2024/2028; 2- Avaliação do andamento do PDI 2024/2028; 3- Pesquisa de opinião com os estudantes da Universidade sobre a atuação dos docentes em sala de aula, denominada de Avaliação Docente pelo Discente (ADD); 4- Pesquisa de opinião com os docentes sobre o comportamento e desempenho das turmas para além das notas de rendimento, denominada Avaliação das Turmas pelos Docentes; 5- Pesquisa de opinião sobre o Sistema de Bibliotecas - SiB da FURG; 6- Pesquisa de opinião junto a população do município de Rio Grande sobre a percepção da Imagem da Universidade; e 6- Pesquisa de opinião realizada junto aos usuários dos Restaurantes Universitários (RUs) da FURG. Os resultados foram agrupados pelos eixos do SINAES, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 9 de outubro de 2014.

3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022

Os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2022 estão organizados em relação a cada questão presente nos instrumentos, para melhor visualização desses resultados eles estão disponíveis no **Volume II, Anexo AA**. Para fins de comparação foram colocados na tabela os resultados obtidos nas questões semelhantes ao instrumento aplicado em 2018 (pesquisa de opinião realizada no ciclo avaliativo anterior). Os itens que estão vazios (na cor laranja escuro) são aqueles não foram contemplados nos instrumentos de autoavaliação de um determinado segmento (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs ou

Tutores) em 2018 ou em 2022. Algumas questões estão agrupadas em mais de uma dimensão.

Dimensão 8 : Planejamento e Avaliação

Em relação ao planejamento e avaliação, a pesquisa de autoavaliação teve 14 questões, que estão descritas nas Tabelas 25, 26, 35, 61, 62, 63, 64, 88, 89, 90, 92, 93, 94 e 95 do **Volume II, Anexo AA**. Essas questões envolviam aspectos do planejamento e avaliação das unidades, do *campus* e da Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os docentes responderam todas as 14 questões, os TAEs responderam 12 questões, os estudantes (presenciais e EaD) 8 questões e os tutores 7 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 8 e Figura 9**) dessa dimensão foi boa ficando com uma média 3,93, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto forte. A questão que teve uma menor média foi sobre a melhoria implantada nos *campi* fora de Rio Grande oriunda dos processos avaliativos (**Figura 9**) que ficou com uma média de 3,6. Portanto, não houve nenhuma questão que teve em média percepção de ponto fraco. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre o processo de autoavaliação institucional que ficou com uma média de 4,2. Quando comparadas às questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que apenas a questão para os docentes sobre a percepção de melhorias na unidade oriundas dos processos avaliativos é que teve uma piora. Nos demais segmentos, não houve nenhuma questão que piorou em relação a 2018. Todas as questões que havia possibilidade de comparação, ou houve uma melhora ou não houve alteração. Em termos gerais, verificou-se que houve melhora significativa na percepção da comunidade universitária sobre os processos de planejamento e avaliação.

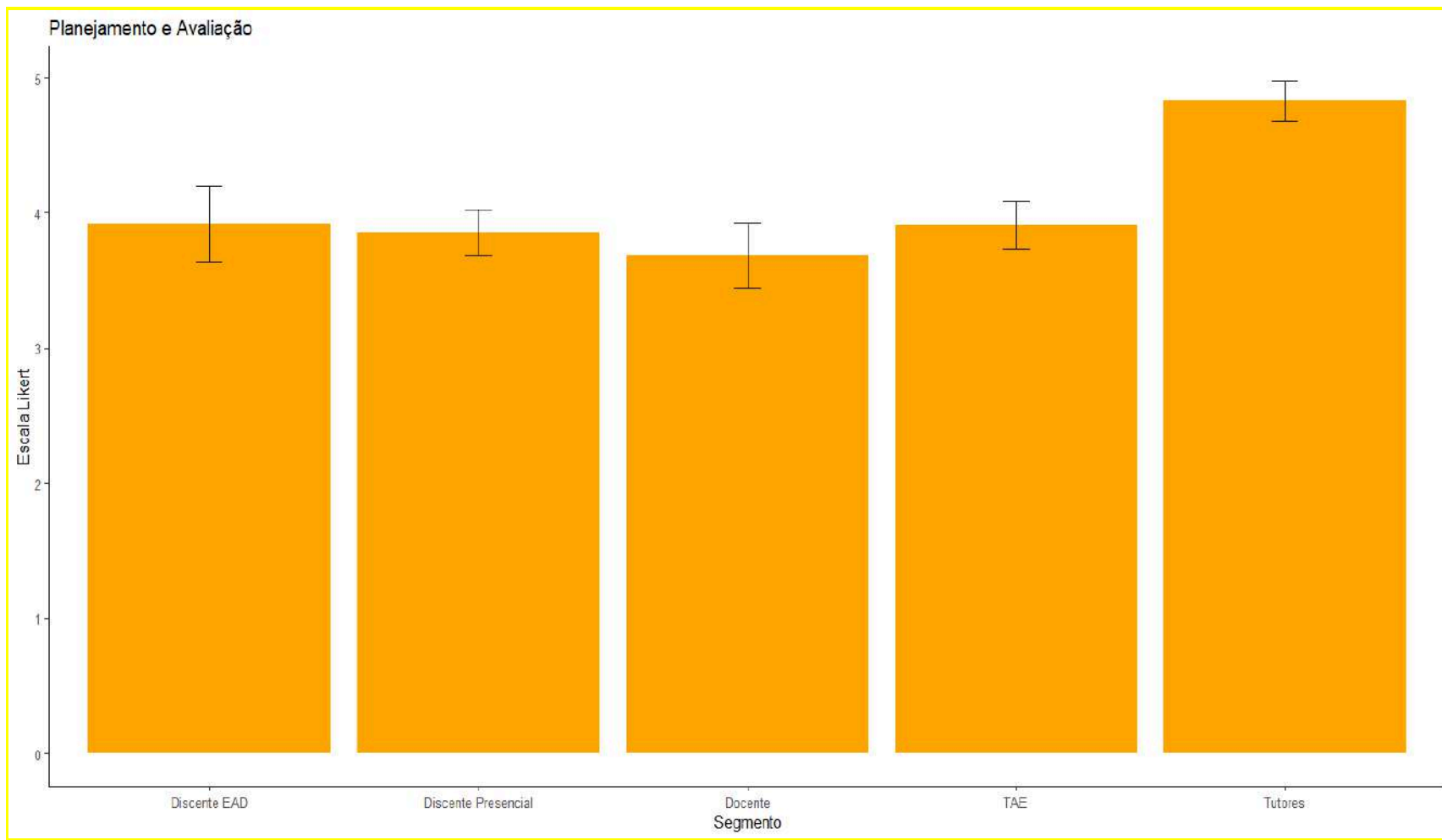


Figura 8- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 8 - Planejamento e Avaliação. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

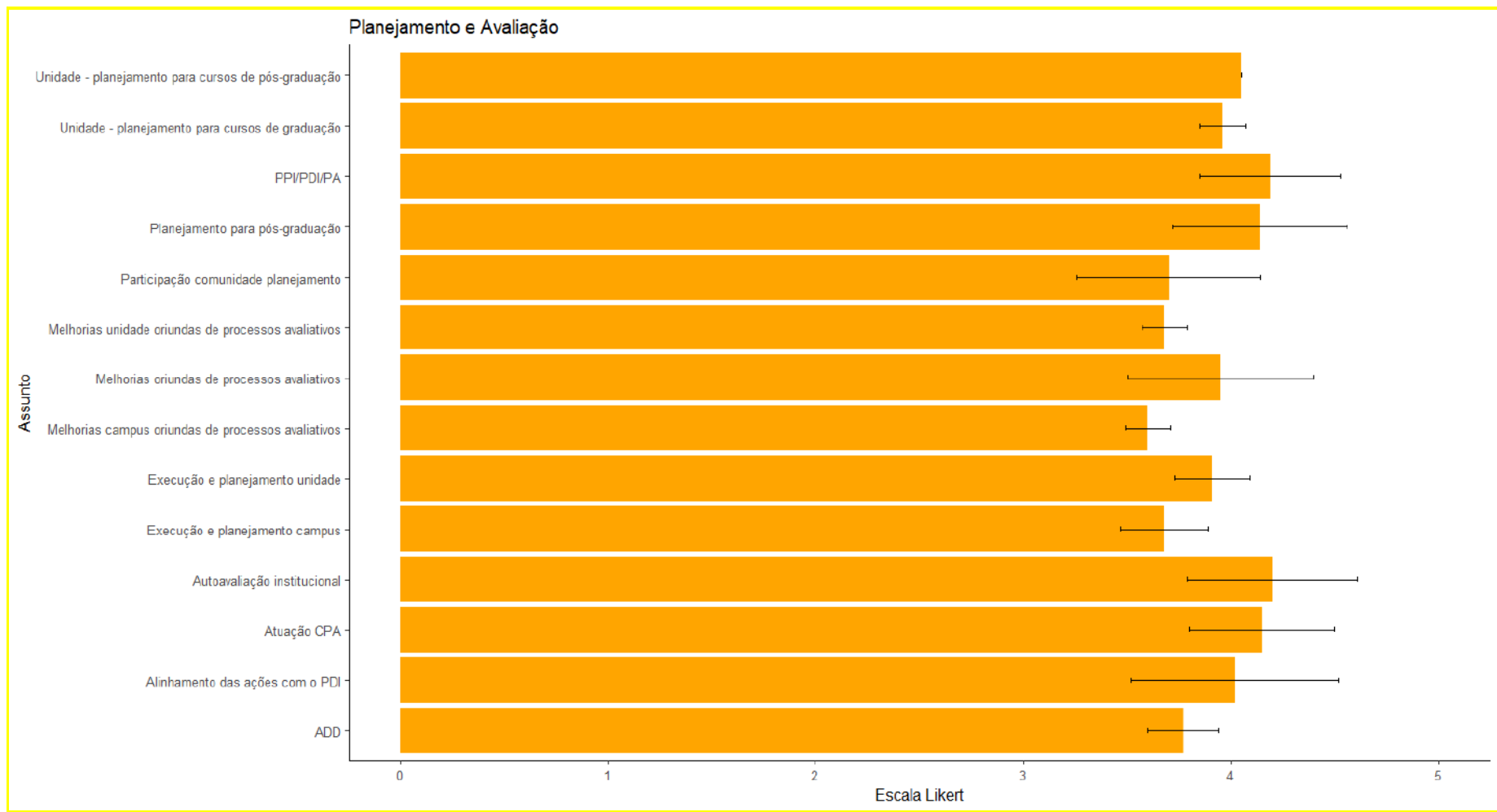


Figura 9- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 8 - Planejamento e Avaliação. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022

Os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2022 estão organizados em relação a cada questão presente nos instrumentos. Para melhor visualização desses resultados, eles estão disponíveis no **Volume II, Anexo AA**. Para fins de comparação, foram colocados na tabela os resultados obtidos nas questões semelhantes ao instrumento aplicado em 2018 (pesquisa de opinião realizada no ciclo avaliativo anterior). Os itens que estão vazios (na cor laranja escuro) são aqueles não foram contemplados nos instrumentos de autoavaliação de um determinado segmento (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs ou Tutores) em 2018 ou em 2022. Algumas questões estão agrupadas em mais de uma dimensão.

Dimensão 1 : Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Em relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, a pesquisa de autoavaliação teve 3 questões, que estão descritas nas Tabelas 88, 89 e 90 do **Volume II, Anexo AA**. Essas questões envolviam aspectos do desenvolvimento institucional da Instituição e foram respondidas por todos os segmentos da comunidade (docentes, TAEs, estudantes e tutores).

Realizando uma média geral dessas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 10 e Figura 11**) dessa dimensão foi boa, ficando com uma média 4,0, o que significa que, segundo a classificação realizada, é uma dimensão considerada pela comunidade como um ponto forte. A questão que teve uma menor média foi sobre a participação da comunidade no planejamento da Universidade (**Figura 11**) que ficou com uma média de 3,7.

Portanto, não houve nenhuma questão que teve em média percepção de ponto fraco. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre o planejamento da FURG (PPI/PDI/PA) que ficou com uma média de 4,2. A única questão que se

repetiu em 2018 e em 2022 foi sobre o planejamento da Universidade e apresentou melhora em 2022 em relação a 2018. Em termos gerais, verificou-se que houve melhora na percepção da comunidade universitária sobre o plano de desenvolvimento institucional.

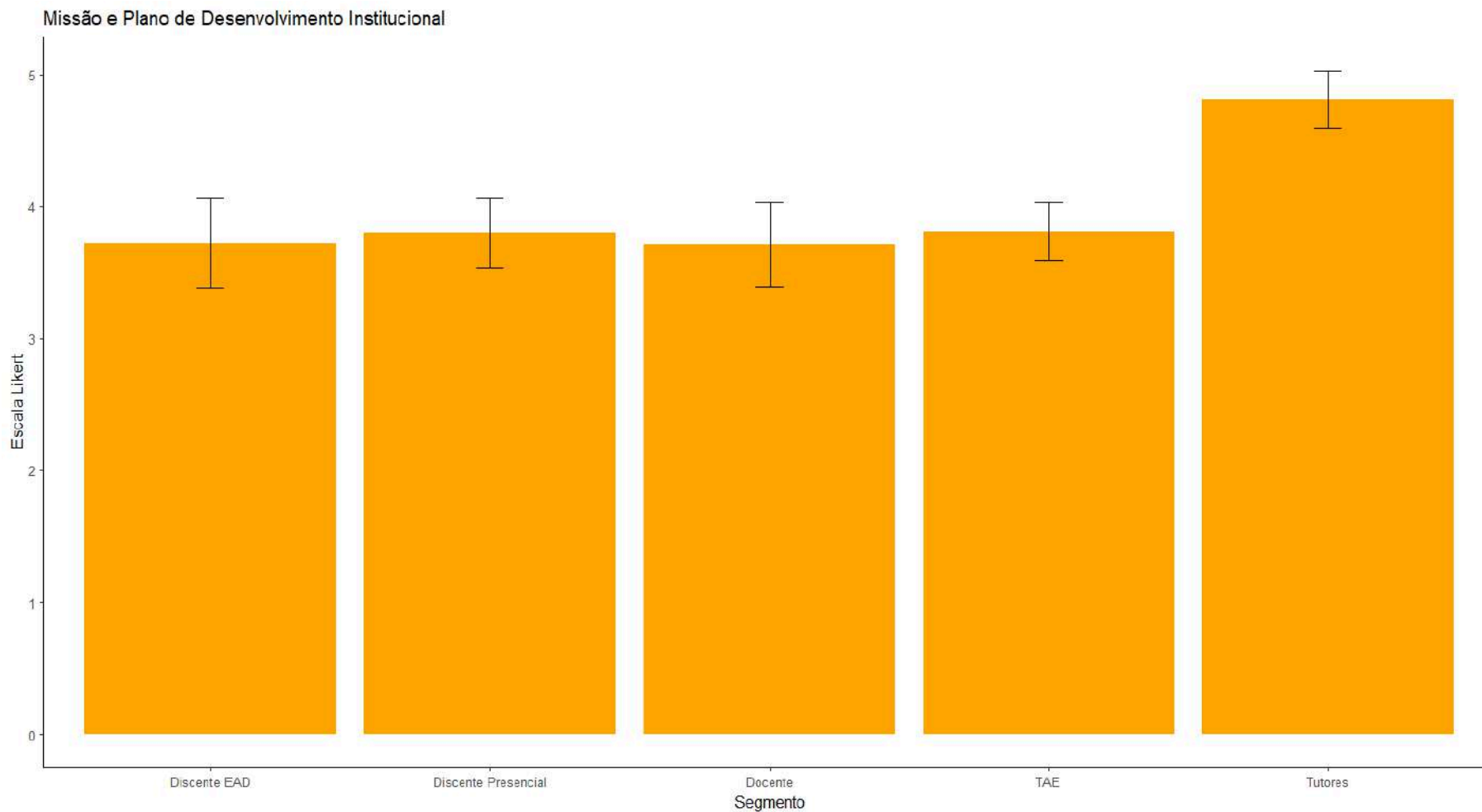


Figura 10- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

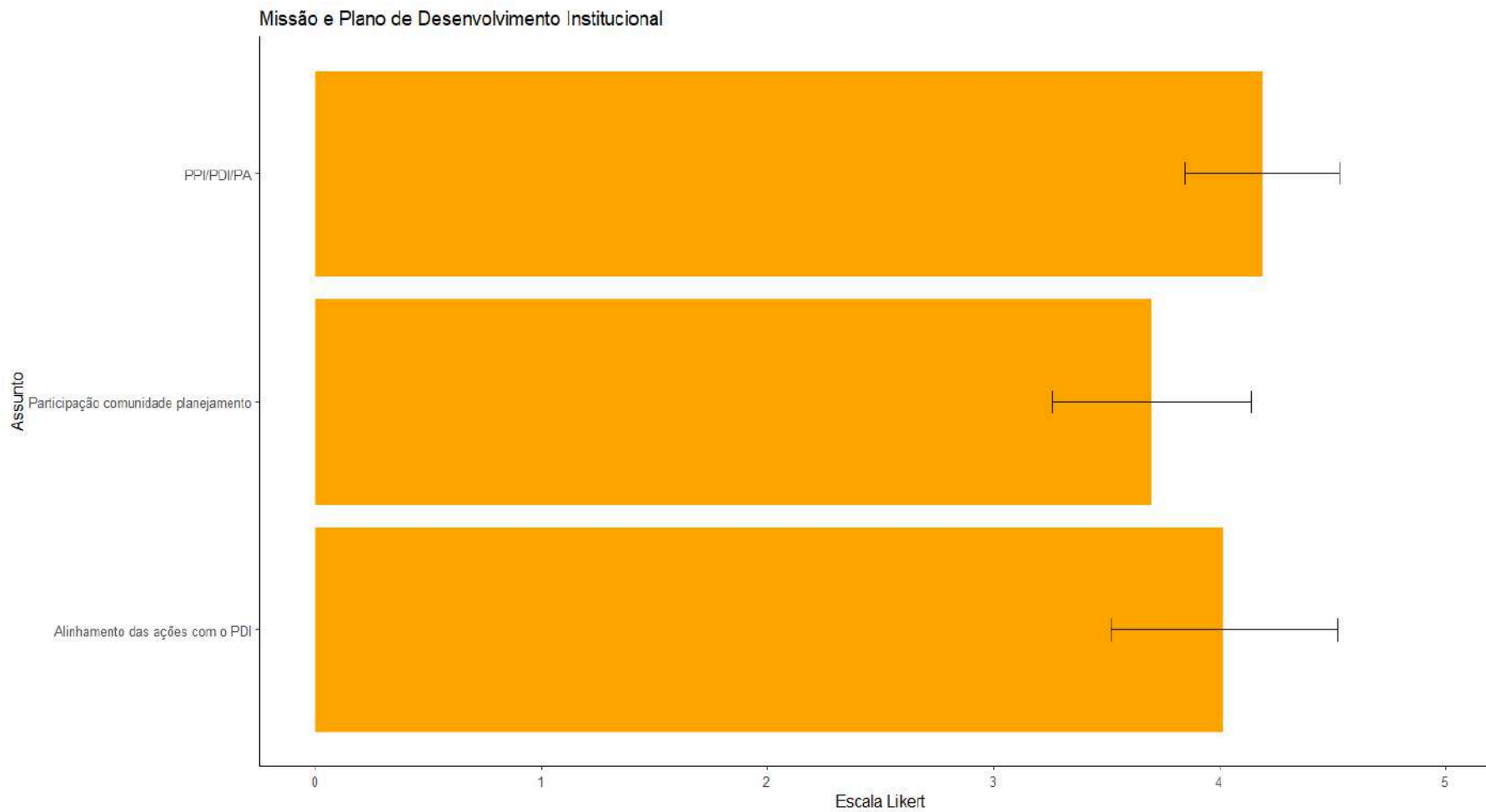


Figura 11- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão foi o desvio padrão.

Dimensão 3 : Responsabilidade Social da Instituição

Em relação à Responsabilidade Social da Instituição, a pesquisa de autoavaliação teve 21 questões, que estão descritas nas Tabelas 4, 8, 9, 10, 13, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 55, 65, 66, 103, 104, 106, 108, 115, 116 e 142 do **Volume II, Anexo AA**. Essas questões envolviam aspectos da responsabilidade social das unidades, dos *campi* e da Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os docentes responderam 15 questões, os TAEs responderam 13 questões, os estudantes presenciais responderam 12 questões, os estudantes EAD responderam 8 questões e os tutores 7 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 12 e Figura 13**) dessa dimensão teve uma média 3,8, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que carece da atenção da comunidade. A questão que teve uma menor média foi sobre a capacitação docente para atendimento de estudantes com necessidades específicas (**Figura 13**) que ficou com uma média de 2,6, o que segundo a classificação realizada é considerada um ponto fraco. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre as ações afirmativas que ficou com uma média de 4,3, o que é considerado um ponto forte.

Quando se comparou as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que as seguintes questões apresentaram pioras significativas nos seguintes segmentos: Formação profissional para o mercado de trabalho (estudantes presenciais); Grau de participação da FURG quanto às atividades extensionistas (docentes). Nesta mesma comparação, as seguintes questões apresentaram melhoras significativas nos seguintes segmentos: Ações de incentivo ao empreendedorismo (estudantes presenciais, docentes e TAEs); Ações afirmativas (estudantes presenciais, docentes e TAEs); Atividades artístico-culturais (estudantes presenciais); Ações de incentivo à inovação tecnológica (TAEs, tutores). Em termos gerais verificou-se que não houve variação na percepção da comunidade universitária sobre a responsabilidade social da instituição.

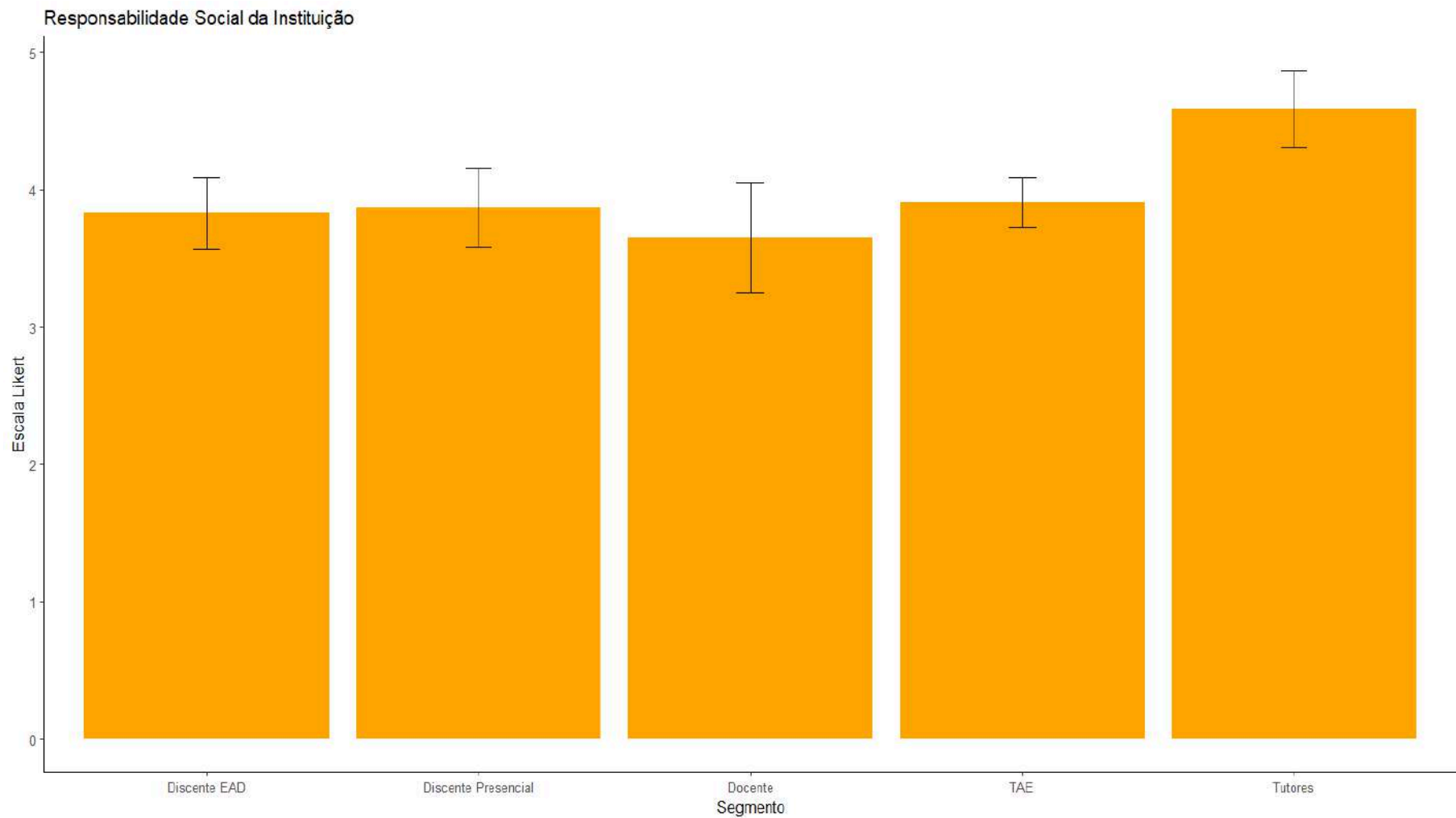


Figura 12- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão . A medida de dispersão foi o desvio padrão.

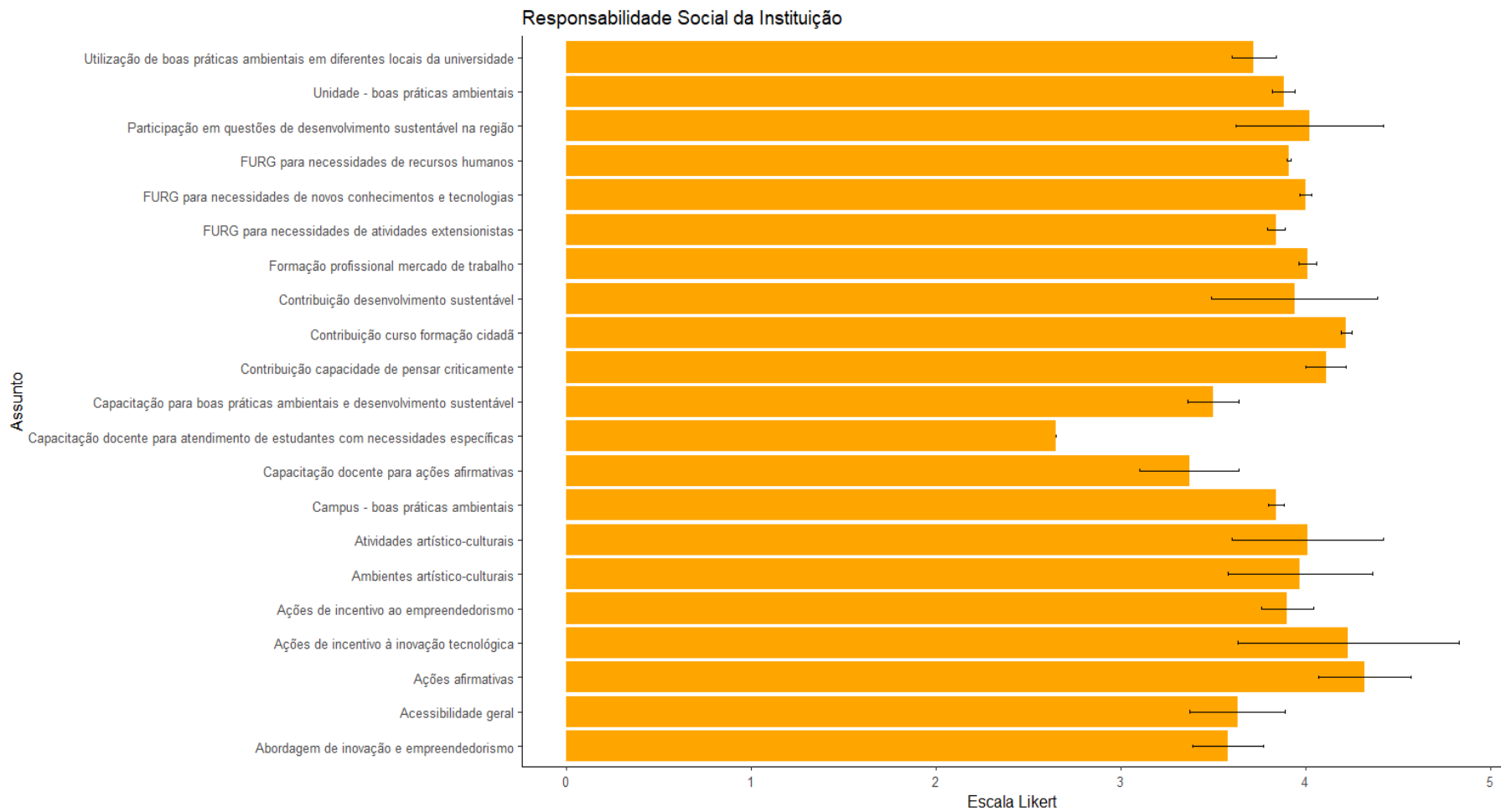


Figura 13- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão foi o desvio padrão.

3.2.2 Dados e informações oriundos do andamento do PDI 2024/2028

Desde 2024, que foi o primeiro ano do atual PDI, as diferentes unidades acadêmicas e administrativas da FURG propuseram 1293 metas, sendo 682 em 2024 e 611 em 2025. Essas metas tinham a possibilidade de serem identificadas como metas que poderiam tentar mitigar, ou não, uma ou mais fragilidades apontadas na Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2022. Porém, muitas metas propostas, 410 (31,7%), foram avaliadas pelos gestores como metas não alcançadas ou nem foram avaliadas. Isso ocorreu, muito provavelmente, em 2024 devido à enchente que afetou os municípios de funcionamento dos *campi* da Universidade, devido ainda à greve dos servidores e em 2024 e 2025 devido principalmente às restrições orçamentárias que ocorreram nesses dois anos. Dessa forma, nesses dois anos iniciais do atual PDI, 883 metas foram avaliadas como atendidas ou parcialmente atendidas, o que representa 68,3% das metas propostas. Dessas 883 metas, 573 foram associadas a alguma das 30 fragilidades, o que representa 64,9% das metas atingidas ou parcialmente atingidas. Cabe salientar que várias dessas metas foram indicadas por atenderem mais de uma fragilidade.

Na análise do andamento geral do PDI 2024-2028, através do acompanhamento dos indicadores dos seus 50 objetivos, verifica-se que, no final desses dois primeiros anos, 13 (26%) objetivos apresentam uma evolução (**Tabela 10**), 22 (44%) objetivos ainda não mostram evolução em relação ao primeiro ano, enquanto 15 (30%) objetivos não tiveram, até o momento da finalização deste relatório, seus dados informados. Ao olhar por eixo do PDI, dos 14 eixos apenas 2 tiveram a maioria dos seus objetivos com evolução.

Na avaliação do impacto que as ações descritas para essas metas puderam de fato amenizar as fragilidades, verificou-se que das 30 fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional de 2022 apenas 5 (16,7%) fragilidades foram classificadas como de alto esforço institucional para amenizá-las, pois foram identificadas metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 205. Onze (36,7%) fragilidades foram identificadas como de médio esforço e 14 (46,7%) como de baixo esforço institucional.

A lista das fragilidades com as respectivas metas realizadas em 2024 e 2025 podem ser visualizadas nas **Tabela 11**, **Tabela 12** e **Tabela 13**.

Tabela 10- Objetivos do PDI 2024/2028, separados por eixo norteador, com a identificação das fragilidades que tentarão ser amenizadas, os resultados dos seus indicadores para os anos de 2024 e 2025, e a classificação dos objetivos como EVOLUIU ou NÃO EVOLUIU. Alguns objetivos não foram classificados devido à falta de informações sobre os seus indicadores

EIXO	OBJETIVO DO PDI	FRAGILIDADE ORIUNDA DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO	INDICADORES	2024	2025	CLASSIFICAÇÃO DO ANDAMENTO DO OBJETIVO
Ensino	Buscar a qualificação contínua nos processos educativos do ensino de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> Inovação e empreendedorismo nos cursos 	Percentual de cursos que realizaram alteração curricular no período	12,85%	23,29%	EVOLUIU
			Nº de projetos de extensão vinculados às disciplinas com carga horária de extensão	73	-	
		<ul style="list-style-type: none"> Domínio dos estudantes da língua estrangeira 	Nº de projetos de monitoria implementados	133	205	
			Nº de cursos criados	0	3	
			Nº de normas criadas e revisadas	5	2	
			Nº de capacitações em língua estrangeira, libras e português	2	4	
	Consolidar o programa de retenção e evasão	<ul style="list-style-type: none"> Acessibilidade 	Programa de enfrentamento da evasão e retenção aprovado	17	17	NÃO EVOLUIU
			Taxa de evasão	25,8%	-	
			Nº de ações voltadas aos ingressantes	0	1	

			Nº de Unidades Acadêmicas e Campi contempladas com os EAC	8	8	
			Programa de tutoria acadêmica aprovado	0	0	
			Nº de disciplinas ofertadas no período letivo especial	0	0	
	Otimizar a ocupação de vagas	• Acessibilidade	Política de ingresso aprovada	0	0	EVOLUIU
			Nº de vagas ociosas	3.068	2.580	
			Nº de vagas ociosas ocupadas	316	338	
			Taxa de permanência	28,21%	26,47%	
			Percentual de estudantes concluintes que ingressaram por ações afirmativas	6,74%	12,73%	
	Qualificar os processos pedagógicos	• Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação	Nº de ações em formação continuada	2	1	NÃO EVOLUIU
			Nº de docentes capacitados	104	60	
			Critério de conversão e reconhecimento dos créditos obtidos em mobilidade acadêmica estabelecido	31	51	
• Estágios		Central de Estágios Curriculares e de Carreiras criada	0	0		
		Média da Avaliação Docente pelo Discente (ADD)	8,76	8,92		

			Nº de cursos com média superior a oito na ADD	95 %	98,60%	
Buscar a excelência dos cursos de pós-graduação stricto sensu			Nota média da FURG na Avaliação Quadrienal CAPES	4,24	4,24	NÃO EVOLUIU
			Nº de PPGs com nota seis ou sete (parâmetro de excelência em nível internacional)	4,00	4,00	
			Nº de PPGs com nota cinco (parâmetro de excelência em nível nacional)	5	5	
			Produção discente (Nº de artigos publicados por discentes e egressos (até cinco anos) em revistas indexadas)	608 (média 22,5 por PPG)	591 (média 29,6 por PPG)	
Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu	<ul style="list-style-type: none"> Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação 		Nº de cursos de mestrado em funcionamento	33	34	EVOLUIU
			Nº de cursos de doutorado em funcionamento	14	17	
			Política de apoio financeiro criada	0	0	
Ampliar e qualificar os curso de pós-graduação lato sensu			Percentual de cursos que concluíram o processo de acompanhamento e avaliação	100%	50%	NÃO EVOLUIU
			Nº de campi com cursos vigentes	3	3	
			Regulamentação de captação de recursos criada	0	0	

	Consolidar a educação a distância		Política de EAD aprovada	0	0	NÃO EVOLUIU
			Nº de Salas com estrutura física e tecnológica para EAD (LabInfos, webconferência, etc.) na FURG	2	2	
			Nº de formações que envolvem as TIC aos usuários da EAD	6	7	
			Valor investido em equipamentos, softwares e licenças para uso na EAD	172.500,00	-	
			Nº de estudantes EAD que recebem benefícios	0	0	
			Nº de cursos EAD com oferta concluída	7	4	
Pesquisa	Qualificar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação • Condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa 	Valor de recursos de capital aprovados nos projetos de pesquisa	9.673.077,31	18.587.489,59	EVOLUIU
			Nº de pesquisadores com bolsa de produtividade em Pesquisa e em Desenvolvimento Tecnológico do CNPq	88	94	
			Nº de publicações em periódicos indexados	822	820	

	Qualificar a divulgação da ciência e a interlocução com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades 	Nº de inserções na mídia externa abordando a atividade científica da FURG	25% de acréscimo	-	-
Inovação Tecnológica	Consolidar o OCEANTEC como referência em Economia Azul		Nº de empresas residentes ou não residentes no OCEANTEC com foco em Economia Azul	3	6	EVOLUIU
			Nº de organizações com convênios/parcerias firmadas com o OCEANTEC em Economia Azul	0	1	
			Valor de recursos captados de inovação em Economia Azul	13.000.000,00	14.500.000,00	
			Nº de contratos de transferência de tecnologia em Economia Azul	0	0	
			Nº de registros de propriedade Intelectual concedidos em Economia Azul	0	0	
	Consolidar a governança, a infraestrutura e a institucionalização dos Centros de Inovação e da unidade EMBRAPII		Nº de Centros de Inovação formalizados	1	0	NÃO EVOLUIU
			Normativa de estruturação dos Centros de Inovação criada	0	0	
			Nº de servidores vinculados aos Centros de Inovação	54	38	
			Nº de discentes vinculados aos Centros de Inovação	164	85	

			Recurso financeiro fomentado em projetos dos Centros de Inovação	12.286.109,75	13.280.221,59		
			Nº de projetos nos Centros de Inovação	15	10		
	Fortalecer o empreendedorismo e a incubação de empresas			Nº de empresas juniores reconhecidas	12	9	NÃO EVOLUIU
				Nº de empresas de base tecnológica (startups e spin offs) incubadas na INNOVATIO	5	5	
				Nível de certificação CERNE	0	0	
				Centro de Empreendedorismo criado	0	0	
				Nº de espaços de inovação	5	5	
				Nº de empreendimentos de economia solidária alavancados	0	0	
	Promover, por meio da inovação, o desenvolvimento econômico nos territórios onde a FURG está situada			Nº de projetos que envolvem recursos com contratos vigentes com o OCEANTEC	1	1	NÃO EVOLUIU
				Nº de empresas residentes ou não residentes no OCEANTEC	4	10	
				Nº de contratos de cessão de patente	0	0	
				Nº de contratos de licenciamento	0	0	
				Nº de contratos de transferência de tecnologia não patenteada, não patenteável ou de know-how	0	0	

			Nº de registros de software	33	22	
			Nº de registros de desenho industrial	4	3	
			Nº de patentes de invenção depositadas	30	18	
			Nº de patentes de invenção concedidas	2	11	
			Nº de patentes de modelo de utilidade depositadas	1	0	
			Nº de patentes de modelo de utilidade concedidas	0	0	
Promover a interação com o mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Inovação e empreendedorismo nos cursos 	Nº de eventos e capacitações ofertados	1	12	EVOLUIU	
		Nº de participantes em ações de capacitação	49	160		
Extensão	Consolidar a política de extensão universitária, ampliando a integração entre a Universidade e os demais setores da Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Curricularização da extensão Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades 	Núcleos, centros e programas apoiados	16	17	EVOLUIU
			Nº de pessoas capacitadas nas formações de extensão promovidas pela PROEXC	0	55	
			Nº de bolsas de extensão concedidas	147	378	
			Nº de programas e projetos apoiados com financiamento interno (ProExtensão)	33	33	
			Nº de projetos de extensão (ou ações) com financiamento externo	23	48	
			Nº de programas e projetos associados do Programa TEIAS	4	4	

			Percentual de docentes envolvidos em ações de extensão	36,14%	74,15%	
			Percentual de técnicos administrativos em educação envolvidos em ações de extensão	12,00%	21,06%	
			Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	10,18%	25,94%	
			Nº de ações de extensão em andamento no exercício	449	454	
			Nº de pessoas da comunidade externa atendidas pelas ações de extensão	19599	52999	
			Nº de professores da Rede Pública atendidos por ações de formação continuada	945	928	
			Plano de extensão da FURG elaborado	0	0	
	Consolidar o processo de curricularização da extensão.	<ul style="list-style-type: none"> Curricularização da extensão 	Critérios de avaliação para curricularização da extensão definidos	0	1	NÃO EVOLUIU
			Diagnóstico socioambiental elaborado	0	0	
			Nº de cursos de pós-graduação com extensão contemplada em seus regimentos	0	0	
Cultura	Consolidar a política universitária de arte e cultura		Plano de Arte e Cultura criado	-	-	NÃO EVOLUIU
			Mapeamento realizado	1	1	
			Fundo de Cultura aprovado junto à FAURG	-	-	

			Nº de atividade de arte e cultura realizadas	227	377	
	Promover a formação, a produção, a pesquisa e a difusão artística e cultural	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades Participação dos estudantes em projetos culturais 	Nº de programas e projetos cadastrados no SISPROJ	124	143	NÃO EVOLUIU
			Nº de projetos com captação de recursos externos	40	12	
			Nº do público envolvido	2500	4000	
			Nº de redes de circulação e intercâmbio criados	0	0	
			Nº de projetos e/ou convênios com instituições públicas e organizações comunitárias	8	7	
			Nº de artistas e agentes culturais atendidos	125	154	
Assuntos Estudantis	Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades 	Percentual, por tipo, de benefícios/auxílio indireto solicitados, que se enquadram nas regras do Programa, por matriculados	64,84%	-	-
			Percentual, por tipo, de benefícios/auxílio indireto deferido, por solicitados que se enquadram nas regras do Programa	100,00%	100,00%	
			Percentual, por tipo, de auxílios/auxílio direto solicitados, que se enquadram nas regras do Programa, por matriculados	34,72%	-	

			Percentual, por tipo, de auxílios/auxílios diretos deferidos, por solicitados que se enquadram nas regras do Programa	100,00%	-	
			Percentual de estudantes assistidos que se enquadram nas regras do Programa, por matriculados	33,09%	-	
			Nº de ações preventivas e ou terapêuticas, relacionadas à saúde física e mental e à qualidade de vida dos estudantes	28	-	
	Promover condições para a melhoria do desempenho acadêmico do estudante		Nº de projetos de ensino para apoio pedagógico	212	-	-
			Nº de Unidades Acadêmicas com projetos de ensino para apoio pedagógico	13	-	
			Nº de estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógico	1700*	-	
			Nº de cursos com estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógico	60	-	
			Média do coeficiente de rendimento dos estudantes assistidos	5,56	-	
			Média do coeficiente de rendimento dos estudantes não assistidos	7,1	-	
			Taxa de sucesso dos estudantes assistidos	11	-	

			Taxa de sucesso dos estudantes não assistidos	6	-	
	Promover a participação cidadã do estudante		Percentual de cursos de graduação com diretórios ou centros acadêmicos ativos	60,00%	-	-
			Percentual de vagas ocupadas nos conselhos superiores	45,45%	-	
			Percentual de cursos atendidos pelas ações do Programa de Acolhida Cidadã	100,00%	-	
			Nº de ações de esporte, cultura e lazer realizadas	1	-	
			Percentual de estágios não obrigatórios	23,70%	-	
Inclusão e Diversidades	Promover a prevenção e o combate ao assédio, discriminação e outras formas de violência		Nº de pessoas capacitadas	218 pessoas	201	NÃO EVOLUIU
			Regulação estabelecida	3	0	
			Nº de unidades que adotaram medidas para atingir a maior igualdade de gênero, raça e etnia	10	0	
	Promover a construção e a qualificação contínua das políticas universitárias referente às ações afirmativas		Política de Ações Afirmativas aprovada	1	-	-
			Política de Inclusão e Acessibilidade aprovada	1	-	
			Nº de unidades com ações sobre as políticas afirmativas.	16 unidades	0	

Gestão de Pessoas	Desenvolver a gestão estratégica de pessoas com base na inovação	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento a saúde física 	Nº de processos de gestão novos implementados	3	0	EVOLUIU
			Nº de processos de gestão aprimorados	5	11	
		<ul style="list-style-type: none"> Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte 	Nº de pesquisas acadêmicas articuladas com a PROGEP	0	1	
			Nº de melhorias implementadas na qualificação do acesso às informações cadastrais para uso da gestão institucional	0	0	
			Nº de espaços criados visando a integração da PROGEP com a comunidade universitária	90	135	
	Aprimorar a atenção à saúde da Comunidade Universitária em todos os <i>Campi</i> da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento a saúde física dentro do <i>campus</i> 	Política de atenção à saúde e segurança do trabalho aprovada	-	-	EVOLUIU
			Nº de ações realizadas voltadas à promoção da saúde	40	61	
		<ul style="list-style-type: none"> Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte 	Percentual de participação nas ações voltadas à promoção da saúde e da segurança do trabalho (nº de participantes / nº do público-alvo)	78% (Segurança do Trabalho)		
			Média dos conceitos da avaliação das ações voltadas à promoção da saúde e da segurança do trabalho	100% Muito bom ou bom.	100% Muito bom ou bom	

			Nº de atendimentos da DAS (odontológicos, vacinas, CP, perícias, etc...)	1905 atendimentos. Distribuidos entre: 674 atendimentos de Enfermagem, 107 Odontológicos, 47 Nutricionais, 9 Assis Social, 15 Médico, 1053 Pericias.	3521 atendimentos, sendo 2075 atendimentos de Enfermagem, 150 Odontológicos, 173 Nutricionais, 15 Assistência Social, 104 Médico, 1004 Pericias	
			Taxa de ausência no trabalho devido a problemas de saúde (absenteísmo = total de servidores x total de atestado / total de servidores x total de dias trabalhados);	2,98%	1,80%	
			Nº de ações realizadas visando a promoção da saúde mental e prevenção ao uso de drogas	5	7	
			Nº de ações voltadas a segurança do trabalho	5	6	
			Nº de acidentes de trabalho (servidores)	6	7	
			Índices de doenças crônicas por afastamento	19,44%	0,02%	

			Tempo médio de afastamento: número de afastamentos/ total de dias de afastamento	15,75 dias		
Qualificar o desenvolvimento de pessoas no âmbito da FURG	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade • Capacitação para gestão • Vagas específicas nos cursos de Pós-Graduação para os TAEs 	Índice de percepção satisfatória (muito bom ou bom) quanto ao seu desenvolvimento	100% muito bom ou bom	100% muito bom ou bom	NÃO EVOLUIU	
		Nº de servidores que participaram de formações/ações realizadas, com base no Plano de Desenvolvimento de Pessoas	766	1314		
		Índice de percepção satisfatória (muito bom ou bom) dos servidores que concluíram as formações, quanto ao seu desenvolvimento	100% Muito bom ou bom.	96% Muito bom ou bom		
		Índice de percepção satisfatória (muito bom ou bom) quanto ao aproveitamento dos seus conhecimentos e experiências no seu trabalho	-	-		
		Porcentagem dos servidores técnicos com nível de escolaridade superior ao exigido para ingresso no seu cargo	94,50%	94,80%		
		Nº dos servidores técnicos que estão no nível de progressão na carreira correspondente ao seu tempo de instituição	977 mérito 890 capacitação	987 mérito		
		Porcentagem de servidores que usufruíram de afastamento para desenvolvimento com relação ao número de servidores aptos ao afastamento	5,57%	4,95%		

			Porcentagem de servidores docentes que participam de projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura ou inovação	-	-	
			Nº de docentes com pós-doutorado	-	16	
Infraestrutura	Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança no <i>campus</i> 	Política de acesso institucional de segurança e acesso aos <i>Campi</i> criada	0	0	EVOLUIU
			Nº de ocorrências internas	360	720	
			Nº de pontos de monitoramento eletrônicos ativos	0	0	
			Nº de postos de vigias e vigilantes	88,77%	94,44%	
			Nº de prédios com APPCI vigente	6	8	
	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura dos prédios da Universidade • Transporte interno • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades • Sala de permanência • Biblioteca nos <i>campi</i> fora da sede 	Quantidade de ações de ampliação e qualificação da infraestrutura dos prédios considerando o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)	9	7	NÃO EVOLUIU
			Percentual de estudantes atendidos relativos à demanda	78	100%	
			Percentual de projetos atendidos relativos à demanda	100%	100%	
			Percentual de solicitações de deslocamento atendidas	75,46%	70,21%	
			Norma criada	0	0	

			Percentual de implantação das diretrizes de uso	0	0	
			Quantidade de kwp instalados em geração de energia limpa	0	3,66	
			Critério definido para as práticas de construções sustentáveis	0	0	
	Qualificar a urbanização da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte • Acessibilidade 	Nº de espaços de lazer, cultura, convívio ou alimentação criados	0	3	NÃO EVOLUIU
			Nº de ações de infraestrutura de mobilidade, acessibilidade e sinalização	5	5	
			Percentual de cobertura da iluminação externa nas áreas urbanizadas dos Campi	65,30%	65,30%	
	Qualificar a gestão de contratação de obras e serviços		Percentual de riscos residuais reduzidos no processo de contratação de serviços continuados	13,95%	13,95%	NÃO EVOLUIU
Percentual de riscos residuais reduzidos no processo de contratação de obras e serviços de engenharia			7,30%	7,30%		
Gestão Ambiental	Qualificar o processo de licenciamento ambiental		Percentual de licenças ambientais regulares	100%	-	-
	Consolidar os planos de		Selo A3P mantido	1	-	-

	sustentabilidade da instituição		Plano diretor de logística sustentável aprovado	1	-	
	Promover a reflexão e integração da temática sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Conscientização dos servidores sobre realização de práticas ambientais sustentáveis 	Nº de cursos ofertados em sustentabilidade	3	-	-
			Nº de servidores e terceirizados capacitados	-	-	
			Nº de eventos sustentáveis promovidos	15	-	
Ciência da Informação	Qualificar a gestão da informação		Nº de políticas de acervos implementadas	2	-	-
			Nº de acervos não bibliográficos mapeados	-	-	
			Nº de protocolos de gestão da informação definidos	7	-	
	Qualificar o acervo bibliográfico e seu acesso	<ul style="list-style-type: none"> Bibliotecas nos campi fora da sede 	Porcentagem de disponibilização de bibliografias de cursos ligados à Biblioteca Central	0	-	-
			Porcentagem de disponibilização de bibliografias de cursos ligados à Biblioteca Setorial do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental Sala Verde "Judith Cortesão"	0	-	
			Porcentagem de disponibilização de bibliografias de cursos ligados à Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde	0	-	

			Percentual de atendimento de solicitação de compras, de cursos ligados à Biblioteca Central	0	-	
			Percentual de atendimento de solicitação de compras, de cursos ligados à Biblioteca Setorial do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental Sala Verde "Judith Cortesão"	0	-	
			Percentual de atendimento de solicitação de compras, de cursos ligados à Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde	0	-	
			Percentual de atendimento de solicitação de compras, de cursos ligados à Biblioteca Setorial Campus São Lourenço do Sul	0	-	
			Percentual de atendimento de solicitação de compras, de cursos ligados à Biblioteca Setorial Campus Santa Vitória do Palmar	0	-	
			Percentual de atendimento de solicitação de compras, de cursos ligados à Biblioteca Setorial Campus Santo Antônio da Patrulha	0	-	
Tecnologia da Informação	Consolidação das práticas de gestão e governança na tecnologia da informação	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades 	Processo de priorização de demandas normatizado	1	1	NÃO EVOLUIU
			Nº de processos de TI documentados e publicizados	20	14	

			Regimento do CGTI criado	0	0	
			Nº de divulgações sobre serviços de TI	7	51	
Consolidação das práticas de segurança da informação	<ul style="list-style-type: none"> • Internet • Serviço de e-mail 		Nº de políticas e normas formalizadas e publicadas	1	1	NÃO EVOLUIU
			Nº de capacitações na área de segurança de TI	6	12	
			Nº de divulgação de práticas de segurança da TI	1	1	
Expansão do alcance dos serviços de tecnologia da informação institucionais	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de e-mail 		Nº de novas soluções de TI	5	8	EVOLUIU
			Nº de novos ativos de rede	0	11	
Qualificação e modernização da tecnologia da informação	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores das unidades 		Porcentagem de ativos do datacenter em garantia	4	12,5	EVOLUIU
			Porcentagem de ativos do datacenter com suporte	4	10	
			Nº de novos computadores	21	0	

Comunicação Institucional	Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG	<ul style="list-style-type: none"> • Estágios • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades • Divulgação dos cursos 	Nº de eventos em comunicação realizados na FURG	1	-	-	
			Quantidade de novas ações de comunicação	4	-		
			Nº de campi com Rádio Web da FURG implementada	100%	-		
			Nº de ações de divulgação	20%	-		
	Fortalecer a identidade institucional			Pesquisa sobre a imagem da instituição realizada	70%	-	-
				Nº de novos procedimentos de comunicação implementados	50%	-	
				Nº de processos integrados	30%	-	
				Quantidade de novos produtos criados	8	-	
				Percentual de avaliações positivas a partir das métricas obtidas pelos canais de comunicação	100%	-	
	Governança, Riscos e Integridade	Fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações no âmbito da comunidade universitária e com a sociedade		Percentual de resolutividade das manifestações recebidas na ouvidoria	77,42%	68,93%	NÃO EVOLUIU
Tempo médio, em dias, para análise e conclusão dos processos na CPPAD				271,73	325		
Tempo médio, em dias, para a resposta às manifestações de ouvidoria				15,18	14,6		

	Fortalecer ações para garantia da transparência da Universidade.	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades 	Política elaborada	0	0	NÃO EVOLUIU
			Nº de pedidos de acesso à informação atendidos no prazo	152	159	
			Percentual dos itens exigidos pela LAI publicados	100	100	
			Nº de coleções abertas no PDA	185	185	
	Ampliar a inserção da Universidade no cenário internacional		Nº de eventos e programas promovidos por redes internacionais que a FURG participa	15	-	-
			Nº de alunos, técnicos e professores da FURG em mobilidade internacional	20	-	
			Nº de alunos, técnicos e professores de mobilidade internacional recebidos na FURG	25	-	
	Qualificar o processo de Avaliação e Planejamento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> Utilização dos resultados da avaliação na gestão Pouco interesse dos docentes de participar na gestão Participação nos processos avaliativos institucionais 	Percentual de objetivos do PDI com evolução positiva	-	-	EVOLUIU
			Percentual de participantes na autoavaliação institucional	-	-	
			Percentual de participantes na avaliação docente pelo discente	23,50%	24,10%	
			Percentual das fragilidades apontadas no relatório de Autoavaliação Institucional com metas atendidas no plano de ação	33,30%	53,34%	

	Aprimorar processos voltados à melhoria da governança		Política de Governança criada	0	0	NÃO EVOLUIU
			Nº de processos mapeados	2	5	
			Portal de egressos criado	0	0	
			Regimento atualizado	1	0	
			Escritório de processos institucionalizado	0	0	
	Consolidar o sistema de gestão de riscos		Nº de unidades com o plano de gestão de riscos implantado	1	-	
			Nº de controles internos implantados	11	-	
	Qualificar a Gestão Orçamentária e financeira	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades 	Percentual de avanços com relatórios de fiscalização em dia	91,56%	-	
			Nova matriz de distribuição interna aprovada	-	-	
			Percentual de evolução da participação da FURG na matriz ANDIFES	-	-	
			Percentual de evolução nos valores captados em relação à média dos últimos quatro anos	-	-	
	Fortalecer a multicampia na FURG	<ul style="list-style-type: none"> Integração entre os <i>campi</i> 	Estatuto revisado	-	-	NÃO EVOLUIU
			Modelo definido	-	-	

Tabela 11- Relação das metas do PDI 2024/2028 da FURG que foram realizadas ou parcialmente realizadas em 2024 e 2025 que possuem ações que se relacionam às fragilidades identificadas no processo de Autoavaliação de 2022. As fragilidades que constam desta tabela são as que foram identificadas como as que receberam ALTO esforço institucional em termos das metas executadas

FRAGILIDADE: Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer assessoria arquivística e conservação/restauração para unidades administrativas e acadêmicas, a fim de aperfeiçoar o processo de gestão, acesso e preservação do patrimônio da Instituição. - Elaborar curso de gestão de documentos das Unidades da FURG. - Efetivar a criação da comissão de fiscalização dos convênios/contratos. - Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI. - Promover maior transparência referente à execução do Orçamento. - Ampliar a divulgação das atividades e ações da PROPLAD. - Desenvolver ações de visibilidade da extensão na FURG. - Promover a Ambientalização Curricular. - Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI). - Ampliar a divulgação da Ouvidoria. - Ampliar a publicização dos cursos de graduação e das formas de ingresso e reingresso na universidade, em especial no Campus Santa Vitória do Palmar. - Atrair discentes para realização da seleção no PPGAqui. - Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso. - Atualizar os manuais de procedimentos da Folha no site da Progep. - Atualizar o folder sobre cadastro e requerimento para novos servidores. - Avaliar as ações de extensão relacionadas aos cursos do IMEF. - Divulgar possibilidade de Bolsas Monitoria e de Ensino-Aprendizagem Colaborativa. - Capacitação da comunidade quanto a Segurança da Informação. - Implementar o Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). - Consolidação da infraestrutura física e virtual da PROGEP. - Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas - edital PSVO. - Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI). - Construir ações de divulgação continuada e realizar eventos, relacionados ao curso, junto a comunidade externa à universidade. - Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade.

- Consolidação da Curricularização da Extensão pela PROGRAD.
- Definir metodologia para filtrar ações de cultura no SISPROJ de forma a possibilitar o uso desses dados para mapeamento anual das ações
- Desenvolver ações e estratégias atreladas à identidade, imagem e legitimidade da universidade, em especial do Campus Santa Vitória do Palmar.
- Divulgar a gestão de recursos no Campus SLS.
- Divulgar a Formação e Orientação Pedagógica.
- Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais.
- Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação.
- Incentivar a participação dos estudantes nos projetos de ensino vinculados ao IMEF.
- Incentivar a publicação científica de discentes e docentes dos programas de pós-graduação do IMEF.
- Incrementar o número de projetos de PD&I com financiamento externo no C3.
- Manter os sites do Instituto atualizados; Alavancar o alcance das mídias dos cursos; Divulgar as ações de ensino, pesquisa, novação, extensão e cultura.
- Constituir e operacionalizar grupo de trabalho multidisciplinar para estruturar o diagnóstico situacional da saúde do servidor, com definição de indicadores e elaboração do instrumento de coleta, considerando as dinâmicas atuais de trabalho.
- Manter os sites do ICHI atualizados, alavancando o alcance das mídias dos cursos e divulgando as ações de ensino, pesquisa, novação, extensão e cultura.
- Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG.
- Melhorar a divulgação interna e externa da Unidade através do site da Escola de Engenharia.
- Qualificar o Programa Acolhida Cidadã/Solidária.
- Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes.
- Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros
- Promover ações que aumentem o interesse e o desempenho acadêmico do estudante
- Oferecer atividades de acolhimento e pertencimento da SEaD para os cursos EaD
- Organização e participação em eventos pela PROPESP.
- Participação na construção de uma imagem institucional homogênea, atendendo as demandas comunicacionais, em especial que contemplem a realidade do Campus Santa Vitória do Palmar em seu cenário de multicampia.
- Ampliar a oferta (registro) de atividades de pesquisa no ICEAC.
- Aumentar as submissões (publicações) do ICEAC em Periódicos Científicos Qualificados
- Manter o registro da participação de professores e estudantes do ICEAC em grupos de pesquisa.
- Ampliar a submissão de propostas para concorrer as bolsas de produtividade do CNPq e Projetos Financiados (PPGA, PPGCont, PPGE, PROFIAP).
- Primar pela divulgação e valorização de conteúdos científicos, tecnológicos, culturais e artísticos nas diferentes plataformas de comunicação mantidas pelo Campus Santa Vitória do Palmar, através da percepção de convergência dos meios

	<ul style="list-style-type: none"> - Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE) - Qualificação do programa "Seja FURG" - Realizar formações sobre EaD nas unidades acadêmicas - Realizar reuniões e formações sobre EaD com a Prograd e a Propesp - Realizar reuniões e formações sobre EaD nas unidades acadêmicas e administrativas. - Solidificar o uso dos sistemas FURG pela Secom.
<p style="text-align: center;">Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Ministrar curso de gestão de documentos para as Unidades da FURG, ofertado pela PROPLAD, com primeira edição em formato virtual realizada em janeiro de 2025 e, em articulação com a Coordenação de Formação Continuada da PROGEP, estruturado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), possibilitando sua oferta permanente, cuja primeira edição nesse formato ocorreu em setembro de 2025. -Consolidar a EFD-Reinf e a DCTFWeb para o exercício de 2025, com renovação dos sistemas TECAP e GTFÁCIL realizada. -Implementar e executar o Plano de Contratações Anual (PCA) como instrumento de gestão das compras e contratações da FURG. -Qualificar o Painel do Orçamento, com a inclusão de quatro novas funcionalidades, Emendas, Dotação e Execução, Descentralizações e Receitas Próprias, e com a elaboração e atualização de planilha em Excel para projeção por média mensal, utilizada na atualização do déficit projetado para 2025, diante da inviabilidade de implementação dessa funcionalidade no Tesouro Gerencial. -Melhorar os processos desenvolvidos pela PROPLAD, por meio da qualificação contínua das equipes, da racionalização de fluxos e do fortalecimento da gestão institucional, com destaque para a ampla participação dos servidores em ações de capacitação, qualificação acadêmica, eventos técnicos, atividades de extensão e projetos de pesquisa, alinhadas às áreas de gestão documental, compras e contratações, planejamento, avaliação institucional, finanças públicas, comunicação, gestão de pessoas e inovação; além do atendimento parcial das demandas das unidades junto ao CGTI, da publicação de Instruções Normativas conjuntas, da disponibilização de painéis, dashboards e informações estratégicas à comunidade acadêmica, permanecendo como desafios a revisão de fluxos e procedimentos, a atualização de normativas internas, a reestruturação organizacional e a ampliação das capacitações. -Ampliação das estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG. -Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom. -Atualizar o serviço de páginas institucionais, com os ambientes de administração de conteúdo Plone, Joomla e WordPress devidamente instalados e prontos para avaliação, dando início à prova de conceito com base no template do Design System do Governo Federal. -Avaliar a estrutura do SISPROJ oferecida ao cadastro e acompanhamento de Projetos de Cultura. -Criação de uma Base de Conhecimento oficial do CGTI. -Desenvolver parcerias e convênios com organizações ou instituições públicas e privadas da Região. -Divulgar as ações de extensão nos cursos do ICEAC bem como promover integração entre os cursos.

Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária.

Fortalecer o diálogo da FURG com a comunidade a partir da promoção do ingresso, da produção científica e da contribuição socioambiental permanente da universidade.

Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD.

Implementar VPN institucional

O serviço já foi avaliado e estudado, mas ainda não está operacional devido à dificuldade em encontrar uma interface de gestão centralizada. As regras de concessão estão sendo discutidas em GT com os envolvidos no projeto.

Realizar o inventário institucional de ativos de TI.

Mediar ações de comunicação e divulgação dos cursos ofertados no Campus SVP.

Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG.

Planejar e sistematizar ações inclusivas como desdobramento de políticas aprovadas no Âmbito do Conselho Superior Universitário.

Promover a integração das atividades dos cursos de graduação do ICEAC.

Promover e articular ações visando a ampliação de ingresso de estudantes, no Campus SVP.

Promover e divulgar a pesquisa científica realizada no ICEAC.

Proporcionar condições de acesso à informação e permanência dos estudantes no IE.

Qualificar a gestão da informação na Escola de Engenharia, melhorando a comunicação interna e externa.

Qualificar a Política de extensão universitária no IE.

Qualificar o SISPROJ de forma a possibilitar o uso para mapeamento anual das ações de Cultura.

Realização dos eventos anuais SeMeia- Semana do Meio Ambiente, Mostra de Ciência e Sustentabilidade e Junho Sustentável.

Realizar apoio técnico a órgãos públicos, entidades e organizações da Sociedade Civil por meio de ações de extensão.

Realizar o II Fórum de EaD na FURG.

Reestruturar e revitalizar o programa de divulgação científica.

Reformular a página e os fluxos de comunicação do IE e dos Cursos da Unidade.

Sistematizar o trabalho administrativo no ICEAC.

FRAGILIDADE: Disponibilidade orçamentária para as unidades

Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024

- Organizar e consolidar os acervos bibliográficos do Sistema de Bibliotecas (SiB).
- Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB).
- Qualificar os processos de gestão no Sistema de Bibliotecas (SiB).
- Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura no Sistema de Bibliotecas (SiB) e nas comunidades.
- Ampliar a participação e a integração dos estudantes na vida acadêmica.
- Aumentar a captação de recursos financeiros e de bolsas de estudo para o IMEF através de projetos de pesquisa/inação com empresas.
- Aumentar a cobertura de Wifi institucional.
- Aumentar e consolidar a formação qualificada de recursos humanos dos programas de pós-graduação da EQA e sua vocação institucional, incentivando a internacionalização dos PPGs.
- Aumentar o número de projetos de pesquisa com financiamento dentro do IMEF.
- Avaliar as ações de extensão relacionadas aos cursos do IMEF.
- Contratação de solução de firewall.
- Criar um programa de melhoria da infraestrutura de ensino na EQA.
- Desenvolver programa piloto de captação de recursos para suporte aos grupos artísticos institucionais.
- Expandir e qualificar o ensino no Campus FURG/SAP e região, promovendo o aumento no número de matriculados.
- Realizar apoio técnico a órgãos públicos, entidades e organizações da Sociedade Civil por meio de ações de extensão da FURG, com a participação de professor(es) e estudante(s) do ICEAC (2024).
- Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP.
- Formação e Orientação Pedagógica pela PROGRAD.
- Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária.
- Fortalecer o acompanhamento e avaliação do processo de curricularização da extensão na graduação; Estimular a realização de ações de extensão.
- Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação.
- Realizar a Acolhida Cidadã em todos os cursos do ICEAC.
- Consolidar iniciativas de Empreendedorismo & Inovação no ICEAC.

	<ul style="list-style-type: none"> -Aperfeiçoar o inventário institucional de ativos de TI. -Manter atualizado o Projeto Pedagógico dos Cursos; consolidar as práticas de extensão e pesquisa no currículo dos cursos; aproximar o projeto pedagógico dos cursos ao campo de atuação profissional e as demandas da sociedade; estimular o uso dos laboratórios de ensino no ICHI. -Manter, ampliar e qualificar a infraestrutura e recursos humanos da EQA. -Oferecer atividades de acolhimento e pertencimento da SEaD para os cursos EaD. -Oferta de cursos em línguas estrangeiras e LIBRAS à força de trabalho da FURG, mantendo a parceria com o CELE/ILA. -Ampliar a submissão de propostas para concorrer aos editais internos de seleção de projetos de iniciação científica, ensino, extensão e inovação (PPGA, PPGCont, PPGE, PROFIAP). -Aumento da visibilidade e a relevância técnico-científica do Programa (PPGA, PPGCont, PPGE, PROFIAP). -Oferta de vagas para estudantes estrangeiros (PPGA, PPGCont, PPGE). -Implementar novas tecnologias e inovações em TI como o Projeto de orquestração de serviços. -Projeto de redundância de conectividade para todos os campi. -Readequação da infraestrutura dos laboratórios do PPGFis. -Realizar eventos acerca de assuntos transversais da área de enfermagem. -Realizar formações sobre EaD nas unidades acadêmicas. -Realizar reuniões e formações sobre EaD nas unidades acadêmicas e administrativas. -Renovação do backbone da rede institucional. -Utilizar as redes sociais e os meios de comunicação disponíveis, para divulgar e fortalecer a marca FURG na região do Campus SAP.
<p>Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Implementar e executar o PCA (Plano de Contratações Anual), utilizando-o como ferramenta de gestão das compras/contratações da FURG. -Apoiar projetos de ensino e pesquisa do Campus SVP. -Aprimorar os procedimentos das seleções e concursos públicos. -Articular políticas e ações de bem estar e convivência universitária do Campus SVP. -Atualização dos equipamentos de datacenter. -Atualização do Repositório Institucional. -Aumentar a cobertura de Wifi institucional. -Aumentar e consolidar a formação qualificada de recursos humanos dos programas de pós-graduação da EQA e sua vocação institucional, incentivando a internacionalização dos PPGs. -Buscar a qualificação de infraestrutura geral do Campus SVP.

- Construir política de inovação tecnológica e social no ICHI.
- Criar um programa de melhoria da infraestrutura de ensino na EQA.
- Demandar a qualificação dos espaços de ensino, pesquisa e extensão (salas de aula, laboratórios e salas de permanência) do campus SVP.
- Desenvolver parcerias e convênios com organizações ou instituições públicas e privadas da Região do Campus SVP.
- Desenvolver programa piloto de captação de recursos para suporte aos grupos artísticos institucionais.
- Elaborar agenda de ações de formação com base nas necessidades de desenvolvimento registradas pelas equipes no PDP da FURG.
- Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária na EQA.
- Fortalecer o processo de curricularização da extensão na graduação dos cursos do ICHI.
- Implantação do novo campus de SLS.
- Implantar o planejamento de manutenção preventiva das embarcações da FURG até Dez/2025.
- Incrementar a formalização dos contratos de serviços e aquisições necessários para a operacionalização das embarcações até Dez/2025.
- Manter, ampliar e qualificar a infraestrutura e recursos humanos da EQA.
- Mediar ações de comunicação e divulgação dos cursos ofertados no Campus SVP.
- Planejamento da rede para o novo Campus de São Lourenço do Sul.
- Promover a formação, a produção, a pesquisa e a difusão artística e cultural no ICHI.
- Promover e Articular ações visando a ampliação de ingresso de estudantes, no Campus SVP.
- Promover e articular atividades de arte e cultura, no Campus SVP.
- Qualificar a gestão da Informação no ICHI.
- Qualificar e consolidar a pesquisa e os cursos de pós-graduação do ICHI.
- Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário e promover a participação cidadã do estudante.
- Redundância de conectividade para todos os campi.
- Reestruturação da topologia de rede interna do Campus Carreiros.
- Renovação do backbone da rede institucional.

FRAGILIDADE: Colaboração entre as unidades

Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024

- Fornecer assessoria arquivística e conservação/restauração para unidades administrativas e acadêmicas, a fim de aperfeiçoar o processo de gestão, acesso e preservação do patrimônio da Instituição.
- Elaborar curso de gestão de documentos das Unidades da FURG.
- Capacitar/qualificar os servidores da PROPLAD.
- Mapear as necessidades de adequação no Sistemas FURG para utilização da PROPLAD.
- Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI).
- Ampliar a divulgação da Ouvidoria.
- Ampliar os itens de transparência ativa além do exigidos pela legislação.
- Articular para elaborar o Plano Diretor de Logística Sustentável.
- Atuação dos órgãos vinculados e assessores da Pró-Reitoria e da PROPESP em órgãos externos.
- Atualização do Repositório Institucional.
- Aumentar a visibilidade das ações da EQA.
- Avaliar as ações de extensão relacionadas aos cursos do IMEF.
- Capacitação da comunidade quanto a Segurança da Informação.
- Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI).
- Construir ações de divulgação continuada e realizar eventos, relacionados ao curso, junto a comunidade externa à universidade.
- Expandir e qualificar o ensino no Campus FURG/SAP e região, promovendo o aumento no número de matriculados.
- Realizar capacitações com os servidores do ICEAC para o entendimento do que seriam os projetos de extensão.
- Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária da EQA.
- Manter as Licenças regulares.
- Ampliação da oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante.
- Monitorar a implementação do Plano de Dados Abertos (PDA).
- Promover ações para a criação da Política Institucional de EAD.
- Realizar ações de saúde mental, emocional e bem-estar no trabalho.
- Realizar formações sobre EaD nas unidades acadêmicas.

	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões e formações sobre EaD nas unidades acadêmicas e administrativas. - Sensibilizar os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, quanto à multicampia.
<p style="text-align: center;">Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Ministrar curso de gestão de documentos para as Unidades da FURG, ofertado pela PROPLAD, com primeira edição em formato virtual realizada em janeiro de 2025 e, em articulação com a Coordenação de Formação Continuada da PROGEP, estruturado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), possibilitando sua oferta permanente, cuja primeira edição neste formato ocorreu em setembro de 2025. -Consolidar a EFD-Reinf e a DCTFWeb para o exercício de 2025, com renovação dos sistemas TECAP e GTFÁCIL realizada. -Implementar e executar o Plano de Contratações Anual (PCA) como instrumento de gestão das compras e contratações da FURG. -Capacitar os gestores para os processos da PROPLAD. -Melhorar os processos desenvolvidos pela PROPLAD. -Infraestrutura: acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB). -Ampliar coberturas contratuais de serviços de Infraestrutura. -Ampliar serviços de manutenção elétrica e predial. -Apoiar projetos de ensino e pesquisa do Campus SVP. -Apoio às atividades relacionadas aos processos de Licenciamento Ambiental da Universidade. -Articular a qualificação e ampliação dos Recursos Humanos do Campus SVP. -Articular para a elaboração da Política de Ambientalização Curricular e aplicação da Proposta Metodológica de Ambientalização Curricular (PMAC). -Aumentar a visibilidade das ações da EQA. -Buscar a qualificação de infraestrutura geral do Campus SVP. -Compilar as informações para o preenchimento do ResSoA (Responsabilidade Socioambiental). -Criar uma campanha de sensibilização para participação em bancas de heteroidentificação. -Demandar a qualificação dos espaços de ensino, pesquisa e extensão (salas de aula, laboratórios e salas de permanência) no Campus SVP. -Desenvolver parcerias e convênios com organizações ou instituições públicas e privadas da Região no Campus SVP. -Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária na EQA. -Manter a política de estímulo à assinatura de convênios. -Mediar ações de comunicação e divulgação dos cursos ofertados no Campus SVP. -Reformulação dos programas de apoio e acompanhamento pedagógico (APEIQ e PAENE).

	<ul style="list-style-type: none"> -Qualificar a pesquisa no Instituto de Ciências Biológicas. -Organizar e ofertar curso(s) nos temas de sustentabilidade. -Promover a integração das atividades dos cursos de graduação do ICEAC. -Promover a integração das secretarias das Unidades da Esantar. -Promover e Articular ações socioambientais no Campus SVP. -Promover e Articular ações visando a ampliação de ingresso de estudantes, no Campus SVP. -Promover e articular atividades de arte e cultura, no Campus SVP. -Proporcionar condições de acesso à informação e permanência dos estudantes no IE. -Qualificar sistema de Solicitações para centralizar os pedidos na Diretoria de Arte e Cultura. -Realizar o II Fórum de EaD na FURG. -Sensibilizar a comunidade universitária sobre gestão de resíduos sólidos. -Sensibilizar os diferentes segmentos da comunidade acadêmica do Campus SAP, quanto à multicampia.
--	---

FRAGILIDADE: Infraestrutura dos prédios da Universidade	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none"> -Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB). -Adequar a ocupação do antigo Prédio do CENTECO. - Adequar o ambiente do Prédio TEIAS para as atividades extensionistas da FADIR. -Apoiar a captação de recursos para consolidação dos laboratórios de ensino no Campus SLS. -Articular melhorias na sala de permanência de servidores (docentes, TAEs e terceirizados) no Campus SVP. -Buscar a implementação da Sala de Reuniões dos grupos de pesquisa no Campus SVP. -Buscar a qualificação da oferta de alimentação no Campus SVP. -Buscar a qualificação da oferta de moradia estudantil no Campus SVP. -Buscar e demandar a qualificação dos laboratórios de ensino presentes no Campus SVP. -Buscar e demandar a qualificação dos equipamentos de ensino nas salas de aula do Campus SVP. -Buscar o constante aperfeiçoamento a manutenção ou troca dos equipamentos responsáveis pelo acesso à internet no Campus SVP. -Consolidação da infraestrutura física e virtual da PROPESP.

	<ul style="list-style-type: none"> -Criar um programa de melhorias da infraestrutura de ensino na EQA. -Demandar a implementação de coberturas dos caminhos de acesso aos prédios presentes no Campus SVP. -Demandar a implementação de projeto de iluminação externa do Campus SVP. -Demandar melhorias na infraestrutura de mobilidade urbana, acessibilidade e sinalização para o Campus SVP. -Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi. - Desenvolver projetos prioritários para qualificação da urbanização e infraestrutura da Universidade. -Levantar as necessidades de infraestrutura dos equipamentos culturais (móveis e imóveis) sob gestão da Diretoria de Arte e Cultura. -Manter, ampliar e qualificar a infraestrutura e recursos humanos da EQA. - Melhorar a infraestrutura das salas dos Espaços de Aprendizagem Colaborativa do IMEF. - Diagnosticar a situação de infraestrutura do Instituto de Ciências Biológicas - Rio Grande e São Lourenço do Sul. - Monitorar o projeto de implementação do novo Campus de SLS. - Monitorar o projeto do PPCI do Campus SLS. - Monitorar ações para a consolidação da INEESOL (incubadora de empreendimento de economia solidária) - Monitorar ações para viabilizar a construção de uma Casa do Estudante e Restaurante Universitário em SLS. -Promover ações de segurança, eficiência e sustentabilidade na EQA. -Propiciar as condições de ocupação dos prédios do Novo CENTECO. - Qualificar os espaços da Unidade. - Readequação da infraestrutura dos laboratórios do PPGFis. -Realizar campanha de conscientização para o enfrentamento do abandono de animais de estimação no Campus SVP.
<p>Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Acompanhar o processo para a pavimentação da UBP, com construção de estacionamento, rampas e calçadas; bem como continuar pleiteando soluções para a melhoria da segurança na UBP e as manutenções da infraestrutura física das edificações do Campus SAP. -Adequação dos espaços para abrigar os laboratórios existentes e novos do Campus SLS. -Apoiar projetos de ensino e pesquisa do Campus SVP. -Atualização do serviço de monitoramento de infraestrutura. -Buscar a qualificação de infraestrutura geral com a Construção da calçada de acesso à Casa dos Estudantes Universitários do Campus SVP; realização de pintura parcial do Prédio B; e intensificação das ações de manutenção, asseio e zeladoria em todo o Campus SVP. -Criar um programa de melhoria da infraestrutura de ensino na EQA.

	<ul style="list-style-type: none"> -Demandar a qualificação dos espaços de ensino, pesquisa e extensão (salas de aula, laboratórios e salas de permanência). -Implantação do novo campus de SLS. -Solicitação e realização de Infraestrutura adequada de prevenção de incêndios no campus SLS. -Levantar as necessidades de infraestrutura dos equipamentos culturais (móveis e imóveis) sob gestão da Diretoria de Arte e Cultura. -Manter, ampliar e qualificar a infraestrutura e recursos humanos da EQA. -Diagnosticar a situação de infraestrutura do Instituto de Ciências Biológicas - Rio Grande e São Lourenço do Sul. -Promover a integração das secretarias das Unidades da Esantar. -Promover ações de segurança, eficiência e sustentabilidade na EQA. -Promover e Articular ações socioambientais no Campus SVP. -Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa da Escola de Engenharia. -Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa do EMAJ/ FADIR
--	--

FRAGILIDADE: *Divulgação dos cursos*

Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais. - Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. - Atrair discentes para realização da seleção no PPGAqui. -Aumentar a visibilidade das ações da EQA. -Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas - edital PSVO. - Construir ações de divulgação continuada e realizar eventos, relacionados ao curso, junto a comunidade externa à universidade. - Divulgar as ações e pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação do IMEF. -Divulgar cursos e eventos do ILA nas redes sociais no formato de vídeos, visitar as escolas e participar de eventos externos. - Expandir e qualificar o ensino no Campus FURG/SAP e região, promovendo o aumento no número de matriculados. -Estimular e viabilizar a formação e Orientação Pedagógica. -Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária da EQA. -Fortalecer o vínculo dos estudantes do curso de Física Licenciatura EaD com a Universidade. - Manter os sites do ICHI atualizados. - Alavancar o alcance das mídias dos cursos do ICHI. - Divulgar as ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura dos cursos do ICHI.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a divulgação interna e externa da Escola de Engenharia através do site da Escola de Engenharia. - Ampliar a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> do Instituto de Ciências Biológicas. - Aumentar a visibilidade dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> do Instituto de Ciências Biológicas. - Realizar ações de divulgação dos cursos do campus SLS e da FURG. - Realizar formações sobre EaD nas unidades acadêmicas. - Redução do tempo das etapas e melhor a eficiência de solicitação de matrícula online.
<p>Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a participação da FURG em eventos de internacionalização. - Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG. - Ampliar e desenvolver projetos de pesquisa com universidades regionais, nacionais e internacionais. - Apoiar a mobilidade discente da pós-graduação <i>stricto sensu</i>. - Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom. - Aumentar a visibilidade das ações da EQA. - Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação nos cursos do ICHI. - Desenvolver parcerias e convênios com organizações ou instituições públicas e privadas da Região no Campus SVP. - Divulgação e popularização da produção científica do IMEF. - Promoção de eventos de Divulgação Científica pelo IMEF. - Expandir e qualificar o ensino no Campus FURG/SAP e região, promovendo o aumento no número de matriculados. - Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária da EQA. - Ampliar a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> do Instituto de Ciências Biológicas. - Aumentar a visibilidade dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> do Instituto de Ciências Biológicas. - Aprimorar a comunicação do ICB. - Promover a visibilidade e a relevância técnico-científica dos Programas de Pós-graduação do ICEAC. - Promover ações de combate à evasão nos cursos do ICEAC. - Proporcionar condições de acesso à informação e permanência dos estudantes no IE. - Qualificar a gestão da informação na Escola de Engenharia, melhorando a comunicação interna e externa. - Realizar eventos acerca de assuntos transversais da área de enfermagem. - Utilizar as redes sociais e os meios de comunicação disponíveis, para divulgar e fortalecer a marca FURG na região do campus SAP.

Tabela 12- Relação das metas do PDI 2024/2028 da FURG que foram realizadas ou parcialmente realizadas em 2024 e 2025 que possuem ações que se relacionam às fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2022. As fragilidades que constam desta tabela são as que foram identificadas como as que receberam MÉDIO esforço institucional em termos das metas executadas

<u>FRAGILIDADE:</u> Curricularização da extensão	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none"> -Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão. -Adequar o ambiente do Prédio TEIAS para as atividades extensionistas da FADIR. -Ampliar a inserção de produto gerado pelos projetos e ações da universidade na comunidade de Santa Vitória do Palmar, Chuí e Chuy Chuy que tenham como resultado a geração de produtos que auxiliem no desenvolvimento local. -Avaliar as ações de extensão relacionadas aos cursos do IMEF. -Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) -Criar normativa interna referente ao acolhimento institucional de ações, projetos e programas vinculados à curricularização da extensão, bem como, estágios obrigatórios. - Construir ações de divulgação continuada e realizar eventos, relacionados ao curso, junto a comunidade externa à universidade. - Efetivar a participação dos estudantes do IMEF nos projetos de extensão. -Estimular a proposição de Projetos de Extensão com participação de alunos da EE, visando atender a curricularização da Extensão. - Elaborar a minuta de Política de Ambientalização Curricular. - Estimular o desenvolvimento e implementação de projetos de extensão no campus de SVP. - Executar a etapa inicial do diagnóstico socioambiental por meio do programa TEIAS PG. - Extensão: Promover ações de integração para fomentar a extensão entre os cursos do ICEAC. - Ampliar a integração entre o Instituto de Ciências Biológicas e os demais setores da Sociedade da EQA. -Realizar cursos de formação em extensão para professores do IO para a elaboração e execução de projetos de extensão e atuação nas disciplinas de extensão.

<p>Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão, no âmbito da PROPLAD, por meio da atualização do Grupo de Trabalho da Extensão e da condução, ao longo do segundo semestre, das discussões para definição da metodologia da pesquisa, realizadas em cinco reuniões integradas com o GT da CPA, o Comitê de Extensão, a PROGRAD e a DAI. -Construir proposta de avaliação da Inserção Curricular da extensão nos cursos de graduação da FURG. -Construir uma proposta formativa sobre extensão para a oferta regular de cursos para a comunidade universitária (docentes, técnicos administrativos em educação e discentes). -Construir, juntamente com a PROPESP, a normatização do processo de inserção curricular da extensão universitária nos cursos de pós-graduação da FURG. -Ampliar o projeto TEIAS-PG, aumentando o número de PPGs e projetos atendidos com recursos financeiros. -Articular para a elaboração da Política de Ambientalização Curricular e aplicação da Proposta Metodológica de Ambientalização Curricular (PMAC). -Articular políticas e ações de bem estar e convivência universitária para o Campus SVP. -Atualizar o PPC do Curso de Pedagogia diante da nova legislação e demandas escolares. -Capacitar os servidores do ICEAC nos temas da sustentabilidade e para o entendimento do escopo dos projetos de extensão. -Criar um banco de projetos e atividades de extensão, no âmbito do C3, com ações viabilizadas por meio da organização de hackathons e maratonas de programação voltadas à busca de soluções para problemas emergentes, cujos projetos desenvolvidos passaram a incorporar atividades de extensão. -Criar Instrução Normativa instituindo a curricularização da extensão na pós-graduação através de disciplinas optativas. -Elaborar norma para as atividades de extensão, no âmbito do C3, com a criação da Plataforma de Inovação Tecnológica e Extensão do C3 (PITE C3), apresentada ao Conselho da Unidade, e a formalização das diretrizes por meio da Portaria C3/FURG nº 1, que estabelece a Política de Inovação Tecnológica e Extensão no Centro de Ciências Computacionais da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). -Estabelecer uma diretriz interna de fomento à extensão e inovação tecnológica de todos os projetos do C3. -Fortalecer a extensão universitária, no âmbito da Unidade, contribuindo com processo de curricularização da extensão nos cursos da Escola de Engenharia. -Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais. -Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária no âmbito da EQA. -Implementação do processo de curricularização da extensão no IMEF. -Consolidar o processo de curricularização da extensão no ICB. -Monitorar e avaliar projetos de extensão no ICEAC. -Promover a formação em extensão dos coordenadores dos programas de pós-graduação vinculados ao programa TEIAS PG.
---	--

	<ul style="list-style-type: none"> -Qualificar a Política de extensão universitária no IE. -Realizar, em conjunto com a PROEXC, um workshop de formação em extensão para docentes e discentes de pós-graduação participantes do TEIAS-PG.
--	---

FRAGILIDADE: Capacitação para gestão	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none"> -Qualificar e valorizar a atuação da comissão própria do PSVO da Unidade, a fim de melhorar o processo de preenchimento das vagas da Famed. -Fornecer assessoria arquivística e conservação/restauração para unidades administrativas e acadêmicas, a fim de aperfeiçoar o processo de gestão, acesso e preservação do patrimônio da Instituição. -Elaborar curso de gestão de documentos das Unidades da FURG. -Melhorar o desempenho dos cursos de graduação nos processos de avaliação <i>in loco</i>. - Revisar e propor novas Instruções Normativas para qualificação das rotinas da PROPLAD. -Qualificar os processos de gestão no Sistema de Bibliotecas (SiB). - Capacitar/qualificar os servidores da PROPLAD. - Ampliar a oferta de cursos nos temas de sustentabilidade. - Articular para elaborar o Plano Diretor de Logística Sustentável. -Atualização do serviço de sistemas institucionais pela PROITI. -Capacitar, qualificar e consolidar a ação da CIAP na Famed. -Consolidar a Curricularização da Extensão. - Desenvolver atividades de atualização e capacitação de gestores. - Incluir, nas formações ofertadas, temas que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.
	<ul style="list-style-type: none"> -Ministrar curso de gestão de documentos para as Unidades da FURG, ofertado pela PROPLAD, com primeira edição em formato virtual realizada em janeiro de 2025 e, em articulação com a Coordenação de Formação Continuada da PROGEP, estruturado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), possibilitando sua oferta permanente, cuja primeira edição nesse formato ocorreu em setembro de 2025. -Consolidar a EFD-Reinf e a DCTFWeb para o exercício de 2025, com renovação dos sistemas TECAP e GTFÁCIL realizada.

<p>Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar e executar o Plano de Contratações Anual (PCA) como instrumento de gestão das compras e contratações da FURG. - Melhorar o desempenho dos cursos de graduação nos processos de avaliação in loco. - Capacitar os gestores para os processos da PROPLAD. - Construir o plano de ação único da FURG. - Ampliar coberturas contratuais de serviços de Infraestrutura. - Ampliar serviços de manutenção elétrica e predial. - Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação. - Capacitar docentes em temas transversais na Escola de Enfermagem. - Capacitar os servidores do ICEAC nos temas da sustentabilidade e para o entendimento do escopo dos projetos de extensão. - Construir política de inovação tecnológica e social no ICHI. - Estabelecer procedimentos, atribuições dos cargos e funções no Instituto de Educação. - Iniciar a elaboração da Política de Transparência da FURG. - Organizar e ofertar curso(s) nos temas de sustentabilidade. - Qualificar a gestão da Informação no ICHI. - Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário e promover a participação cidadã do estudante. - Realizar o Seminário Institucional de Avaliação da EENF. - Realizar workshop com coordenações dos cursos lato sensu para discussão de procedimentos de planejamento e autoavaliação. - Revisar os dados dos PPGs referente ao Coleta 2024.
---	--

FRAGILIDADE: Utilização dos resultados da avaliação na gestão

<p align="center">Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através dos relatórios gerenciais. - Consolidar o processo autoavaliativo dos cursos de pós-graduação através dos relatórios gerenciais. - Realizar a Avaliação da Imagem da FURG. - Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais. - Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação <i>Stricto sensu</i>. - Instituir a política de evasão/retenção. - Acompanhar e avaliar a oferta dos cursos de Especialização. - Construir ações de divulgação continuada e realizar eventos, relacionados aos cursos do IO, junto a comunidade externa à universidade. - Acompanhamento das necessidades docentes do ICEAC por meio de reuniões. - Incentivar a participação dos estudantes nos processos avaliativos. - Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos do ICB. - Manter a produção qualificada, inclusive com discentes do ICB. - Qualificar e expandir os cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>. - Qualificar, internacionalizar e ampliar a Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>. - Realizar a avaliação continuada do curso de Matemática Aplicada. - Revisar anualmente os PPCs dos cursos de graduação do IMEF. - Revisar e propor novas normas acadêmicas pela PROGRAD. - Criação do Site da SECOM.
<p align="center">Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Finalizar a Avaliação da Imagem da FURG. - Realizar a avaliação de satisfação dos usuários do SiB. - Capacitar os gestores para os processos da PROPLAD. - Estabelecer prioridades para o plano de ação de 2026. - Alcançar uma nota média mínima de 8,0 pontos no processo de Avaliação Docente pelo Discente entre os docentes dos cursos de graduação do ICEAC. - Aprimorar ferramentas institucionais de autoavaliação. - Implementar um instrumento de Autoavaliação Docente pelo ICEAC.

	<ul style="list-style-type: none"> -Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos. -Qualificar o processo de Avaliação e Planejamento Institucional no ICB. -Monitorar e avaliar projetos de extensão. -Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário e promover a participação cidadã do estudante no ICHI. -Realizar <i>workshop</i> com coordenações dos cursos lato sensu para discussão de procedimentos de planejamento e autoavaliação.
--	--

FRAGILIDADE: Participação nos processos avaliativos institucionais

Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através dos relatórios gerenciais. - Consolidar o processo autoavaliativo dos cursos de pós-graduação através dos relatórios gerenciais. - Acompanhar o desempenho dos estudantes no curso de Licenciatura em Física EaD. - Construir a cultura participativa de docentes e discentes do campus de SVP nas avaliações institucionais. - Consolidar a Curricularização da Extensão. - Desenvolver um instrumento de coleta de informações para acompanhamento dos egressos das residências da Eenf. - Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação. - Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária na EQA. - Alcançar uma nota média mínima de 8,0 pontos no processo de Avaliação Docente pelo Discente no ICEAC. - Implantar reuniões pedagógicas permanentes na graduação na Escola de Enfermagem. - Incentivar a participação dos estudantes do IMEF nos processos avaliativos. - Apoio de atividades voltadas à promoção do respeito, da empatia e da valorização das diferenças e diversidade cultural, sexual e de crenças espirituais, política, étnica, de gênero, de orientação. - Aumentar a participação discente no processo de avaliação docente pelo discente (ADD) com base nos últimos resultados divulgados no ICB. - Política de Inovação Pedagógica e Flexibilização Curricular. - Acompanhamento da atuação dos egressos dos cursos de pós-graduação do ICEAC (PPGA, PPGCont, PPGE, PROFIAP). - Qualificação, internacionalização e ampliação da Pós-Graduação Stricto Sensu. - Realizar reuniões e formações sobre EaD com a Prograd e a Propesp.
--	--

<p>Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os egressos da Escola de Enfermagem. - Ampliar o quantitativo de pessoas capacitadas para participar de Bancas de Heteroidentificação na FURG. - Aprimorar ferramentas institucionais de autoavaliação. - Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação. - Compilar as informações para o preenchimento do ResSoA (Responsabilidade Socioambiental). - Estabelecer procedimentos, atribuições dos cargos e funções. - Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária. - Implantar reuniões pedagógicas permanentes na graduação. - Institucionalizar no âmbito dos programas de pós-graduação do ICEAC a autoavaliação. - Aumentar a participação discente no processo de avaliação docente pelo discente (ADD) com base nos últimos resultados divulgados. - Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário e promover a participação cidadã do estudante no ICHI. - Realizar workshop com coordenações dos cursos <i>lato sensu</i> para discussão de procedimentos de planejamento e autoavaliação.
---	--

FRAGILIDADE: Integração entre os campi

<p>Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Articular para elaborar o Plano Diretor de Logística Sustentável. - Aumento de ações nos campi pela Secom. - Avaliar as ações de extensão relacionadas aos cursos do IMEF. - Construir ações de divulgação continuada e realizar eventos, relacionados ao curso de Gestão Ambiental SLS, junto a comunidade externa à universidade. - Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores. - Estimular a permanente capacitação profissional dos servidores, realizando ações de formação de acordo com as demandas do PDP, buscando contemplar ao menos uma vez cada unidade. - Fortalecimento dos Programas Institucionais de Ensino, como PET e PIBID. - Promover atividade de integração do Instituto de Ciências Biológicas – Campus Rio Grande e São Lourenço do Sul. - Oferecer atividades de acolhimento e pertencimento da SEaD para os cursos EaD. - Organização e participação em eventos pela PROPESP. - Promover eventos multicampi da graduação e da pós-graduação em Letras.
---	---

	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar formações sobre EaD nas unidades acadêmicas. - Realizar reuniões e formações sobre EaD com a Prograd e a Propesp. - Realizar reuniões e formações sobre EaD nas unidades acadêmicas e administrativas.
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom. - Articular para a elaboração da Política de Ambientalização Curricular e aplicação da Proposta Metodológica de Ambientalização Curricular (PMAC). - Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação dos cursos do ICHI. - Construir política de inovação tecnológica e social no ICHI. - Demandar a qualificação dos espaços de ensino, pesquisa e extensão (salas de aula, laboratórios e salas de permanência) no Campus SVP. - Desenvolver parcerias e convênios com organizações ou instituições públicas e privadas da Região do Campus SVP. - Fortalecer a multicampia na Escola de Engenharia. - Integrar atividades entre os campi dos cursos do ILA. - Qualificar a Política de extensão universitária no IE. - Sensibilizar os diferentes segmentos da comunidade acadêmica no Campus SAP, quanto à multicampia.

FRAGILIDADE: <i>Acessibilidade</i>	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none"> - Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB). - Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD). - Criar a sala sensorial para acolhimento e atividades vinculadas à inclusão no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC). - Desenvolver projetos prioritários para qualificação da urbanização e infraestrutura da Universidade. - Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD. - Ampliação da oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante. - Implantação dos Espaços de Aprendizagem Colaborativas (EAC) no Campus SVP. - Maior acessibilidade nos conteúdos pela Secom. - Manter, ampliar e qualificar a infraestrutura e recursos humanos da EQA. - Melhorar a infraestrutura de TI da SEAD para suportar um aumento de 50% na demanda de EAD.

	<p>-Ampliação da oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante.</p> <p>- Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante.</p>
<p>Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025</p>	<p>-Acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB).</p> <p>-Acompanhar o processo para a pavimentação da UBP (Campus SAP), com construção de estacionamento, rampas e calçadas; bem como, continuar pleiteando soluções para a melhoria da segurança na UBP e as manutenções da infraestruturas física das edificações.</p> <p>-Ampliação da Acessibilidade do Campus SLS.Foi estabelecido um espaço de amamentação no prédio 2 do Campus SLS e aberta licitação das obras de adequação no prédio 1.</p> <p>-Ampliação das estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG.</p> <p>-Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom.</p> <p>-Implantar o Núcleo de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS/Língua Portuguesa (TILSP).</p> <p>-Manter, ampliar e qualificar a infraestrutura e recursos humanos da EQA.</p> <p>-Reformulação dos programa de apoio e acompanhamento pedagógico (APEIQ e PAENE).</p> <p>-Diagnosticar a situação de infraestrutura do Instituto de Ciências Biológicas - Rio Grande e São Lourenço do Sul.</p> <p>-Proporcionar condições de acesso à informação e permanência dos estudantes no IE.</p> <p>-Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa do EMAJ/ FADIR.</p> <p>-Qualificar a Política de extensão universitária no IE.</p>

FRAGILIDADE: Pouco interesse dos docentes em participar na gestão

<p align="center">Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Qualificar e valorizar a atuação da comissão própria do PSVO da Unidade, a fim de melhorar o processo de preenchimento das vagas na Famed. -Consolidar a Ambientalização Curricular por meio de ações de avaliação, acompanhamento e promoção de espaços formativos, fortalecendo a integração da temática ambiental nos currículos e estimulando o debate sobre seus avanços e desafios na comunidade universitária. -Acompanhamento e avaliação dos projetos de extensão no ICEAC. -Acompanhamento dos Grupos de Trabalho de Planejamento do ICEAC. -Promover a submissão de artigos oriundos de Trabalhos de Conclusão de Curso do ICEAC. -Promover ações de combate à evasão nos cursos do ICEAC. -Promover atividades integradas com certificação de horas complementares aos discentes do ICEAC. -Consolidar iniciativas de Empreendedorismo & Inovação do ICEAC. -Aumentar as submissões (publicações) do Instituto em Periódicos Científicos Qualificados do ICEAC. -Manter o registro da participação de professores e estudantes do Instituto em grupos de pesquisa do ICEAC. -Criação da Política de Inovação Pedagógica e Flexibilização Curricular. -Ampliar a submissão de propostas para concorrer aos editais internos de seleção de projetos de iniciação científica, ensino, extensão e inovação (PPGA, PPGCont, PPGE, PROFIAP) -Ampliar a submissão de propostas para concorrer às bolsas de produtividade do CNPq e Projetos Financiados (PPGA, PPGCont, PPGE, PROFIAP). -Mobilização dos discentes e docentes a realizarem pesquisas de impacto social e regional (PPGA, PPGCont, PPGE, PROFIAP). -Revisar anualmente os PPCs dos cursos de graduação do IMEF.
<p align="center">Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Buscar a qualificação contínua nos processos educativos no ensino de Graduação. -Construir política de inovação tecnológica e social no ICHI. -Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária na EQA. -Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário e promover a participação cidadã do estudante nos cursos do ICHI. -Solicitação e atendimento à vaga de um servidor técnico-administrativo no IMEF.

FRAGILIDADE: Inovação e empreendedorismo nos cursos

<p>Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais para identificar as suas atividades atuais. - Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação stricto sensu para identificar as suas atividades atuais. - Aumentar a captação de recursos financeiros e de bolsas de estudo através de projetos de pesquisa/ inovação com empresas. - Aumentar o número de depósitos de patentes pelos docentes e estudantes do PPGFis. - Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas através do edital PSVO. - Estimular a inserção de docentes, TAEs e alunos da Escola de Engenharia em oportunidades nas áreas de empreendedorismo e inovação tecnológica. - Incentivar a criação e manutenção de empresas juniores. - Incrementar o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica. - Avaliar o potencial em inovação tecnológica do ICB. - Pleitear e monitorar ações para a consolidação da INEESOL (incubadora de empreendimento de economia solidária). - Promover a participação de estudantes ao Programa Capacitação 4.0 - Unidade iTec/Embrapii. - Promover ações de internacionalização do PPGENF.
<p>Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o projeto TEIAS-PG, aumentando o número de PPGs e projetos atendidos com recursos financeiros. - Buscar a qualificação contínua dos processos educativos no ensino de Graduação, por meio de ações integradoras, acompanhamento acadêmico e fortalecimento dos cursos, com realização do Integra ICHI, articulação com coordenações, participação em ações institucionais, apoio a processos de reconhecimento de cursos, desenvolvimento de projetos de ensino, atualização de PPCs, ampliação e criação de vagas/cursos, e participação ativa em eventos acadêmicos e na Mostra da Produção Universitária da FURG. - Captação de recursos para projetos de pesquisa e inovação, com a promoção e ampla divulgação de editais de fomento pelo IMEF, possibilitando a submissão de propostas por diferentes grupos de pesquisa da unidade, resultando na aprovação de dois projetos no Edital Universal, voltados às áreas de formação de professores e matemática aplicada, e de dois projetos do CNPq destinados ao fomento de mostras científicas, além do compartilhamento contínuo dos editais divulgados pela Pró-Reitoria de Pesquisa por meio de redes sociais e e-mails institucionais. - Consolidar iniciativas de Empreendedorismo e Inovação (E&I), por meio da participação ativa em eventos nacionais e regionais de inovação, da integração de projetos acadêmicos e de startups; da consolidação do Curso de Especialização em Empreendedorismo e Inovação na modalidade EaD, da produção acadêmica e orientação de discentes; do desenvolvimento de projetos de pesquisa e

	<p>inovação em parceria com cooperativas e instituições, bem como, da realização de palestras e articulações com o ecossistema regional de inovação.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Incrementar o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica, com a realização de capacitações, o desenvolvimento de projetos e softwares na Escola de Enfermagem, destacando-se a criação do SHescala, software inédito no contexto brasileiro, desenvolvido em parceria com a startup Save Health, atualmente em fase de implementação e testes, voltado à elaboração da escala diária de enfermagem com foco em eficiência e segurança do paciente. -Avaliar o potencial de inovação tecnológica da Unidade, com a identificação, no SisProj, de três projetos de inovação vigentes no ICB, sendo dois deles com financiamento. -Promover ações de internacionalização do PPGENF. -Promover o empreendedorismo, a inovação e o desenvolvimento tecnológico no âmbito da Escola de Engenharia contribuindo com a interação com o mundo do trabalho.
--	---

<u>FRAGILIDADE: Participação dos estudantes nos projetos culturais</u>	
<p>Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar e promover ações e projetos culturais. - Contribuir para a aplicação da Lei Cultura Viva por meio de práticas acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica. - Engajar maior número de estudantes ingressantes nas atividades da acolhida cidadã. -Fortalecer o vínculo dos estudantes com os cursos do IMEF. -Incentivar a participação dos discentes em projetos de ensino dos cursos de graduação do ICEAC. - Incentivar a ampla participação da comunidade interna e externa nas atividades artísticas e culturais do Campus SVP. -Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante. -Apoio de atividades voltadas à promoção do respeito, da empatia e da valorização das diferenças e diversidade cultural, sexual e de crenças espirituais, política, étnica, de gênero, de orientação. - Criar espaço de discussão sobre o papel do Instituto de Ciências Biológicas na constituição da Política Universitária de Arte e Cultura da FURG. -Promover ações que aumentem o interesse e o desempenho acadêmico do estudante do ICB. - Prospectar novas parcerias com instituições públicas e privadas a fim de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa no Campus SVP.

<p>Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura no Sistema de Bibliotecas (SiB). -Articular políticas e ações de bem estar e convivência universitária no Campus SVP. -Consolidar ações temáticas como base para construção de uma agenda cultural futura. -Desenvolver parcerias e convênios com organizações ou instituições públicas e privadas da Região no Campus SVP. -Integrar elementos da Política Nacional de Cultura Viva nos processos de fomento à Cultura oferecidos pela Diretoria de Arte e Cultura. -Incentivar o fortalecimento dos coletivos estudantis. -Promover e articular atividades de arte e cultura, no Campus SVP. -Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário e promover a participação cidadã do estudante dos cursos do ICHI.
---	---

FRAGILIDADE: *Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação*

<p>Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar e desenvolver projetos de pesquisa com universidades regionais, nacionais e internacionais. -Aumentar a oferta de Pós-Graduação na Unidade da Escola de Engenharia. - Aumentar e consolidar a formação qualificada de recursos humanos dos programas de pós-graduação da EQA e sua vocação institucional, incentivando a internacionalização dos PPGs. -Documentação e normatização de atividades pela PROPESP. -Incentivar a criação de cursos de Pós-Graduação no Campus SVP. -Incrementar a produção científica qualificada da Escola de Enfermagem. -Melhorar o quadro de Professores do PPGO. -Melhorar os indicadores do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica. -Promover eventos multicampi da graduação e da pós-graduação em Letras. -Qualificação, internacionalização e ampliação da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>. -Realizar atividades de parceria ensino/serviço para contemplar ações relacionadas à segurança do paciente no HU/EBSERH. -Realizar Seminários de Avaliação do PPGENF.
<p>Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar e consolidar a formação qualificada de recursos humanos dos programas de pós-graduação da EQA e sua vocação institucional, incentivando a internacionalização dos PPGs. -Buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> da Escola de Engenharia. -Efetivar parcerias com outros programas de pós-graduação e instituições.

	<ul style="list-style-type: none"> -Incrementar a produção científica qualificada na Escola de Enfermagem. -Solicitação da oferta de cursos de pós-graduação no Campus SLS. -Realização de Seminários de Avaliação do PPGENF.
--	--

FRAGILIDADE: Conscientização dos servidores sobre a realização de práticas ambientais sustentáveis	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none"> - Ambientalização Curricular. - Ampliar a oferta de cursos nos temas de sustentabilidade. - Aprimorar a estrutura de gerenciamento de resíduos na Universidade. - Articular para elaborar o Plano Diretor de Logística Sustentável. - Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes. - Promover ações de segurança, eficiência e sustentabilidade na EQA.
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar a estrutura de gerenciamento de resíduos na Universidade. - Capacitar os servidores do ICEAC nos temas da sustentabilidade e para o entendimento do escopo dos projetos de extensão. - Desenvolver ações de sustentabilidade da Escola de Engenharia. - Elaborar o diagnóstico sobre como o tema sustentabilidade ambiental está presente nas discussões/ações do ICHI. - Fortalecer o diálogo da FURG com a comunidade a partir da promoção do ingresso, da produção científica e da contribuição socioambiental permanente da universidade. - Promover ações de sustentabilidade no ICB. - Organizar e ofertar curso(s) nos temas de sustentabilidade. - Promover a reflexão de temas referentes à sustentabilidade e qualificar o sistema de gestão de resíduos no IE. - Promover ações de segurança, eficiência e sustentabilidade na EQA. - Promover e Articular ações socioambientais do Campus SVP. - Realização dos eventos anuais SeMeiA- Semana do Meio Ambiente, Mostra de Ciência e Sustentabilidade e Junho Sustentável.

Tabela 13- Relação das metas do PDI 2024/2028 da FURG que foram realizadas ou parcialmente realizadas em 2024 e 2025 que possuem ações que se relacionam às fragilidades identificadas no processo de autoavaliação de 2022. As fragilidades que constam desta tabela são as que foram identificadas como as que receberam **BAIXO** esforço institucional em termos das metas executadas

<u>FRAGILIDADE:</u> Computadores das unidades	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none"> -Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) -Inventário institucional de ativos de TI. -Manter os sites do Instituto atualizados do ICHI; Alavancar o alcance das mídias dos cursos; Divulgar as ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura. -Qualificar os espaços da IO. - Readequação da infraestrutura dos laboratórios do PPGFis.
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	<ul style="list-style-type: none"> -Articular a qualificação de eletrônicos e de informática. -Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária na EQA. -Melhora na infraestrutura de rede de internet do campus SLS. -Qualificar a gestão da Informação no ICHI. -Qualificar e modernizar a tecnologia da informação da FADIR. -Qualificar processos educativos nos cursos de graduação e pós-graduação na Escola de Engenharia.

FRAGILIDADE: *Internet*

Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none">- Solicitar melhorias na infraestrutura de rede de internet do campus SLS.- Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB).
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária na EQA.- Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa do EMAJ/ FADIR.- Qualificar e modernizar a tecnologia da informação da FADIR.

FRAGILIDADE: *Segurança no campus*

Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none">- Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB).- Demandar a implementação de projeto de iluminação externa do Campus Santa Vitória do Palmar.- Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi.- Intensificar a realização de ações que visem conscientizar a comunidade acadêmica do Campus Santa Vitória do Palmar sobre o enfrentamento ao assédio na universidade.- Manter, ampliar e qualificar a infraestrutura e recursos humanos da EQA.- Pleitear medidas de segurança pessoal e patrimonial.- Qualificar os espaços do IO.- Desenvolver ações em prol da qualificação do sistema de videomonitoramento e segurança nos Campi.
--	--

Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o processo para a pavimentação da UBP do Campus SAP, com construção de estacionamento, rampas e calçadas; bem como continuar pleiteando soluções para a melhoria da segurança na UBP e as manutenções da infraestrutura física das edificações. - Manter, ampliar e qualificar a infraestrutura e recursos humanos da EQA.
--	--

FRAGILIDADE: Ações de desenvolvimento de bem-estar, lazer e esporte

Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar ações contínuas, para estudantes e trabalhadores, durante o ano letivo, que estimulem o desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC). - Buscar junto às instâncias superiores da Universidade a implementação no Campus dos mesmos serviços de bem-estar e lazer oferecidos à comunidade acadêmica do Campus SVP. - Incentivar a ampliação e qualificação da oferta de atividades de bem-estar e lazer para os moradores da Casa do Estudante do Campus Santa Vitória do Palmar. - Incentivar o reconhecimento e aproximação da cultura popular. - Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes. - Solicitar a ampliação da rede médica do plano de saúde conveniado à FURG.
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Articular políticas e ações de bem estar e convivência universitária do Campus SVP. - Aumentar ações contínuas, para estudantes e trabalhadores, durante o ano letivo, que estimulem o desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC). - Maior envolvimento da PROGEP no campus SLS. - Promover e Articular ações socioambientais no campus SVP. - Realizar a Acolhida Cidadã em todos os cursos do ICEAC.

FRAGILIDADE: Estágios	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais. - Consolidar o simpósio de estágios do ILA. - Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária da EQA. - Oportunizar estágio externo à instituição, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências e ou técnicas no ICHI. - Propiciar novas oportunidades de estágios, projetos, convênios e outras formas institucionais possíveis, visando a formação qualificada dos discentes.
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do PPC do Curso de Pedagogia diante da nova legislação e demandas escolares. - Fortalecer as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e tecnociência solidária. - Implementar edital de seleção para estágios não obrigatórios de estudantes no âmbito da FURG de forma centralizada na PROGEP. - Qualificar a Política de extensão universitária no IE. - Revisão dos regulamentos de estágios obrigatórios do ILA.

FRAGILIDADE: Condições propiciadas nas unidades para que os TAE gerenciem/participem de projetos	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none"> - Expandir a oferta de cursos no Sistema UAB e institucionais sem fomento. - Aumentar as submissões (publicações) do Instituto em Periódicos Científicos Qualificados no ICEAC. - Qualificação da pesquisa institucional pela PROPESP.
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os servidores do ICEAC nos temas da sustentabilidade e para o entendimento do escopo dos projetos de extensão. - Estabelecer procedimentos, atribuições dos cargos e funções no Instituto de Educação. - Implementar a Política de Pesquisa. - Promover atividade de integração do Instituto de Ciências Biológicas - Rio Grande e São Lourenço do Sul. - Qualificar e consolidar a pesquisa e os cursos de pós-graduação do ICHI.

FRAGILIDADE: Transporte público municipal	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	-Aperfeiçoar a assistência básica - alimentação, transporte e moradia estudantil.
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	-Expandir e qualificar o ensino no Campus FURG/SAP e região, promovendo o aumento no número de matriculados. Foram realizadas diversas tratativas entre a direção do Campus, a Reitoria e a administração municipal visando à implantação de linhas de transporte coletivo na região da UBP.

FRAGILIDADE: Atendimento a saúde física dentro do campus	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	-Articular junto à PROGEP um programa de acompanhamento de docentes, TAEs e servidores terceirizados do Campus Santa Vitória do Palmar com o intuito de reduzir, identificar as formas mais recorrentes de adoecimento e estabelecer estratégias que evitem o adoecimento físico e mental dos servidores. - Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores. - Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes. -Construção do Fluxo de Saúde Física e Mental
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	-Articular a qualificação e ampliação dos Recursos Humanos do Campus de SVP. -Maior envolvimento da PROGEP no Campus de SLS.

FRAGILIDADE: Domínio da língua estrangeira pelos estudantes	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificação, internacionalização e ampliação da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>. - Documentação e normatização de atividades pela PROPESP.
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o número de alunos da furg participantes de mobilidade internacional. - Apoiar a mobilidade discente da pós-graduação <i>stricto sensu</i>. - Elaboração de levantamento de demandas para oferta de formações em Línguas Adicionais através de Articulação interna (Reinter, Proexc, Prae, Prograd, Progep) e externa (SMED, IFRS). - Traçar um panorama sobre as ações de extensão do ILA a partir da identificação de projetos e ações de extensão.

FRAGILIDADE: Biblioteca nos campi fora da sede	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	-
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	<ul style="list-style-type: none"> - Acervos: organizar e desenvolver os acervos físicos e digitais do Sistema de Bibliotecas (SiB). - Realizar a avaliação de satisfação dos usuários do SiB. - Infraestrutura: acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB).

FRAGILIDADE: Salas de permanência	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	-Diagnosticar a situação de infraestrutura do Instituto de Ciências Biológicas – <i>Campus</i> Rio Grande e São Lourenço do Sul. -Qualificar os espaços do IO.
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	-Diagnosticar a situação de infraestrutura do Instituto de Ciências Biológicas - Rio Grande e São Lourenço do Sul.

FRAGILIDADE: Serviço de e-mail	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	-Mudança do e-mail para a nuvem através da realização da migração do serviço de e-mail @furg.br para o ambiente da Microsoft.
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	-Atualização do Repositório Institucional, aprimorando a segurança, a acessibilidade e a usabilidade do sistema, de modo a garantir a preservação e o acesso eficiente à produção acadêmica e aos dados institucionais, com ações concluídas em ambiente local e em fase de construção do ambiente de homologação.

FRAGILIDADE: Transporte interno	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	-Aperfeiçoar a assistência básica - alimentação, transporte e moradia estudantil.
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	-Ampliação dos horários do transporte municipal noturno e implementação de descontos na passagem estudantil no Campus SLS.

FRAGILIDADE: Vagas específicas nos cursos de pós-graduação para os TAE	
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2024	-Qualificação, internacionalização e ampliação da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .
Metas realizadas ou parcialmente realizadas em 2025	

3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022

Os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2022 estão organizados em relação a cada questão presente nos instrumentos, para melhor visualização desses resultados eles estão disponíveis no **Volume II, Anexo AA**. Para fins de comparação, foram colocados na tabela os resultados obtidos nas questões semelhantes ao instrumento aplicado em 2018 (pesquisa de opinião realizada no ciclo avaliativo anterior). Os itens que estão vazios (na cor laranja escuro) são aqueles não foram contemplados nos instrumentos de autoavaliação de um determinado segmento (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs ou Tutores) em 2018 ou em 2022. Algumas questões estão agrupadas em mais de uma dimensão.

Dimensão 2 : Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em relação às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a pesquisa de autoavaliação teve 65 questões, que estão descritas nas Tabelas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 56, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 102, 106, 107, 108, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124 e 148 do **Volume II, Anexo AA**. Essas questões envolviam aspectos ligados às políticas para o ensino, pesquisa e extensão das unidades, do *campus* e da Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes presenciais responderam 32 questões, os estudantes EAD responderam a 30 questões, os docentes responderam 33 questões, os TAEs responderam 18 questões e os tutores 33 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 14** e **Figura 15**) dessa dimensão foi boa, ficando com uma média 4,0, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto forte. A questão que teve uma menor

média foi sobre o apoio para a participação em eventos (**Figura 15**) que ficou com uma média de 2,8, que é considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre os encontros presenciais da educação a distância que ficou com uma média de 4,8, no entanto, essa questão foi respondida apenas pelos tutores. Outra questão bem avaliada foi sobre a contribuição para o conhecimento teórico que ficou com uma média de 4,5 e que foi respondida por estudantes presenciais, estudantes EAD e tutores.

Quando se comparou as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que algumas questões apresentaram pioras significativas como, por exemplo, a Formação profissional para o mercado de trabalho (estudantes presenciais). Outras questões apresentaram melhoras significativas como, por exemplo, a questão sobre as Ações de incentivo ao empreendedorismo (estudantes presenciais, docentes e TAEs). Outras ainda apresentaram melhora em um segmento e piora em outro, como foi o caso da questão sobre o Projeto Político Pedagógico que apresentou melhora no segmento estudantes presenciais e piora no segmento docentes. Mas, em termos gerais verificou-se que não houve variação na percepção da comunidade universitária sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

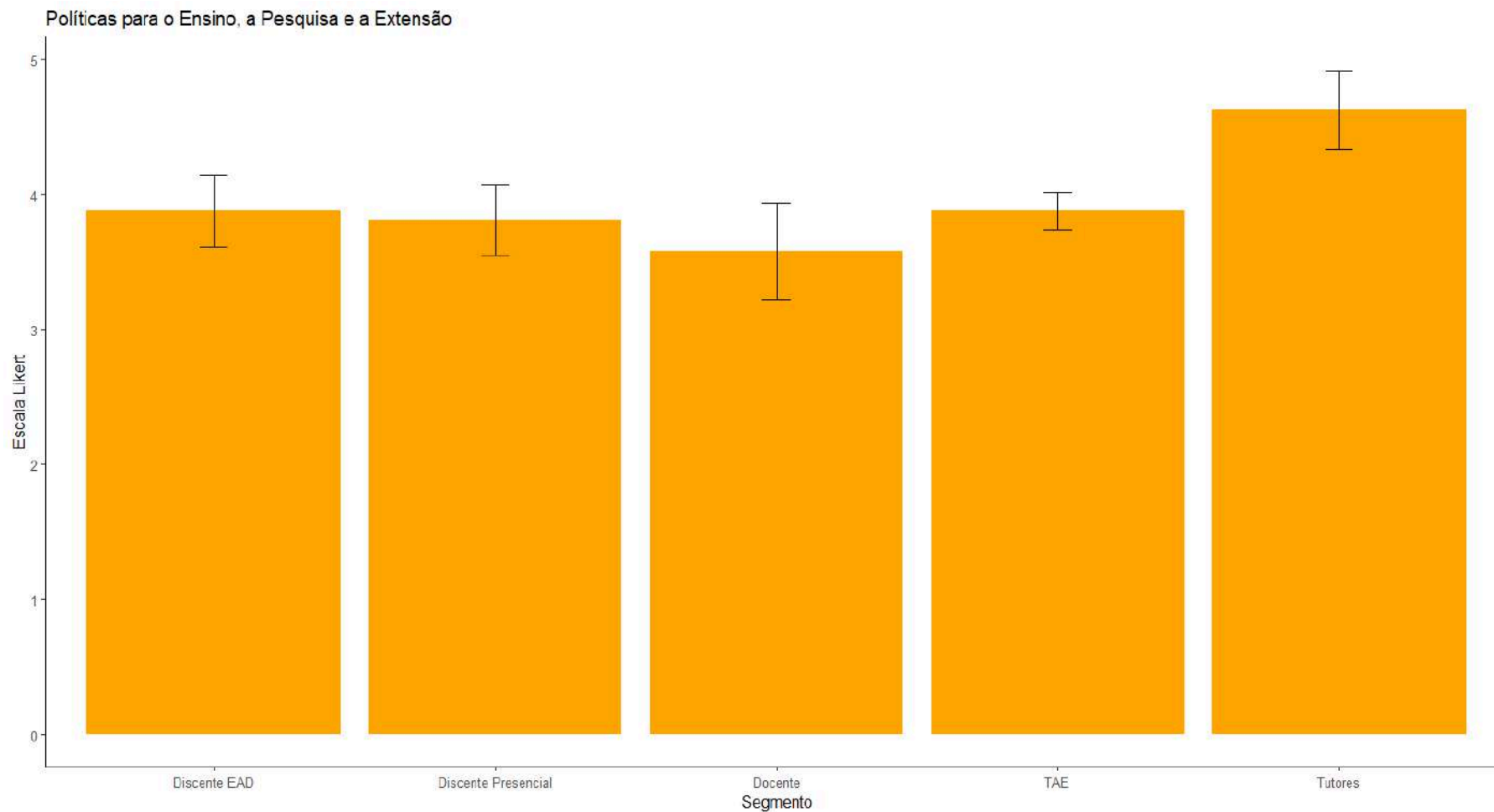


Figura 14- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

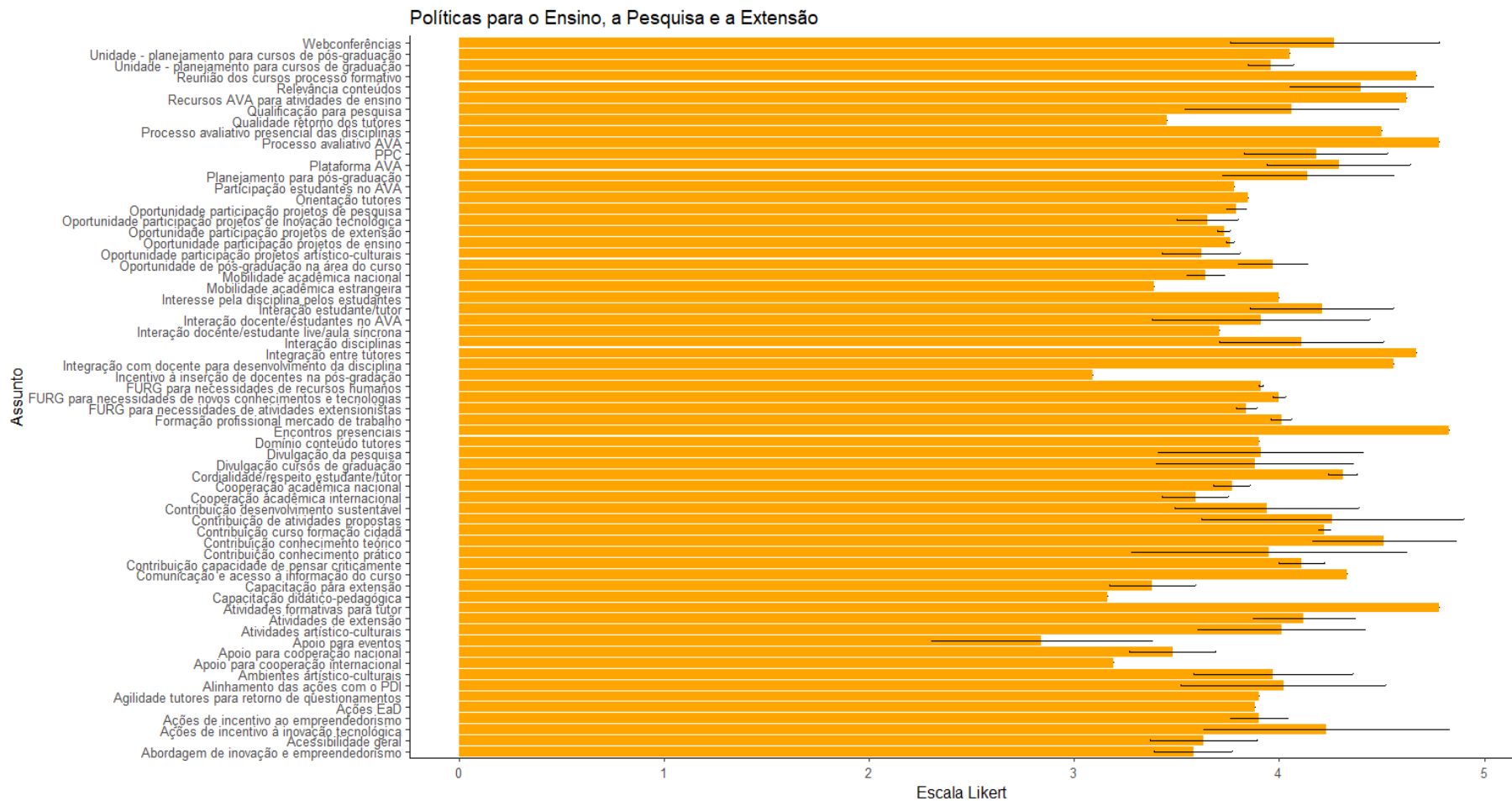


Figura 15- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em relação à Comunicação com a Sociedade, a pesquisa de autoavaliação teve 7 questões, que estão descritas nas Tabelas 30, 31, 85, 96, 97, 105 e 110 do **Volume II, Anexo AA**. Essas questões envolviam aspectos ligados às informações, divulgações e canais de comunicação das unidades, do *campus* e da Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes, docentes e TAEs responderam 5 questões e os tutores responderam 6 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 16 e Figura 17**) dessa dimensão obteve uma média 3,8, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto de atenção. A questão que teve uma menor média foi a que avaliava a Informação sobre estudantes com necessidades específicas (**Figura 17**) que ficou com uma média de 2,4, que é considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada, no entanto, essa questão foi respondida apenas pelos docentes. Uma das questões mais bem avaliadas foi a sobre os Canais para transparência que ficou com uma média de 4,2 e foi respondida por todos os segmentos da comunidade.

Quando se comparou as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que a questão sobre a divulgação da pesquisa apresentou melhora significativas no segmento estudantes presenciais e piora significativa no segmento docente. Mas, em termos gerais, poucas das questões desta dimensão possuem comparação com questões de 2018 para uma melhor verificação sobre a variação na percepção da comunidade universitária sobre a dimensão Comunicação com a Sociedade.

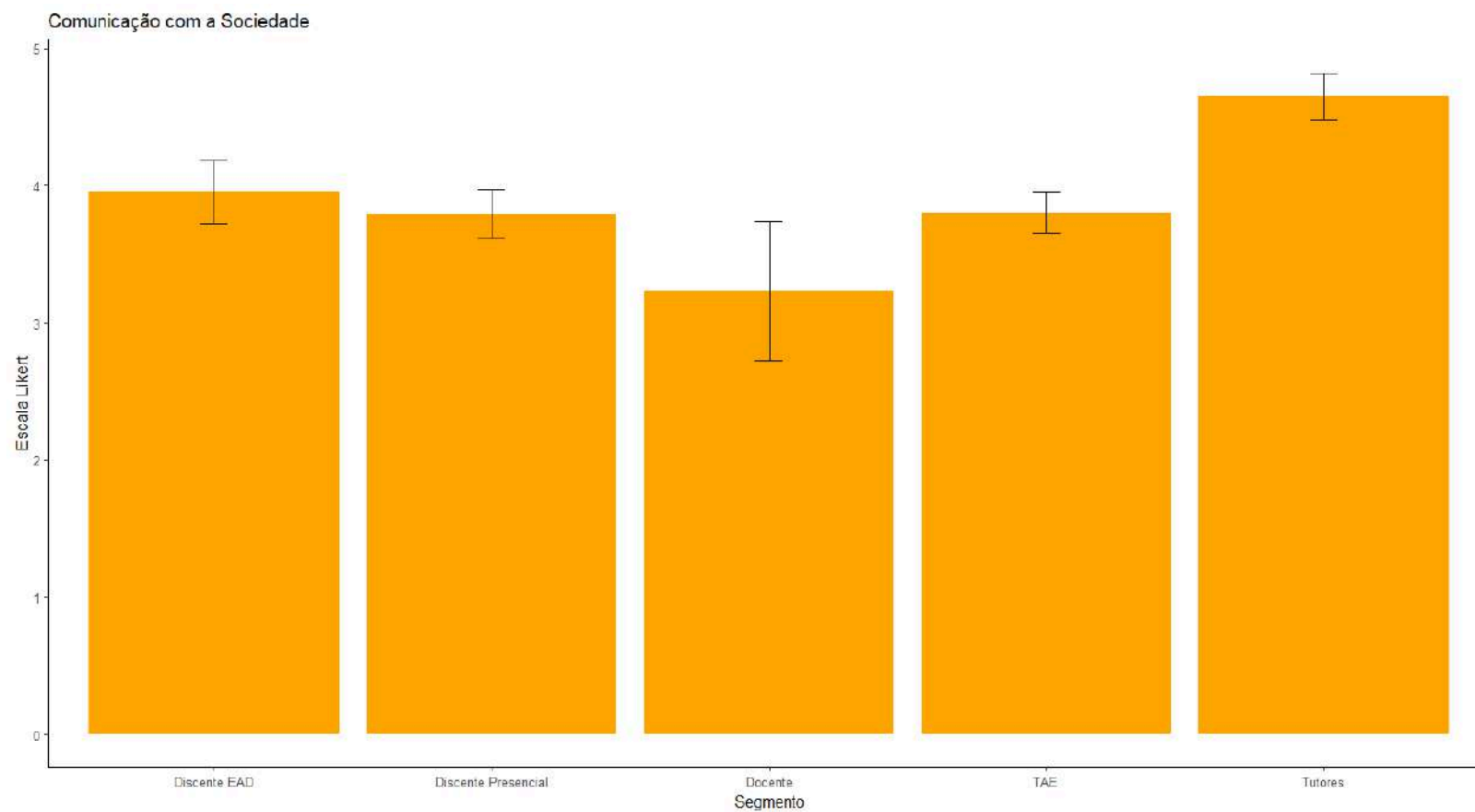


Figura 16-Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

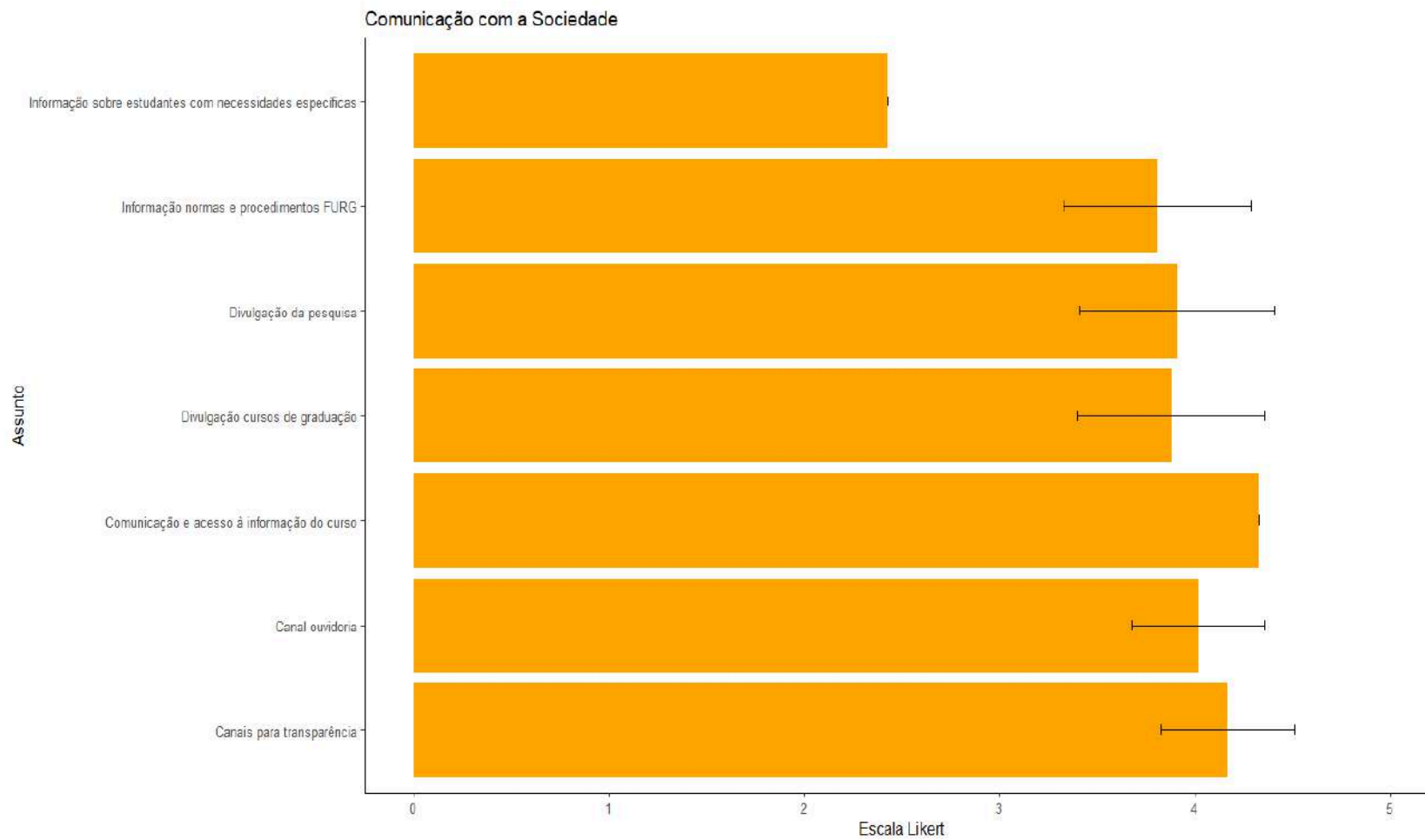


Figura 17-Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente

Em relação às Políticas de Atendimento ao Discente, a pesquisa de autoavaliação teve 17 questões, que estão descritas nas Tabelas 39, 42, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 55, 100, 101, 103, 104, 105, 111, 113 e 114 do **Volume II, Anexo AA**. Essas questões envolviam aspectos ligados às políticas de atendimento discente nas unidades, nos *campi* e na Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes presenciais responderam 12 questões, os estudantes EAD responderam 9 questões, os docentes responderam 7 questões, os TAEs responderam 2 questões e os tutores 6 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 18** e **Figura 19**) dessa dimensão obteve uma média de 3,7, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto de atenção. A questão que teve uma menor média foi a que avaliava a Disponibilização de informações sobre discentes com necessidades específicas (**Figura 19**) que ficou com uma média de 2,4, que é considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada, no entanto, esta questão foi respondida apenas pelos docentes. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre as ações afirmativas, que ficou com uma média de 4,3, respondida por todos os segmentos da Universidade.

Quando se comparou as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que a questão sobre as ações afirmativas obteve melhora significativa na maioria dos segmentos. Em termos gerais, a percepção da comunidade universitária sobre as Políticas de atendimento ao discente melhorou em relação a 2018.

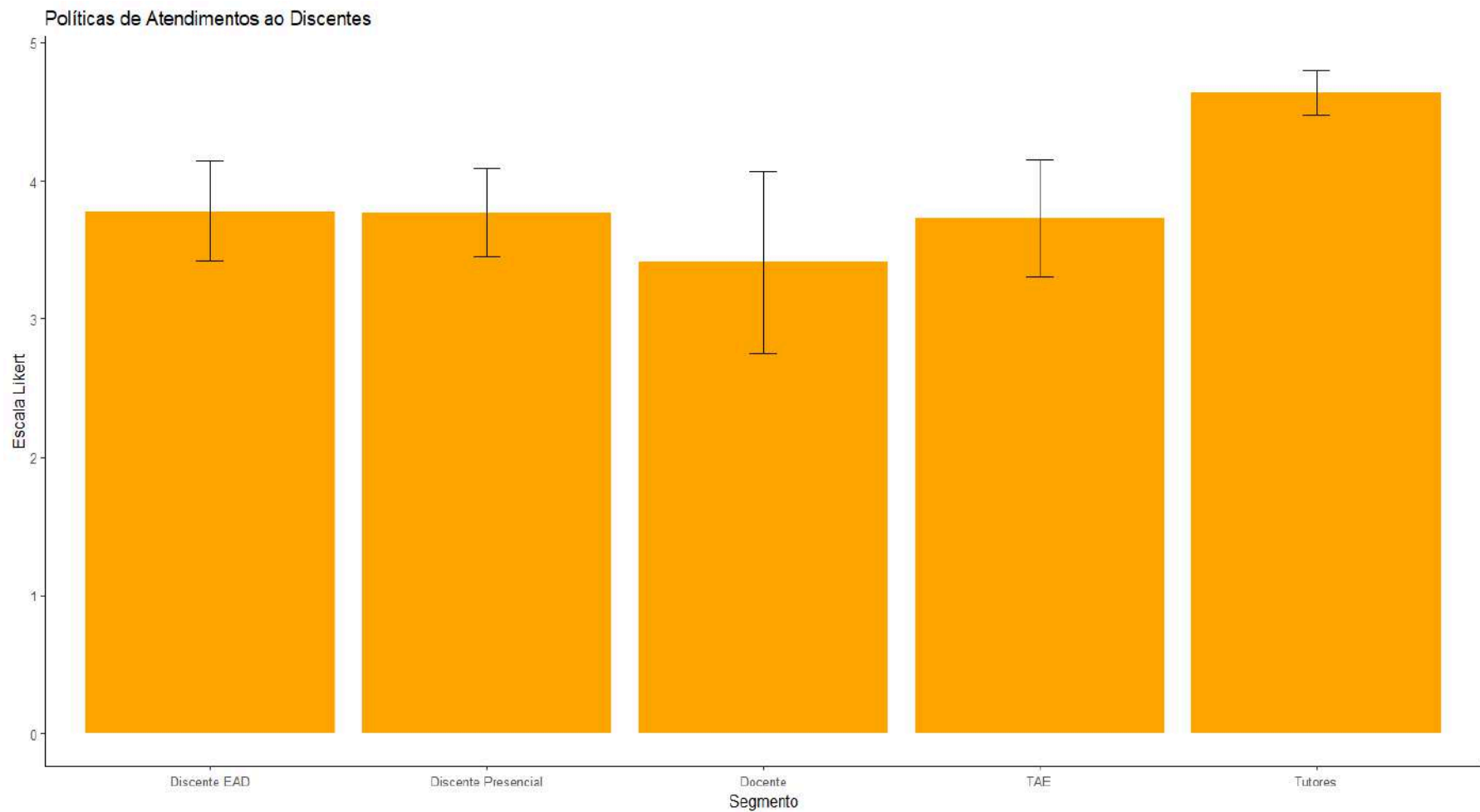


Figura 18- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 9 – Políticas de atendimento ao Discente. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

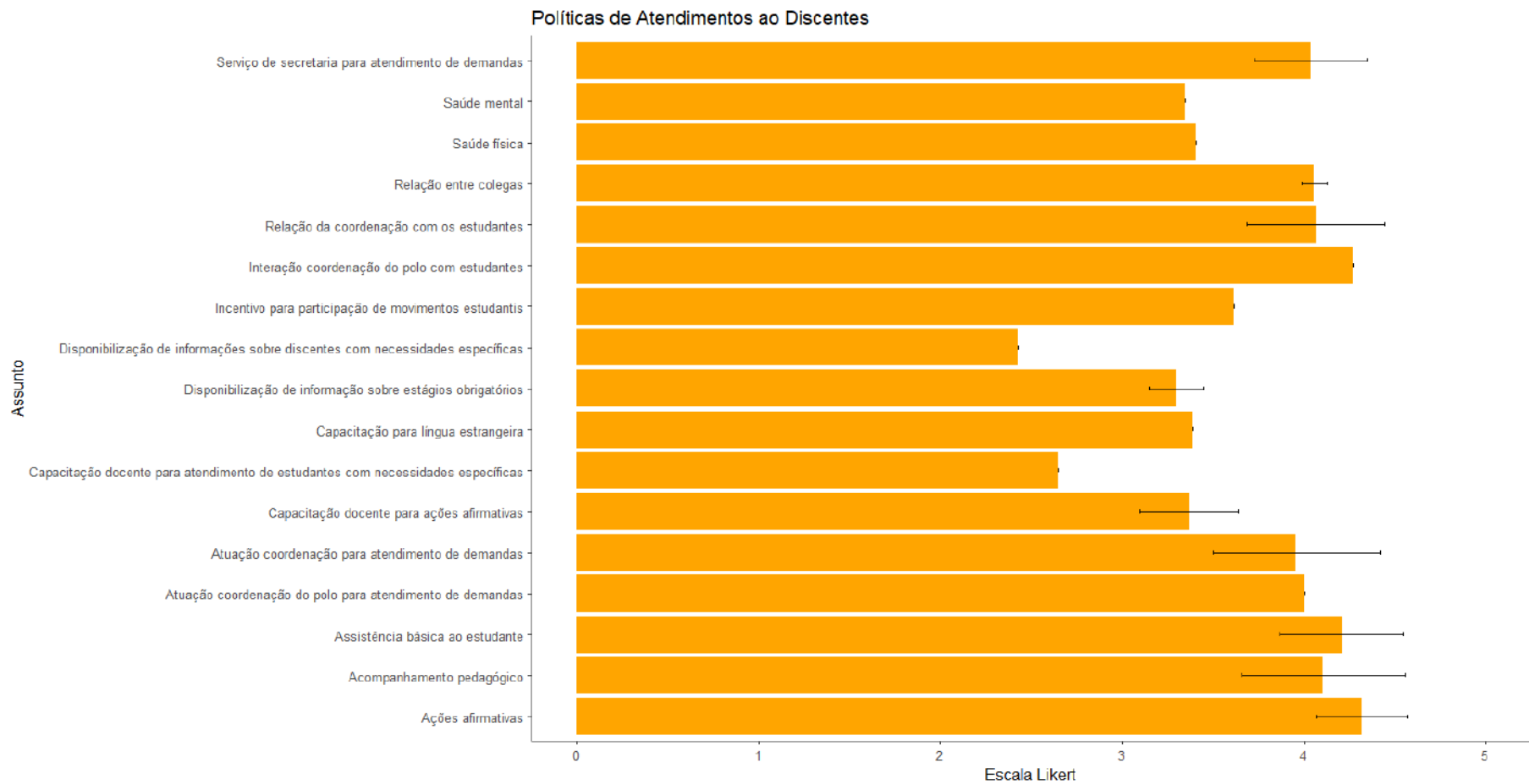


Figura 19- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 9 – Políticas de atendimento ao Discente. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

3.3.2 Dados e informações oriundos da Avaliação Docente pelo Discente

A ADD realizada de forma sistemática pela FURG desde o ano 2000 tem como objetivo a contribuição para a melhoria do ensino na Universidade, através da análise crítica por parte dos discentes de aspectos positivos e negativos do desempenho docente. Dessa forma, as coordenações de curso, as direções das unidades acadêmicas, a PROGRAD e a PROPESP são instrumentalizadas, no sentido de criar mecanismos que venham corrigir distorções existentes na relação professor – discente e na práxis do ensino-aprendizagem. Importante, também, neste processo, é alertar que os diversos aspectos abordados na avaliação dos docentes por parte dos discentes devem ser tratados como parte integrante de um processo mais amplo. Necessário também é ressaltar o aspecto ético que deve permear a utilização do resultado da avaliação do corpo docente por parte da Universidade.

A média geral dos docentes da FURG desde de 2018 vem crescendo (**Figura 20**). Quando se compara 2017 com 2024, registrou-se um aumento na média geral de 0,81 pontos. Esse aumento provavelmente está associado a uma maior preocupação dos docentes, das Unidades Acadêmicas e das Pró-Reitorias em aumentar a qualidade das atividades de ensino em sala de aula, bem como, resultado do próprio processo de avaliação da ADD.

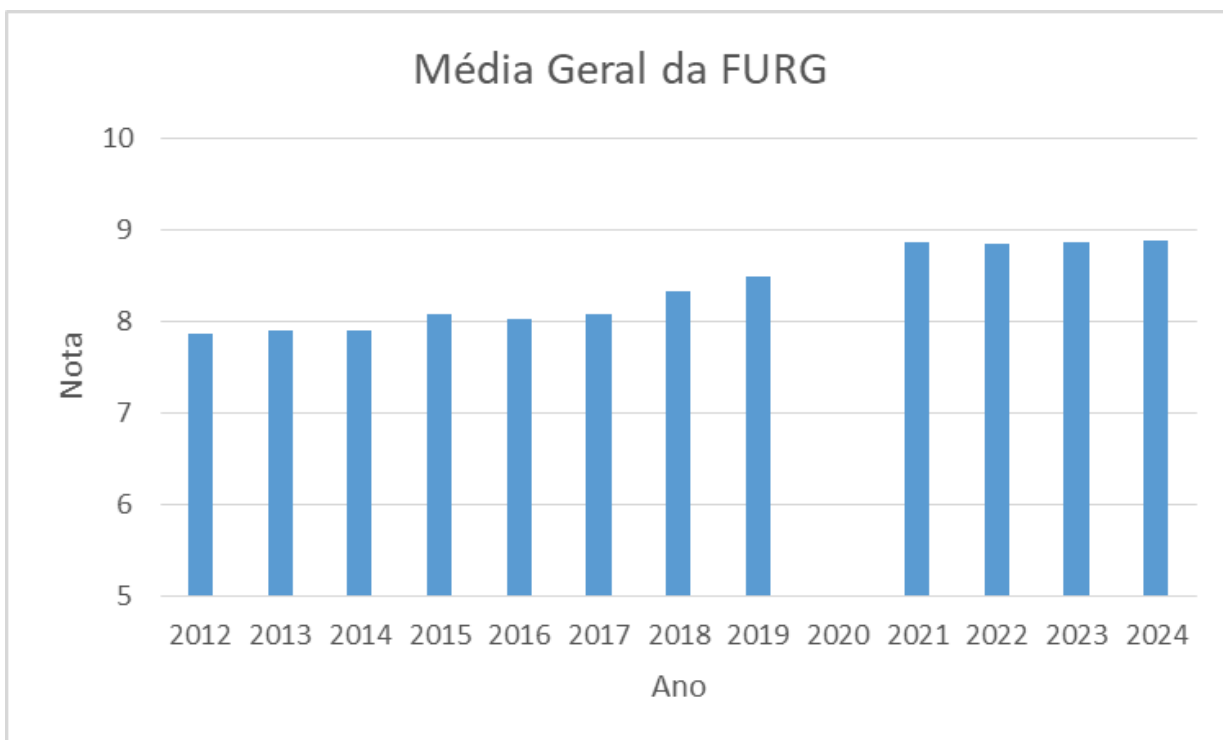


Figura 20- Média geral da avaliação dos docentes da FURG na ADD ao longo dos últimos anos

Quando é analisada essa evolução da média geral em função dos diferentes tipos de cursos (**Figura 21**), observa-se que esse aumento visto no geral da FURG, ocorre na graduação presencial e na pós-graduação *stricto sensu*. Nos demais níveis e modalidades, as médias caíram depois de 2021. Nesses níveis e modalidades, a quantidade de cursos é bem menor do que na graduação presencial e na pós-graduação *stricto sensu*. Nos cursos EaD, graduação e especialização, a Universidade precisa dar uma maior atenção, pois as médias estão se aproximando para ficar abaixo de 8,0, sendo as mais baixas da FURG.

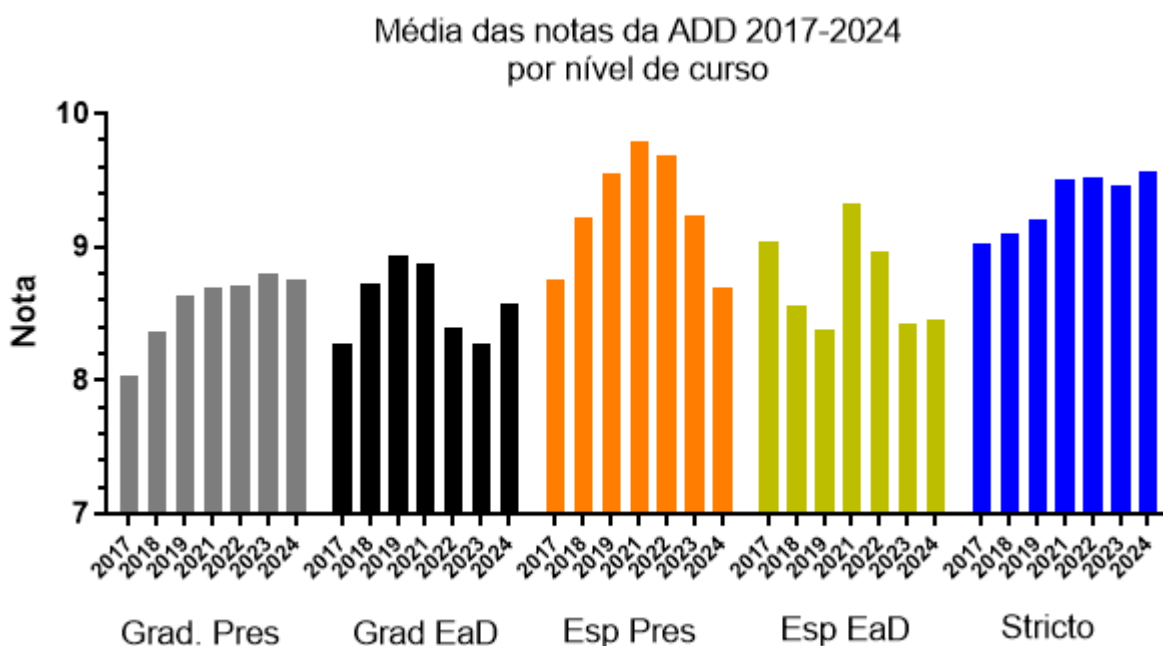


Figura 21- Média geral dos docentes dos diferentes cursos da FURG, em função do nível (graduação, especialização ou pós-graduação stricto) e da modalidade (presencial ou EaD) nos últimos anos de avaliação da ADD (de 2017 à 2024).

Os resultados da ADD 2024, por questão, para cada nível/modalidade podem ser vistos na **Figura 22**. Nem todas as questões foram apresentadas para todos os níveis e modalidade de cursos. De maneira geral, independente da questão, as maiores notas foram dadas para os docentes dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e as menores para os da especialização EaD. Na **Figura 23**, pode-se verificar a variação das questões mais bem avaliadas e menos bem avaliadas ao longo dos últimos 5 anos. De maneira geral, nesses anos os aspectos mais bem avaliados são o domínio de conteúdo e o tratamento respeitoso. Os aspectos que podem ser melhorados ainda são a organização e o retorno dos resultados das avaliações aplicadas pelo docente.

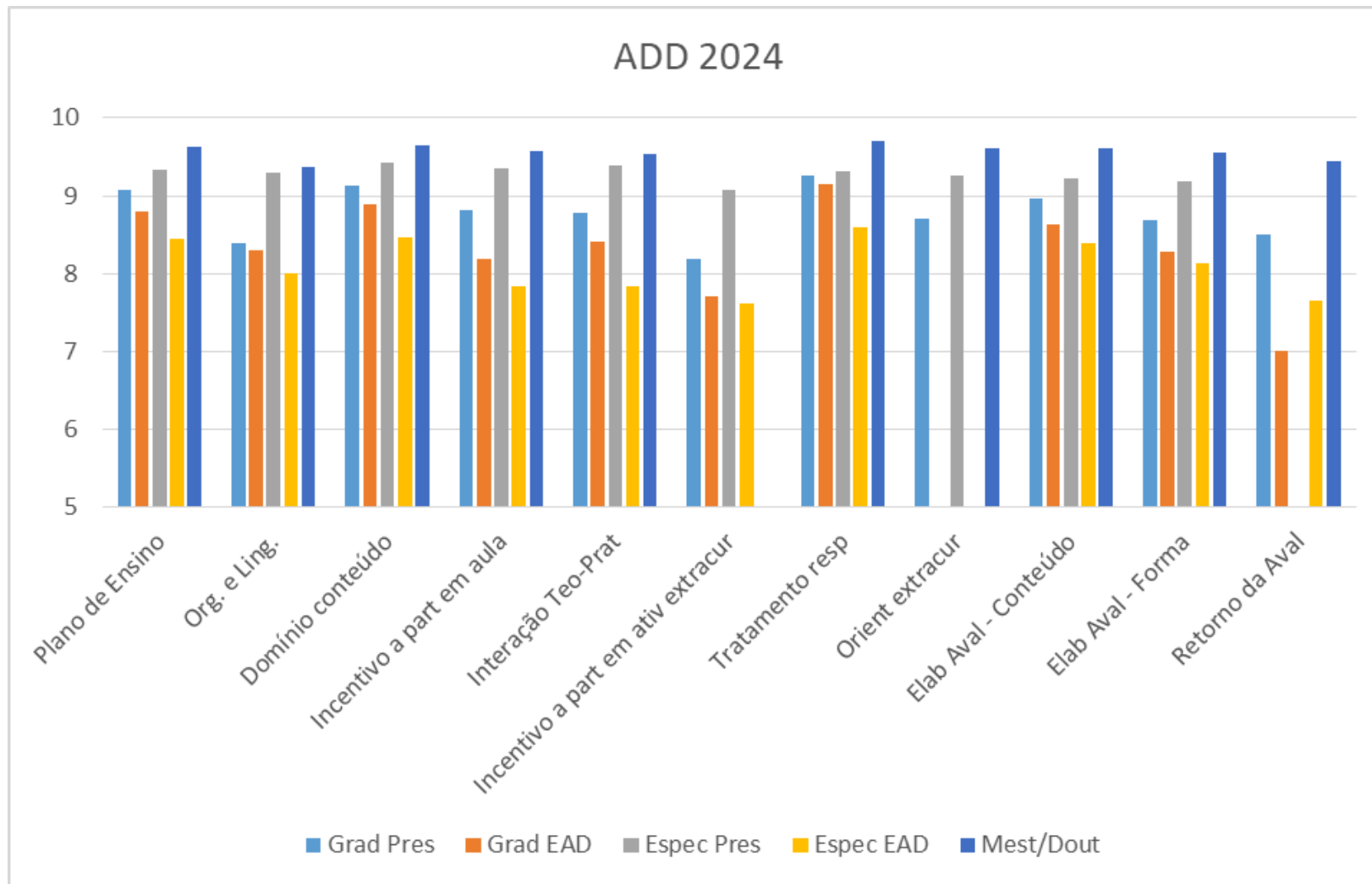


Figura 22- Média das notas dadas pelos estudantes na ADD 2024 para cada uma das questões separadas por nível de curso e modalidade

3.3.3 Dados e informações oriundos da Avaliação das Turmas pelo Docente

O processo da Avaliação das Turmas quando iniciado, de forma piloto, no segundo semestre de 2019, ainda não tinha passado pela pandemia e, portanto, os cursos presenciais estavam funcionando realmente como presenciais. Entretanto, com o início da pandemia, a Universidade teve de adequar toda a sua estrutura de ensino dos cursos presenciais. No ano letivo de 2020, a CPA entendeu que antes de iniciar com esse processo avaliativo deveria adequar o instrumento para o ensino remoto emergencial que vigorou até o final do ano acadêmico de 2021. Como o instrumento apenas ficou pronto para o ano acadêmico de 2021, não foi aplicado para 2020. O processo avaliativo que em 2019 foi aplicado apenas para os cursos de graduação, em 2021 passou a ser aplicado também para os cursos de pós-graduação. Em 2022, com o retorno do ensino presencial, os questionários foram novamente readequados. Nesta seção, serão descritos os resultados obtidos nos anos de 2022, 2023 e 2024, separadamente para cada nível e modalidade de curso.

Análise das turmas dos cursos de graduação presenciais

Em termos gerais, a avaliação feita pelos docentes para as turmas dos cursos de graduação presenciais nos 3 anos é muito semelhante (**Figura 24**). A questão mais bem avaliada foi a questão 9, que perguntava sobre a quantidade de estudantes na turma. As questões que tiveram avaliações mais baixas foram as questões 4, 6 e 7. A questão 4 aborda a utilização das bibliografias indicadas pelo professor. A questão 6 aborda o nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos relacionados ao plano de ensino da disciplina, e a questão 7 é sobre a iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares.

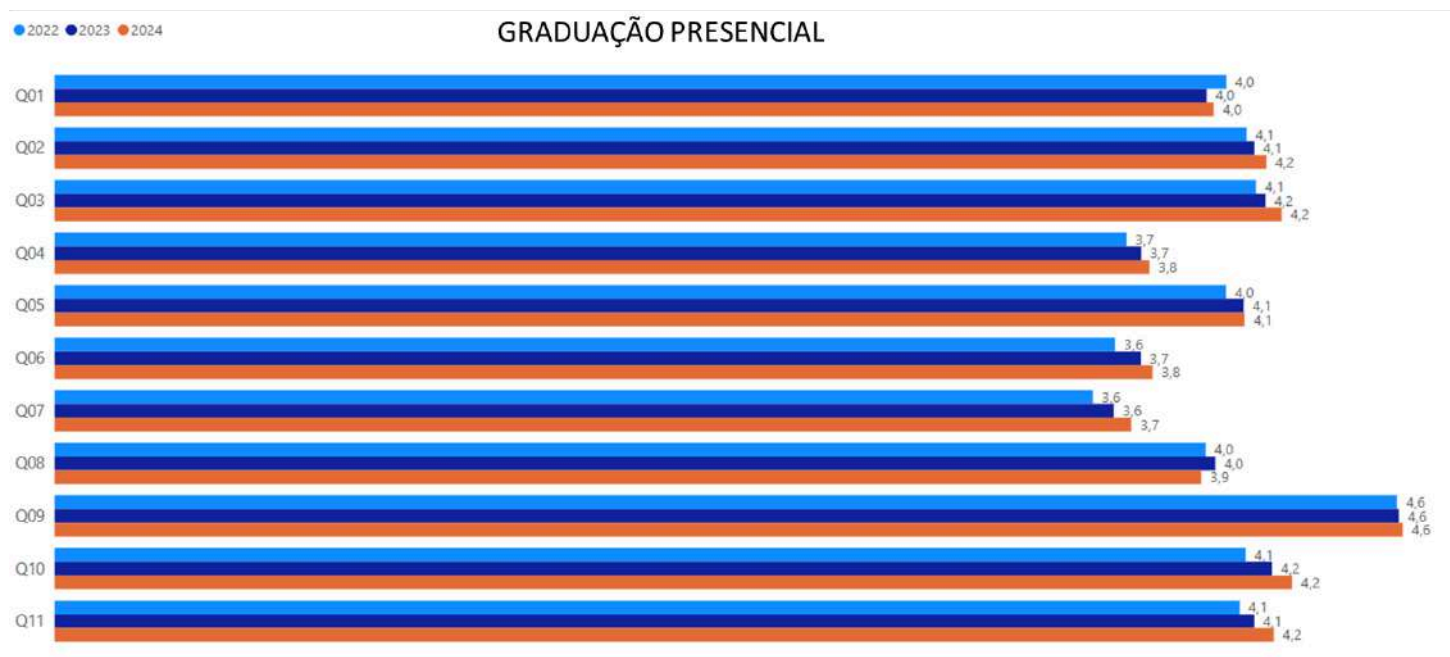


Figura 24- Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas dos cursos de graduação presencial nos anos de 2022, 2023 e 2024 para cada questão do instrumento

Análise das turmas dos cursos de graduação EaD

Diferentemente da avaliação das turmas dos cursos de graduação presenciais, na graduação EaD houve uma melhora no desempenho das turmas em 2024 e 2023 em relação a 2022 (**Figura 25**). Entretanto, o perfil de variação entre as questões foi semelhante nos 3 anos. A questão mais bem avaliada foi a questão 6 sobre a interação entre o docente e os tutores, e a questão menos bem avaliada foi sobre a iniciativa dos estudantes em buscar informações e conhecimentos para além do AVA FURG.

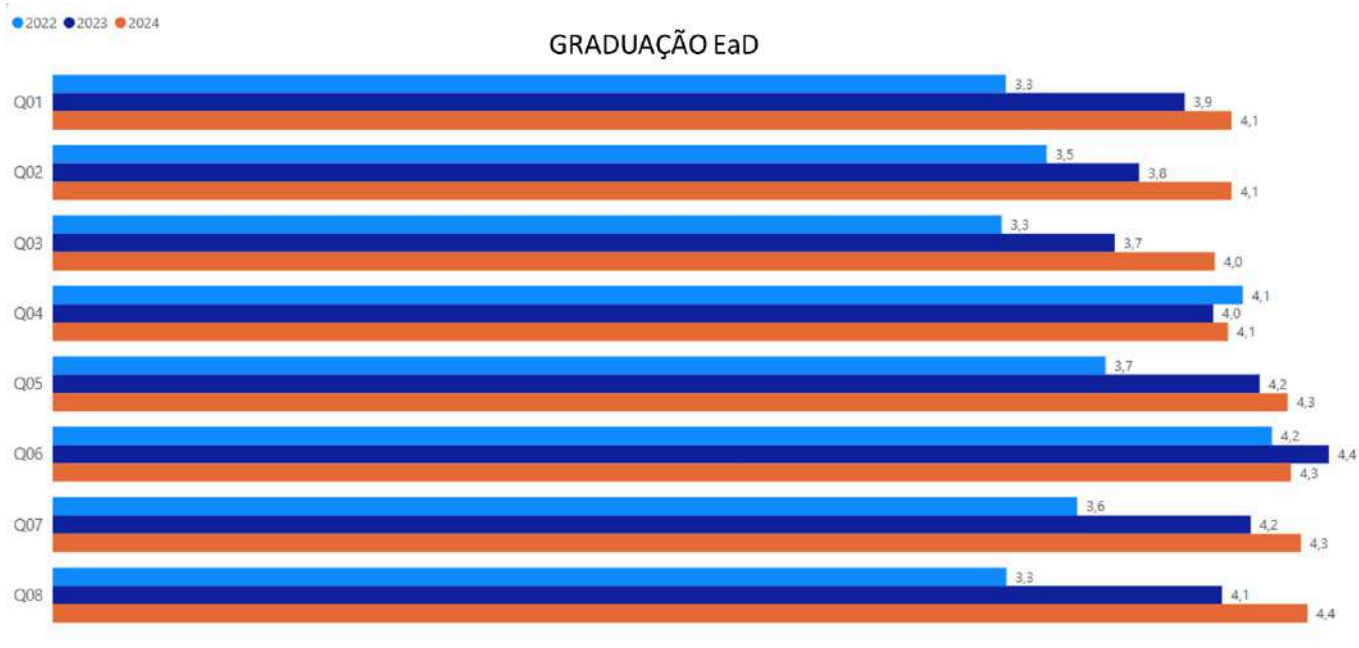


Figura 25- Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas de dos cursos de graduação EaD nos anos de 2022, 2023 e 2024 para cada questão do instrumento

Análise das turmas dos cursos de especialização presenciais

Em uma análise geral comparativa entre os 3 anos, se observa uma variação da satisfação dos docentes com o desempenho das turmas dos cursos de especialização presencial em várias questões (**Figura 26**). Em algumas questões a satisfação diminuiu ao longo do tempo, como nas questões 1, 4 e 6 (que abordam os aspectos da pontualidade, a utilização da bibliografia pelos estudantes e o nível de preparo prévio dos estudantes), porém quando se comparou as questões 2, 9 e 10 (que abordam o interesse, a relação entre docente e estudante, e o percentual de estudantes que atingiram os objetivos da disciplina) verificamos que houve um aumento da satisfação com o passar dos anos. Para entender essa variação é importante lembrarmos que os cursos de especialização não tem oferta contínua, então para cada ano temos um conjunto diferente de cursos e dessa forma um conjunto diferente de docentes e estudantes. Em relação à variação entre as questões, verificou-se que quase todas as questões foram bem avaliadas ficando com a média igual ou superior a 4.

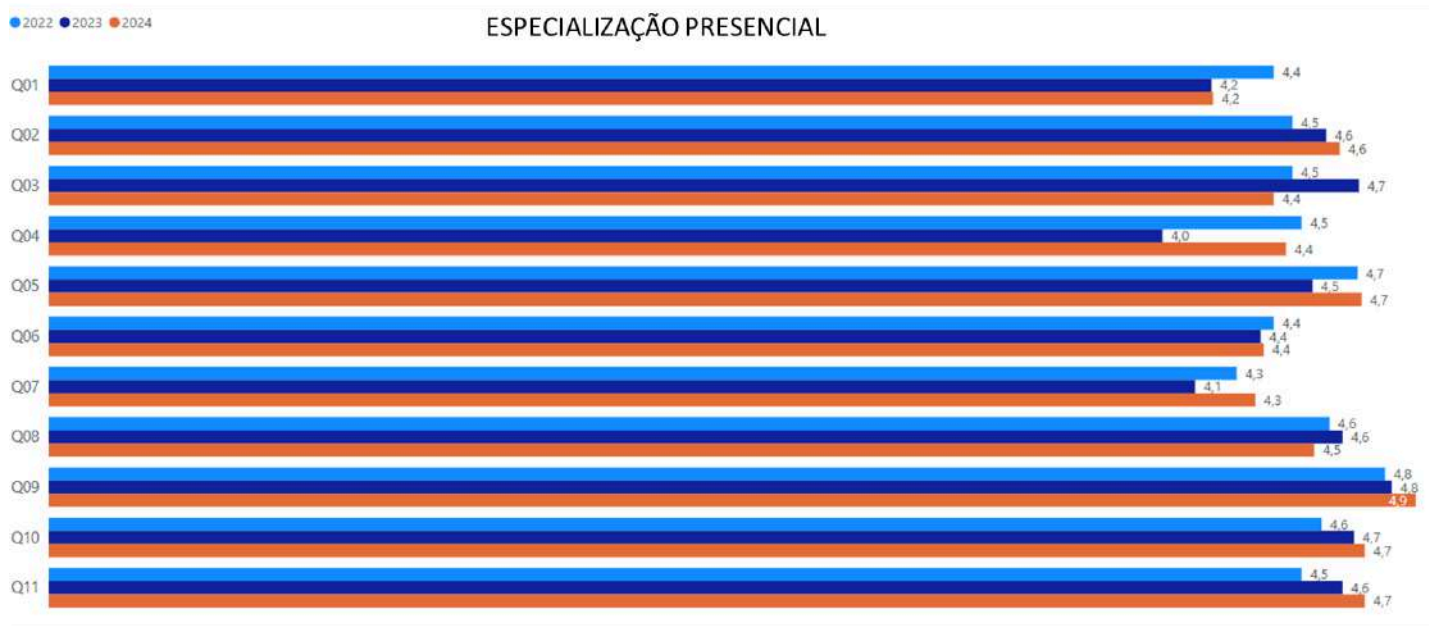


Figura 26- Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas de dos cursos de especialização presencial nos anos de 2022, 2023 e 2024 para cada questão do instrumento

Análise das turmas dos cursos de especialização EaD

O grau de satisfação dos docentes dos cursos de especialização EaD foi bem maior em 2023 e 2024 do que em 2022 em todas as questões (**Figura 27**). Em 2023 e 2024, todas as questões ficaram com médias acima de 4.



Figura 27- Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas dos cursos de especialização EaD nos anos de 2022, 2023 e 2024 para cada questão do instrumento

Análise das turmas dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado)

Semelhantemente à graduação presencial, o grau de satisfação dos docentes na avaliação das turmas dos cursos de mestrado e doutorado foi bem semelhante entre os 3 anos (**Figura 28**). Em relação à variação entre as questões, o perfil também foi bem semelhante à graduação presencial, pois nesses dois anos a questão mais bem avaliada foi a questão 9 que aborda a quantidade de estudantes nas turmas e as questões menos bem avaliadas foram as questões 4, 6 e 7. A questão 4 aborda a participação dos estudantes nas atividades da disciplina. A questão 6 aborda um aspecto semelhante, porém para as disciplinas que utilizam o AVA (Ambiente Virtual

de Aprendizagem), e a questão 7 é sobre o nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos relacionados ao plano de ensino da disciplina.

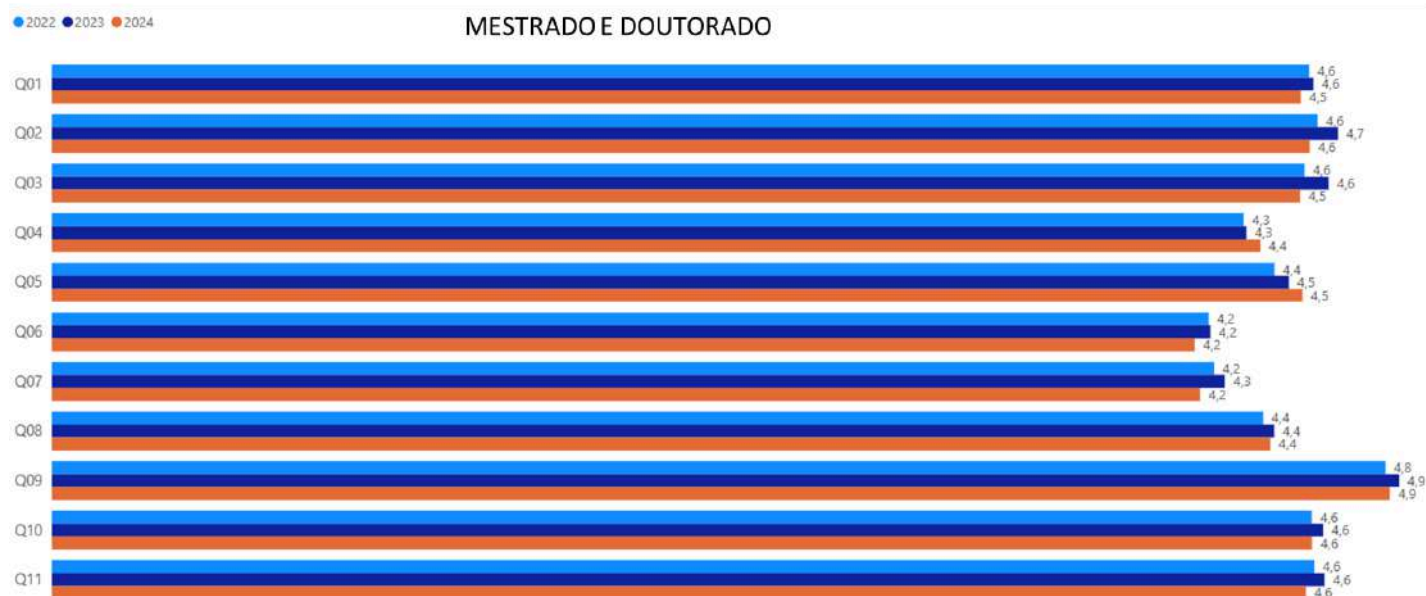


Figura 28- Média das notas atribuídas pelos docentes na avaliação das turmas de dos cursos de mestrado e doutorado nos anos de 2022, 2023 e 2024 para cada questão do instrumento

Análise Comparativa

Para melhor comparação da diferença na percepção dos docentes entre os diferentes tipos de cursos em termos de nível e modalidade, se comparou as médias nos 3 anos das respostas à última questão do questionário que era semelhante em todos, que perguntava como foi de modo geral o desempenho da turma. Como pode ser observado na **Figura 29**, o grau de satisfação dos docentes aumentou em 2023 e 2024 em relação a 2022 em praticamente todos os tipos de cursos. Além disso, fica claro também, que o grau de satisfação dos docentes é maior com os cursos de pós-graduação, tanto de especialização como os de *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em relação aos cursos de graduação, seja presencial ou EaD.

Nota do Desempenho geral

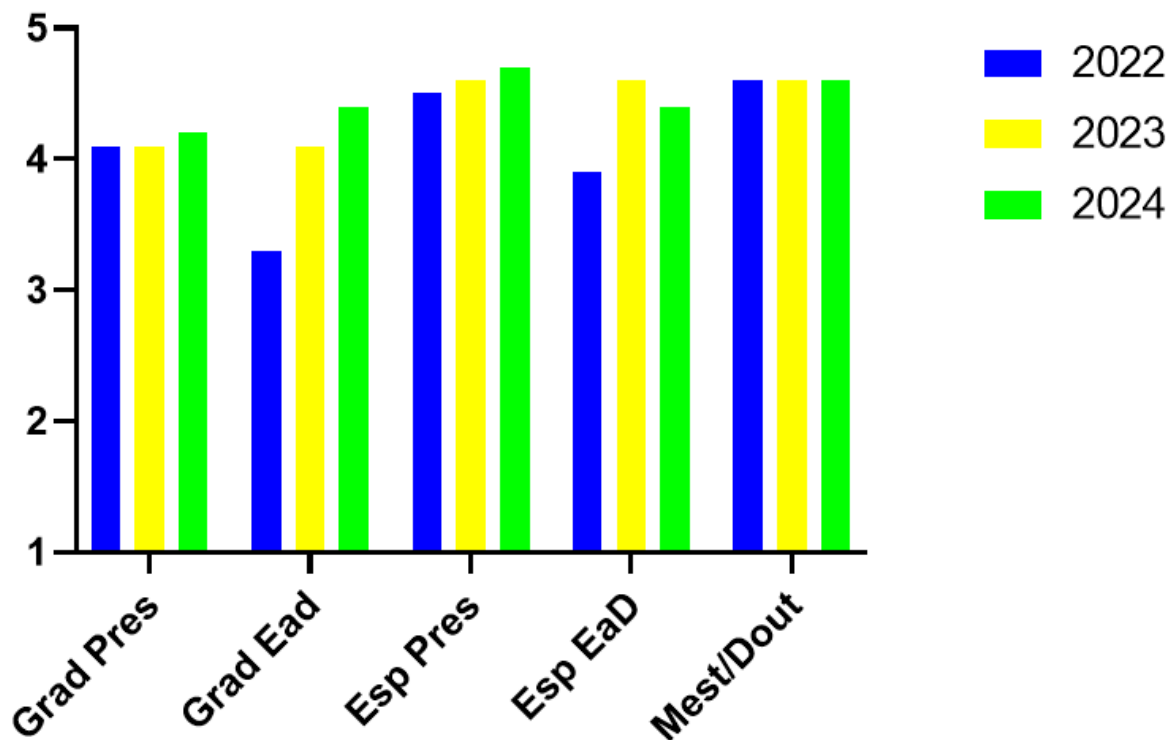


Figura 29- Análise comparativa da percepção dos docentes na questão da avaliação das turmas em 2022, 2023 e 2024 entre os níveis e modalidade de ensino na pergunta sobre como foi de modo geral o desempenho da turma

3.3.4 Dados e informações oriundos da Avaliação da Imagem da FURG 2024

Quanto ao perfil dos entrevistados na pesquisa de Imagem verificou-se que: 68,4% são naturais de Rio Grande; a média de idade observada foi de 49,1 anos com desvio padrão de 17,1 anos; a faixa de renda familiar mais declarada foi a de 3 e 5 mil reais (28,4%), seguida pela faixa de 5 a 10 mil reais (25,3%); quanto ao grau de instrução, 67,9% possuem apenas o ensino básico (fundamental ou médio, completos ou incompletos); ao declarar a sua relação com a FURG, 69,7% disseram não ter nenhuma relação, enquanto que os demais declararam possuir algum tipo de relação (estudante ou ex-estudante, servidor, terceirizado ou outra).

Quanto às questões para reconhecimento da Marca FURG, obteve-se os seguintes resultados: 69,4% reconheceram e identificaram corretamente o logo da Universidade; 44,6% conseguiram identificar o nome “Universidade Federal do Rio Grande” a partir da sigla FURG; e 34% sabem a vocação da Universidade. No entanto, ao classificarem o seu conhecimento sobre a FURG, 42,6% dizem conhecer pouco ou não conhecer, enquanto o restante diz conhecer razoavelmente, ou bem ou muito bem a Universidade.

Ao serem perguntados sobre qual a primeira palavra que vem à mente ao pensar na FURG, as palavras mais frequentemente citadas foram: Ensino, Universidade, Qualidade e Saúde. O ítem Saúde fica justificado ao verificar o local ou atividade de maior conhecimento pelos respondentes, sendo o Hospital Universitário o mais citado com 32,3% seguido pela unidade Carreiros com 22,4%.

A nota média dada para a Imagem da Universidade foi de 8,6, com um desvio padrão de 1,6. A distribuição destas notas está apresentada na **Figura 30**.

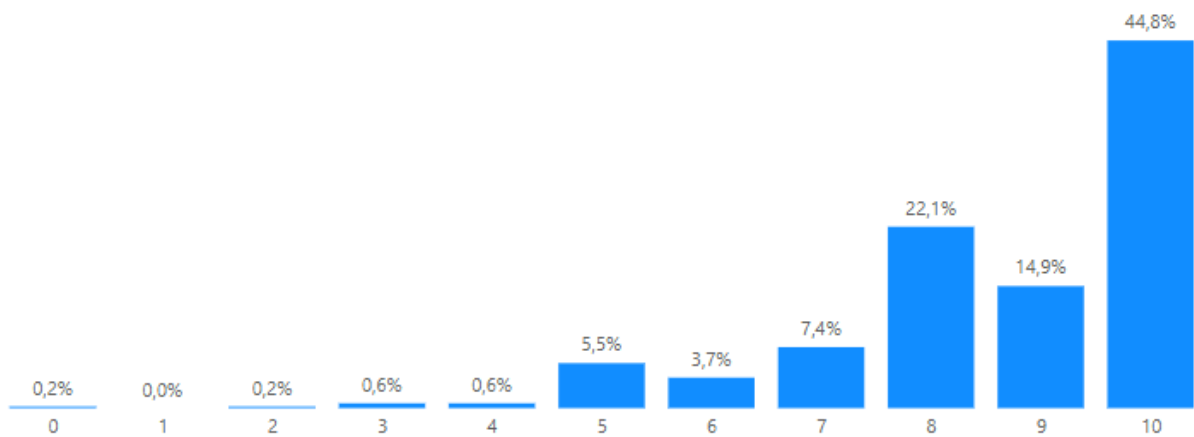


Figura 30- Distribuição das notas dadas para a Imagem da FURG

Para além da nota, durante as entrevistas os entrevistadores fizeram uma série de afirmativas sobre aspectos das dimensões notoriedade, satisfação e imagem em que o respondente deveria classificar o seu nível de concordância com cada uma delas. A distribuição dos níveis de concordância, assim como a média e o desvio padrão para a escala *likert* associada estão descritas na **Tabela 14**:

Tabela 14- Nível de Concordância com afirmativas relacionadas à FURG

AFIRMATIVA	1. Discordo Totalmente	2. Discordo Parcialmente	3. Não Concordo e Nem Discordo	4. Concordo Parcialmente	5. Concordo Totalmente	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio
A FURG é uma universidade da qual você ouviu falar.	0,76%	0,76%	1,15%	11,28%	84,70%	1,34%	4,81	0,56
A FURG possui bons cursos de graduação e de pós-graduação.	0,00%	0,96%	1,34%	14,34%	77,25%	6,12%	4,79	0,51
A FURG possui boas pesquisas científicas.	0,38%	0,57%	4,78%	15,30%	69,22%	9,75%	4,69	0,64
A FURG presta bons serviços à comunidade.	0,96%	4,02%	7,07%	24,09%	56,98%	6,88%	4,42	0,88
A FURG se comunica bem com as pessoas de nossa cidade.	3,44%	4,78%	8,03%	31,36%	45,32%	7,07%	4,19	1,04
A FURG é uma universidade em que eu estudaria ou recomendaria.	1,15%	0,96%	2,10%	11,66%	83,37%	0,76%	4,76	0,65
Os serviços da FURG são confiáveis.	0,57%	1,91%	4,78%	17,02%	71,70%	4,02%	4,64	0,72
A FURG é uma universidade que se diferencia das outras universidades do Rio Grande do Sul e do Brasil.	1,91%	3,44%	6,88%	31,36%	46,27%	10,13%	4,30	0,92
A FURG possui características que são facilmente lembradas.	0,76%	2,29%	4,78%	26,77%	56,21%	9,18%	4,49	0,78
A FURG possui uma boa infraestrutura.	0,76%	4,40%	6,31%	30,21%	53,35%	4,97%	4,38	0,86
A FURG apresenta ações e atrações culturais interessantes.	2,87%	4,40%	12,43%	29,45%	35,18%	15,68%	4,06	1,04
Os profissionais formados pela FURG são bem qualificados.	0,57%	1,91%	5,35%	23,33%	64,82%	4,02%	4,56	0,74
A FURG possui funcionários qualificados.	0,96%	2,68%	6,50%	29,45%	53,35%	7,07%	4,42	0,82
A FURG possui professores qualificados.	0,76%	1,91%	3,63%	26,39%	60,61%	6,69%	4,55	0,74
A FURG apresenta boas oportunidades de adquirir conhecimentos.	0,19%	0,57%	1,53%	16,44%	78,39%	2,87%	4,77	0,52

Para verificar o conhecimento dos entrevistados em relação à cada submarca associada à Universidade, foram realizadas questões sobre este conhecimento, cujas opções de resposta eram sim ou não. Na **Tabela 15**, está descrito o percentual de respondentes que conhecem cada submarca, assim como o desvio padrão associado a esta medida.

Tabela 15- Nível de conhecimento em relação às submarcas FURG

Pergunta	Sim (%)	Desvio (%)
Você conhece a FURG FM?	35,0%	10,9%
Você conhece algum aluno que estuda atualmente na FURG?	75,7%	9,8%
Você conhece algum dos cursos oferecidos pela FURG?	74,0%	10%
Você conhece algum espaço físico da FURG?	80,1%	9,1%
Você conhece algum funcionário da FURG?	65,4%	10,9%
Você conhece algum professor da FURG?	57,7%	11,3%
Você conhece o site da FURG?	39,4%	11,2%
Você conhece os perfis da FURG nas redes sociais?	42,1%	11,3%
Você conhece ou ouviu falar da Biblioteca da FURG?	68,8%	10,6%
Você conhece ou ouviu falar da EMA (Estação Marinha de Aquacultura no Cassino)?	56,8%	11,3%
Você conhece ou ouviu falar da Feira do Livro da FURG?	84,1%	8,4%
Você conhece ou ouviu falar da INNOVATIO (Incubadora de empresas) da FURG?	20,3%	9,2%
Você conhece ou ouviu falar do CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança) situado na FURG?	82,2%	8,7%
Você conhece ou ouviu falar do CAP (Centro de Atendimento Psicossocial) da FURG?	66,0%	10,8%
Você conhece ou ouviu falar do CCMAR (Centro de Convívio Jovens do Mar) da FURG?	86,8%	7,7%
Você conhece ou ouviu falar do CIDEDEC (auditório de eventos) da FURG?	72,1%	10,3%
Você conhece ou ouviu falar do EMAJ (Serviço de assistência jurídica) da FURG?	29,8%	10,5%
Você conhece ou ouviu falar do HU (Hospital Universitário)?	97,1%	3,8%
Você conhece ou ouviu falar do ITEC (Unidade EMBRAPPI) da FURG?	17,0%	8,6%
Você conhece ou ouviu falar do Museu Oceanográfico?	95,6%	4,7%
Você conhece ou ouviu falar do NUDESE (Núcleo de Desenvolvimento social e econômico) da FURG?	24,5%	9,8%
Você conhece ou ouviu falar do OCEANTEC (Parque Tecnológico) da FURG?	38,6%	11,1%
Você conhece ou ouviu falar dos navios e embarcações da FURG?	75,0%	9,9%

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

3.4.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022

Os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2022 estão organizados em relação a cada questão presente nos instrumentos, para melhor visualização desses resultados eles estão disponíveis no **Volume II, Anexo AA**. Para fins de comparação foram colocados na tabela os resultados obtidos nas questões semelhantes ao instrumento aplicado em 2018 (pesquisa de opinião realizada no ciclo avaliativo anterior). Os itens que estão vazios (na cor laranja escuro) são aqueles não foram contemplados nos instrumentos de autoavaliação de um determinado segmento (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs ou Tutores) em 2018 ou em 2022. Algumas questões estão agrupadas em mais de uma dimensão.

Dimensão 5 : Políticas de Pessoal

Em relação às Políticas de Pessoal, a pesquisa de Autoavaliação teve 22 questões, que estão descritas nas Tabelas 24, 33, 34, 40, 41, 43, 47, 54, 55, 56, 74, 77, 78, 79, 91, 98, 104, 109, 112, 113, 114 e 140 do **Volume II, Anexo AA**. Essas questões envolviam aspectos ligados às políticas de pessoal das unidades, do *campus* e da Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes presenciais responderam 12 questões, os estudantes não responderam questões nesta dimensão, os docentes responderam 15 questões, os TAEs responderam 16 questões e os tutores 1 questão.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 31** e **Figura 32**) dessa dimensão obteve uma média de 3,6, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto de atenção. A questão que teve uma menor média foi a que avaliava a Capacitação docente para atendimento de estudantes com necessidades específicas (**Figura 32**) que ficou com uma média de 2,6, que é considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada, no entanto, esta

questão foi respondida apenas pelos docentes. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre a Interação docente/tutor, respondida apenas pelos tutores, que ficou com uma média de 4,8, seguida pela questão sobre atuação da direção unidade, respondida apenas pelos docentes, que ficou com uma média de 4,3.

Quando se comparou as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que a questão sobre Capacitação situações de Urgência/Emergência obteve melhora significativa na média. Em termos gerais, no entanto, poucas das questões desta dimensão possuem comparação com questões de 2018 para uma melhor verificação sobre a variação na percepção da comunidade universitária sobre as Políticas de Pessoal.

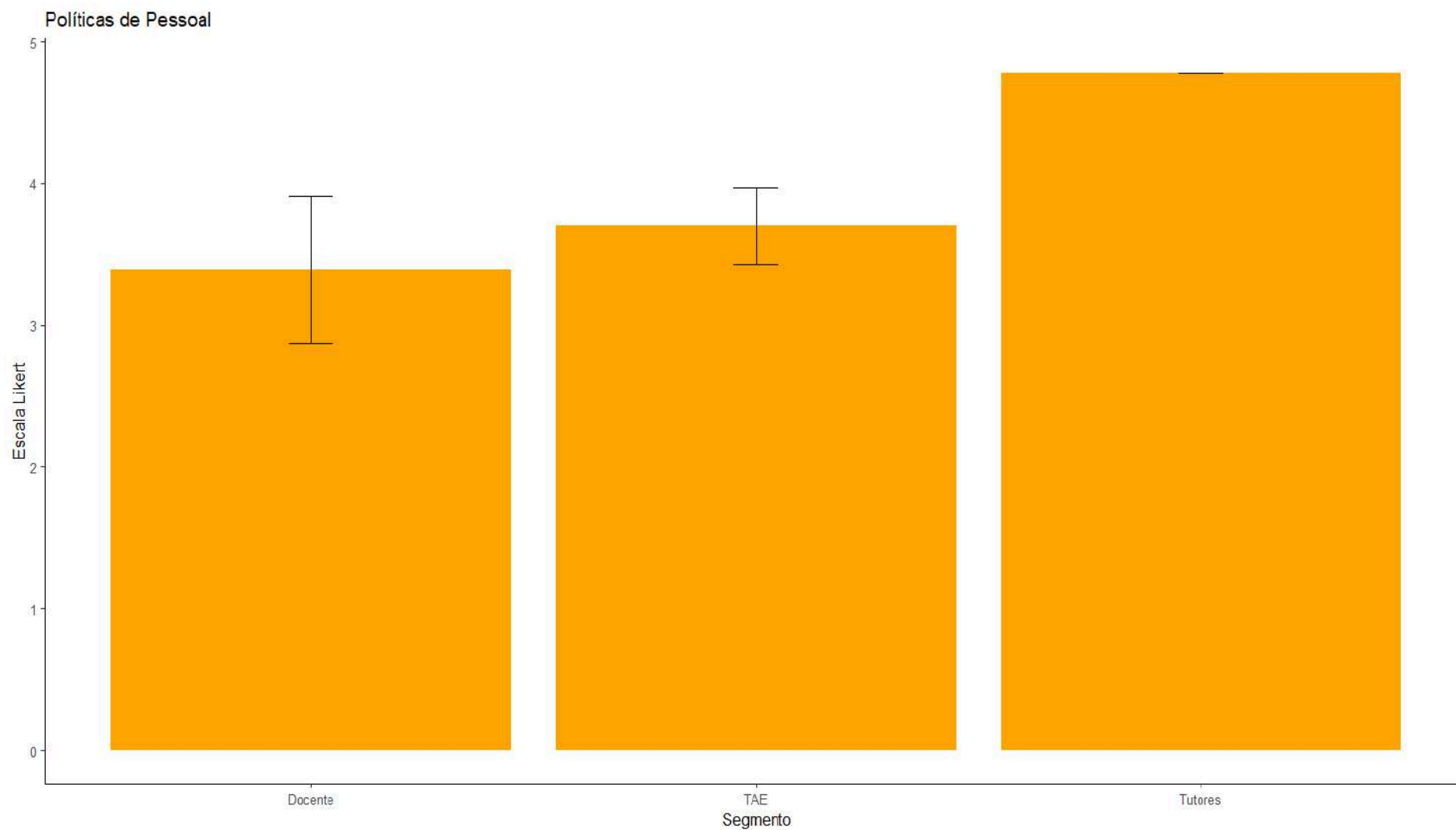


Figura 31- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 5 – Políticas de Pessoal. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

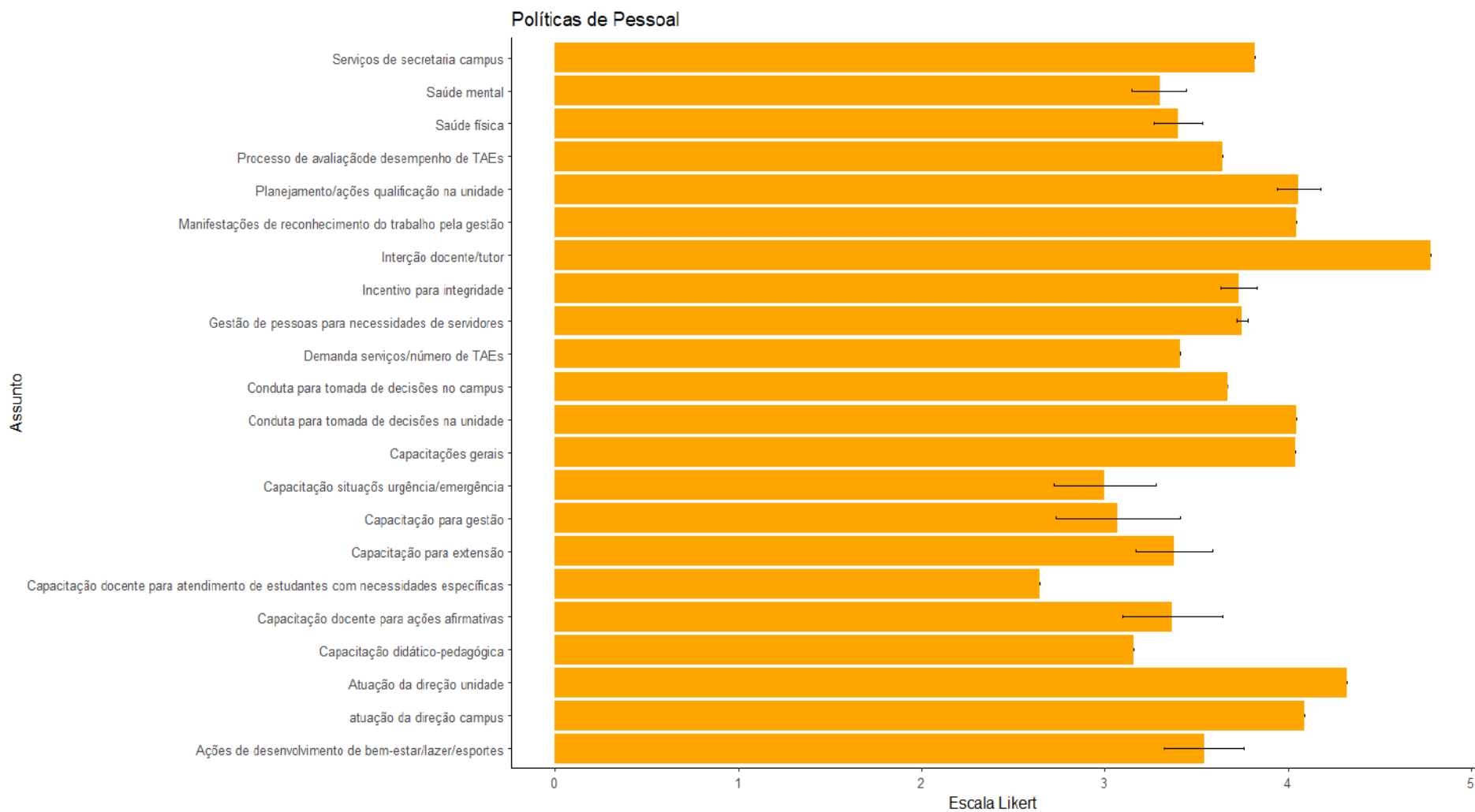


Figura 32- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão dimensão 5 – Políticas de Pessoal. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

Dimensão 6 : Organização e Gestão da Instituição

Em relação à Organização e Gestão da Instituição, a pesquisa de Autoavaliação teve 20 questões, que estão descritas nas Tabelas 52, 53, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 96, 99 e 110 do **Volume II, Anexo AA**. Essas questões envolviam aspectos ligados à organização e a gestão da instituição nas unidades, nos *campi* e na Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes responderam 2 questões, os docentes responderam 14 questões, os TAEs responderam 18 questões e os tutores 2 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 33 e Figura 34**) dessa dimensão obteve uma média de 3,7, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto de atenção. A questão que teve uma menor média foi a que avaliava o Interesse docente em atividades de gestão acadêmica (**Figura 34**) que ficou com uma média de 3,0, que é considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada, no entanto, esta questão foi respondida apenas pelos docentes. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre o Repasse de informações da unidade para execução de atividades que ficou com uma média de 4,2, respondida apenas pelos TAEs.

Quando se comparou as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que a questão sobre Informação normas e procedimentos FURG obteve uma melhora significativa no segmento estudante presencial. Em termos gerais, poucas das questões desta dimensão possuem comparação com questões de 2018 para uma melhor verificação sobre a variação na percepção da comunidade universitária sobre a Organização e Gestão da Instituição.

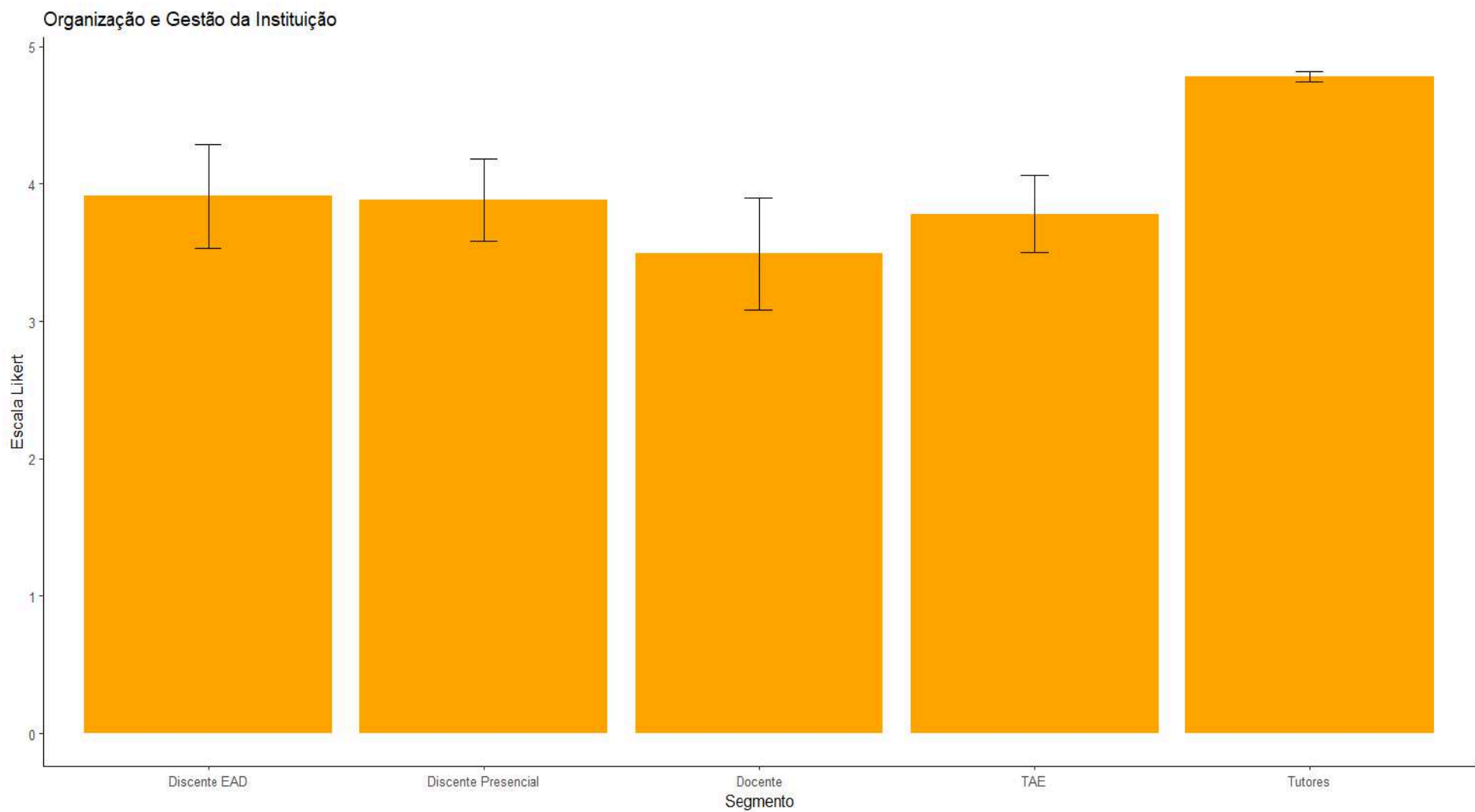


Figura 33- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

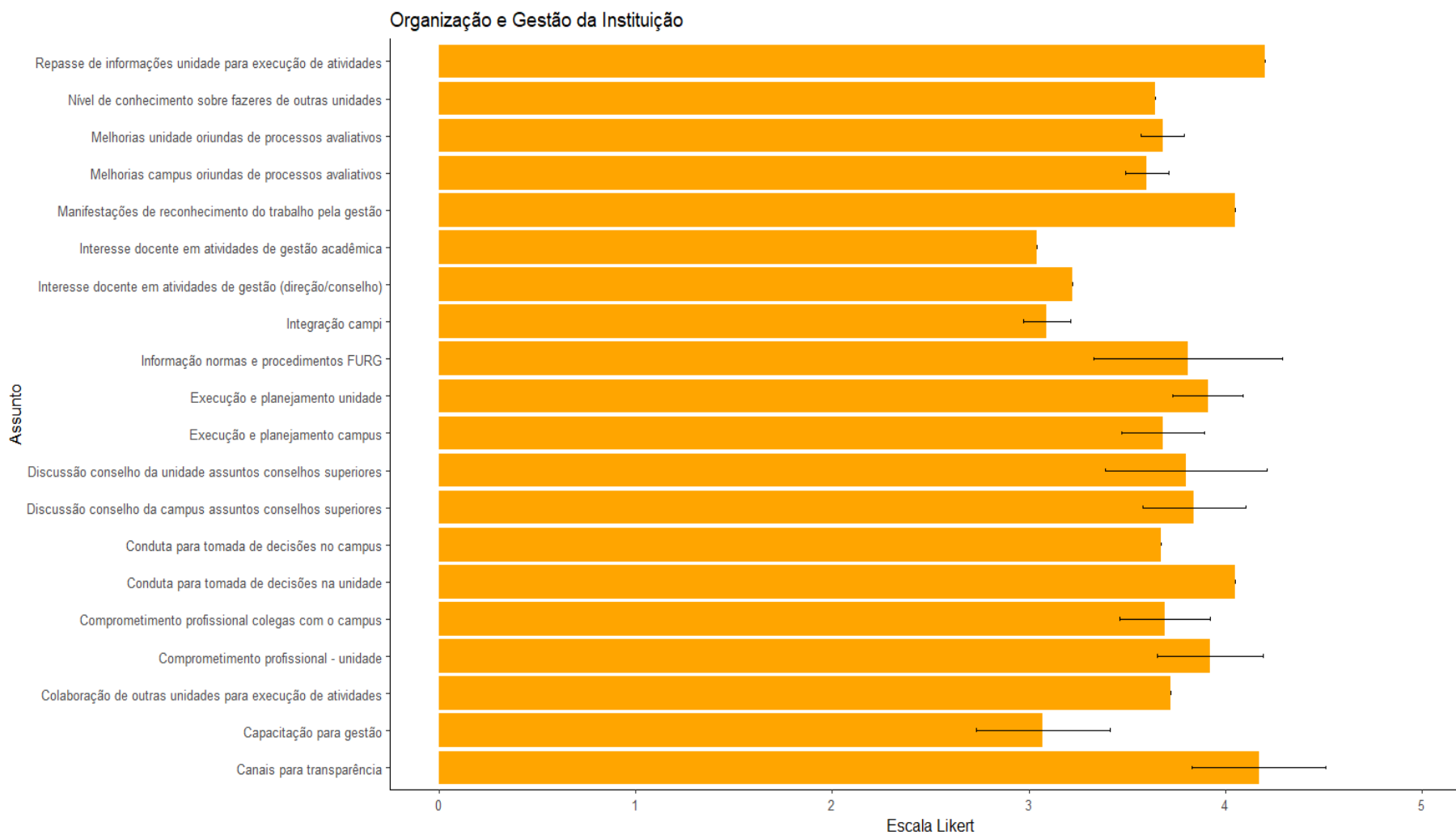


Figura 34- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

3.5.1 Dados e informações oriundos da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2018 e 2022

Os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2022 estão organizados em relação a cada questão presente nos instrumentos, para melhor visualização desses resultados eles estão disponíveis no **Volume II, Anexo AA**. Para fins de comparação, foram colocados na tabela os resultados obtidos nas questões semelhantes ao instrumento aplicado em 2018 (pesquisa de opinião realizada no ciclo avaliativo anterior). Os itens que estão vazios (na cor laranja escuro) são aqueles não foram contemplados nos instrumentos de autoavaliação de um determinado segmento (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs ou Tutores) em 2018 ou em 2022. Algumas questões estão agrupadas em mais de uma dimensão.

Dimensão 7 : Infraestrutura Física

Em relação à Infraestrutura, a pesquisa de Autoavaliação teve 34 questões, que estão descritas nas Tabelas 4, 38, 49, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 161 e 162 do **Volume II, Anexo AA**. Essas questões envolviam aspectos ligados à Infraestrutura nas unidades, nos campus e na Instituição como um todo. Nem todas as questões estavam disponíveis para todos os segmentos da comunidade. Os estudantes presenciais responderam 25 questões, os estudantes EAD responderam 5 questões, os docentes responderam 25 questões, os TAEs responderam 23 questões e os tutores 5 questões.

Realizando uma média geral de todas essas questões, verificou-se que a percepção geral (**Figura 35 e Figura 36**) dessa dimensão obteve uma média de 3,6, o que significa, segundo a classificação realizada, uma dimensão que é considerada pela comunidade como um ponto de atenção. A questão que teve

uma menor média foi a que avaliava o Transporte municipal quanto à frequência e pontualidade (**Figura 36**) que ficou com uma média de 2,5, que é considerado um ponto fraco, segundo a classificação realizada, no entanto, esta questão foi respondida apenas pelos estudantes presenciais. A questão que teve uma melhor avaliação foi sobre os Recursos do AVA para atividades de ensino, que ficou com uma média de 4,6, respondida apenas pelos tutores, seguida pela questão sobre a Plataforma AVA como um todo que obteve média de 4,3, respondida por todos os segmentos, exceto TAEs.

Quando se comparou as questões de 2022 com as questões semelhantes de 2018, verificou-se que as questões sobre Espaços de Alimentação, Espaços de Convivência e Condições de segurança obtiveram melhora significativa nos segmentos dos estudantes presenciais, docentes, TAEs. Em termos gerais, a percepção da comunidade universitária sobre a Infraestrutura melhorou em relação a 2018.

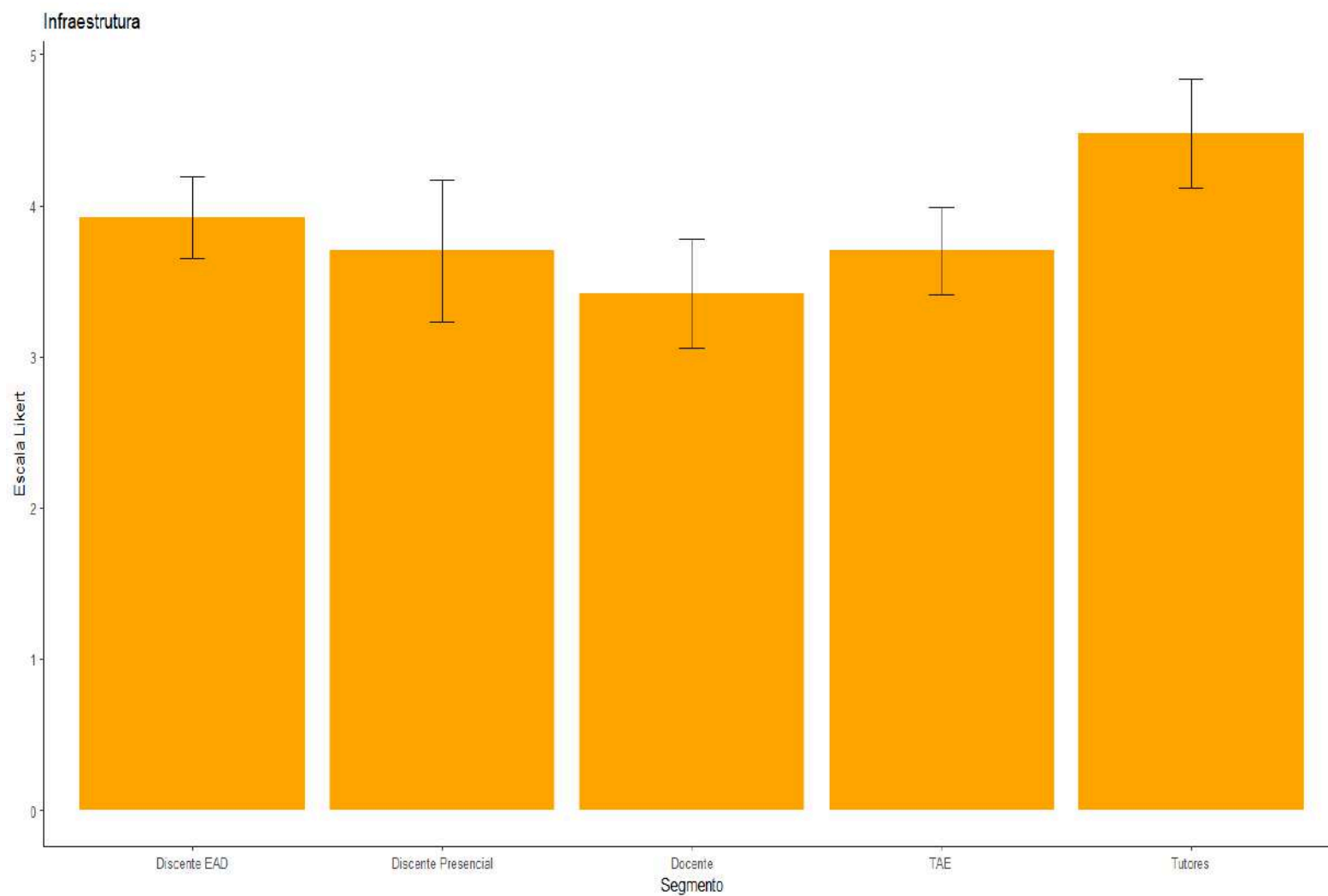


Figura 35- Percepção geral dos diferentes segmentos da comunidade universitária sobre as questões envolvendo a dimensão 7 – Infraestrutura. Os valores são a média das respostas de cada segmento para as questões associadas à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

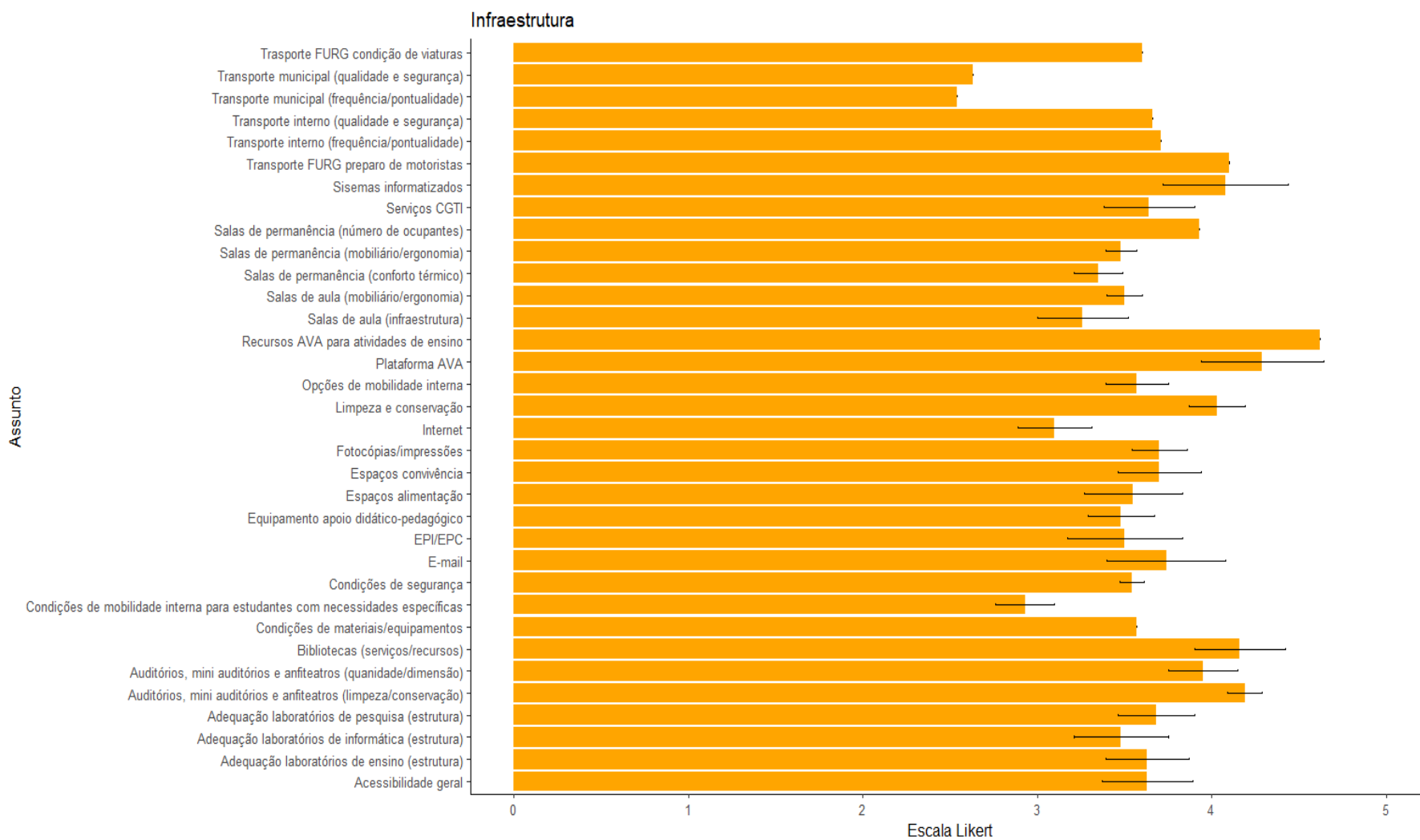


Figura 36- Percepção geral da comunidade universitária para cada questão associada à dimensão 7 – Infraestrutura. Os valores são a média das respostas dos diferentes segmentos (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs e tutores) para cada questão associada à dimensão. A medida de dispersão utilizada foi o desvio padrão.

3.5.2 Dados e informações oriundos da Avaliação do Sistema de Bibliotecas - SiB da FURG 2025

Nesta seção, apresentaremos os principais resultados da pesquisa de opinião com os usuários do Sistema de Bibliotecas - SiB. Os resultados de forma detalhada podem ser visualizados também na página da avaliação institucional da FURG, através do link <https://avaliacao.furg.br/sib-2025/resultados-sib-2025>.

Para os três segmentos (estudantes, docentes e TAEs), a primeira parte do questionário envolvia a caracterização do respondente. Na pergunta “Você é uma pessoa com deficiência (PcD)?”, 93,1% (1096) responderam “Não”, 5,7% (67), “Sim” e 1,2% (14), “Prefiro não declarar” (**Figura 37**).

Na sequência, analisou-se o padrão de uso dos acervos. Os docentes apresentam o maior uso do acervo *online* (73,6%) e a maior adoção híbrida (45,5% usam presencial e *online*), além da menor não utilização (26,4%). Entre os técnico-administrativos em educação, observa-se o quadro inverso: não utilização mais elevada (51,9%) e adoção híbrida mais baixa (32,4%). Já os discentes mantêm equilíbrio entre presencial (62,2%) e *online* (60,5%), mas com polarização: convivem um grupo altamente engajado (41,4% usam ambos) e outro desengajado (39,5% não utiliza acervo) (**Figura 38**). Além disso, 65,2% dos discentes afirmaram utilizar o espaço físico da biblioteca para leitura, estudo, pesquisa, socialização ou lazer.

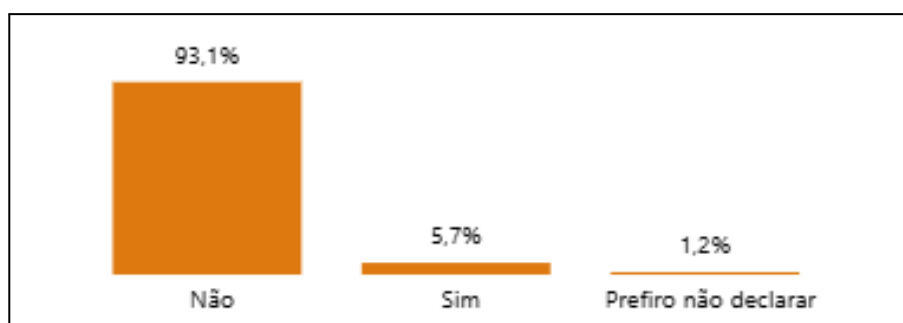


Figura 37- Autodeclaração de PcD

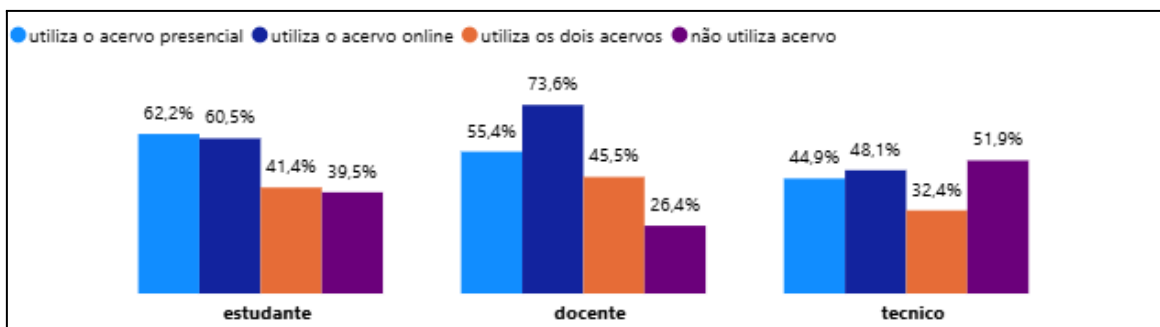


Figura 38- Distribuição do uso dos acervos por segmento (discentes, docentes, técnicos administrativos)

Passando da adoção para a intensidade de uso, o padrão geral é de uso esporádico em todos os públicos e recursos. Entre os discentes, o espaço físico da biblioteca é usado majoritariamente de forma esporádica (52,7%), mas 25,7% usam 1–2 vezes/semana, 14,1%, 3–4 vezes/semana e 7,4%, diariamente. No acervo físico, a frequência esporádica predomina em estudantes (42,0%) e docentes (17,2%), com técnicos (9,9%) em patamar mais baixo. Entre discentes, observa-se regularidade moderada (1–2 vezes/semana: 17,9%; 3–4 vezes/semana: 3,9%; diariamente: 3,7%). No acervo *online*, o quadro é semelhante, mas com maior frequência de utilização entre discentes (3–4 vezes/semana: 6,4%; diariamente: 4,1%), enquanto que docentes concentram uso esporádico (14,6%), com pouca rotina semanal, e técnicos permanecem com os menores percentuais nas faixas de maior frequência. Em síntese: estudantes tendem a usar mais regularmente, sobretudo o *online*; docentes usam, mas menos frequentemente; e técnicos exibem baixa intensidade em ambos os acervos (**Figura 39**).

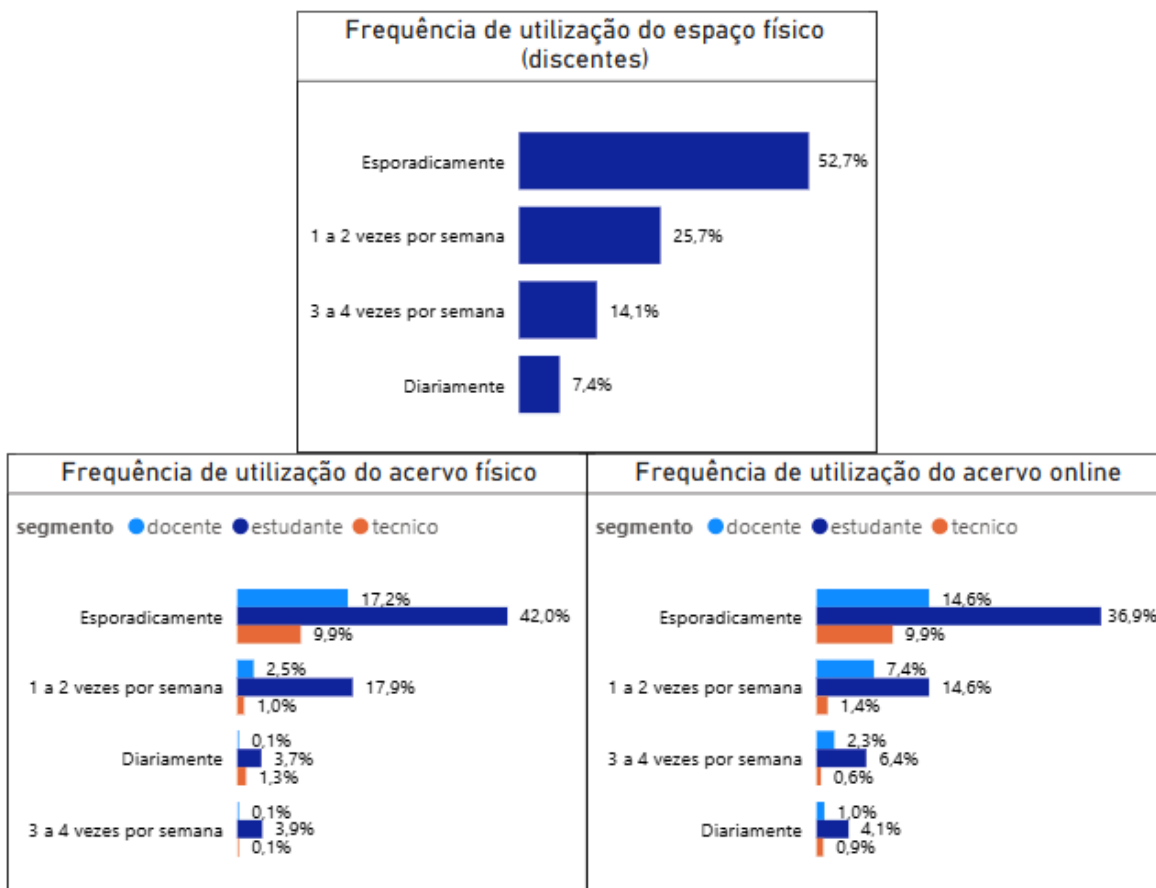


Figura 39- Frequência de utilização por recurso e segmento - Espaço físico; Acervo físico; Acervo online

Entre os que não utilizam cada recurso, os motivos ajudam a qualificar o padrão observado. No espaço físico, entre discentes presenciais, as respostas concentram-se em “Uso outro espaço para estudar/ler” (21,5%), “Não precisei” (15,7%) e “Falta de tempo” (15,7%); já entre os discentes EaD, predomina “Moro em outra cidade/Faço curso EaD” (65,9%). Para o acervo físico, entre estudantes presenciais, prevalecem “Tenho preferência somente por pesquisas *online*” (48,1%) e “Acesso outras fontes presenciais” (25,4%); no EaD, lideram “Moro em outra cidade/Faço curso EaD” (48,4%), seguido de “Preferência por pesquisas *online*” (29,5%). Entre os técnicos, sobressaem “Preferência por pesquisas *online*” (52,9%) e “Não precisei” (21,6%). Já entre docentes, lideram “Preferência por pesquisas *online*” (52,8%) e “Acesso a outras fontes presenciais” (29,6%), com “O acervo físico não contempla minhas necessidades informacionais” também relevante (26,9%). Já para o acervo *online*, entre os estudantes

presenciais, predominam “Não conheço os acervos *online* do SiB” (43,4%) e “Acesso outras fontes *online*” (35,7%), seguidos por “Busco diretamente em biblioteca física” (20,1%). Entre os estudantes EaD, o padrão se repete, com ênfase ainda maior em “desconhecimento” (46,9%) e “outras fontes *online*” (24,5%). Entre os técnicos administrativos, destacam-se “desconhecimento” (44,8%) e “outras fontes *online*” (35,4%), com “Não precisei” (17,7%) em terceiro plano. Já entre os docentes, lideram “desconhecimento” (43,8%) e “outras fontes *online*” (34,4%), com menção a “busco diretamente em biblioteca física” (10,9%).

Passando às avaliações dos serviços presenciais, o “Atendimento” apresenta o melhor desempenho (média 4,55, desvio 0,70), com concentração em “bom/muito bom”. “Capacitação e formação” (3,95) e “Ações culturais e de lazer” (3,87) ficam ligeiramente abaixo e exibem uma parcela de “não utilizo”, sinalizando necessidade de maior divulgação (**Figura 40**). Os itens de “Infraestrutura e Acessibilidade arquitetônica” mantém patamar positivo (4,04), “Mobiliário” permanece intermediário (3,88) e “Recursos tecnológicos” (3,25) e “Guarda-volumes” (3,37) compõem o bloco de pontos a melhorar (**Figura 41**). **Observação:** em algumas questões, as avaliações estão segmentadas pela autodeclaração de PcD; o subgrupo PcD = Sim tem tamanho amostral reduzido, devendo ser lido com cautela.

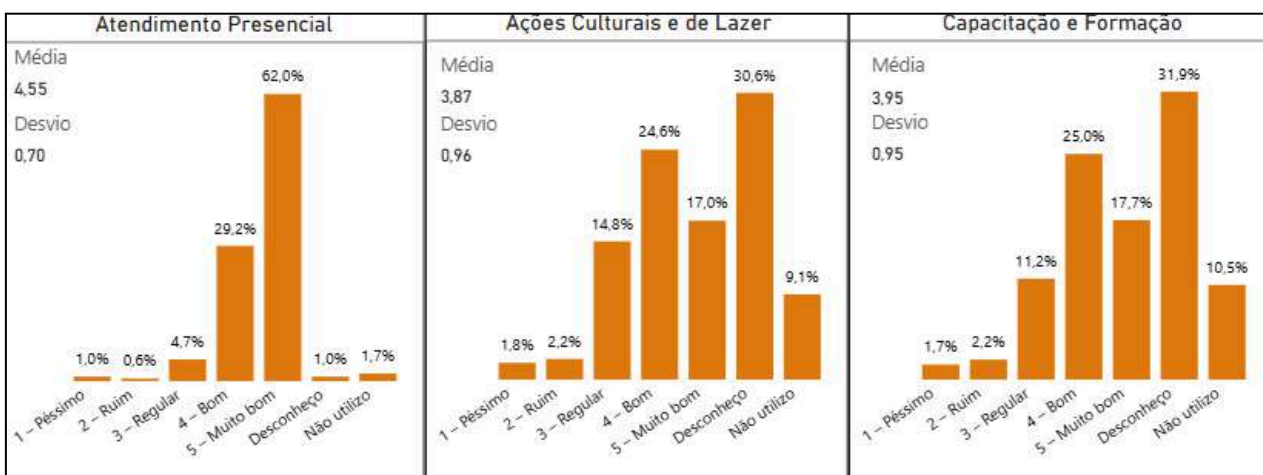


Figura 40- Avaliação dos serviços presenciais - Atendimento; Ações; Capacitação

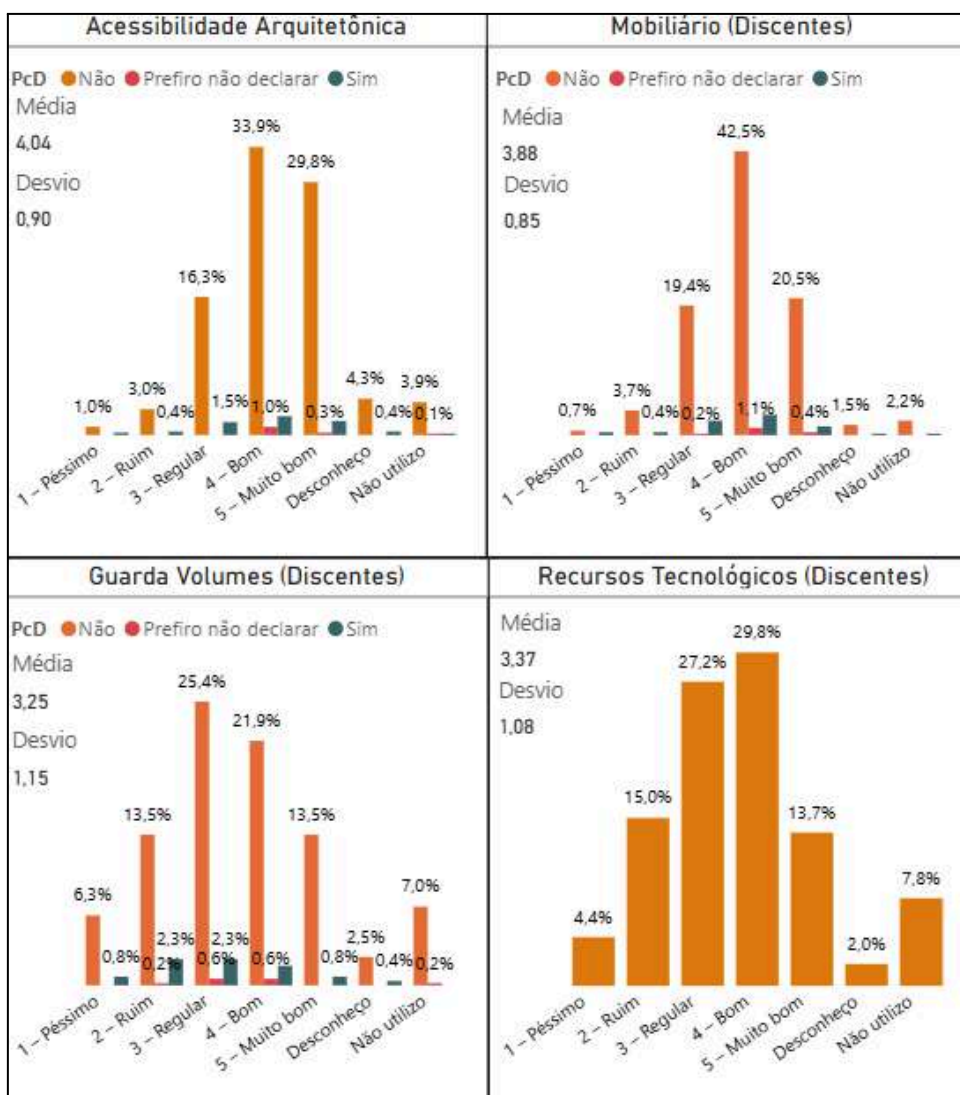


Figura 41- Avaliação da Infraestrutura e acessibilidade - Acessibilidade; Mobiliário; Recursos tecnológicos; Guarda-volumes

Nos itens referentes aos acervos do SiB, a visão geral aponta desempenho positivo do “Argo/Meu Espaço” (média 4,13) e “Adequação informacional” próxima do patamar “bom” (3,94) (**Figura 42**). No acervo físico, o “Serviço de empréstimo” se destaca (4,43), assim como a “Quantidade de itens emprestados” (4,26); já o “Prazo de devolução” (3,90) e a “Qualidade do acervo físico” (3,88) ficam em patamar intermediário. Entre docentes, a avaliação do “Alinhamento do acervo físico às bibliografias” é o ponto mais baixo (3,23), sugerindo descompasso com as demandas das disciplinas (**Figura 43**). No acervo *online*, os indicadores são consistentemente positivos - “Qualidade” (4,13) e “Minha Biblioteca” (4,05); e, embora melhor que no físico, o “Alinhamento às

bibliografias” (3,84) ainda tem espaço para avanço (**Figura 44**). Em síntese, o *online* mostra maior aderência geral, enquanto o físico reúne os principais gargalos, especialmente no alinhamento a bibliografias.

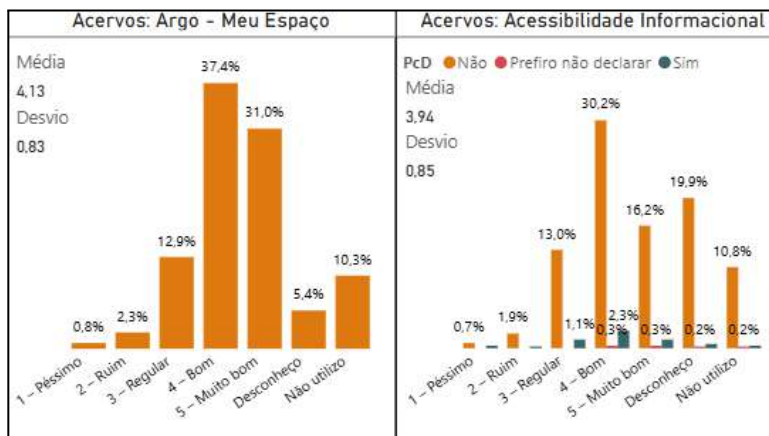


Figura 42- Avaliação do acervo - visão geral (Argo/Meu Espaço; Acessibilidade informacional)

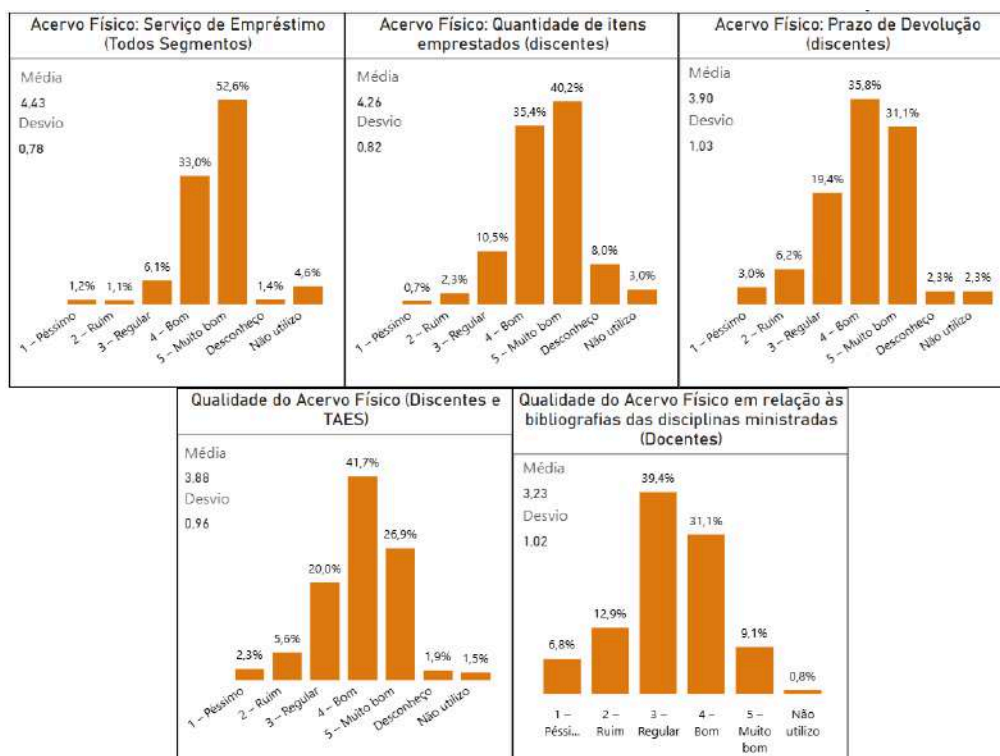


Figura 43- Avaliação do acervo físico (Empréstimo; Quantidade emprestada; Qualidade; Alinhamento às bibliografias)



Figura 44- Avaliação do acervo *online* (Qualidade; Alinhamento às bibliografias; Minha Biblioteca)

Entre as rotinas docentes ligadas ao acervo, a “Inserção de bibliografia” tem avaliação média de 3,20, com maioria em “regular/bom” (~60%) e baixa incidência de “desconheço/não utilizo” (~4%). Já a “Solicitação de aquisição” fica abaixo do patamar desejado (média 2,93), com distribuição mais dispersa e “desconheço/não utilizo” somando ~21%, sugerindo ajustes de comunicação e fluxo (**Figura 45**).

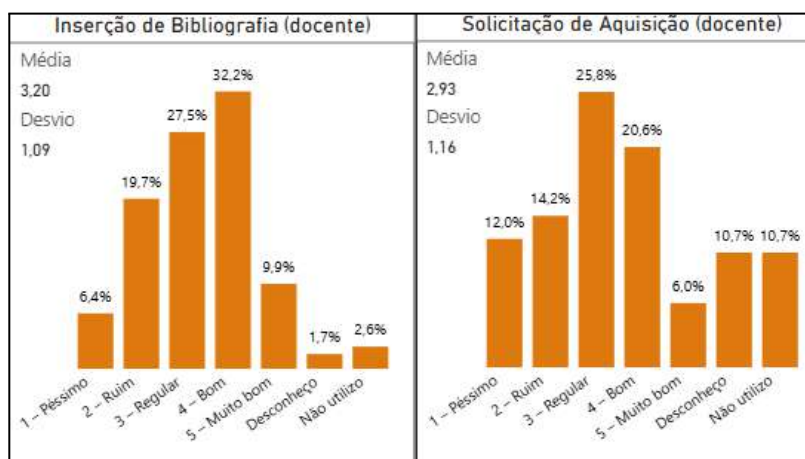


Figura 45- Rotinas docentes relacionadas ao acervo - Inserção de bibliografia e Solicitação de aquisição

Em linha com esse diagnóstico, a avaliação dos canais de comunicação é quase positiva (média 3,95, desvio 0,86, com “bom/muito bom” = 44,1%), mas chama atenção a baixa aderência/alcance: “desconheço” (22,5%) e “não utilizo” (18,2%) somam ~40% (**Figura 46**). Esse contingente ajuda a explicar o desconhecimento sobre os acervos *online* e até mesmo a avaliação mais baixa da solicitação de aquisição, indicando necessidade de divulgação ativa com sinalização mais visível nos canais institucionais.

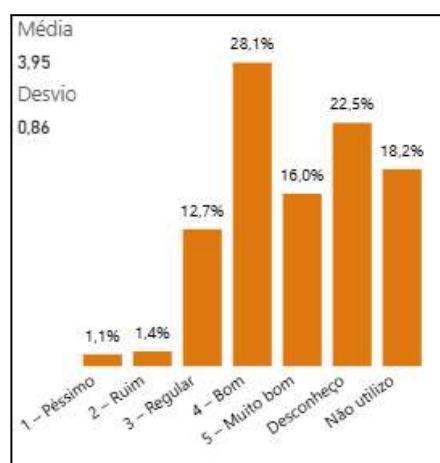


Figura 46- Avaliação dos canais de comunicação

Entre os discentes, destacam-se como serviços mais utilizados os espaços para leitura/estudo/pesquisa/socialização (58,9%), o ARGO: catálogo *online* (pesquisa/renovação/reserva (54,8%) e o empréstimo domiciliar (54,2%). Na sequência, vêm a internet nas bibliotecas (47,8%) e a Plataforma Minha Biblioteca (43,3%). Em patamar intermediário, aparecem o Portal de Periódicos da CAPES (28,3%) e o uso de computadores (24,6%). Cursos de capacitação, eventos culturais e redes sociais/canais de comunicação apresentam adesão menor (faixas baixas), assim como Normas da ABNT e outros.

Em síntese, os resultados mostram perfis de uso distintos (docentes mais digitais/híbridos; discentes polarizados; técnicos com menor adesão), frequência predominantemente esporádica e pontos fortes em Atendimento, Argo/Meu Espaço, Qualidade do acervo *online* e Minha Biblioteca. Como prioridades de melhoria, destacam-se o alinhamento do acervo físico às bibliografias, recursos tecnológicos, guarda-volumes e o alcance dos canais de comunicação — aspectos já discutidos ao longo do item. Para análises adicionais, o painel

interativo ([link](#)) permite aplicar filtros por segmento, campus/unidade, modalidade/nível, frequência de uso e eixos temáticos, possibilitando novos recortes e conclusões.

3.5.3 Dados e informações oriundos da Avaliação dos Restaurantes Universitários 2023

Os resultados da pesquisa de opinião dos usuários dos restaurantes universitários (RUs) foram agrupados em 7 blocos, a saber: 1- As questões que permitem a identificação dos respondentes; 2- As questões que abordam a qualidade e variedade do café da manhã; 3- As questões que abordam a qualidade das refeições (almoço e janta); 4- As questões que abordam a infraestrutura dos RUs; 5- As questões que comparam a utilização dos dois RUs que funcionam na Unidade Carreiros; 6- As questões associadas com a gestão ambiental; e por fim 7- As questões que fazem uma avaliação geral.

Identificação dos Usuários

O perfil dos respondentes em termos do benefício que eles recebem mostra que a grande maioria, mais de 95%, são de estudantes que recebiam o benefício de forma integral ou universal (**Tabela 16**) e da mesma forma a imensa maioria não era moradora da casa do estudante (**Tabela 17**). Em relação à deficiência motora, poucos respondentes se autodeclararam como detentores (**Tabela 18**).

Tabela 16- Percentual de respostas sobre o tipo de benefício que recebem os respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

Tipo de benefício?		
Resposta	Quantidade	Percentual %
integral	209	43,82%
sem benefício	20	4,19%
universal	248	51,99%

Tabela 17- Percentual de respostas em relação a moradia da casa do estudante dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

Morador da casa do estudante?		
Resposta	Quantidade	Percentual %
sim	44	9,22%
sem possibilidade	50	10,48%
não	383	80,29%

Tabela 18- Percentual de respostas em relação a deficiência motora dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

Possui alguma deficiência motora?		
Resposta	Quantidade	Percentual %
não	472	98,95%
sim	5	1,05%

Em relação aos hábitos alimentares, a grande maioria não se declara como vegetariano ou vegano (**Tabela 19** e **Tabela 20**). Além disso, são pessoas que não utilizam com frequência o RUs para tomar café da manhã (**Figura 47**).

Tabela 19- Percentual de respostas em relação a ser vegetariano dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

Vegetariano?		
Resposta	Quantidade	Percentual
não	443	92,87%
sim	34	7,13%

Tabela 20- Percentual de respostas em relação a ser vegano dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

Vegano?		
Resposta	Quantidade	Percentual %
não	465	97,48%
sim	12	2,52%



Figura 47- Percentual de respostas em relação à frequência de utilização dos RUs para tomar café da manhã dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

Em relação à frequência de utilização dos RUs para almoço e jantar, verifica-se que os respondentes, na sua maioria, utilizam por 5 dias ou mais por semana (64,3%) para almoço e (44,3%) janta (**Figura 48** e **Figura 49**). Salienta-se que, menos de 10% nunca utiliza os RUs para almoçar, mas para o jantar esse percentual sobe para 25%. Em termos do comportamento para olhar o cardápio, a grande maioria (66%) vê o cardápio através do Instagram (**Figura 50**).



Figura 48- Percentual de respostas em relação à frequência de utilização do RUs para almoçar dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)



Figura 49- Percentual de respostas em relação à frequência de utilização do RUs para jantar dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

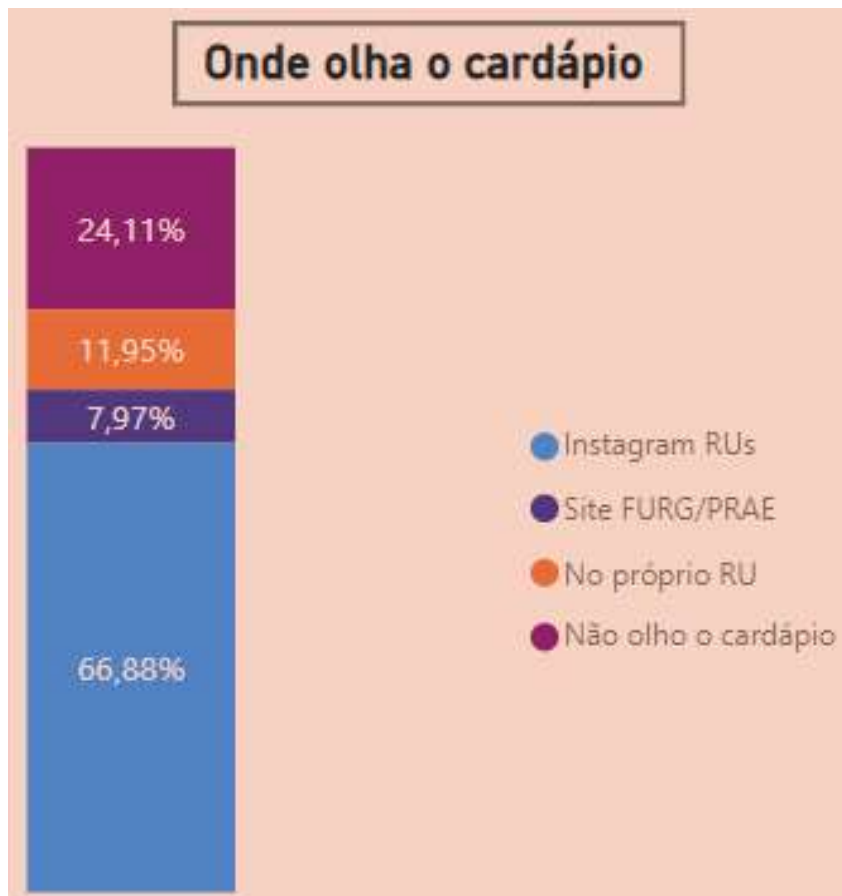


Figura 50- Percentual de respostas em relação ao comportamento de olhar o cardápio dos respondentes da pesquisa de opinião sobre Restaurantes Universitários (RUs)

Café da Manhã

Em relação à variedade e/ou quantidade do café da manhã servido no RU, houve uma grande amplitude de respostas (**Figura 51**). Observando a média das respostas, compreende-se que o grau de satisfação não foi bom.

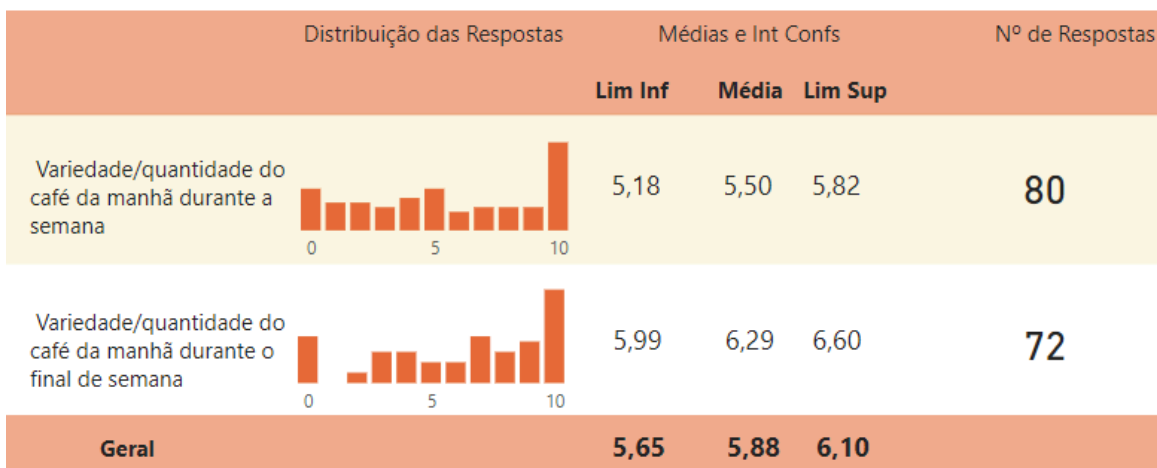


Figura 51- Respostas dos respondentes da pesquisa de opinião dos RUs sobre o café da manhã servido no RU. Os valores apresentados são a distribuição das notas dados pelos respondentes, a média dessas notas e seus limites inferiores e superiores num intervalo de confiança de 95%, e o número de respondentes que responderam a questão.

Qualidade das Refeições

De maneira geral, o grau de satisfação dos respondentes com a qualidade das refeições nos RUs foi bom, com valores médios maiores para o RU CC, seguido do RU Lago e por fim o RU CCMAR. A questão mais bem avaliada foi em relação à reposição dos alimentos no buffet, e a questão menos bem avaliada foi sobre a quantidade da porção proteica da refeição (**Figura 52**).

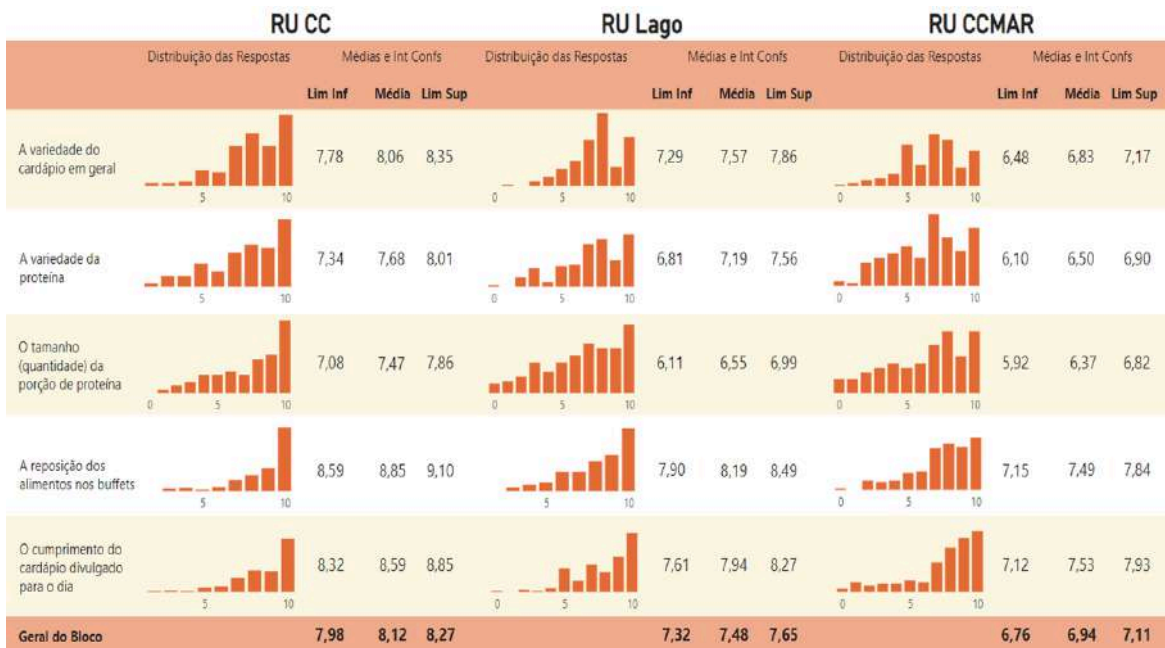


Figura 52- Respostas dos respondentes da pesquisa de opinião dos RUs sobre a qualidade das refeições servidas em cada RU. Os valores apresentados são a distribuição das notas dados pelos respondentes, a média dessas notas e seus limites inferiores e superiores num intervalo de confiança de 95%, e o número de respondentes que responderam a questão.

Infraestrutura

O grau de satisfação dos usuários em termos gerais sobre a infraestrutura dos RUs foi bom. No entanto, existe uma clara diferença na percepção sobre a infraestrutura entre os 3 RUs em termos das características que os usuários estão mais contentes ou menos contentes, demonstrando que ações distintas precisam ser realizadas para cada RU. No RU CC, as maiores notas foram para os confortos térmicos e do mobiliário e para a segurança das imediações. No RU do Lago, as maiores notas foram também para os confortos térmicos e do mobiliário, mas nesse RU também para o tamanho do espaço físico. Em relação à menor nota, para os dois RUs em funcionamento na unidade Carreiros, foi para as condições da iluminação do ambiente de acesso externo. No RU do CCMAR, as maiores notas foram para o conforto apenas do mobiliário, o tamanho do espaço físico e a qualidade de acesso externo. Já a menor nota foi para a presença de cheiro de alimentos dentro do RU (**Figura 53**).



Figura 53- Respostas dos respondentes da pesquisa de opinião dos RUs sobre a infraestrutura dos RUs. Os valores apresentados são a distribuição das notas dados pelos respondentes, a média dessas notas e seus limites inferiores e superiores num intervalo de confiança de 95%, e o número de respondentes que responderam a questão.

Comparação RU Lago e RU CC

Para os usuários do RU na unidade carreiros, eles possuem a possibilidade de utilizar o RU CC ou o RU Lago. A escolha de qual usar é de livre arbítrio. Para entender mais sobre a escolha de qual usar o questionário tinha duas perguntas sobre essa escolha, especificamente sobre qual RU o respondente prefere e qual RU ele realmente utiliza, independente da preferência. Em relação a qual prefere, houve um empate técnico entre os dois RUs com uma pequena diferença entre eles, mas que não é maior que a margem

de erro da pesquisa (**Figura 54**). Quando a pergunta foi sobre qual utiliza o RU CC, foi apontado por 53,1% dos respondentes como o que é mais utilizado (**Figura 55**).

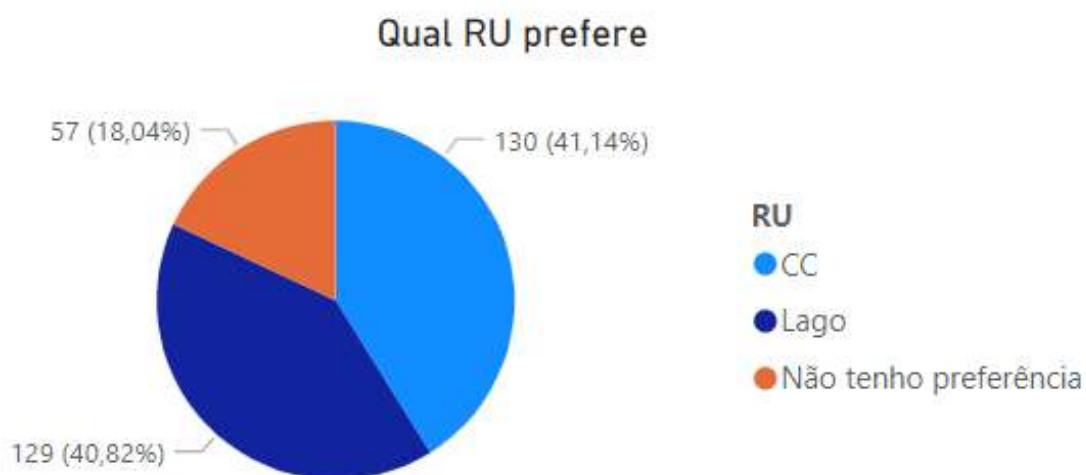


Figura 54- Percentual de respostas sobre qual RU dos que funcionam na unidade Carreiros o respondente prefere utilizar

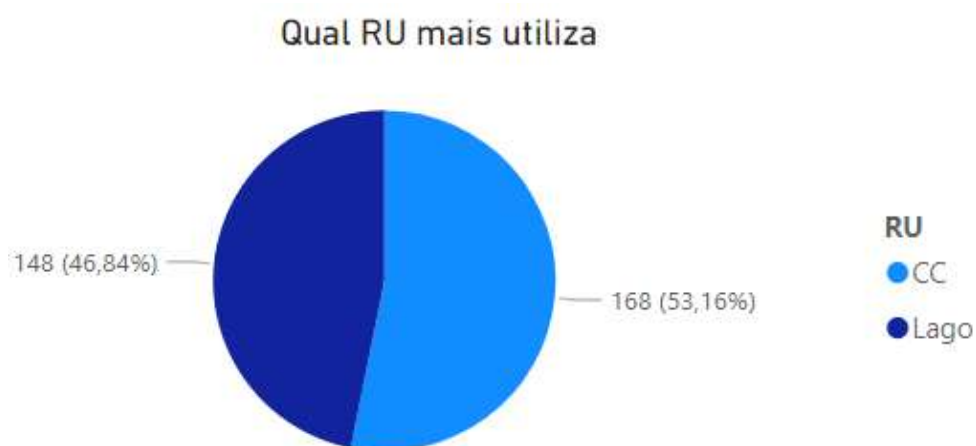


Figura 55- Percentual de respostas sobre qual RU dos que funcionam na unidade Carreiros o respondente utiliza

A partir do cruzamento das respostas, analisou-se, entre os respondentes que preferem o RU CC, qual restaurante universitário eles realmente utilizam. Esse mesmo procedimento foi aplicado às demais opções de resposta (**Tabela 21**). Verificou-se que a maioria dos respondentes (81,96%) utiliza o RU de sua preferência.

Tabela 21- Cruzamento das respostas sobre qual RU dos que funcionam no carreiros o respondente prefere utilizar e realmente utiliza

Preferência / Mais Utiliza	CC	Lago	Total
CC	39,56%	1,58%	41,14%
Lago	4,43%	36,39%	40,82%
Não tenho preferência	9,18%	8,86%	18,04%
Total	53,16%	46,84%	100,00%

Na última questão, sobre esse aspecto foi perguntado sobre qual critério era utilizado para o processo de escolha. O respondente poderia marcar mais de um critério e poderia ainda acrescentar outros critérios. O critério com maior percentual de apontamentos foi o cardápio do dia (**Figura 56**).

Critério que utiliza para escolher entre o RU CC ou o RU Lago

● Cardápio ● Tempo de Deslocamento ● Segurança ● Formas de Pagamento ● Outro Critério

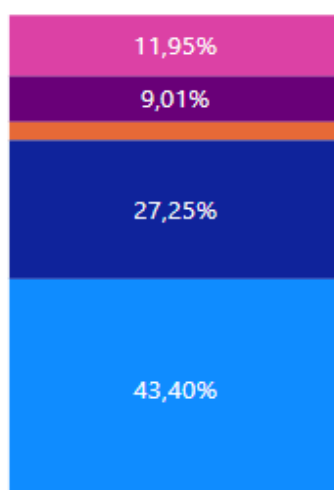


Figura 56- Percentual das respostas sobre os principais critérios utilizados pelos respondentes para escolher entre os RUs CC e Lago

Gestão Ambiental

Nas questões envolvendo a gestão ambiental do espaço dos RUs, especificamente sobre a questão dos lixos/resíduos descartáveis, a grande maioria dos respondentes respondeu que lê as indicações de separação (**Figura 57**), entende que as indicações são compreensíveis (**Figura 58**), e sabe a importância de se separar corretamente os lixos e resíduos do RU (**Figura 59**).

Você lê as indicações de separação das lixeiras antes de descartar os lixos/resíduos nos RUs?

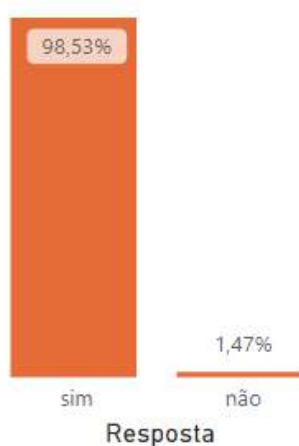


Figura 57- Percentual das respostas à questão sobre a leitura das indicações de separações das lixeiras pelos respondentes da pesquisa de opinião sobre os RUs

As identificações das lixeiras nos RUs são compreensíveis sobre quais lixos/resíduos descartar em cada uma delas?



Figura 58- Percentual das respostas à questão sobre a identificação das lixeiras pelos respondentes da pesquisa de opinião sobre os RUs

Você sabe qual a importância de separar corretamente os lixos/resíduos nos RUs?

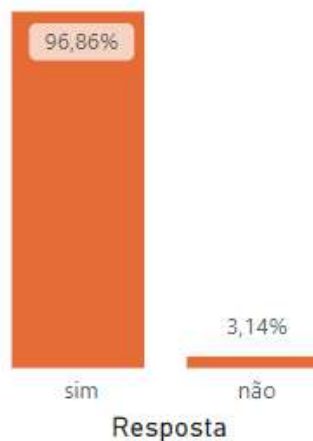


Figura 59- Percentual das respostas à questão sobre a opinião da importância da separação correto do lixo pelos respondentes da pesquisa de opinião sobre os RUs

Quando a pergunta foi sobre com que frequência eles fazem a separação correta dos lixos e resíduos que produzem nos RUs (**Figura 60**), 61,43% respondeu que frequentemente, mas uma parcela de 38,57%, que não é muito pequena, respondeu só faz isso eventualmente ou mesmo raramente ou nunca.

Com que frequência você faz a separação correta dos lixos/resíduos que produz nos RUs?

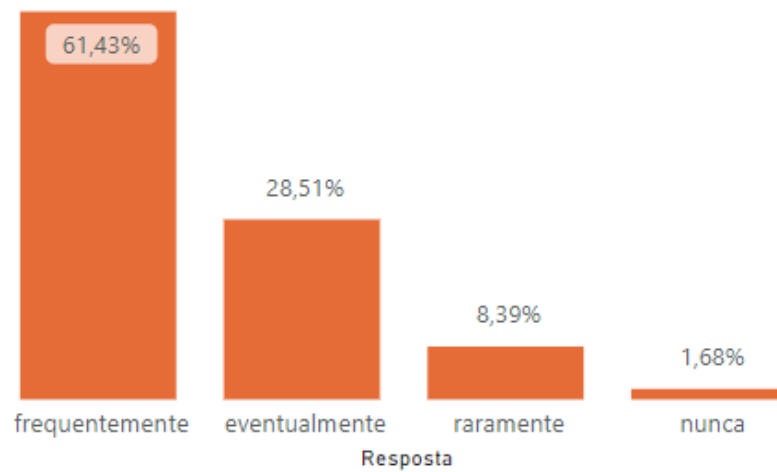


Figura 60- Percentual das respostas à questão sobre a frequência da separação correta do lixo pelos respondentes da pesquisa de opinião sobre os RUs.

Avaliação Geral

Numa avaliação geral, os respondentes demonstraram satisfação com os RUs. Para todos os RUs, a média ficou acima de 7,5 (**Figura 61**). A maior satisfação ocorreu com o RU CC, seguido do RU Lago e depois pelo RU CCMAR.

RU CC



RU Lago



RU CCMAR

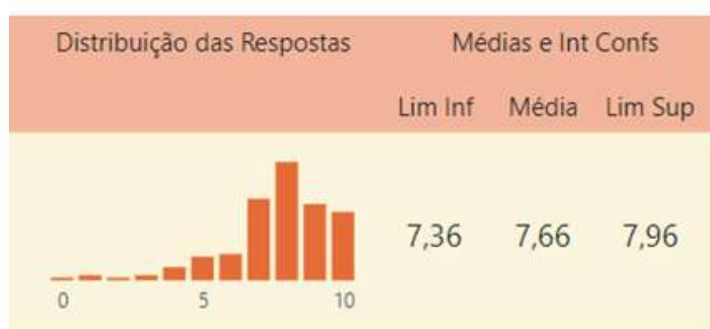


Figura 61- Respostas dos respondentes da pesquisa de opinião dos RUs sobre a avaliação geral de cada RU. Os valores apresentados são a distribuição das notas dados pelos respondentes, a média dessas notas e seus limites inferiores e superiores num intervalo de confiança de 95%.

4 Análise dos Dados e das Informações

Nesta seção, serão apresentadas várias análises com base nos resultados disponibilizados na Seção 3 - Desenvolvimento. No item **4.1**, constam as considerações da PROGRAD e PROPESP referentes à análise feita sobre a Avaliação Docente pelo Discente. No item **4.2** estão as considerações da PROGRAD e PROPESP sobre a Avaliação das Turmas pelos Docentes. No item **4.3** estão as análises feitas pela PROGRAD e PROPESP com base na autoavaliação dos cursos de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu*. No item **4.4**, consta a análise realizada pela direção do Sistema de Bibliotecas - SiB da FURG referente à Avaliação do SiB. No item **4.5**, consta a análise realizada pela SECOM, pela PROITI e pela PROEXC, referente à pesquisa da Imagem Institucional. No item **4.6**, estão as considerações da PRAE sobre a pesquisa de opinião dos usuários dos RUs. No item **4.7**, encontram-se as considerações sobre o processo de Autoavaliação Institucional 2022 e o PDI 2024/2028 sua elaboração e o seu andamento. E no item, **4.8** estão os dados e considerações da SITC em relação às suas atividades em 2025.

4.1. Considerações sobre a Avaliação Docente pelo Discente (ADD)

A seguir são apresentadas as considerações realizadas pelas duas unidades gestoras centrais do ensino na FURG, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) referente aos resultados e análises das unidades acadêmicas sobre a ADD realizada em 2024. Os resultados da ADD de 2025 serão analisados pelas unidades acadêmicas durante o ano de 2026, e portanto as considerações das Pró-Reitorias sobre esse material constará no relatório de 2026.

4.1.1 Análise PROGRAD

Este parecer apresenta as considerações da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) a partir da análise dos dados disponibilizados pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) vinculada à Pró-reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD). O corpo de documentos analisados se configura pelos seguintes documentos: relatórios das 13 unidades acadêmicas referentes aos resultados da Avaliação Docente pelo Discente (ADD); Relatório síntese elaborado pelo GT ADD e DAI; Instrumento utilizado para a pesquisa; Síntese dos resultados realizada a partir de reunião com do GT ADD com PROGRAD, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP) e Secretaria de Educação à Distância (SEaD); documento relato da reunião do dia 19 de novembro entre GT ADD e gestores.

Sob a análise da PROGRAD os resultados da ADD 2024 revelam um panorama abrangente e multifacetado da qualidade do ensino na FURG, evidenciando tanto aspectos positivos consolidados, quanto desafios estruturais nas diferentes Unidades Acadêmicas. A Escola de Engenharia (EE) destacou em seu relatório a evolução consistente em domínio de conteúdo e organização

didática; o Centro de Ciências Computacionais (C3) observou o crescimento contínuo das médias desde 2012, embora enfrente queda na participação discente ao longo do período; a Escola de Enfermagem (EEnF) manteve desempenho elevado, com fragilidades pontuais em comunicação e coerência avaliativa; a Escola de Química e Alimentos (EQA) reafirmou a solidez do seu trabalho pedagógico, ainda que constatada leve redução na média geral; a Faculdade de Direito (FaDir) apresentou resultados amplamente satisfatórios, mas com baixa adesão discente, cenário que, por vezes, descredibiliza o processo avaliativo como uma ferramenta eficaz na gestão dos cursos; a Faculdade de Medicina (FAMED) apresentou médias expressivas em todos os níveis, embora, contraste com participação reduzida dos estudantes; o Instituto de Ciências Biológicas (ICB) evidenciou forte reconhecimento discente quanto à didática e acolhimento, apesar de desafios em comunicação e feedback das avaliações; o Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC) manteve sua média equivalente à média geral da Universidade, repetindo nas últimas três avaliações um desempenho estável; o Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) apresentou desempenho positivo, porém marcado por heterogeneidade entre cursos e fragilidades em organização didática; o Instituto de Artes e Letras (ILA) revelou cenário diverso, combinando reconhecimentos ao trabalho docente e desafios em atualização metodológica e relações pedagógicas; o Instituto de Matemática Estatística e Física (IMEF) alcançou a maior média histórica, reforçando maturidade avaliativa; o Instituto de Oceanografia (IO) manteve excelência em domínio de conteúdo, mas enfrenta queda na média geral e dificuldades de engajamento na participação da pesquisa; por fim, o Instituto de Educação (IE) apresentou resultados muito positivos no presencial, contrastando com desafios recorrentes no cenário EaD.

De modo geral as análises evidenciam que, embora as Unidades Acadêmicas apresentem importantes pontos fortes — como domínio de conteúdo, clareza, didática e tratamento respeitoso — persistem fragilidades estruturais que demandam atenção institucional, especialmente nos campos da organização didático-pedagógica. A preparação e devolutiva das avaliações, a

comunicação docente, o uso de recursos didáticos e o incentivo à participação discente configuram aspectos a serem melhorados no âmbito do ensino de graduação da FURG e merecem olhar intersetorial.

Nesse sentido, a PROGRAD compreende que seu papel estratégico envolve fortalecer ações de formação pedagógica continuada, orientação e suporte aos docentes. Portanto, priorizou-se em 2025, o desenvolvimento de ações em articulação com demais Pró-reitorias, Órgãos Associados e Unidades Acadêmicas, buscando sedimentar fluxos administrativos e pedagógicos que permitam respostas mais efetivas a esse tipo de demanda. A definição do fluxo de acolhimento e emissão dos Documentos Orientadores Pedagógicos, fruto do trabalho integrado entre PRAE, PROGRAD e SECAID, resultou na padronização e maior agilidade na comunicação com os docentes acerca dos casos de acessibilidade e inclusão envolvendo estudantes com necessidades específicas dos cursos de graduação. presencial. A mediação de demandas pedagógicas entre cursos graduação e/ou Unidades Acadêmicas, também foi ponto de atenção em 2025, com a implementação de padronização de fluxo de abertura, encaminhamento e acompanhamento de processos organizados através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), possibilitando maior agilidade e autonomia na resolução de situações específicas envolvendo estudantes e/ou docentes. Quanto à promoção de formações docentes, a PROGRAD retomou, em parceria com a Coordenação de Formação Continuada (CFC/PROGEP), a promoção do evento “Pedagogia Universitária: Diálogos Iniciais”, voltado para docentes ingressantes na Universidade. Dentre os assuntos abordados, destacaram-se os seguintes tópicos: os diferentes papéis ao longo da carreira docente universitária; acessibilidade e inclusão no ensino superior; o impacto da Inteligência Artificial (IA) no cotidiano; e mídias e ferramentas digitais para uso na sala de aula.

Ainda assim, observa-se que os resultados analisados apontam para a necessidade de ampliação das ações articuladas entre PROGRAD e demais setores administrativos da universidade nos próximos ciclos, em especial, nos

seguintes temas: apoio ao planejamento de ensino; promoção de seminários e espaços de diálogo qualificado; incentivo de práticas avaliativas formativas; apoio do uso pedagógico de tecnologias digitais; e intensificação das campanhas institucionais de sensibilização sobre a importância da ADD. Destaca-se a necessidade de aprimorar a devolutiva dos resultados para docentes e estudantes, fomentar processos de autoavaliação docente e estimular a integração entre ensino, pesquisa e extensão como eixo estruturante da qualificação acadêmica.

Com base no diagnóstico das fragilidades e aspectos a melhorar, o plano de ação institucional da PROGRAD para 2026 projeta um cenário de fortalecimento estratégico da gestão acadêmica e da inovação pedagógica na graduação, orientado pela integração entre ingresso, permanência e formação. A formação continuada de coordenadores e gestores de curso, estruturada em módulos temáticos e com participação integral das coordenações, tende a qualificar de maneira consistente a capacidade de planejamento, acompanhamento discente e tomada de decisão pedagógica nas unidades. Além disso, projeta-se a realização de Jornadas Pedagógicas, ação conjunta com a Reitoria e realização em parceria com a Coordenação de Formação Continuada, com o objetivo de fomentar e ampliar o debate acerca de temas contemporâneos ao cotidiano docente no ensino de graduação.

Paralelamente, o desenvolvimento de estudos institucionais sobre tendências de inovação pedagógica e a implementação de projeto piloto em cursos selecionados sinalizam um movimento de transformação das práticas de ensino, com ênfase em metodologias ativas, tecnologias educacionais acessíveis e flexibilização curricular. Essas ações, articuladas e acompanhadas pela PROGRAD, apontam para um ciclo de 2026 projetado para consolidação de uma cultura institucional de aprendizagem contínua, experimentação pedagógica e fortalecimento da experiência formativa dos estudantes.

A partir do conjunto de análises realizadas, evidencia-se que a ADD 2024 cumpre papel central na qualificação contínua do ensino de graduação da FURG,

ao revelar tanto conquistas consolidadas quanto desafios que exigem ação institucional coordenada. Os resultados reforçam a importância de fortalecer políticas de formação docente, aprimorar fluxos pedagógicos e administrativos e ampliar estratégias de diálogo e participação discente, de modo a consolidar uma cultura avaliativa madura, transparente e formativa. Nesse cenário, as ações planejadas pela PROGRAD para 2026 corroboram com as demandas observadas pelas Unidades Acadêmicas a partir dos dados analisados, reafirmando o compromisso da Universidade com o fortalecimento contínuo da formação docente, entendida como um processo permanente de cuidado, aprimoramento e apoio às práticas pedagógicas que qualificam a experiência formativa e permanência estudantil.

4.1.2 Análise PROPESP

O presente documento apresenta uma análise sobre os resultados obtidos na Avaliação Docente pelo Discente (ADD) para os cursos de pós-graduação lato e stricto sensu nas modalidades presencial e à distância. Foram utilizados como base tanto os dados quantitativos como os relatórios das Unidades Acadêmicas.

Quanto às notas recebidas

Os resultados da ADD e dos relatórios das Unidades Acadêmicas permitem concluir que a referida ferramenta tem cumprido com êxito a função de fornecer um diagnóstico da percepção discente sobre a atuação docente na pós-graduação, tanto no âmbito das Unidades Acadêmicas quanto da instituição como um todo, apesar da ainda baixa participação discente. Merece destaque a permanência da média geral da pós-graduação lato e *stricto sensu* da FURG acima de 8,5 e de 9,0 desde 2018, respectivamente, o que demonstra a qualificação e comprometimento do corpo docente em fornecer um ensino de

qualidade. As notas médias elevadas tanto dos cursos *lato* como *stricto sensu* refletem a constante melhora que tem sido observada desde 2017 nas ADDs dos cursos presenciais. Porém, cabe um alerta com relação às especializações presenciais, que apresentaram a menor nota média desde 2016, possível reflexo da baixa participação na ADD em 2024.

Ao analisar separadamente as questões percebe-se que cursos *stricto sensu* apresentam notas superiores a 9,0 em todas as 10 questões, tanto para mestrados como para doutorados. Já nos cursos *lato sensu*, sejam eles presenciais ou a distância, as notas são um pouco menores, mas nunca inferiores a 7,8. Mesmo com todas as questões recebendo notas médias consideradas boas e muito boas em todas as modalidades de ensino, o retorno dos resultados das avaliações aplicadas pelo docente está entre as menores notas, considerando cursos *lato* e *stricto sensu*. Chama atenção nos cursos *lato sensu* que a disponibilização de material está entre as menores notas atribuídas pelos discentes. Por outro lado, assim como em 2022 e 2023, as maiores notas estão relacionadas à implementação dos planos de ensino, domínio do conteúdo e tratamento respeitoso, indicando a excelência da FURG na formação de seus discentes de pós-graduação.

Quanto à participação na ADD

A participação de discentes de pós-graduação apresenta diferenças expressivas, variando entre 6,9% e 27,5% dos questionários respondidos por discentes de especialização EaD e *stricto sensu*, respectivamente, resultado este muito semelhante aos anos anteriores pós-pandemia. Porém, chama a atenção a queda na participação de discentes de especialização presencial entre 2023 e 2024, de 19,7 para 6,9%. Assim, pela primeira vez desde 2018, a especialização presencial se iguala à especialização EaD quanto à baixa participação. Este resultado da especialização vai de encontro aos resultados que vinham sendo observados nos anos anteriores, com um crescimento na participação, atingindo

os maiores níveis em 2022 (12,2%) e 2023 (19,7%). De qualquer forma, independente da modalidade, lato ou stricto sensu, a participação em geral é baixa, ultrapassando 30% apenas em anos pontuais para a pós-graduação stricto sensu. Apesar dos esforços que vêm sendo empregados para aumentar a participação discente na ADD, a manutenção da baixa participação indica a necessidade de estratégias mais eficazes para estimular o engajamento dos discentes de pós-graduação, tanto por parte das coordenações dos cursos quanto da instituição como um todo. Como observado a partir da análise dos relatórios da Unidades Acadêmicas (UA), a divulgação da ADD, na maioria das UAs, é realizada às coordenações de curso e docentes para que repassem aos discentes. A PROPESP também tem feito forte divulgação do processo junto às coordenações dos cursos, solicitando que informem aos discentes sobre a importância da participação. Ademais, a PROPESP tem reforçado com as coordenações dos cursos *stricto sensu* sobre a importância da ADD como uma ferramenta institucional valorizada no processo de avaliação externa pela CAPES. Porém, tais estratégias não têm surtido o efeito desejado, sendo importante buscarmos formas de sensibilizar os discentes quanto à importância de participação no processo, assim como de consolidar a necessidade de divulgação e discussões mais aprofundadas dos resultados pelas Unidades Acadêmicas e coordenações de curso, incluindo os discentes nestas discussões. De fato, percebe-se que ainda são poucas as coordenações que apresentam e discutem os resultados da ADD com docentes e discentes, ou seja, que aproveitam esta ferramenta como uma forma efetiva de autoavaliação.

Como mencionado em relatórios anteriores, um aspecto crítico para que seja possível uma análise mais robusta da ADD, especialmente dos cursos *stricto sensu*, é garantir que o total de discentes contabilizados inclua apenas alunos regulares e não alunos especiais matriculados em disciplinas isoladas e sem vínculo com o curso. Além disso, há discentes que já finalizaram todas as disciplinas e que mantêm matrícula em disciplinas de “elaboração/defesa de dissertação/tese”. Neste sentido, é fundamental a criação de ferramentas no

sistema que permitam analisar os resultados considerando somente discentes regulares e excluindo aqueles matriculados apenas nas disciplinas de “elaboração/defesa de dissertação/tese”. Porém, tais modificações no sistema acadêmico requerem ações junto ao CGTI, sendo que existem diversas outras demandas que muitas vezes são consideradas mais urgentes.

A DIPOSG/PROPESP tem como papel neste processo fomentar ações junto às coordenações dos cursos de pós-graduação, tais como a inclusão, nos planejamentos estratégicos dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, de metas visando a qualificação do processo de avaliação do docente pelo discente. Da mesma forma, a apresentação, pelas coordenações de curso, dos resultados da ADD em reuniões com docentes, discentes e TAEs, permitirá discussões sobre melhorias necessárias e ações que possam ser realizadas.

4.2 Considerações sobre a Avaliação das Turmas pelos Docentes

A seguir são apresentadas as considerações realizadas pelas duas unidades gestoras centrais do ensino na FURG, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) referente aos resultados e análises das unidades acadêmicas sobre a Avaliação das Turmas realizada em 2024. Os resultados da Avaliação das Turmas de 2025 serão analisadas pelas unidades acadêmicas durante o ano de 2026, e portanto as considerações das Pró-Reitorias sobre esse material constará no relatório de 2026.

4.2.1 Análise PROGRAD

Os resultados consolidados da Avaliação das Turmas referentes ao triênio 2022–2024 retratam um panorama complexo e multifacetado do ensino nos cursos de graduação presencial e EaD da FURG. Ao passo que evidenciam avanços importantes, os dados também apontam fragilidades persistentes que demandam ações institucionais coordenadas e integradas entre os diferentes setores: pró-reitorias; órgãos associados; unidades acadêmicas; e coordenações dos cursos.

A análise das respostas objetivas e dos comentários abertos demonstra que, embora haja reconhecimento consistente da relação respeitosa entre docentes e estudantes e de práticas pedagógicas qualificadas em diversas unidades, permanecem desafios estruturais relacionados ao engajamento discente, ao nível de preparo para acompanhar os conteúdos, à participação nas atividades acadêmicas e à heterogeneidade das turmas quanto aos conhecimentos prévios e maturidade necessários para autogestão da vida acadêmica. Esses elementos, reiterados ao longo do triênio, sugerem que parte dos desafios não se limita ao âmbito da sala de aula, mas se relaciona a

questões mais amplas de permanência, acolhimento, trajetória formativa e condições de estudo. Logo, observa-se a necessidade de fortalecimento das políticas de apoio pedagógico e ações estratégicas de acompanhamento acadêmico – PDE-monitoria; EPEC-Ensino; EAC (Espaços de Aprendizagem Colaborativa); entre outras – além da ampliação da oferta de formação continuada docente, articuladas à projetos e programas institucionais de permanência estudantil.

Ao longo de 2025 a PROGRAD priorizou a organização e definição dos seus fluxos administrativos, tendo em vista responder às demandas estruturais da gestão dos cursos que repercutem em algumas das fragilidades diagnosticadas no processo de avaliação das turmas. Por efeito, busca-se a desoneração das coordenações de curso quanto ao excessivo trabalho burocrático que, por vezes, as impedem de uma ação mais efetiva e focada na qualificação pedagógica dos cursos junto aos seus NDEs. Nesse sentido, a Diretoria de Gestão Acadêmica (DIGEA) vem coordenando junto ao Comitê de Graduação (COMGRAD) o aperfeiçoamento do sistema acadêmico em parceria com Centro de Gestão de Tecnologia de Informação (CGTI), além de desenvolver o diagnóstico e atualização das normas acadêmicas com maior impacto no cotidiano dos cursos. A Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação (DIADG), por sua vez, vem acompanhando o processo de avaliação externa dos cursos junto à DAI, com vistas ao suporte e regulação dos processos de qualificação dos currículos dos cursos às demandas contemporâneas e criação de novos cursos de graduação, promovendo o debate e orientação acerca da atualização das políticas de formação de professores, ambientalização curricular, curricularização da extensão e inovação pedagógica nos currículos dos cursos. Ainda nessa linha, a Diretoria Pedagógica (DIPED) tem atuado no aprimoramento dos fluxos de editais PDE-monitoria e EPEC-ensino, bem como na formação, suporte e acompanhamento de bolsistas (PDE, EPEC e EAC) através da atuação do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP).

Para 2026, o plano de ação da PROGRAD está estruturado em três eixos prioritários composto por ações estruturantes de enfrentamento das fragilidades

diagnosticadas. Organizado a partir da integração entre ingresso, permanência e formação, o planejamento reafirma o compromisso com a qualificação contínua dos processos educativos, com a otimização da ocupação de vagas e com a inovação pedagógica como dimensões essenciais para reduzir evasão e retenção. As ações previstas — especialmente a formação continuada de coordenadores e gestores, o aprimoramento dos processos de ingresso e o desenvolvimento de estudos e projetos-piloto de inovação pedagógica — dialogam diretamente com os problemas evidenciados na avaliação das turmas, oferecendo caminhos concretos para qualificar o acompanhamento discente, fortalecer a gestão acadêmica e promover práticas pedagógicas mais responsivas às necessidades dos estudantes e dos próprios docentes.

A formação continuada de coordenadores e gestores, estruturada em módulos temáticos, surge como resposta direta às dificuldades relatadas pelos docentes quanto ao preparo dos estudantes, à heterogeneidade das turmas e à necessidade de maior integração entre ensino, pesquisa e extensão. Ao qualificar a capacidade de planejamento, mediação e tomada de decisão pedagógica, essa ação contribui para que os cursos desenvolvam estratégias mais eficazes de acompanhamento acadêmico, comunicação com estudantes e organização didático-pedagógica, pontos amplamente mencionados nos comentários críticos da avaliação.

Da mesma forma, o eixo de inovação pedagógica previsto pela PROGRAD, com estudos institucionais e implementação de projetos-piloto, alinha-se às demandas por metodologias mais ativas, recursos didáticos diversificados, práticas avaliativas formativas e currículos mais adequados ao perfil de estudantes da atualidade, aspectos frequentemente apontados como fragilidades no relatório. A ampliação de práticas inovadoras pode contribuir para enfrentar problemas como desinteresse, baixa participação e dificuldades de compreensão, promovendo ambientes de aprendizagem mais atrativos, conteúdos articulados ao cotidiano e práticas de ensino mais inclusivas.

Nesse cenário, ainda destaca-se a elaboração do Espaço de Aprendizagem Colaborativo (EAC) - Interdisciplinar, em desenvolvimento pela

DIPED, a proposta apresenta como ação estratégica e complementar ao plano de ação da PROGRAD. O EAC-Interdisciplinar responde de forma direta às fragilidades identificadas na avaliação das turmas, sobretudo no que diz respeito à evasão, ao baixo engajamento, às dificuldades de adaptação dos ingressantes e à necessidade de ações integradas entre setores. Ao propor a criação de um espaço articulador interdisciplinar, organizado por áreas do conhecimento e estruturado em quatro núcleos — diagnóstico e mapeamento; espaços digitais; conexão com realidades locais e globais; e monitoramento e prevenção — o projeto objetiva-se consolidar como uma abordagem sistêmica e inovadora frente aos desafios evidenciados pelos docentes, além de uma promissora ferramenta de enfrentamento e combate à evasão e retenção, endereçada aos estudantes ingressantes.

Portanto, ao cruzar os dados da avaliação das turmas com o plano de ação da PROGRAD, observa-se a convergência estratégica que fortalece a capacidade da FURG em responder de forma articulada, inovadora e sensível às demandas reais do cotidiano acadêmico. O processo de avaliação das turmas, ao apurar com precisão as fragilidades e potencialidades no contexto do ensino da graduação, consolida-se como instrumento de gestão eficiente e de qualificação dos cursos, subsidiando ações mais efetivas e adequadas às especificidades de cada área.

Em síntese, os resultados analisados reafirmam a importância de consolidar uma cultura institucional de avaliação contínua, diálogo qualificado e formação permanente. O processo de avaliação das turmas se afirma como um dispositivo estruturante para o aprimoramento da graduação, orientando decisões, fortalecendo práticas pedagógicas e impulsionando transformações que visam assegurar trajetórias formativas mais inclusivas, qualificadas e alinhadas às demandas contemporâneas da universidade pública.

4.2.2 Análise PROPESP

Os resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente (ATD) referentes ao triênio 2022–2024 evidenciam aspectos relevantes de fortalecimento e fragilidades nos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

Observa-se que a participação docente no processo de avaliação das turmas ainda não alcança níveis plenamente satisfatórios, com destaque para a especialização presencial, que apresenta, desde 2022, o menor percentual de adesão. Em contrapartida, registra-se que entre 50% e 90% das turmas da pós-graduação *stricto sensu* e da especialização na modalidade EaD, respectivamente, foram avaliadas. Esses dados corroboram a tendência já identificada em avaliações anteriores, indicando o fortalecimento gradual da cultura de avaliação ao longo dos anos. Tal cenário sugere que os docentes vêm reconhecendo a ATD como uma ferramenta estratégica e consistente, capaz de contribuir de forma significativa para a autoavaliação e o aprimoramento contínuo dos cursos de pós-graduação.

Cabe destacar que a variação observada nos resultados das especializações ao longo dos anos possivelmente está relacionada, em grande medida, à natureza não contínua da oferta desses cursos. Assim, a maior variabilidade em comparação à pós-graduação *stricto sensu* pode ser atribuída às diferenças nos cursos ofertados em cada período avaliado.

No que se refere ao desempenho das turmas avaliadas, os resultados indicam, de modo geral, avaliações positivas, com médias superiores a 4,0 em todas as questões e modalidades de ensino no ano de 2024. Entretanto, destaca-se, de forma recorrente em todas as modalidades, a baixa iniciativa dos estudantes na busca por informações extracurriculares.

Considerando que a ATD constitui uma ferramenta relativamente recente, torna-se fundamental o desenvolvimento de ações sistemáticas por parte das coordenações de curso, visando incentivar e reforçar junto aos docentes a

importância dessas informações para uma gestão acadêmica orientada pela qualidade e pela excelência na formação de recursos humanos altamente qualificados. De igual modo, a ampla divulgação dos resultados entre docentes e discentes é essencial para o fortalecimento do processo avaliativo. Nesse contexto, a PROPESP pretende:

- (i) orientar os Programas de Pós-Graduação a incorporar resultados da ATD em seus planejamentos estratégicos e processos de autoavaliação, assim como relacionar os indicadores da ATD às dimensões exigidas por processos avaliativos externos (e.g., avaliação CAPES);
- (ii) estimular que os dados subsidiem estratégias de formação continuada de docentes, ampliando a incorporação de metodologias e práticas pedagógicas que promovam maior autonomia acadêmica.

Em síntese, a PROPESP incentivará os cursos na utilização da ATD como instrumento estratégico de gestão e de qualificação da pós-graduação, reduzindo fragilidades e consolidando uma cultura institucional de avaliação orientada à excelência acadêmica.

4.3 Considerações sobre a autoavaliação dos cursos

A autoavaliação dos cursos é realizada por meio de Relatórios Gerenciais, que constituem como a principal ferramenta desse processo. São neles que as coordenações de curso relatam suas percepções sobre as potencialidades, fragilidades e perspectivas do curso, baseados nas diferentes informações oriundas de indicadores do curso, resultados de pesquisa de opinião da comunidade do curso e resultados de processos avaliativos externos. A DAI após complementação dos relatórios pelas coordenações repassa à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) para que possam realizar uma meta-análise dos relatórios e elaborar suas considerações. As considerações dessas análises das Pró-Reitorias, referente ao ano de 2025, serão apresentadas a seguir.

4.3.1 Análise PROGRAD

Este relatório apresenta a análise integrada de 54 Relatórios Gerenciais referentes aos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) relativos ao ano de 2025, abrangendo diferentes áreas do conhecimento. A distribuição dos cursos analisados por área se estabeleceu da seguinte maneira: Educação (17 cursos), Artes e Humanidades (2 cursos), Ciências Sociais, Comunicação e Informação (5 cursos), Saúde (3 cursos), Serviços (1 curso), Negócios, Administração e Direito (5 cursos), Ciências Naturais, Matemática e Estatística (7 cursos), Engenharia, Produção e Construção (13 cursos), Agrárias (1 curso). A análise permitiu identificar padrões recorrentes, tanto em termos de pontos fortes quanto de fragilidades estruturais, oferecendo subsídios estratégicos para o planejamento acadêmico e a tomada de decisões no âmbito das diferentes esferas da gestão universitária. Os resultados evidenciam que a FURG possui importantes ativos institucionais, especialmente relacionados à qualificação do corpo docente, à integração entre ensino, pesquisa e extensão e ao compromisso com a formação crítica e socialmente

referenciada. Em praticamente todas as áreas, destaca-se a presença de docentes mestres e doutores, com produção científica relevante e forte envolvimento em projetos de pesquisa e extensão. A integração entre teoria e prática também se mostra consolidada, com estágios supervisionados bem avaliados, práticas pedagógicas diversificadas e participação discente em programas como PIBID, PET, monitorias de ensino e projetos de extensão. Outro ponto recorrente é a boa relação entre coordenações e estudantes, marcada por acolhimento, comunicação ativa e acompanhamento acadêmico. Em alguns cursos, observa-se ainda infraestrutura adequada, com laboratórios equipados, prédios novos e espaços de convivência qualificados. Além disso, cursos de áreas específicas, como Arquivologia, Biblioteconomia e Relações Internacionais, apresentam considerável empregabilidade e continuidade acadêmica, reforçando a relevância social e profissional das formações oferecidas. Apesar dos pontos fortes, os relatórios revelam fragilidades que se repetem em praticamente todas as áreas. A infraestrutura física e tecnológica aparece como um dos principais desafios institucionais, incluindo problemas de conectividade, equipamentos antigos, falta de manutenção preventiva, salas sem climatização e acervos bibliográficos insuficientes. Consequência de uma realidade orçamentária restritiva que tem causado impactos de grande monta quando consideradas as condições ideais para o desenvolvimento do ensino de graduação. A evasão e a retenção estudantil constituem outro problema recorrente, especialmente nos primeiros semestres, associadas a fatores socioeconômicos, motivacionais e estruturais. A baixa participação discente em avaliações institucionais, como a Avaliação Docente pelo Discente (ADD), também compromete a qualidade dos diagnósticos e dificulta a retroalimentação dos processos de melhoria dos cursos. Além disso, as limitações financeiras para atividades externas, como saídas de campo, visitas técnicas e participação em eventos, também impactam diretamente a qualidade da formação. Os desafios curriculares são frequentes, com PPCs que demandam atualização, maior interdisciplinaridade e adequação às novas diretrizes, especialmente no que se refere à curricularização da extensão. Por fim, questões de comunicação institucional e gestão multicampi aparecem como fragilidades importantes, sobretudo nos campi de SAP, SVP e

SLS. Nesse contexto, as ações desenvolvidas pela Diretoria Pedagógica (DIPED) ao longo de 2025 coadunam, em boa medida, com o enfrentamento dessas fragilidades e no fortalecimento das potencialidades identificadas. A DIPED articulou ações voltadas à formação docente, estabelecendo parcerias com a PROGEP, PRAE e SECAID, ampliando o alcance e o impacto das iniciativas de qualificação pedagógica no âmbito da graduação. Entre as ações de maior destaque esteve o evento “Pedagogia Universitária: Diálogos Iniciais”. Voltado a docentes ingressantes, o evento abordou temas como acessibilidade, inclusão, impacto da inteligência artificial no cotidiano acadêmico e o uso de mídias digitais na sala de aula. O Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP), ampliou sua atuação, promovendo ciclos formativos para monitores de ensino, bolsistas dos Espaços de Aprendizagem Colaborativa (EAC), bem como bolsistas e docentes orientadores do programa de acompanhamento pedagógico aos estudantes indígenas e quilombolas. No âmbito das políticas de bolsas, a DIPED coordenou a elaboração e gestão dos editais de monitoria e projetos de ensino, disponibilizando 90 bolsas no primeiro semestre, 50 no segundo semestre e 20 bolsas EPEC – Ensino. O Projeto Espaços de Aprendizagem Colaborativa (EAC) contou com 45 bolsistas distribuídos em diversas unidades acadêmicas, e iniciou-se a construção da proposta para implementação do EAC Interdisciplinar. A DIPED também desempenhou papel central no apoio e coordenação de programas institucionais, como o PIBID e o PET. Em 2025, foi realizado o 1º Congresso de Formação de Professores do Extremo Sul do Brasil e o 21º Seminário Institucional do PIBID, reunindo cerca de 500 participantes. O InterPET, realizado durante a 24ª MPU, contou com mais de 160 inscritos. A Mostra da Produção Universitária (MPU), organizada pela PROGRAD com forte participação da DIPED, registrou mais de 3 mil inscrições, 37 oficinas e 1926 trabalhos aprovados, além da realização da 2ª Mostra Acadêmica de Produção Audiovisual (MAPA), que recebeu 159 inscrições e selecionou 51 obras de 36 instituições de ensino superior. De forma complementar, a Diretoria de Desenvolvimento e Avaliação da Graduação (DIADG) atuou de maneira estratégica na supervisão, planejamento e qualificação dos cursos de graduação. Em 2025, foram criados três novos cursos aprovados no COEPEA —

Biblioteconomia EaD, Letras Inglês EaD e Engenharia de Robôs — ampliando a oferta formativa da universidade. A DIADG também acompanhou processos de alteração curricular em 24 cursos, orientando coordenações e NDEs na atualização dos PPCs. No que se refere à curricularização da extensão, a diretoria acompanhou a implementação nos cursos, participou da criação de uma comissão para avaliação institucional, que está trabalhando na elaboração de instrumentos e mapeamentos, com previsão de avaliação-piloto em 2026. A DIADG, da mesma forma, atuou intensamente nas avaliações *in loco*, acompanhando processos de 22 cursos e auxiliando no preenchimento dos formulários de avaliação do INEP e na preparação documental. No âmbito do ENADE, atuou junto a DAI na orientação das coordenações e de estudantes de 15 cursos de licenciatura e 9 de bacharelado envolvidos no ciclo avaliativo. Além disso, contribuiu para a consolidação da ambientalização curricular, participando da CPGASus, realizando formações com coordenadores e trabalhando na organização de um documento orientador institucional. A Diretoria de Gestão Acadêmica (DIGEA), conduziu o levantamento de demandas para qualificação de funcionalidades do sistema acadêmico junto ao Comitê de Graduação (COMGRAD), com foco na redução de sobrecarga das tarefas burocráticas das coordenações de curso. Tal ação busca, por efeito, desonerar a rotina administrativa das coordenações de curso, oportunizando maior dedicação à dimensão pedagógica dos seus cursos. Além disso, a diretoria atuou no estudo diagnóstico e elaboração de cronograma de trabalho para adequação e atualização das normas acadêmicas ao perfil dos cursos de graduação. Essa frente de trabalho implicou na criação de uma comissão específica para atualização das normas e aprovação de proposta e cronograma de trabalho, ambas aprovadas pelo COMGRAD. Nesse sentido, a integração entre as ações das diretorias da PROGRAD, evidencia uma atuação articulada e estratégica da pró-reitoria, voltada ao fortalecimento da formação docente, à qualificação pedagógica, ao acompanhamento dos cursos, à atualização curricular e à promoção de políticas de inclusão, permanência e inovação. A análise integrada dos Relatórios Gerenciais e as ações descritas apontam para convergências entre as demandas apresentadas pelos cursos e as iniciativas institucionais já em

andamento. No que se refere às projeções para 2026, a articulação entre os resultados evidenciados nos Relatórios Gerenciais de 2025 e o Planejamento Institucional da PROGRAD, implicam em movimento convergente entre diagnóstico e ação estratégica. As fragilidades recorrentes, reforçam a pertinência do eixo temático Ingresso, Permanência e Formação, que estrutura o Plano de Ação da pró-reitoria de graduação para 2026. A necessidade de qualificar a gestão acadêmica, otimizar a ocupação de vagas e fortalecer práticas pedagógicas inovadoras, aparecem diretamente alinhadas às demandas identificadas nos relatórios dos cursos, indicando que o planejamento não apenas responde aos problemas diagnosticados, como se fundamenta neles para orientar intervenções institucionais mais precisas e eficazes. Nesse sentido, a proposta de formação continuada para coordenadores de curso, encontra-se diretamente relacionada com os dados dos relatórios que apontam a importância da comunicação interna, da gestão multicampi e da necessidade de maior articulação entre coordenações, docentes e estudantes. Ao propor um programa estruturado de formação, dividido em módulos temáticos e com metas de participação integral dos coordenadores, a PROGRAD busca fortalecer a capacidade de gestão pedagógica e administrativa dos cursos, criando condições para que as unidades acadêmicas enfrentem de forma mais qualificada os desafios da evasão, da retenção e do acompanhamento acadêmico dos discentes. Da mesma forma, o aperfeiçoamento dos processos de ingresso e ocupação de vagas, incluindo estudos diagnósticos sobre o PSVO e a elaboração de propostas de aprimoramento, articula-se aos resultados que evidenciam baixa procura em alguns cursos, dificuldades de ingresso em determinadas áreas e necessidade de políticas mais eficientes de atração e permanência dos estudantes. Por fim, o eixo dedicado ao fomento da inovação pedagógica, através do estudo institucional, elaboração de projeto-piloto e estímulo a metodologias ativas e tecnologias educacionais, busca responder às fragilidades curriculares identificadas, como PPCs desatualizados, demandas por maior interdisciplinaridade nos currículos e necessidade de práticas pedagógicas mais engajadoras para o perfil dos estudantes de graduação. Assim, o Planejamento 2026 se apresenta como continuidade estratégica e coerente das evidências

levantadas em 2025, consolidando o ciclo referente aos processos de avaliação, de planejamento e de ação institucional.

4.3.2 Análise PROPESP

No ano de 2025, a FURG contou com o total de 34 Programas de Pós-graduação *stricto sensu* (PPG), sendo 29 cursos de mestrado acadêmico, 5 cursos de mestrado profissional, 16 cursos de doutorado acadêmico e um curso de doutorado profissional. Destaca-se o início das atividades dos cursos de doutorado em Administração, Computação e História e do curso de mestrado em Ciência da Informação. Conforme demonstrado nos relatórios de anos anteriores, especialmente de 2022, os PPGs da instituição estão em pleno processo de consolidação, com 70% dos PPGs com notas iguais ou maiores que 4 e 33% com notas iguais ou maiores que 5. Neste sentido, há a perspectiva de melhoria das notas no processo de Avaliação Quadrienal 2021-2024 a ser divulgado em 2026. A **Figura 62** apresenta a distribuição das notas dos PPGs da FURG na Avaliação Quadrienal 2017-2020. Os PPGs em Sistemas e Processos Agroindustriais (início das atividades em 2021) e Ciência da informação (início das atividades em 2025) ainda não possuem nota, constando como A (Aprovado).

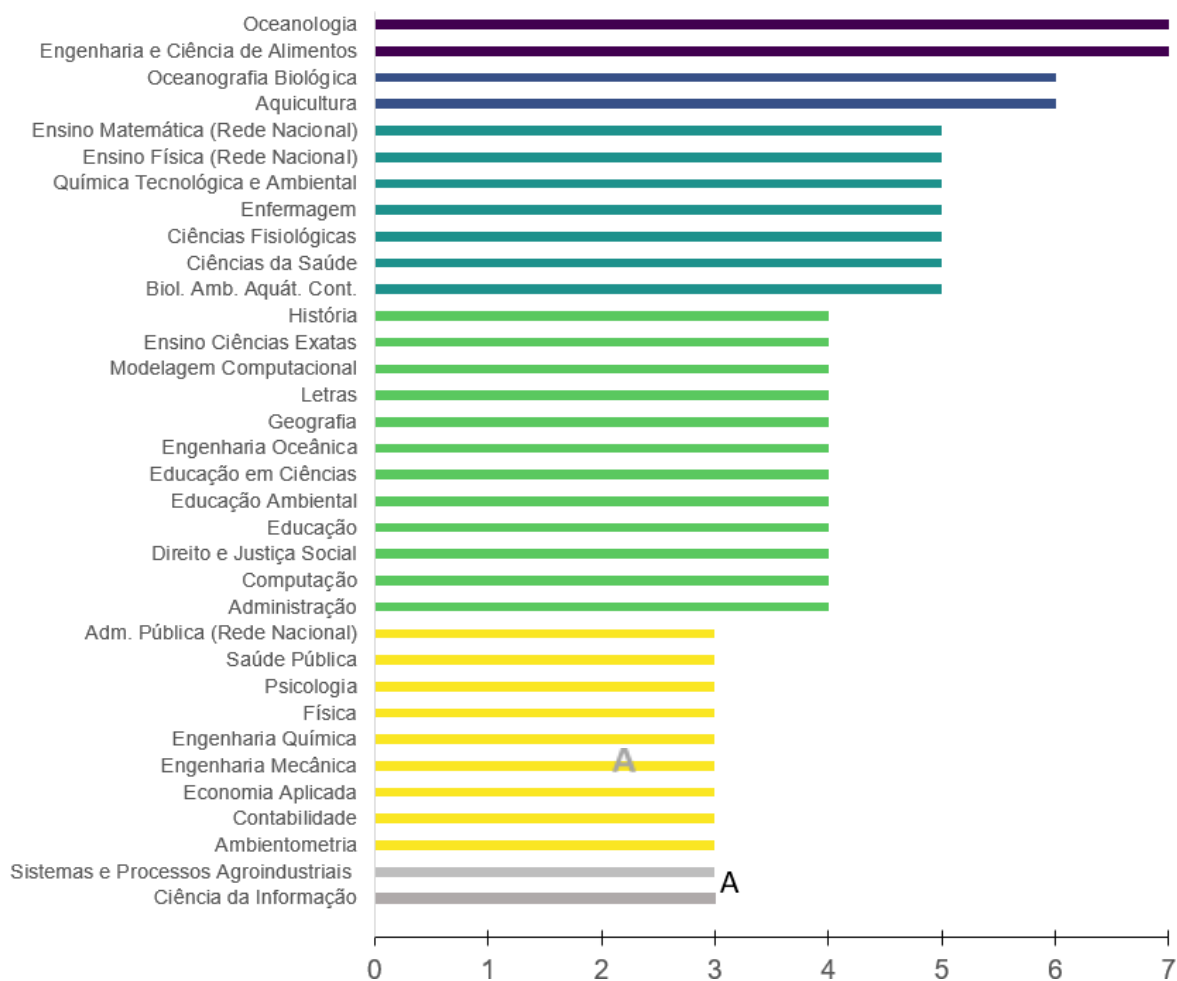


Figura 62- Distribuição de notas conforme a Avaliação Quadrienal CAPES do período entre 2017 e 2020. Aprovado, A. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

Na FURG, o planejamento estratégico dos PPGs encontra-se articulado, em âmbito institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que, para o período de 2024/2028, definiu como objetivos no âmbito da pós-graduação “buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*” e “ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*”, sendo estes desmembrados em inúmeras estratégias que subsidiam e regulam a elaboração dos planos de ação anuais da PROPESP e das Unidades Acadêmicas responsáveis pela gestão dos cursos. Além disso, o Planejamento Estratégico dos Programas também está alinhado ao Planejamento Estratégico da PROPESP, estabelecido pela sua Instrução Normativa Nº 01/2020, que

possui entre seus objetivos sistematizar o planejamento da Pró-Reitoria a curto, médio e longo prazo, bem como subsidiar e instrumentalizar as coordenações dos programas à elaboração e qualificação dos seus planejamentos estratégicos e procedimentos de autoavaliação.

É importante destacar que a autoavaliação dos PPGs da FURG encontra-se articulada aos processos de autoavaliação institucional e avaliação externa. No âmbito institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com apoio da Diretoria de Avaliação Institucional, coordena os processos de autoavaliação vinculados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004). Neste âmbito, os estudantes dos cursos de mestrado e doutorado realizam, anualmente, a avaliação dos docentes considerando os aspectos didáticos das atividades de ensino da pós-graduação e os docentes avaliam as turmas, a infraestrutura e a gestão. Os dados produzidos são avaliados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas onde estão lotados os cursos de pós-graduação, subsidiando os processos de planejamento e de construção do plano de ação anual das Unidades, os quais estão vinculados aos objetivos e estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG. Essas instâncias também estão articuladas com o Comitê de Pós-Graduação *stricto sensu*, formado por todos os coordenadores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e pela Diretoria de Pós-Graduação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Neste Comitê, são avaliadas as demandas dos programas, os resultados dos procedimentos de autoavaliação e da avaliação externa e as propostas de criação de cursos novos, além de constituir-se num fórum para troca de experiências, discussão, avaliação crítica e ajuda mútua entre os coordenadores de cursos. A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação também conta com um Comitê Assessor (Comitê Sucupira), formado por docentes experientes em pós-graduação, para avaliação e revisão dos relatórios Sucupira e para a avaliação de propostas de cursos novos. Além disso, a DIPOSG/PROPESP realiza o acompanhamento anual de todos os PPGs *stricto sensu*, avaliando e discutindo com coordenações e corpo docente, o andamento do planejamento

estratégico e do processo de autoavaliação. Este acompanhamento ocorre através de reuniões presenciais e através de relatórios preparados pelas coordenações. Cabe destacar que, até 2020, estes relatórios eram inseridos anualmente pelos PPGs na Plataforma Sucupira. Porém, devido à alteração de procedimentos gerais de preenchimento da plataforma Sucupira pela CAPES, os resultados de autoavaliação passaram a ser inseridos somente ao final do quadriênio. Assim, em 2023 foi implementada uma ferramenta gerencial no sistema acadêmico da FURG, formalizando internamente um mecanismo de acompanhamento dos planejamentos estratégicos e resultados das autoavaliações dos PPGs. Esta ferramenta, além de permitir o acompanhamento pela DIPOSG/PROPESP, permitirá aos PPGs a criação de um histórico das ações realizadas para utilização na elaboração do relatório quadrienal da Sucupira.

Utilizando a mesma metodologia que vem sendo utilizada ao longo dos últimos anos, em 2025 os PPGs realizaram seus processos de autoavaliação, estabelecendo suas fortalezas e fragilidades para auxiliar na definição de objetivos, metas e plano de ação para mitigar as fragilidades e consolidar as fortalezas. Apresentamos aqui um resumo dos principais resultados dos processos de autoavaliação dos PPGs para o ano de 2025, agrupando os resultados de acordo com as notas dos Programas. Estes resultados refletem de forma consistente as autoavaliações dos PPGs, visto que, dentre os 34 PPGs da FURG, 27 enviaram seus relatórios gerenciais ao final de 2025, totalizando 79% dos PPGs.

4.3.2.1. Pontos fortes indicados pelos programas de Pós-Graduação

Dentre os pontos fortes indicados pelos PPGs para o ano de 2025, destacamos aqueles citados por pelo menos seis Programas, conforme apresentado na **Figura 63**. Diferente do observado em 2023 e 2024, cujos pontos fortes mais citados foram a disponibilidade de infraestrutura para pesquisa e a integração com a graduação, em 2025 desponta como mais citado o processo de planejamento estratégico e de autoavaliação, seguido por identidade e funcionamento consolidados. Produção intelectual, internacionalização, inserção social, estrutura curricular e qualificação do corpo docente também são citadas. Estas fortalezas demonstram o amadurecimento e consolidação da pós-graduação da FURG e a efetividade dos processos de planejamento estratégico e autoavaliação induzidos pela gestão. A ausência da infraestrutura para pesquisa dentre as fortalezas mais citadas não indica a piora neste quesito, mas sim a própria consolidação de muitos laboratórios de pesquisa e centros multiusuários à disposição dos pesquisadores, de forma que os PPGs passam a citar os resultados de tal processo de consolidação, como produção intelectual e internacionalização. A inserção social destaca-se como um ponto forte, impulsionada pela ampliação das atividades de extensão e pelo aprimoramento da documentação das ações de impacto social realizadas pelos PPGs. Esse avanço resulta da indução promovida pela FURG e pela CAPES, que têm enfatizado a importância de evidenciar o papel da universidade nos territórios em que atua.

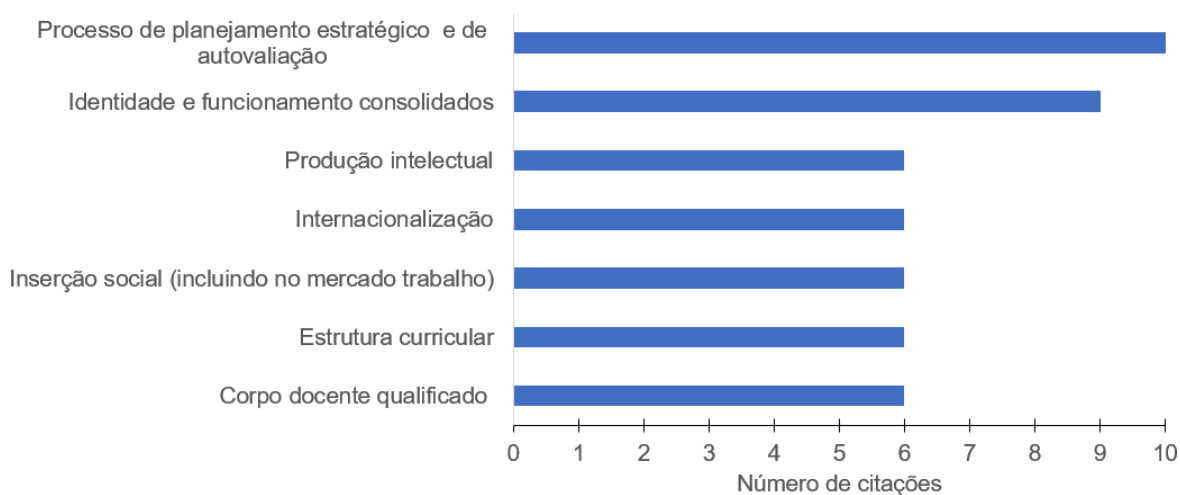


Figura 63-Pontos fortes indicados pelos Programas de Pós-graduação da FURG para o ano de 2025. São apresentados os pontos fortes citados por pelo menos seis PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

Como esperado, os pontos fortes dos PPGs dependem fortemente do nível de consolidação do Programa, conforme representado nas **Figuras 64 a 66**. Para os PPGs nota 3 (**Fig. 64**), os pontos fortes mais citados são o processo de planejamento estratégico e autoavaliação e a estrutura curricular. A estrutura curricular vem sendo citada nos últimos anos, demonstrando o processo de amadurecimento destes PPGs. A inclusão, pelos PPGs 3, do planejamento e autoavaliação como fortalezas indica a importância de tais processos para a consolidação de uma gestão baseada em dados.

Os PPGs de nota 4 (**Fig. 65**) destacaram como principais pontos fortes seus processos de planejamento e autoavaliação, identidade e funcionamento, inserção social e estrutura curricular. É relevante destacar que a inserção social, o planejamento estratégico, a autoavaliação e a estrutura curricular têm sido continuamente apontados como fortalezas dos PPGs 4 ao longo dos anos. Esse reconhecimento evidencia a compreensão de que a consolidação dos processos de gestão, da identidade do PPG e de seu papel nos territórios é fundamental para o avanço em direção à excelência.

Para os PPGs com notas 5, 6 e 7 (**Fig. 66**), os principais pontos fortes identificados são a internacionalização, a qualificação do corpo docente, a identidade e o funcionamento consolidados, além do acompanhamento sistemático dos discentes, aspectos esperados em programas de excelência.

Vale destacar que o acompanhamento de discentes aparece como fortaleza exclusivamente nesse grupo, evidenciando um processo essencial que deve ser fortalecido e expandido aos PPGs de notas 3 e 4.

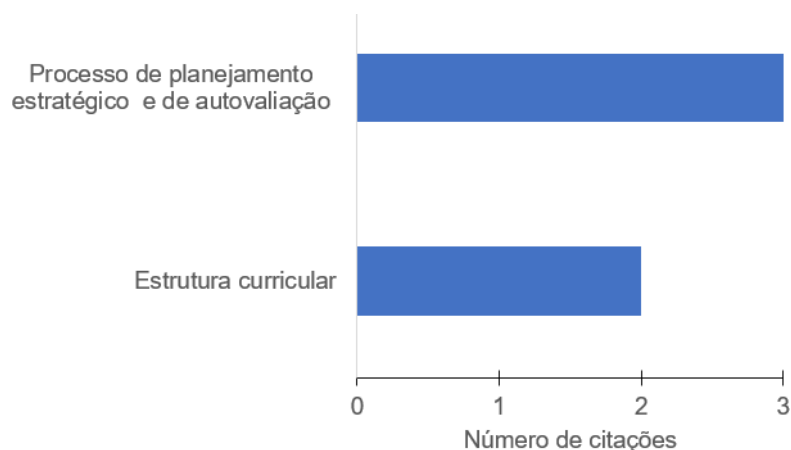


Figura 64-Pontos fortes indicados por Programas de Pós-graduação nota 3 e Aprovados. São apresentados os pontos fortes citados por pelo menos dois PPGs, de um total de oito PPGs respondentes. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

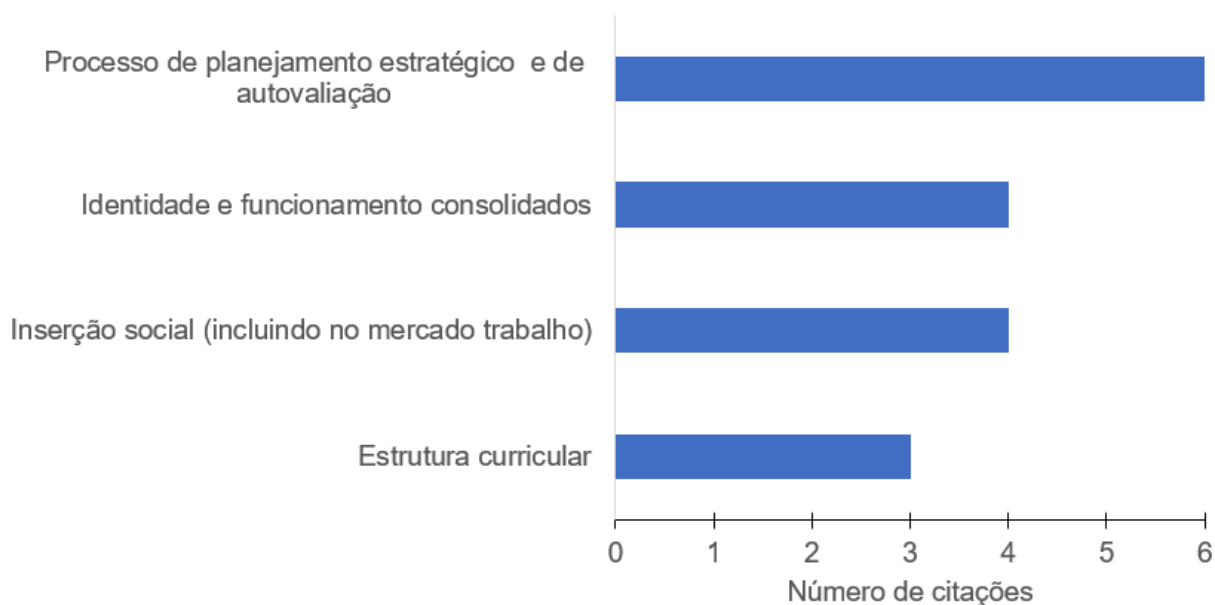


Figura 65-Pontos fortes indicados por Programas de Pós-graduação nota 4. São apresentados os pontos fortes citados por pelo menos três PPGs, de um total de nove PPGs respondentes. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

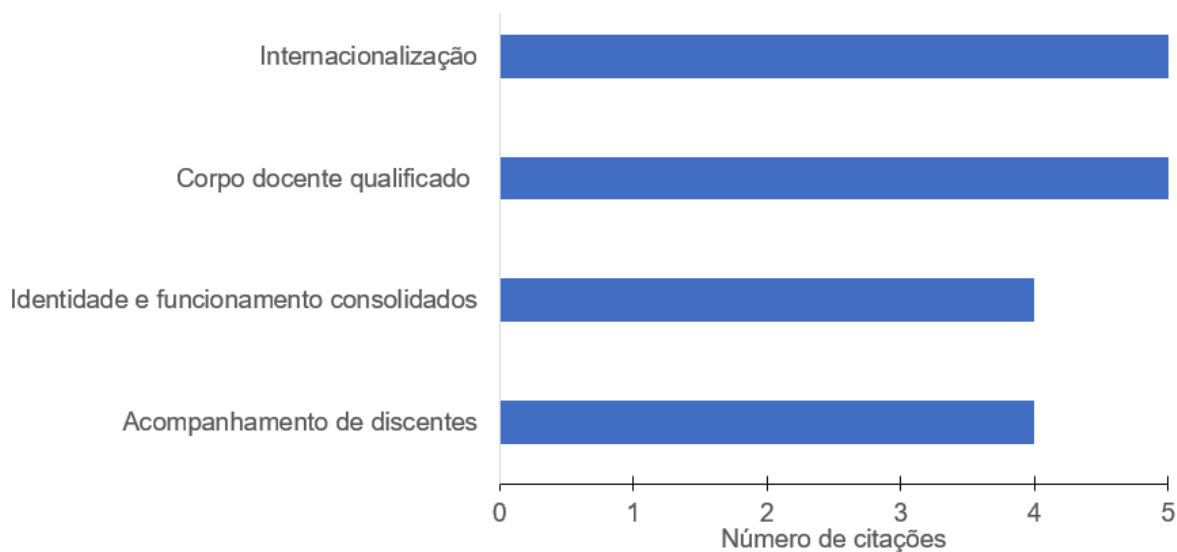


Figura 66-Pontos fortes indicados por Programas de Pós-graduação notas 5 a 7. São apresentados os pontos fortes citados por pelo menos quatro PPGs, de um total de nove PPGs respondentes. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

4.3.2.2. Fragilidades indicadas pelos programas de Pós-Graduação

Em relação às fragilidades indicadas pelos PPGs (**Fig. 67**), quatro delas vêm sendo relatadas ao longo do tempo: internacionalização, a ausência de TAEs que atuem exclusivamente nas secretarias dos PPGs, a baixa produção discente e a demanda pelos cursos. A baixa internacionalização é mais prevalente nos PPGs com notas 3 e 4, embora também seja observada, em menor grau, nos PPGs com nota 5. Esse padrão, que persiste há alguns anos, é esperado e está associado ao nível de consolidação alcançado pelos programas. Merece destaque a indicação de número reduzido de técnicos administrativos em educação (TAEs) nas secretarias dos cursos, ponto recorrente ao longo do tempo em todos os grupos de PPGs, independentemente da nota, refletindo a insuficiência de investimentos na contratação de pessoal nas instituições federais de ensino superior. A carência de TAEs nas secretarias dos PPGs impacta negativamente a qualidade da gestão realizada pelas coordenações, comprometendo, em última instância, o

funcionamento eficiente dos programas e a formação qualificada de recursos humanos.

Outra preocupação comum dos PPGs é a produção intelectual, especialmente discente, pontos que são relatados continuamente ao longo dos anos pelos PPGs, o que é esperado, visto que os cursos jovens buscam a consolidação, enquanto cursos consolidados buscam a excelência. Com o objetivo de fomentar a produção intelectual, os PPGs e a PROPESP têm desenvolvido diversas ações estratégicas. Entre elas, destacam-se: o apoio, por parte dos PPGs, à revisão em língua estrangeira de manuscritos científicos de discentes; a publicação, pela PROPESP, de editais de mobilidade discente que possibilitam a realização de estágios em centros de pesquisa nacionais e internacionais em áreas relacionadas ao projeto de pesquisa do discente; além da promoção de discussões e palestras sobre produção científica qualificada e cuidados na identificação de revistas predatórias.

No que diz respeito à demanda pelos cursos, embora a procura nos processos seletivos ainda esteja aquém dos níveis anteriores a 2020 na maioria dos PPGs, observa-se uma melhora lenta, porém consistente, no número de inscritos nos processos seletivos de mestrado. Como reflexo desse movimento, o número de PPGs que apontaram a baixa demanda como fragilidade reduziu-se significativamente: de 16 em 2024 para apenas cinco em 2025.

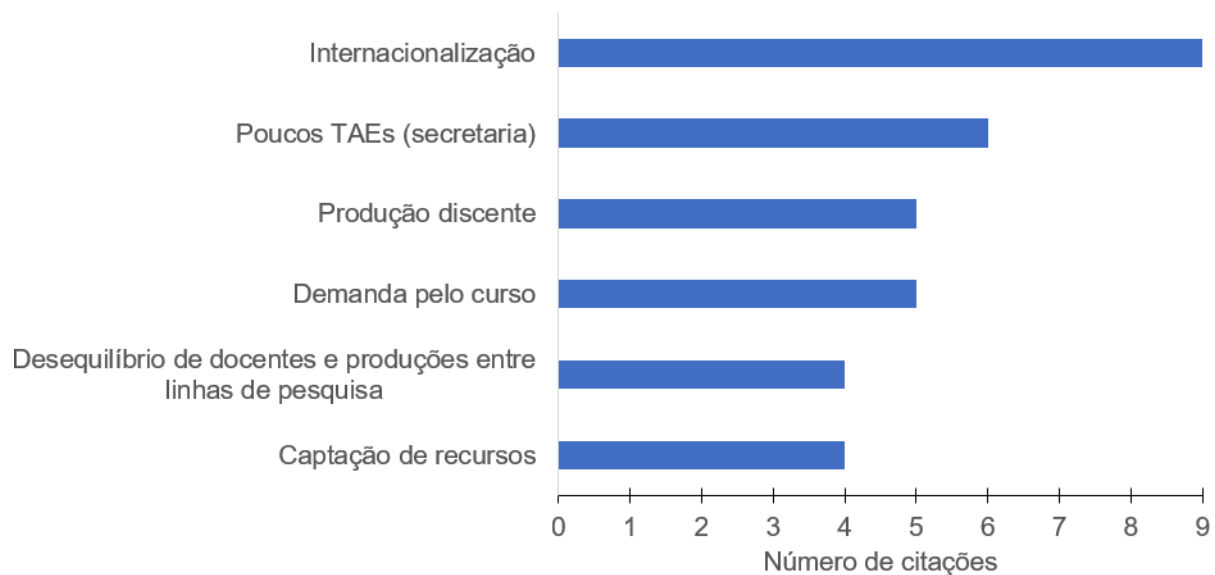


Figura 67-Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação da FURG. São apresentadas as fragilidades citadas por pelo menos seis PPGs. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

A análise das fragilidades dos PPGs, conforme suas respectivas notas, revelou que os PPGs com nota 3 (**Fig. 68**) e 4 (**Fig. 69**) enfrentam, principalmente, desafios relacionados à internacionalização e à produção científica. PPGs nota 3 destacam ainda a limitada captação de recursos e demanda pelo curso, enquanto PPGs nota 4 destacam dificuldades na gestão. Excetuando-se a questão da demanda pelos cursos, as demais fragilidades são características comuns de PPGs emergentes e não consolidados, especialmente aqueles que possuem apenas cursos de mestrado e cujos docentes ainda estão consolidando seus grupos de pesquisa e parcerias acadêmicas. Entre as iniciativas da PROPESP voltadas para apoiar esses PPGs emergentes e não consolidados, destacam-se os editais de mobilidade discente, a priorização em propostas institucionais de concessão de bolsas, a oferta de vagas para a contratação de professores visitantes experientes e o acompanhamento do planejamento estratégico e da autoavaliação.

Para os PPGs com notas 5, 6 e 7 houve uma importante mudança: a baixa demanda pelos cursos, principal fragilidade apontada nos anos de 2023 e 2024, não aparece mais

dentre os principais pontos indicados (**Fig. 70**). Entendemos que esse resultado é fruto de novas estratégias de seleção que vêm sendo implementadas, como editais de fluxo contínuo e processos seletivos remotos ou realizados presencialmente em diferentes localidades do país. Ainda, temos incentivado os PPGs a abrir vagas em editais para estrangeiros, como o GCUB-MOB. Dentre as fragilidades apontadas em 2025, destaca-se o número insuficiente de técnicos administrativos nas secretarias e o envolvimento de docentes e discentes em projetos de extensão, aspectos estes já relatados em 2024. As três menções à internacionalização como fragilidade foram feitas por PPGs nota 5, sinalizando a necessidade de ampliar o fomento para captação de recursos internacionais, fortalecer a mobilidade discente e docente no exterior e intensificar as cooperações com instituições estrangeiras.

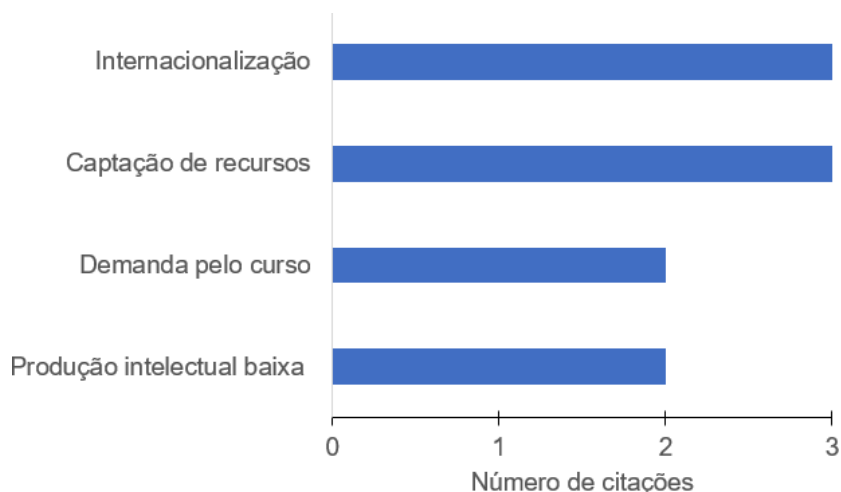


Figura 68-Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação nota 3 e Aprovados. São apresentados os pontos fracos citados por pelo menos dois PPGs, de um total de oito PPGs respondentes. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

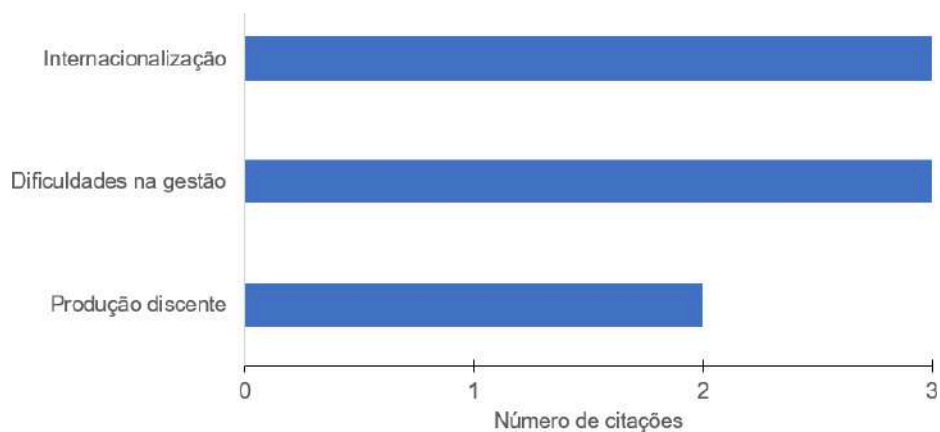


Figura 69-Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação nota 4. São apresentados os pontos fracos citados por pelo menos dois PPGs, de um total de nove PPGs respondentes. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

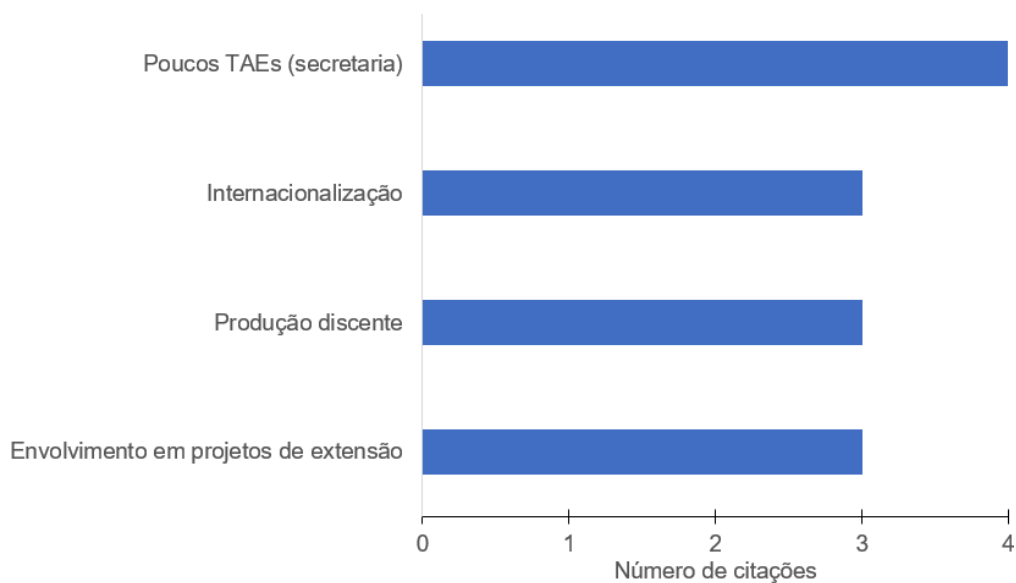


Figura 70-Fragilidades indicadas pelos Programas de Pós-graduação notas 5 a 7. São apresentados os pontos fracos citados por pelo menos três PPGs, de um total de nove PPGs respondentes. (Fonte: PROPESP/DIPOSG)

4.3.2.3. Ações institucionais para fortalecimento dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Com o objetivo de buscar a consolidação dos PPGs da FURG, diversas ações institucionais têm sido realizadas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP). Destacamos abaixo algumas ações realizadas em 2025.

MOBILIDADE DISCENTE: Destaque para (i) o lançamento, pela PROPESP, de mais um edital vinculado ao programa de Mobilidade Discente, destinado aos PPGs notas 3 a 5, contemplando 21 discentes para a realização de missões de estudo no Brasil e exterior; (ii) aproximadamente 180 discentes foram beneficiados com auxílio ao estudante a partir de recursos PROAP-CAPES para a participação em eventos e cursos e para saídas de campo; (iii) 15 doutorandos receberam bolsas PDSE-CAPES para a realização de atividades de pesquisa no exterior ao longo de 2025 e outros 12 foram contemplados para atividades em 2026.

GESTÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO: Diversas ações foram realizadas com este propósito: (i) acompanhamento e revisão pela DIPOSG dos relatórios Sucupira 2024 dos PPGs, tendo sido demandas revisões por mais de 20 PPGs; (ii) atualização de documentos enviados às coordenações com recomendações relativas ao preenchimento e produção de textos da Plataforma Sucupira; (iii) buscando fortalecer o compromisso institucional com a inclusão e equidade na pós-graduação, a PROPESP realizou uma chamada interna para a distribuição de 32 bolsas CAPES, priorizando estudantes em situação de vulnerabilidade, beneficiários de ações afirmativas e mulheres, com foco especial em mães; (iv) aprovação de 62 novas bolsas de mestrado e doutorado financiadas pelo CNPq, parte distribuída aos cursos no decorrer do ano de 2025 e parte a ser implementada em 2026; (v) aquisição de equipamentos vinculados ao Programa Pró-Equipamentos da CAPES, totalizando em torno de R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais) investidos diretamente nos PPGs.

ACOMPANHAMENTO DOS PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PPGS:

(i) reuniões mensais do Comitê de Pós-graduação em que são discutidas questões relacionadas ao planejamento estratégico e autoavaliação; (ii) apresentação às

coordenações, pela DIPOSG, do panorama da pós-graduação da FURG, com levantamento detalhado de pontos fortes e fragilidades dos PPGs; (iii) análise dos relatórios gerenciais anuais dos PPGs.

OUTRAS ATIVIDADES: (i) continuidade do projeto institucional Trabalho Extensionista de Integração e Ação Socioambiental da Pós-Graduação (TEIAS-PG), financiado pela CAPES através do Programa PROEXT-PG, fortalecendo ações de mais de 40 projetos de extensão e promovendo um seminário de formação em extensão para docentes e discentes de pós-graduação; (ii) realização do evento “Pós-graduação e Pesquisa na Feira do Livro” durante a 50ª Feira do Livro da FURG, contando com palestras, uma mesa redonda sobre mobilidade acadêmica e a apresentação de pesquisas desenvolvidas por estudantes no desafio “Minha Pesquisa em 3 Minutos”, inspirado no *Three Minute Thesis*.

4.4 Considerações sobre a Avaliação do Sistema de Bibliotecas - SiB da FURG - 2025

A seguir são apresentadas as considerações realizadas pela Direção e Coordenação do Sistema de Bibliotecas - SiB da FURG referente aos resultados da pesquisa realizada no ano de 2025, conforme mencionado anteriormente neste relatório.

4.4.1 Análise da Direção e Coordenação do SiB

Os resultados da Pesquisa de Opinião do Sistema de Bibliotecas (SiB) da FURG, realizada em 2025, constituem um importante subsídio para a análise do papel das bibliotecas universitárias no contexto institucional contemporâneo, ao evidenciarem tanto aspectos consolidados quanto desafios a serem enfrentados pela gestão. A pesquisa revela padrões diferenciados de uso e de percepção das bibliotecas entre os distintos segmentos da comunidade universitária, oferecendo elementos fundamentais para o planejamento estratégico das ações do SiB. Ademais, não apenas os resultados obtidos, mas também os níveis de adesão e de não adesão à pesquisa configuram-se como dados relevantes, passíveis de análise e inferência,

ao sinalizarem formas de relação, engajamento e reconhecimento das bibliotecas no cotidiano acadêmico.

Observa-se uma participação diferenciada entre os segmentos da comunidade universitária, com maior adesão do corpo docente à pesquisa de opinião, participação intermediária dos técnico-administrativos em educação e menor engajamento dos discentes. A expressiva taxa de respostas entre os docentes pode estar relacionada à maior proximidade desse segmento com os serviços e acervos do Sistema de Bibliotecas, sobretudo no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e atualização bibliográfica, bem como ao uso mais sistemático do e-mail institucional, principal canal de divulgação da pesquisa, conforme já mencionado. Destaca-se, ainda, que a elevação da adesão docente foi fortemente influenciada pela participação significativa dos docentes vinculados ao Campus de São Lourenço do Sul. Trata-se de uma unidade de menor porte da Universidade, que se encontra em processo de ajustes e consolidação de sua biblioteca. Nesse sentido, o elevado índice de respostas por parte desse segmento sinaliza o interesse em manifestar percepções, demandas e necessidades de melhorias relacionadas aos serviços bibliotecários daquele local.

Em contraste, a baixa adesão discente à pesquisa pode estar associada a múltiplos fatores, não excludentes entre si, tais como possíveis mudanças nos padrões de uso e de percepção das bibliotecas no período pós-pandemia, marcadas pela maior centralidade de recursos digitais externos; dificuldades de reconhecimento das bibliotecas como espaços plenamente alinhados às suas necessidades informacionais e acadêmicas; fragilidades no sentimento de pertencimento aos ambientes das bibliotecas; e limitações nos canais tradicionais de comunicação institucional voltados a esse público. Assim, mais do que indicar desinteresse — especialmente considerando que os discentes constituem o principal público usuário das bibliotecas —, o baixo índice de participação na pesquisa de opinião aponta para a necessidade de aprofundar estratégias de escuta, comunicação e aproximação, de modo a compreender como os estudantes se relacionam atualmente com as bibliotecas universitárias e como esses espaços podem se fortalecer como ambientes relevantes para a vida acadêmica contemporânea, para além do uso associado exclusivamente ao empréstimo de livros.

De modo geral, os dados da pesquisa evidenciam uma avaliação positiva dos serviços essenciais do SiB, com destaque para o atendimento prestado pelas

equipes, o serviço de empréstimo do acervo físico e a quantidade de itens disponibilizados, o desempenho do sistema Argo/Meu Espaço e a qualidade do acervo online, especialmente da plataforma de livros digitais Minha Biblioteca. Esses resultados reafirmam o comprometimento das equipes com a mediação da informação, o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão e a consolidação de serviços digitais alinhados às demandas acadêmicas contemporâneas. Ao mesmo tempo, a gestão do SiB reconhece que, apesar dos avanços consolidados, há espaço para o aprimoramento contínuo dos serviços, processos e acervos, orientado pela busca permanente por qualidade, inovação e maior aderência às necessidades da comunidade universitária.

Quanto ao uso dos acervos físico e on-line, a pesquisa evidencia perfis de uso distintos entre os segmentos da comunidade universitária, com docentes apresentando maior adesão ao acervo on-line, discentes apresentam equilíbrio entre uso do físico e on-line, porém demonstrando um comportamento polarizado entre alto engajamento e não utilização, e técnico-administrativos em educação registrando os menores índices de uso. Quanto à frequência de utilização sobressai o uso esporádico dos acervos e dos espaços físicos, revelando que o comportamento dos usuários é marcado por uso funcional, episódico e orientado à necessidade. Esses achados indicam que o desafio do SiB não se restringe à oferta de serviços, mas envolve, de forma significativa, estratégias para formação e fortalecimento de uma cultura informacional na Universidade, marcada pelo crescimento da intensidade de uso das bibliotecas pelos segmentos que já as utilizam, e a incorporação dos não-usuários. Nesse contexto, a aproximação com o segmento técnico-administrativo revela-se especialmente relevante, uma vez que, empiricamente, observa-se que sua utilização das bibliotecas ocorre, em grande medida, durante períodos de vínculo discente, o que pode indicar a percepção das bibliotecas predominantemente como apoio ao ensino formal, com menor reconhecimento de outras possibilidades de uso, serviços e ações voltadas a esse público.

Também chama atenção o desconhecimento expressivo sobre os acervos e serviços on-line, ações culturais e de lazer, bem como sobre fluxos importantes, como a solicitação de aquisição de materiais e a participação em ações de capacitação. O SiB dispõe de canais de comunicação próprios em adição aos canais oficiais da Universidade; em 2025, adotou números de WhatsApp Business para uma comunicação ainda mais direta com seus usuários, para somar à comunicação já

estabelecida via e-mail, site e perfil no Instagram. Mesmo assim, mostrados os resultados da pesquisa, entende que não está conseguindo atingir toda a comunidade universitária. Tal cenário aponta para a necessidade de revisão e fortalecimento dos canais de comunicação institucionais do SiB, com ações mais proativas, linguagem acessível e maior integração com instâncias acadêmicas, cursos e unidades administrativas.

Ainda no que se refere aos acervos, os dados indicam que, embora o acervo online apresente avaliação global mais positiva, persiste um descompasso entre o acervo físico e as bibliografias recomendadas, especialmente na percepção do corpo docente. Esse diagnóstico foi corroborado na prática ao longo de 2025, período em que a Universidade passou por processos de avaliação de mais de 20 cursos de graduação, nos quais a adequação das bibliografias constituiu um elemento central de análise. A gestão reconhece esse aspecto como um dos principais focos de atenção, diretamente relacionado às limitações orçamentárias, aos processos de aquisição, que passam por melhorias de sistema, e à necessidade de maior articulação com os docentes e coordenações de cursos. Em atenção a este ponto, uma série de ações conjuntas estão em planejamento, visando minimizar estas fragilidades, bem como qualificar o desenvolvimento de coleções e ampliar o alinhamento dos acervos às demandas curriculares e às diretrizes institucionais.

Quanto à infraestrutura, os resultados foram positivos no quesito acessibilidade arquitetônica, o que se deve avaliar com parcimônia, visto que a grande maioria dos respondentes não se declarou como pessoa com deficiência (PcD). Ao mesmo tempo foram assinaladas fragilidades nos recursos tecnológicos e nos guarda-volumes, elementos fundamentais para a permanência dos usuários nos espaços das bibliotecas. A gestão do SiB tem consciência dos problemas estruturais das bibliotecas, que não são novos, porém vê a questão de infraestrutura como sensível diante das possibilidades orçamentárias da Universidade, demandando um planejamento institucional integrado e investimentos graduais.

Um aspecto relevante evidenciado pela pesquisa de opinião refere-se ao papel central das bibliotecas como espaços de estudo, convivência e socialização, especialmente para os estudantes, o que reafirma sua importância para além do acesso aos acervos. Ao longo dos anos, o papel das bibliotecas universitárias tem se transformado, e esse resultado reforça a necessidade de políticas institucionais que as reconheçam como ambientes estratégicos para a vida acadêmica, o bem-estar

estudantil e a promoção da inclusão. Trata-se de um desafio para a gestão do SiB, que demanda a construção de estratégias voltadas à qualificação contínua desses espaços; contudo, tais iniciativas encontram limites nas atuais restrições orçamentárias, particularmente no que se refere a intervenções de maior porte na infraestrutura arquitetônica, exigindo planejamento gradual e articulação institucional.

Por fim, a gestão do SiB ressalta a relevância do próprio processo avaliativo, tanto em função do aprimoramento metodológico adotado nesta edição quanto pelo uso de seus resultados como instrumentos de planejamento, transparência e apoio à tomada de decisão. Os dados apresentados constituem base fundamental para a definição de prioridades, para o diálogo qualificado com a administração superior e para o fortalecimento do Sistema de Bibliotecas no âmbito da Universidade. Destaca-se, ainda, que os resultados da pesquisa já foram incorporados ao planejamento da unidade para o exercício seguinte, orientando a definição de metas e ações estratégicas, com ênfase no fortalecimento da comunicação institucional, na promoção da acolhida e do sentimento de pertencimento dos estudantes e no aprimoramento das estratégias relacionadas às bibliografias dos cursos.

A Direção/Coordenação do Sistema de Bibliotecas reafirma, assim, seu compromisso com a melhoria contínua dos serviços, a ampliação do acesso qualificado à informação e o fortalecimento das bibliotecas como espaços fundamentais para o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura na FURG.

4.5 Considerações sobre a Pesquisa da Imagem FURG-2024

4.5.1 Análise da Secretaria de Comunicação (Secom)

A imagem é um ativo institucional de relevância estabelecida nas discussões sobre governança de organizações que buscam basear suas atuações em evidências mensuráveis, dados e saber técnico/científico consolidado. A Universidade Federal do Rio Grande, ao realizar, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação e da Diretoria de Avaliação Institucional da Proplad, sua primeira pesquisa de avaliação da imagem institucional dá um passo importante nessa direção.

O relatório de pesquisa apresentado é claro e detalhado. A descrição do processo de investigação, dos ajustes metodológicos e os formatos escolhidos para a apresentação dos dados se mostram eficientes e de boa compreensão. A leitura e apropriação do material pela equipe técnica da Secretaria de Comunicação se constitui em uma rica oportunidade de reflexão e avaliação. Como exemplo, pode-se citar a análise preliminar que solicitava aos entrevistados para definir a FURG em uma palavra. Mesmo sendo uma fase inicial da pesquisa, a categorização realizada já traz evidências importantes sobre as percepções em circulação entre os públicos da universidade. Para o trabalho de comunicação, esse tipo de dado revela parâmetros interpretativos da audiência, que podem ser usados como elemento de tomada de decisão sobre a forma da FURG se comunicar.

Outro ponto de apropriação da comunicação, diz respeito às dimensões teóricas utilizadas no questionário. De maneira direta, as dimensões “Notoriedade”, “Imagem” e “Conhecimento de Marca” podem ser transformadas em temas abordados na produção de conteúdo para os canais institucionais. Na dimensão “Conhecimento da Marca”, chama a atenção o dado que mostra uma unidade da FURG sendo mais reconhecida que a universidade como um todo. Tal achado pode ser convertido em uma diretriz comunicacional que tenha por objetivo aumentar o pertencimento do público da referida unidade com a instituição. Tal diretriz além de orientar as mensagens produzidas pela Secom a se referir ao setor em questão, também deve balizar a ação das lideranças da própria unidade.

Além disso, acredita-se que o modelo final obtido com as equações estruturais também traz subsídios fundamentais para o gerenciamento da imagem institucional. Ao evidenciar a satisfação como dimensão mais relevante para percepção positiva da FURG, a pesquisa confirma que apesar de estar ligada à subjetividade dos públicos, de ser variável e influenciável, a imagem institucional não é formada apenas de discursos, visibilidade, algoritmos digitais e enquadramentos midiáticos. A imagem da FURG se alicerça na experiência que a instituição proporciona para seus diferentes públicos. Isso exige que o discurso e as estratégias de comunicação da universidade sejam coerentes com a atuação e com os valores que balizam a trajetória institucional. Caso contrário, a imagem positiva até pode ser moldada comunicacionalmente, mas como não tem sustentação na atuação organizacional acaba sendo um potencial gerador de crises.

Entende-se que uma pesquisa desta natureza é um instrumento sofisticado de gestão institucional que traz à tona uma diversidade de questões transversais que dizem respeito aos mais diversos setores da universidade. Realizar um trabalho dessa magnitude e não dar uso aos seus achados seria um equívoco. Nesse sentido, reforça-se a necessidade de fortalecimento da equipe da Secretaria de Comunicação para que o fazer comunicacional da universidade possa operar no nível estratégico, com planejamento, análise e avaliação, e não fique sucumbido pelo atendimento das demandas cotidianas.

Por fim, corrobora-se com a sugestão presente no relatório que a próxima pesquisa seja realizada com público-alvo direto da universidade (adolescentes concluintes do ensino médio), para um levantamento de dados que contribua diretamente no enfrentamento de dificuldades institucionais como baixas taxas de ocupação da graduação e altos níveis de evasão.

4.5.2 Análise da Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação (Proiti)

A Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação (PROITI) considera de grande relevância os resultados da pesquisa institucional sobre a percepção da imagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) junto à comunidade rio-grandina. O estudo fornece subsídios valiosos para o aprimoramento da gestão da inovação na Universidade, especialmente no que diz respeito à visibilidade e ao reconhecimento social das suas estruturas vinculadas, como o iTec/FURG (Unidade EMBRAPIL em Robótica e Inteligência Artificial), o Parque Científico e Tecnológico Oceantec e a incubadora de base tecnológica Innovatio.

A constatação de que essas iniciativas ainda são pouco conhecidas pela população reforça a importância de intensificar ações de comunicação, divulgação e interação territorial, alinhando-se à missão institucional da PROITI de aproximar a Universidade da sociedade e de promover a inovação como vetor de desenvolvimento regional.

Nesse sentido, a PROITI utilizará os resultados da pesquisa como referência para o redirecionamento de suas estratégias de comunicação e engajamento. Entre as medidas previstas estão:

- O fortalecimento da presença digital das unidades vinculadas;
- A ampliação de atividades de difusão científica e tecnológica junto a escolas, empresas e organizações da sociedade civil; e
- A integração das ações de comunicação da PROITI com as iniciativas conduzidas pela SECOM e pela PROEXC, visando uma abordagem institucional mais articulada e abrangente.

Com base nessa compreensão ampliada da percepção pública, a PROITI reafirma seu compromisso com uma gestão orientada por evidências, capaz de alinhar inovação, tecnologia e impacto social, consolidando o papel da FURG como referência em ciência, tecnologia e inovação voltadas aos ecossistemas costeiros e oceânicos.

4.5.3 Análise da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc)

O fortalecimento da imagem pública da Universidade Federal do Rio Grande – FURG constitui hoje um elemento central da política institucional de extensão e cultura. Em consonância com as recomendações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e com os objetivos estratégicos do Programa de Desenvolvimento Institucional, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) vem assumindo o compromisso de ampliar a visibilidade social da Universidade por meio de ações que reafirmam seu caráter público, gratuito, inclusivo e socialmente referenciado, buscando a aproximação com os territórios em que a FURG está inserida, em movimentos de diálogo com as mais diversas comunidades, bem como o exercício de uma escuta sensível às demandas que são apresentadas por estas comunidades.

Mais do que divulgar, trata-se de produzir presença, diálogo e reconhecimento. A estratégia adotada pela PROEXC parte do entendimento de que a imagem institucional se constrói no encontro com as pessoas, na ocupação qualificada dos territórios e na demonstração concreta do impacto que a FURG gera na vida das comunidades.

Nesse sentido, destaca-se o papel do equipamento itinerante da PROEXC – nossa Kombi institucional – que tem se consolidado como um importante dispositivo de aproximação comunitária. Ao circular por feiras, eventos, escolas e diferentes espaços públicos, a Kombi promove a integração entre projetos, programas e ações da Universidade, funcionando como vitrine viva da produção extensionista e cultural. A iniciativa favorece a escuta das demandas sociais, a difusão de informações sobre acesso à universidade e políticas públicas, e amplia o sentimento de pertencimento da população em relação à FURG.

Outra ação estratégica é o desenvolvimento do projeto institucional “**A FURG é Minha Praia**”, que marca a presença da FURG no Balneário Cassino, território simbólico e estratégico pela intensa circulação de moradores e visitantes de diversas regiões do país, especialmente do extremo sul do Rio Grande do Sul. Ao ocupar esse espaço, a Universidade reafirma seu compromisso com a democratização do conhecimento, apresenta suas oportunidades formativas e culturais e evidencia que a instituição é parte ativa da vida social, econômica e cultural da região.

Integram ainda essa política de fortalecimento da imagem as ações permanentes de qualificação e expansão da Feira do Livro da FURG, bem como a valorização de equipamentos que já possuem reconhecimento consolidado da comunidade, como o Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) e o Centro de Convivência do Mar (CCMar). Esses espaços foram de fato bem avaliados na pesquisa de imagem institucional da FURG que demonstram a capacidade da Universidade de articular educação, cultura, cuidado e cidadania.

Ao investir na circulação de sua produção, na transparência de suas ações e na ampliação do diálogo social, a PROEXC contribui decisivamente para consolidar a imagem da FURG como uma universidade comprometida com o desenvolvimento regional, com a justiça social e com a transformação da realidade. Trata-se de uma política que compreende a extensão e a cultura como dimensões estruturantes da identidade institucional e como caminhos privilegiados para que a sociedade reconheça a Universidade como um patrimônio coletivo.

4.6 Considerações sobre a pesquisa de opinião dos usuários dos RUs - 2023

A seguir são apresentadas as considerações realizadas pela unidade gestora dos RUs da FURG, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) referente aos resultados e análises realizadas sobre a Avaliação dos Usuários dos Restaurantes Universitários da Universidade em 2023.

4.6.1 Análise PRAE

A pesquisa teve como objetivo avaliar a satisfação dos usuários dos três restaurantes universitários – Rus da FURG com vistas a fornecer contribuições para os gestores sobre a realidade do funcionamento dos serviços de alimentação das Universidades, e como ferramenta para subsidiar futuras decisões administrativas deste campo. Cabe também destacar que toda percepção dos respondentes a respeito do atendimento/serviço prestado, qualidade das refeições, ambiente físico e gestão de resíduos foi discutida com as empresas terceirizadas que prestam os serviços. Vale ressaltar para esta ação a importância do uso de filtros para os resultados por restaurante, por benefício, por refeição, etc.

Verificou-se que a maioria dos usuários utiliza o instagram @restaurantesfurg para verificar os cardápios do dia, o que tem facilitado a divulgação não somente dos cardápios, mas também de eventos que ocorrem nos restaurantes, assim como orientações gerais que são de interesse Institucional. Foi possível verificar inclusive que grande parte dos comensais utiliza os RUs cinco vezes por semana, o que entendemos ser de grande valia.

As refeições (almoço e jantar) servidas nos restaurantes universitários RU CC e RU Lago tiveram aprovação da maioria dos respondentes, estando satisfeitos com as porções servidas e com as variedades de cardápio. No entanto, no RU CC, quanto ao café da manhã os usuários acreditam que a variedade e quantidade pode ser melhorada, situação que pode ser levada para o próximo Termo de Referência na contratação do restaurante. Isto porque a empresa cumpre com as porções e variedades estabelecidas no contrato atual. Já no tocante aos respondentes que

optam por utilizar o RU CC, eles citam as seguintes razões: bom atendimento da equipe, cardápio e disponibilidade de bandejas de alimentação.

Quanto ao RU Lago, as variáveis mais preocupantes apontadas foram a situação da fila e a qualidade da iluminação do acesso externo do RU. Uma medida que facilitaria um melhor fluxo da fila, seria a colocação pela empresa de mais um caixa e mais uma máquina de cartão. Quanto aos que optam por utilizar o RU Lago, são destacadas as seguintes razões: maior espaço, ambiente mais silencioso e cardápio.

Em relação ao RU CCMar, os pontos a serem melhorados versam sobre a higienização dos utensílios e sobre a variedade e o tamanho da proteína na alimentação. Contudo, assim como no café da manhã, as carnes estão dentro das porções e variedades exigidas no Termo de Referência. Quanto a higienização dos utensílios, conclui-se que uma máquina de lavar louças amenizaria o problema e um buffet maior também facilitaria a distribuição dos alimentos.

Os serviços que dizem diretamente respeito às empresas fornecedoras das refeições foram bem avaliados, de modo que se pode inferir que têm cumprido bem com suas obrigações contratuais. Portanto, pode-se afirmar que os objetivos da pesquisa foram atingidos à medida que, por meio de um questionário adequado, as opiniões dos usuários sobre os serviços resultaram em importante retorno à FURG e as empresas terceirizadas, que buscam a melhoria e aperfeiçoamento dos serviços prestados à comunidade. Além do mais, a gestão destaca a importância do Restaurante Universitário na FURG. O preço acessível para qualquer estudante que tenha número de matrícula ativo, além das refeições ofertadas, que inclusive atende aos finais de semana, são estratégias importantes para o combate à evasão nas Universidades. Avaliar continuamente seu serviço, mas também seu papel social, é de suma importância para que os gestores da assistência estudantil possam lutar pela sua manutenção, pela ampliação do seus espaços, pela melhora de sua infraestrutura e, essencialmente, do orçamento destinado ao atendimento da alimentação nas Universidades.

4.7. Considerações sobre o processo de Autoavaliação Institucional 2022 e o PDI 2024/2028

Após o término da pesquisa de opinião junto à comunidade universitária sobre diferentes aspectos do funcionamento e estrutura da FURG no final de 2022, a Diretoria de Avaliação Institucional processou os resultados e repassou às Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) que analisaram internamente em cada uma das unidades acadêmicas, administrativas ou nos *campi* fora da sede. Cada CIAP organizou o seminário da sua unidade e enviou à PROPLAD os relatórios dos seminários contendo considerações sobre os aspectos negativos e positivos que a unidade detectou com base nos resultados da pesquisa de autoavaliação, bem como, sugestões de adição ou supressão dos objetivos e estratégias do PDI 2019/2023, visando à construção do novo PDI. A CPA, após receber as considerações feitas pelas unidades acadêmicas, administrativas e *campi* analisou as informações e identificou para cada eixo do PDI 2019/2023 os principais temas que foram apontados como sendo pontos fortes e fracos. Foram destacados pela CPA os temas identificados por no mínimo 3 unidades acadêmicas ou administrativas ou *campi*. Cabe salientar que alguns temas foram destacados, simultaneamente, como ponto forte e fraco, o que demonstra a necessidade, sempre que possível, de se evitar generalizações sobre a Universidade tendo em vista a sua complexidade de estrutura e funcionamento nas suas diferentes áreas de atuação. Os temas apontados por 3 ou mais unidades podem ser visualizados na **Tabela 22**. Com base nesses temas, a CPA definiu as seguintes fragilidades:

1. Inovação e empreendedorismo nos cursos
2. Domínio da língua estrangeira pelos estudantes
3. Curricularização da extensão
4. Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação
5. Acessibilidade
6. Estágios
7. Divulgação dos cursos
8. Infraestrutura dos prédios da Universidade

9. Segurança no campus
10. Salas de permanência
11. Transporte interno
12. Atendimento à saúde física dentro do *campus*
13. Conscientização dos servidores sobre realização de práticas ambientais sustentáveis
14. Capacitação para gestão
15. Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte
16. Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades
17. Integração entre os *campi*
18. Transporte público municipal
19. Colaboração entre unidades
20. Participação nos processos avaliativos institucionais
21. Utilização dos resultados da avaliação na gestão
22. Participação dos estudantes em projetos culturais
23. Internet
24. Computadores das unidades
25. Serviço de e-mail
26. Biblioteca nos *campi* fora da sede
27. Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades
28. Vagas específicas nos cursos de Pós-Graduação para os TAEs
29. Condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos
30. Pouco interesse dos docentes de participar na gestão

Essa análise foi apresentada e discutida durante o Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento que ocorreu de 13 a 15 de junho de 2023. No Congresso,

também foi discutida a construção do novo PDI da Universidade e as necessidades de alterações do processo autoavaliativo. O Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento (CONGRIAP) é uma etapa importante do processo autoavaliativo da FURG (**Figura 71**) e dessa etapa será feita uma descrição breve do evento e suas conclusões.



Figura 71-Esquema ilustrando as etapas do processo de autoavaliação da FURG, conforme definido no Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP)

Tabela 22- Lista dos temas apontados como potencialidades e fragilidades pelas unidades acadêmicas e administrativas e pelos *campi* separados por eixo do PDI 2019/2023. Para cada tema, está especificada a quantidade de unidades que fizeram esse apontamento

Eixo	Potencialidades	Quant.	Fragilidades	Quant.
Ensino de Graduação	PPC	7	Inovação e empreendedorismo nos cursos	5
	Formação cidadã	7	Domínio dos estudantes da língua estrangeira	4
	Uso do AVA	7	Preparo dos docentes para curricularização da extensão	4
	Conhecimento teórico/prático dos cursos	6	Acessibilidade no ensino	3
	Contribuição para pensamento crítico	4		
Ensino de Pós-Graduação	Conhecimento teórico/prático dos cursos	4	Dificuldade de inserção dos docentes nos programas de pós-graduação	6
	Planejamento para qualificação dos cursos	4	Poucas vagas específicas dos cursos de Pós-Graduação para os TAEs	3
Pesquisa	Número de projetos/Estímulo à participação em projetos de pesquisa	4	Condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa	3
	Atendimento das necessidades da região	3	Divulgação da pesquisa	3
Inovação	Incentivo à inovação tecnológica e empreendedorismo	8	Condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de inovação	3
	Incubação de empresas de base tecnológica	5	Participação de estudantes em projetos de inovação	3
	Atendimento das necessidades da região	3		

Extensão	Número de projetos/atividades/ações	12	Preparo dos docentes para curricularização da extensão	4
			Divulgação das ações	3
Cultura	Atividades artístico-culturais desenvolvidas pela FURG	3	Divulgação das ações	4
			Participação dos estudantes em projetos culturais	3
Assuntos Estudantis	Ações afirmativas	8	Preparo dos docentes para atendimento a estudantes com necessidades específicas	8
	Assistência básica	6	Falta de informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas	6
			Divulgação das ações da assistência básica	4
			Falta de informações sobre normas de estágios	3
Gestão de Pessoas	Comprometimento dos servidores da unidade	4	Baixo número de TAEs	9
	Atividades de capacitação para os TAEs	3	Preparo dos docentes para atendimento a estudantes com necessidades específicas	8
	Qualificação dos TAEs	3	Cursos de formação para a qualificação dos gestores	4
			Atendimento a saúde física	4
			Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte	4
Infraestrutura	Limpeza dos espaços	7	Infraestrutura para acessibilidade	9
			Infraestrutura dos prédios da Universidade	8
			Conforto térmico dos espaços	6
			Salas de aula	6

	Número de docentes por sala	3	Segurança no <i>campus</i>	5
			Salas de permanência	4
			Transporte interno	3
			Retornos dos pedidos feitos a PROINFRA	3
			Ampliação da biblioteca nos <i>campi</i> fora da sede	3
Gestão Ambiental	Boas práticas ambientais	8	Empenho dos servidores da unidade nas práticas ambientais	3
Gestão da Informação	Serviços e recursos da biblioteca	9	Internet	11
			Qualidade dos computadores das unidades	4
	Sistemas FURG	8	E-mail	3
			Manutenção dos computadores	3
	E-mail	3	Retorno do GCTI das demandas realizadas	3
			Mais livros nas bibliotecas fora da sede	3
Comunicação Institucional	-	-	Comunicação e divulgação das atividades das unidades	11
			Divulgação dos cursos	4
Gestão Institucional	Atuação das Direções das unidades	10	Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades	11
	Planejamento da unidade	8	Integração entre os campi	8
	Atuação dos coordenadores de cursos	8	Melhorias oriundas dos processos avaliativos	6
	Serviços da secretaria geral das unidades	8	Transporte público municipal	6
	Planejamento institucional	6	Pouco interesse de participação dos docentes na gestão	6

	Processos de Avaliação institucional	5	Repasse para os servidores dos assuntos pautados nos Conselhos Superiores	3
	Canais de transparência	5	A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade	3
			Baixa participação nos processos avaliativos	3

4.7.1 - Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento (CONGRIAP)

A solenidade de abertura do evento contou com a participação do Reitor, Prof. Dr. Danilo Giroldo, do Vice-Reitor, Prof. Dr. Renato Duro Dias, do Pró-Reitor de Planejamento e Administração, Diego D'Ávila da Rosa, da Diretora de Planejamento, Jozeneide Costa Machado e do Diretor de Avaliação Institucional, Prof. Dr. Luiz Eduardo Maia Nery. Após a abertura, o Diretor de Avaliação Institucional (DAI-PROPLAD) Luiz Nery apresentou os resultados dos seminários de autoavaliação das unidades acadêmicas, administrativas e campi da Universidade. Na sequência, o Pró-Reitor Diego da Rosa apresentou os principais rumos da FURG para os próximos anos. Posteriormente, houve as apresentações das análises dos gestores sobre o andamento do PDI (2019/2023). Cada gestor utilizou como base os resultados da pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional, os indicadores do PDI e o perfil de metas atingidas durante o período. Cada gestor tinha 15 minutos para apresentação e depois havia um período de 5 minutos para perguntas e/ou comentários. Nesse primeiro dia do CONGRIAP, que foi transmitido pelo canal da FURG no Youtube, houve uma audiência de 390 pessoas durante o evento, com um pico de audiência simultânea de 362 pessoas e uma audiência média de 251 pessoas. Porém, como o evento foi gravado muitas pessoas assistiram posteriormente. Até o dia 11 de julho de 2023, 2.659 pessoas já haviam assistido.

No segundo dia, que foi o momento de discussões nos grupos de trabalho (GTs), a participação foi por meio da plataforma do *Google Meet*. Para poder participar nesta discussão, era necessária a inscrição prévia. A participação variou conforme o GT. Cabe salientar, que várias pessoas participaram de mais de um GT. Ao se contabilizar apenas o número de pessoas que participaram de ao menos um GT, verificou-se que 602 pessoas se integraram aos GTs, sendo 196 estudantes. Nem todos os inscritos previamente nos GTs participaram deles. O percentual de participação nos GTs em relação à inscrição variou de 40,7% a 89,7%.

Os grupos de trabalho foram divididos de acordo com o eixo do PDI. A previsão inicial é que cada GT usasse um tempo máximo de 3h para discussão.

Entretanto, na parte da manhã, foram colocados os eixos que no Congresso de 2017 levaram mais tempo para encerrar suas atividades (Graduação, Extensão, Pesquisa, Infraestrutura, Assuntos Estudantis, Gestão Institucional, Gestão de Pessoas) para que esses GTs pudessem utilizar o turno da tarde para continuar os trabalhos. De fato, a possibilidade de continuação durante o período da tarde foi utilizada pelos GTs de Gestão Institucional, Infraestrutura, Extensão e Graduação. No turno da tarde, foram colocados os demais eixos. O turno da noite foi utilizado para repetir os eixos que teriam, segundo a visão da comissão organizadora, um maior interesse de participação pelos estudantes para que os estudantes de cursos noturnos pudessem participar. Como não houve a possibilidade de se ter mais colaboradores para esse turno, alguns eixos foram agrupados por aproximação de discussão.

Para organizar os trabalhos, a comissão organizadora contou com a colaboração de 3 pessoas por GT. Uma pessoa denominada de “Mediadora” que organizou a apresentação das documentações utilizadas nas discussões, fomentou a participação de todos e cuidou para que todos os objetivos e estratégias do PDI fossem analisados pelo grupo. Uma pessoa denominada de “Relatora” que organizou as contribuições e análises durante a discussão elaborando um relatório final do GT. E por fim uma pessoa denominada de “Administradora de sala” que organizou a entrada das pessoas previamente inscritas no GT na sala do Google Meet, a ordem de manifestações nas salas e ajuda, para quem necessitasse, sobre o uso da plataforma. Foram disponibilizados os seguintes materiais para cada GT: um documento com os objetivos e estratégias do PDI que seriam utilizados no respectivo GT, um vídeo com explicações sobre a estrutura básica do PDI, os indicadores dos objetivos do PDI, um resumo geral dos resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2022, o resultado da pesquisa junto aos estudantes, terceirizados e comunidade externa sobre as prioridades para o próximo PDI.

No terceiro dia do CONGRIAP, ocorreram as apresentações de um breve relato dos GTs. Alguns GTs que tiveram sobreposição durante o dia e a noite, decidiram por fazer um único relatório e conseqüentemente uma única apresentação. Essa situação ocorreu para os seguintes GTs: Infraestrutura manhã e

Infraestrutura noite; Assuntos Estudantis manhã e Assuntos Estudantis noite; Inovação Tecnológica tarde e Inovação Tecnológica noite. Situação parecida ocorreu com os GT da Extensão. Nesse caso foi agrupada a discussão do GT Extensão manhã com o GT Extensão e Cultura noite, porém o GT Cultura tarde fez uma apresentação e relato em separado. Os demais GTs foram apresentados de forma separada. Cada apresentação teve a duração máxima de 20 minutos e depois foi aberto um período de 5 minutos em média para perguntas, contribuições ou comentários. No final do terceiro dia, que também foi transmitido pelo canal da FURG no Youtube, a audiência média foi entre 128 e 135 pessoas. Porém, até o dia 11 de julho de 2023, 887 pessoas já haviam assistido aos vídeos deste dia. Destaca-se que a gravação nesse dia foi feita de forma separada em período da manhã e período da tarde.

No final do evento, foi disponibilizado, no google formulário, uma ficha de avaliação para que os participantes pudessem colocar suas opiniões sobre o CONGRIAP e todo processo autoavaliativo. Os resultados foram posteriormente analisados pelos colaboradores do evento (mediadores, relatores, administradores de sala, equipe de apoio da SECOM e da SEAD), pela CPA e pela comissão organizadora. de forma resumida os seguintes pontos foram detectados para serem ajustados para o próximo processo:

- 1- Ter um modelo de relatório final para envio dos prévio aos relatores dos GTs;
- 2- O GT de Assuntos Estudantis ficar em apenas em turno;
- 3 - Os GTs de manhã com possibilidade de continuar a tarde funcionou bem;
- 4 - Colocar o CONGRIAP no calendário Universitário;
- 5 - Tentar no próximo CONGRIAP a suspensão das aulas no dia dos GTs. Se não suspender aulas, pelo menos tentar não realizar provas. E trabalhar com as unidades acadêmicas sobre a importância da participação das mesmas no congresso bem como da liberação dos discentes para participar das discussões;

6 - Tentar superar a retração de alguns participantes do GTs frente à presença dos gestores, como por exemplo, fazer orientação aos gestores de não realizarem muitas manifestações no GT dando mais espaço para os demais participantes dos GTs;

7 - Divulgação em redes sociais dos demais órgãos da FURG como, Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas, DAs e DCE. Lembrar que às vezes o que existe é falta envolvimento/interesse com a informação divulgada apenas, porque de fato houve uma boa divulgação do congresso;

8 - Capacitar os servidores das unidades por meio das CIAPs para se prepararem melhor para realizar as avaliações. Explicar para que serve o processo autoavaliativo, divulgar o calendário do processo com antecedência e tentar o maior fortalecimento das CIAPs. Lembrar que a construção da sensibilização precisa ocorrer todos os anos.

4.7.2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2024/2028

O PDI 2024/2028 (**Volume II, Anexo H**) é o primeiro do ciclo do PPI 2024-2033. As mudanças do tempo de vigência tanto do PDI quanto do PPI acompanham o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento - PIAP da FURG, como informado anteriormente.

O fator marcante do PDI 2024/2028 foi a ampla discussão a partir da qual esse documento foi construído. O objetivo principal sempre foi elaborar um documento que fosse a base para execução das ações da Universidade nos próximos 5 anos. Sendo assim, dois processos deram início à construção do Planejamento Estratégico da FURG 2024/2028: a reestruturação do Comitê Assessor de Planejamento – CAP (**Volume II, Anexo G**) e a pesquisa de Autoavaliação Institucional, construída pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e dirigida pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI. Como comentado no item anterior, na Autoavaliação foram coletadas opiniões de servidores e estudantes sobre vários temas que envolvem os serviços prestados pela FURG e possibilitaram a análise dos pontos fortes e fracos da Instituição bem como categorizá-los em várias áreas (unidades acadêmicas, pró-reitorias, gabinete do reitor, órgãos vinculados e os *campi* Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha) que foram instigadas a analisar seus microambientes e propor o que poderiam realizar nos próximos 5 anos para o crescimento da FURG. Depois de realizados os seminários de Avaliação e Planejamento em todas as unidades, foram enviadas as sugestões para o PDI 2024/2028 à PROPLAD que categorizou os dados recebidos por temas que foram discutidos no CONGRIAP.

Com o intuito de ampliar as discussões referentes ao planejamento da FURG, foram aplicadas pesquisas junto à comunidade externa, trabalhadores terceirizados e estudantes. Os resultados dessas pesquisas foram apresentados no início das reuniões dos Grupos de Trabalho do Congresso para que fossem analisadas as sugestões de prioridades levantadas nas pesquisas em conjunto com os materiais oriundos dos seminários realizados pelas unidades.

Após todo o processo consultivo, o Comitê Assessor de Planejamento (CAP)

iniciou o trabalho de análise dos resultados do CONGRIAP para a construção do documento estruturado do PDI 2024/2028. Para essa primeira etapa, foram criados oito grupos de trabalho, relacionados a um ou mais eixos norteadores do PDI 2019/2023. Os eixos de Graduação, Assuntos Estudantis, Gestão Institucional e Gestão de Pessoas foram tratados de forma individual em grupos de trabalho específicos. Os demais eixos norteadores foram agrupados por aproximação dos temas. Esses grupos de trabalho foram compostos pelos diretores responsáveis das áreas e, pelo menos, um membro externo à área. Após 64 reuniões dos grupos de trabalho do CAP, foi elaborado o PDI 2024/2028 que está composto por 14 eixos norteadores, 50 objetivos e 254 estratégias (**Volume II - Anexo H**).

Com relação ao PDI anterior, foram definidas algumas alterações que se tornaram necessárias para atender às demandas dos seminários das unidades acadêmicas, administrativas e, às discussões do CONGRIAP. Os eixos de Ensino de Graduação e o de Ensino de Pós- Graduação foram agrupados formando o Eixo de Ensino, com a inclusão do objetivo da Educação a Distância. O eixo da Gestão da Informação se desdobrou em dois novos eixos: Eixo da Ciência da Informação e Eixo da Tecnologia da Informação. O Eixo da Gestão Institucional deixou de existir com a inclusão do Eixo de Governança, Riscos e Integridade. Também foi incluído o Eixo de Inclusão e Diversidades.

Para verificar como o PDI 2024/2028 está relacionado com as fragilidades apontadas no processo autoavaliativo, foi construída uma tabela (**Tabela 23**) que demonstra quais objetivos do novo PDI tentarão amenizar as fragilidades apontadas. Das 30 fragilidades apontadas no item anterior, apenas uma fragilidade não possui objetivo específico para direcionar ações a fim de amenizá-la, que é a fragilidade dos serviços de transporte público municipal. Portanto, há o entendimento que o PDI 2024/2028 está bem alicerçado nos resultados do processo autoavaliativo demonstrando que o processo autoavaliativo 2022 atingiu seu propósito.

Tabela 23- Objetivos do PDI 2024/2028, separados por eixo norteador, com a identificação das fragilidades apontadas no processo autoavaliativo que tentarão ser amenizadas

EIXO	OBJETIVO DO PDI	FRAGILIDADE ORIUNDA DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO
Ensino	Buscar a qualificação contínua nos processos educativos do ensino de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Inovação e empreendedorismo nos cursos • Domínio dos estudantes da língua estrangeira
	Consolidar o programa de retenção e evasão	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade
	Otimizar a ocupação de vagas	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade
	Qualificar os processos pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação • Estágios
Pesquisa	Qualificar a divulgação da ciência e a interlocução com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades
	Qualificar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação • Condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa
Inovação Tecnológica	Promover a interação com o mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Inovação e empreendedorismo nos cursos
Extensão	Consolidar a política de extensão universitária, ampliando a integração entre a Universidade e os demais setores da Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Curricularização da extensão
	Consolidar a política de extensão universitária, ampliando a integração entre a Universidade e os demais setores da Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades
	Consolidar o processo de curricularização da extensão.	<ul style="list-style-type: none"> • Curricularização da extensão
	Consolidar o processo de curricularização da extensão.	<ul style="list-style-type: none"> • Curricularização da extensão

Cultura	Promover a formação, a produção, a pesquisa e a difusão artística e cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades • Participação dos estudantes em projetos culturais
Assuntos Estudantis	Qualificar o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes no ambiente universitário	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades
Gestão de Pessoas	Desenvolver a gestão estratégica de pessoas com base na inovação	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento a saúde física • Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte
	Aprimorar a atenção à saúde da Comunidade Universitária em todos os <i>Campi</i> da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento a saúde física dentro do <i>campus</i> • Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte
	Qualificar o desenvolvimento de pessoas no âmbito da FURG	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade • Capacitação para gestão <p>Vagas específicas nos cursos de Pós-Graduação para os TAEs</p>
Infraestrutura	Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança no <i>campus</i>
	Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura dos prédios da Universidade • Transporte interno • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades <p>Sala de permanência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca nos <i>campi</i> fora da sede
	Qualificar a urbanização da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte • Acessibilidade
Gestão Ambiental	Promover a reflexão e integração da temática sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientização dos servidores sobre realização de práticas ambientais sustentáveis
Ciência da Informação	Qualificar o acervo bibliográfico e seu acesso	<ul style="list-style-type: none"> • Bibliotecas nos <i>campi</i> fora da sede
Tecnologia da Informação	Consolidação das práticas de gestão e governança na tecnologia da informação	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades

	Consolidação das práticas de segurança da informação	<ul style="list-style-type: none"> • Internet • Serviço de e-mail
	Expansão do alcance dos serviços de tecnologia da informação institucionais	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de e-mail
	Qualificação e modernização da tecnologia da informação	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores das unidades
Comunicação Institucional	Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG	<ul style="list-style-type: none"> • Estágios • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades Divulgação dos cursos
Governança, Riscos e Integridade	Fortalecer a multicampia na FURG	<ul style="list-style-type: none"> • Integração entre os <i>campi</i>
	Fortalecer ações para garantia da transparência da Universidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades
	Qualificar a Gestão Orçamentária e financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades
	Qualificar o processo de Avaliação e Planejamento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização dos resultados da avaliação na gestão • Pouco interesse dos docentes de participar na gestão • Participação nos processos avaliativos institucionais

4.7.3 Avaliação do andamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024/2028) nos anos de 2024 e 2025

A Comissão própria de Avaliação (CPA) tem plena consciência de que as fragilidades, como um todo, não serão solucionadas durante um ano e, provavelmente, nem mesmo ao longo do ciclo de cinco anos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A execução das metas planejadas para cada ano do PDI, para atender os seus 50 objetivos, por mais esforço que se tenha para realizá-las, não conseguirá ao final de cada ano satisfazer o objetivo proposto. São necessários vários anos seguidos para que se chegue próximo a alcançar o objetivo desejado e, mesmo assim, é possível que não satisfaça a percepção da comunidade universitária. Situação que obviamente só poderá ser verificada no próximo processo de autoavaliação institucional, que deverá ocorrer em 2027/28. Além disso, muitas das fragilidades apontadas pela comunidade universitária necessitam, para sua realização, de metas que requerem recursos financeiros e do aumento do número de servidores, principalmente, técnico-administrativos em educação. Neste contexto de dificuldades, especificamente no início do atual PDI, no ano de 2024, ocorreu a greve dos servidores e, ainda, uma calamidade pública devido às enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul. Essas ocorrências impediram que várias ações da Universidade fossem realizadas para enfrentar essas fragilidades e, em relação à situação de calamidade, ainda foram criadas novas demandas que exigiram esforços da FURG para ajudar a comunidade nos problemas decorrentes da enchente. Outro ponto importante a ser considerado, como demonstrado no item **1.2 Dados da Instituição**, foi que a Universidade tem passado nos últimos anos sempre por uma restrição orçamentária, a qual impede que muitas ações, inicialmente planejadas para um determinado ano, possam ser realizadas. Entretanto, com intuito de colaborar com o desenvolvimento da FURG, a CPA reconhece também que é seu papel alertar a gestão da Instituição para que, nos próximos anos, possa haver um maior empenho na execução de metas que busquem atender os objetivos propostos no PDI, buscando solucionar ou minimizar as fragilidades que, até o momento, receberam menos atenção institucional para

combatê-las. Como salientado na **Tabela 10**, somente 26% dos objetivos podem ser reconhecidos pela análise dos seus indicadores como tendo evolução nesses 2 anos de execução do PDI.

Esse baixo percentual de objetivos com evolução no período, como esperado, indica, como pode ser verificado na **Tabela 11**, que das 30 fragilidades apontadas pela comunidade, apenas cinco (16,7%) delas tiveram uma quantidade de metas executadas em 2024 e 2025, podendo, então, ser consideradas como fragilidades com alto esforço institucional para amenizá-las. A grande maioria dessas metas se caracteriza por não envolver uma grande demanda orçamentária. As 11 fragilidades consideradas como tendo um médio esforço institucional para amenizá-las (**Tabela 12**) também tiveram ações institucionais que não demandaram grandes recursos financeiros por parte da Universidade para realizá-las. Porém, essas ações, diferentemente das ações para as cinco fragilidades consideradas como de alto esforço, não são ainda em grande quantidade, levando-se à previsão de uma capacidade de alto impacto na solução das fragilidades, e devem, portanto, requerer por parte da gestão da FURG um contínuo esforço nos próximos anos para amenizá-las. Por sua vez, muitas das 14 fragilidades identificadas como de baixo esforço (**Tabela 13**) são muito dependentes de grandes aportes financeiros, que deixam uma grande preocupação na capacidade da Universidade em mitigá-las, visto a crítica situação orçamentária enfrentada pela FURG. Porém, existem algumas fragilidades que podem ser amenizadas por ações que não demandam muitos recursos financeiros, mas mais empenho e organização para realizá-las. Como exemplo, destacam-se “Estágios” e “Condições propiciadas nas unidades para o TAE gerenciarem ou participarem de projetos”.

4.8 Dados e Considerações da Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social (SITC) - 2025

Nesta seção, serão apresentadas ações e indicadores da Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social (SITC), referente ao ano de 2025, para fins de demonstração dos resultados da Universidade para a sociedade. A SITC, órgão vinculado à Reitoria, foi criada por meio da Resolução nº 02/2021, de 22 de janeiro de 2021, do Conselho Universitário (CONSUN). Tem como finalidade a interlocução das questões que envolvem as instâncias universitárias e as comunidades interna e externa, atuando em caráter colaborativo com a Reitoria e as Unidades Acadêmicas e Administrativas da FURG, na qualificação, fortalecimento e monitoramento das ações de integridade, bem como, na promoção do acesso à informação e da participação social, a fim de proporcionar a melhoria das atividades desenvolvidas pela Instituição.

Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, a SITC encontra-se vinculada ao Eixo XIV – Governança, Riscos e Integridade. Nele estão alocados objetivos estratégicos que contemplam o planejamento e a avaliação institucionais, os processos de gestão e a governança, que se caracteriza como um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. O controle social pressupõe a efetiva participação da sociedade, não só na fiscalização da aplicação dos recursos públicos como também na formulação e no acompanhamento da implementação de políticas públicas.

Conta com dois objetivos: fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações no âmbito da comunidade universitária e com a sociedade; e fortalecer ações para garantia da transparência da Universidade. A partir disso, a seguir, apresentamos as ações desenvolvidas pela SITC, no tocante às suas áreas de atuação, quais sejam, integridade, ouvidoria, transparência e privacidade, visando o alcance dos referidos objetivos do PDI 2024-2028.

INTEGRIDADE

Para atingir o objetivo de fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações no âmbito da comunidade universitária e com a sociedade, o PDI apresenta como estratégia prosseguir com o desenvolvimento do Programa de Integridade. Nesse sentido, a SITC definiu como meta em seu Plano de Ação 2025 elaborar a terceira edição do Plano de Integridade.

Unidade Setorial de Integridade (USI)

A SITC, designada como Unidade Setorial de Integridade (USI) no âmbito da FURG, conforme estabelecem seu Regimento Interno, aprovado pela [Deliberação nº 022/2021](#), do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), e a [Portaria nº 0249/2021](#), é a responsável por coordenar a estruturação, a execução, o monitoramento e a revisão do Programa de Integridade da Instituição. Desse modo, por meio das ações previstas no Plano de Integridade da FURG, visando o aperfeiçoamento na prevenção, detecção e combate à ocorrência de atos lesivos, tem como competência promover a sensibilização, capacitação e outras ações relacionadas à gestão da integridade na Universidade.

Comitê de Gestão da Integridade (CGI)

A Unidade Setorial de Integridade (USI) da FURG, conforme dispõe o [Regimento Interno da SITC](#), conta ainda com o Comitê de Gestão da Integridade (CGI). De caráter consultivo, o CGI foi instituído pela [Portaria nº 1423/2020](#), tendo como atribuição o apoio à USI nas atribuições e competências referentes ao Programa de Integridade, como: proposição de medidas de prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção; identificação de eventuais vulnerabilidades à integridade nas atividades desenvolvidas pela FURG; e proposição, em conjunto com outras unidades, de medidas de mitigação dessas vulnerabilidades.

O CGI é composto por representantes das Instâncias de Integridade da Universidade, contando, atualmente, com a Secretaria de Integridade,

Transparência e Controle Social (SITC), a que abrange a Ouvidoria e a Coordenação de Transparência e Acesso à Informação (CTAI), a Comissão de Ética da FURG, a Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD), a Auditoria Interna, o Comitê de Governança, Riscos e Controle Interno, a Secretaria de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidades (SECAID), a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP), conforme [Portaria nº 912/2025](#).

Instâncias de Integridade da FURG

Plano de Integridade

Em consonância com as legislações referentes à integridade pública, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG, por meio da Resolução CONSUN nº 016/2020, aprovou a [1ª edição do Plano de Integridade da FURG](#), objetivando demonstrar as ações já implementadas ou em desenvolvimento pela Instituição, bem como propor novas ações no que se refere ao fortalecimento das instâncias de integridade. Com vigência para 2020-2021, o documento foi elaborado a partir de um trabalho conjunto, envolvendo a alta administração e as instâncias de integridade da Universidade.

A [2ª edição do Plano de Integridade da FURG](#), aprovada pela Resolução CONSUN nº 012/2022, apresentou os resultados obtidos na 1ª edição, assim como ações outras, baseadas em diagnósticos prévios, relatórios e pesquisas sobre integridade, em contextos e cenários, na identificação e avaliação de riscos, no sentido de consolidar os princípios éticos e de integridade na Universidade e propor medidas de tratamento, com vistas à melhoria de processos e sistemas internos e ao fortalecimento dos valores institucionais que guiam as ações da Universidade, contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão e subsidiando uma tomada de decisão com mais integridade.

Para a elaboração da 3ª edição do Plano de Integridade, tomou-se por base as ações de integridade ainda não concluídas, previstas nas edições anteriores, bem como o autodiagnóstico realizado a partir do preenchimento do Modelo de

Maturidade em Integridade Pública (MMInP). Trata-se de um questionário aplicado à Unidade Setorial de Integridade (USI) da FURG pela Controladoria-Geral da União (CGU), com vistas a consolidar a gestão da integridade pública como um pilar estratégico nos órgãos e entidades do Poder Executivo federal.

Instrumento essencial para preservar o interesse público em todas as atividades universitárias, o Plano de Integridade é resultado de um trabalho conjunto, envolvendo a alta administração e as instâncias responsáveis pela integridade na FURG. Foi elaborado pela SITC, com o apoio do CGI, organizando as medidas de integridade a serem adotadas nos próximos dois anos. A proposta da 3ª edição do Plano de Integridade foi encaminhada ao Gabinete da Reitora para apreciação e aprovação no CONSUN.



Figura 72 - Foto da primeira reunião do CGI em 2025

OUVIDORIA

Para atingir o objetivo de fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações no âmbito da comunidade universitária e com a sociedade, o PDI apresenta como estratégia fortalecer a Ouvidoria como canal oficial para recebimento de denúncias. Assim, a SITC definiu como metas em seu Plano de Ação 2025 ampliar a divulgação da Ouvidoria e aproximar a Ouvidoria da comunidade universitária.

Nesse sentido, para ampliar a divulgação da Ouvidoria, a SITC estabeleceu como ações para o último ano reestruturar o site e as redes sociais da Ouvidoria e intensificar a publicação de conteúdos relacionados às atividades da Ouvidoria. O [site da Ouvidoria](#) passou por algumas atualizações, inserindo-se banners para registro direto das manifestações de Ouvidoria na Plataforma [Fala.BR](#), bem como para a nova versão do Guia Lilás, documento elaborado pela Controladoria-Geral da União (CGU) com orientações para prevenção e enfrentamento ao assédio e sexual e à discriminação no Governo Federal, além da campanha lançada em 2025, #elogiafurg.

Além disso, os itens do menu inicial foram revisados, acrescentando-se os itens de menu "Guias e Manuais" e "Boletim Informativo Trimestral", de modo que as publicações da Ouvidoria fiquem mais claramente acessíveis no site. Também criou-se o menu "Memória da Ouvidoria", apresentando algumas informações acerca da criação da Ouvidoria.



Figura 73 - Print do menu “Memória da Ouvidoria”

Nas redes sociais da Ouvidoria (Instagram e Facebook), várias ações foram publicadas, tanto sobre ações internas da Ouvidoria, quanto divulgações de outras instituições, especialmente da CGU. Abaixo seguem alguns exemplos:

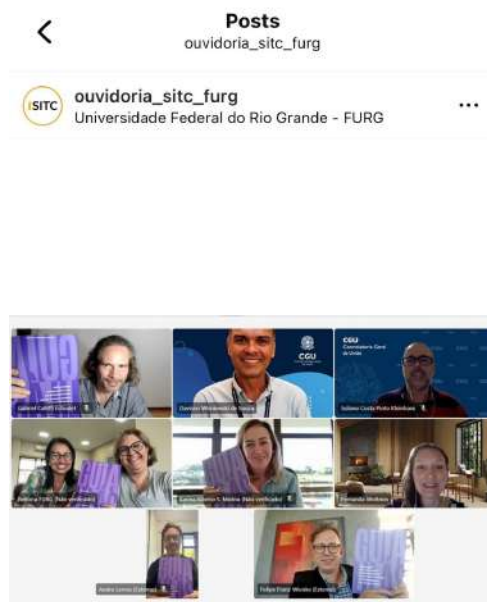


Figura 74 - Divulgação do Guia Lilás (CGU)



Figura 75- Divulgação da Campanha #elogiaFURG

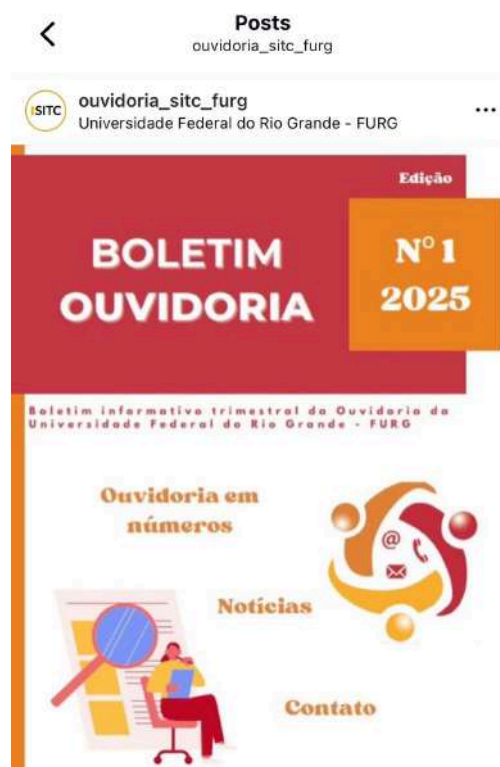


Figura 76 - Divulgação do Boletim da Ouvidoria - edição nº 1/2025

Para aproximar a Ouvidoria da comunidade universitária, a SITC estabeleceu como ações em 2025 consolidar a presença da Ouvidoria em espaços/eventos institucionais diversos, como Acolhida Cidadã, atividades de integração de servidores novos, capacitações, dentre outros, e levar a Ouvidoria aos Campus de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar.

Dessa forma, ao longo do ano passado, a Ouvidoria esteve presente na primeira reunião geral do semestre letivo do Instituto de Educação e em parceria com a PROGEP, esteve presente no evento "Rotas Pedagógicas 2025: Diálogos Iniciais, uma ação destinada a todos os Técnicos Administrativos em educação (TAEs) da FURG que ingressaram na instituição no(s) último(s) ano(s), apresentando a Ouvidoria, tipos de manifestações, registro das manifestações no Fala.BR e demais informações.

Também, em parceria com a SECAID e PROGEP, participou da capacitação anual para gestores da FURG "Caminhos para o enfrentamento ao assédio, discriminação e outras formas de violência". Além disso, realizou em conjunto com a SECAID, a formação "Caminhos para o enfrentamento ao assédio, discriminação e

outras formas de violência" para chefias do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU/FURG), vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

PDL PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

Caminhos para o enfrentamento ao assédio, discriminação e outras formas de violência

Dia 13/08 - 14h
Anfiteatro Dr. Vicente Mariano Pias

Público: chefias do HU-Furg

Palestrantes:

Ana Furlong Antochevici
Secretária de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidades da FURG.
Técnica Administrativa em Educação - Psicóloga
Mestre em Educação Ambiental
Mestre em Estado Governo e Políticas Públicas

Karina Ribeiro S. Molina
Ouvidora e Secretária de Integridade, Transparência e Controle Social da Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Especialista em Ouvidoria Pública
Mestre em Administração Pública
Doutora em Educação em Ciências

FURG EBSERH

Figura 77- Card de divulgação da formação no HU



Figura 78- Formação para chefias do HU



Figura 79 - Capacitação anual para gestores da FURG

A Ouvidoria submeteu o projeto "Venha conhecer a Ouvidoria da FURG!" para a Acolhida Cidadã do segundo semestre de 2025, cuja proposta visava apresentar o papel institucional da Ouvidoria e oferecer informações sobre como registrar elogios, sugestões, reclamações, denúncias, dentre outras manifestações, aos ingressantes e à comunidade universitária interessada.



Figura 80- Card de divulgação da palestra

Além disso, a Ouvidoria ofereceu a oficina institucional “Combatendo o assédio e a discriminação na FURG”, em parceria com a SECAID, e a oficina institucional “Mas afinal, o que é integridade Pública?” na 24ª Mostra de Produção Universitária.



Figura 81- Cards de divulgação das oficina na MPU

Ainda no início do ano letivo, a Ouvidoria/SITC integrou a comitiva da Reitoria na Acolhida dos campus, dando boas vindas aos ingressantes e um bom retorno aos veteranos. No dia 24 de março de 2025, início das aulas da Universidade, a Reitoria esteve em São Lourenço do Sul, dia 25 em Santa Vitória do Palmar e no dia 27, em Santo Antônio da Patrulha.



Figura 82- Comitiva no Campus de Santa Vitória do Palmar

Manifestações de ouvidoria recebidas em 2025

É importante destacar alguns dados estatísticos da Ouvidoria. Por meio da [Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação \(Fala.BR\)](#), em 2025, a Ouvidoria recebeu **423** manifestações de ouvidoria, conforme dados obtidos no Painel “Resolveu?”¹. Dessas, 48 foram arquivadas por não estarem aptas ao devido tratamento, sendo 21 por falta de clareza/insuficiência de dados, 18 por duplicidade de manifestação, seis por ausência de competência, duas por constituírem-se em manifestação imprópria/inadequada e uma por perda de objeto. Ainda, 21 das manifestações recebidas foram encaminhadas a outros órgãos e 12 encontram-se em tratamento.

A Ouvidoria busca atender a todas as manifestações no menor prazo possível. Dessa forma, em 2025, as **363** manifestações foram respondidas no

¹ Painel “Resolveu”. Disponível em <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>. Acesso em 06/01/2025.

tempo médio de **13,9** dias, menor do que o de 2024, para o mesmo período, que foi de 15,3 dias, considerando as 342 manifestações respondidas



Figura 83- Tempo médio de resposta às manifestações de ouvidoria ao longo dos anos

As 375 manifestações de ouvidoria tratadas/em tratamento, em 2025, estão distribuídas em: 231 denúncias (61,8%), 70 reclamações (18,7%), 44 solicitações (11,8%), 24 elogios (6,4%) e 6 sugestões (1,6%). Dentre as denúncias, 109 foram do tipo comunicação, ou seja, denúncias anônimas.



Figura 84- Manifestações recebidas em 2025

Para o tratamento dessas manifestações, foram demandadas diversas unidades administrativas e acadêmicas da FURG, sendo a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD) a mais demandada, seguida da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e da Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA). As Unidades Acadêmicas mais demandadas foram a Escola de Engenharia (EE), a Faculdade de Direito (FADIR) e o Instituto de Letras e Artes (ILA).

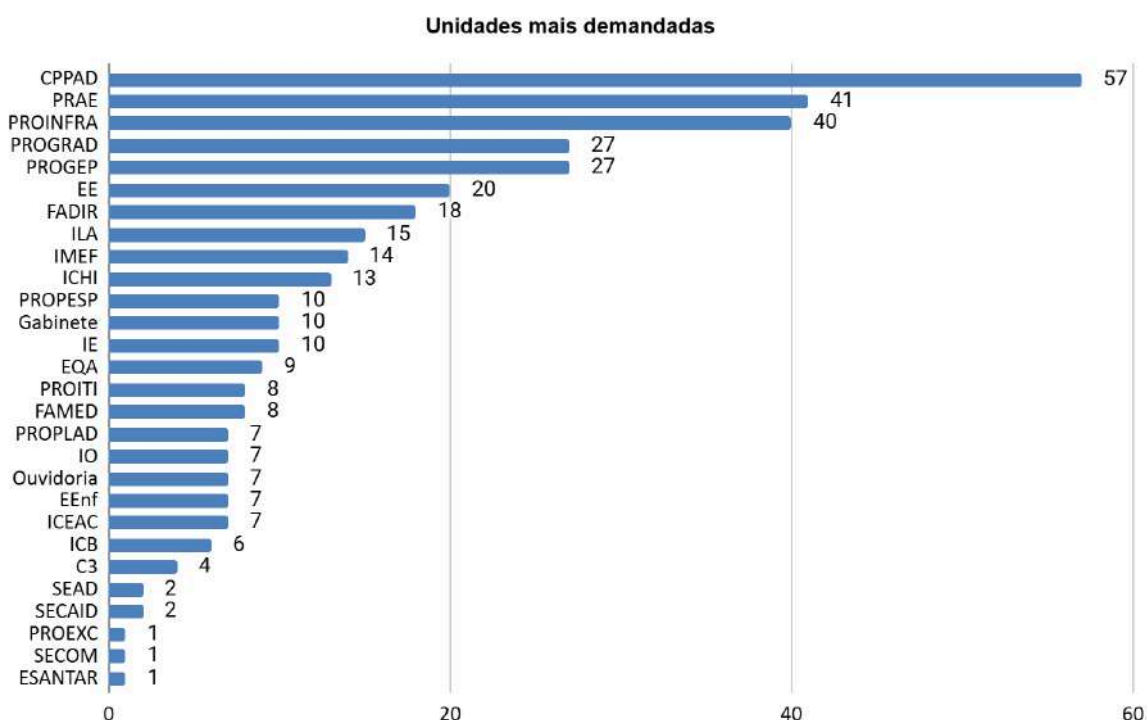


Figura 85- Número de manifestações de ouvidoria por unidade em 2025

As manifestações de ouvidoria tratadas/em tratamento em 2025 envolviam, predominantemente, os seguintes assuntos:

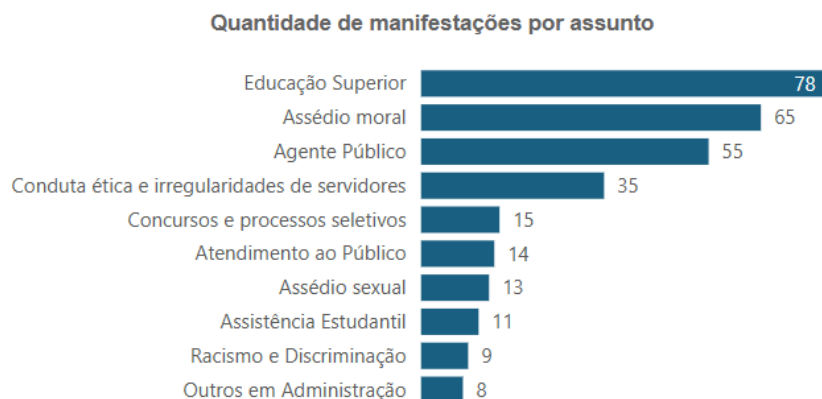


Figura 86- Assuntos das manifestações de ouvidoria mais demandados em 2025

A partir desses assuntos tratados, destacam-se os subassuntos mais demandados, em meio aos diversos classificados no [Fala.BR](#).



Figura 87- Subssuntos das manifestações de ouvidoria mais demandados em 2025

Cabe destacar ainda que, além das manifestações recebidas por meio do Fala.BR, foram realizados 33 atendimentos de forma presencial, aos quais foi dado o devido registro e posterior encaminhamento às unidades demandadas. Da mesma forma, foram recebidas manifestações por e-mail, as quais foram cadastradas no Fala.BR ou devolvidas ao manifestante por e-mail com a indicação do uso da referida Plataforma para o devido registro, conforme o teor, e por telefone, orientando-se o usuário a realizar o registro no Fala.BR. No ano de 2025, a Ouvidoria instituiu mais um canal de comunicação, o Whatsapp Business, por meio

do qual realizou 28 atendimentos, também indicando o registro na Plataforma ou efetuando o mesmo diretamente.

TRANSPARÊNCIA

A [Lei nº 12.527/2011](#), conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI), e os Decretos [nº 7.724/2012](#) e [nº 11.527/2023](#) regulamentam o direito constitucional de acesso à informação, definindo as informações que devem estar publicadas, independentemente de solicitações, e as atribuições do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) para atender aos pedidos de acesso à informação. Dessa forma, a SITC promove a transparência na FURG por meio da atualização e do monitoramento da [Página de Acesso à Informação](#) (transparência ativa) e do atendimento dos pedidos de acesso à informação (transparência passiva), além do monitoramento e execução do Plano de Dados Abertos (PDA).

Para atingir o objetivo de fortalecer ações para garantia da transparência da Universidade, tendo como principais estratégias fortalecer o atendimento da transparência ativa e passiva e consolidar o Plano de Dados Abertos (PDA), a SITC estabeleceu, principalmente, como metas em seu Plano de Ação 2025 ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI) e elaborar a terceira edição do PDA.

Buscando ampliar a divulgação da LAI, a SITC definiu como ações contribuir para a capacitação da comunidade acadêmica acerca do papel da referida legislação e do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), bem como divulgar conteúdos relacionados a ambos nas mídias da Secretaria. Dentre as divulgações realizadas, destacamos o boletim "Por dentro da LAI", foi criado pela CGU com o objetivo de desenvolver e disseminar orientações práticas e rápidas para os servidores públicos do Poder Executivo Federal integrantes dos Serviços de Informação ao Cidadão (SICs), interlocutores ou pontos focais e autoridades de monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI). Trata-se de um informativo que aborda periodicamente temas específicos e dúvidas frequentes sobre a aplicação da LAI nos órgãos e entidades públicos.



Figura 88- Publicação "Por Dentro da LAI" processos administrativos com dados pessoais.



Figura 89- Publicação "Por Dentro da LAI" dados de agente público.

Acesso à Informação

A transparência passiva trata das informações solicitadas diretamente pelo cidadão, por meio dos pedidos de acesso à informação. O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da FURG, regulamentado pela [Portaria nº 1.482/2018](#) e, atualmente, vinculado à SITC, conforme Regimento Interno da Secretaria, recebeu em 2025 **159** pedidos de acesso à informação, por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR).

Registra-se que 98,1% dos pedidos foram respondidos e 1,9% ainda estão em tramitação. Além disso, não houve omissões por parte da Universidade em 2025, assim como em 2024.²

A SITC busca responder o cidadão no menor prazo possível. Para isso, realiza um monitoramento junto aos pontos focais da LAI acerca do retorno das respostas aos pedidos. Cada Pró-Reitoria e Unidade Acadêmica, assim como o Gabinete da Reitora, possui um ponto focal para realizar essa interlocução entre o SIC e a respectiva unidade, indicados pela [Portaria nº 1892/2025](#) da SITC. Dessa forma, o tempo médio de resposta aos 159 pedidos de acesso à informação recebidos em 2025, conforme Painel “Lei de Acesso à Informação”, foi de **10,1** dias.

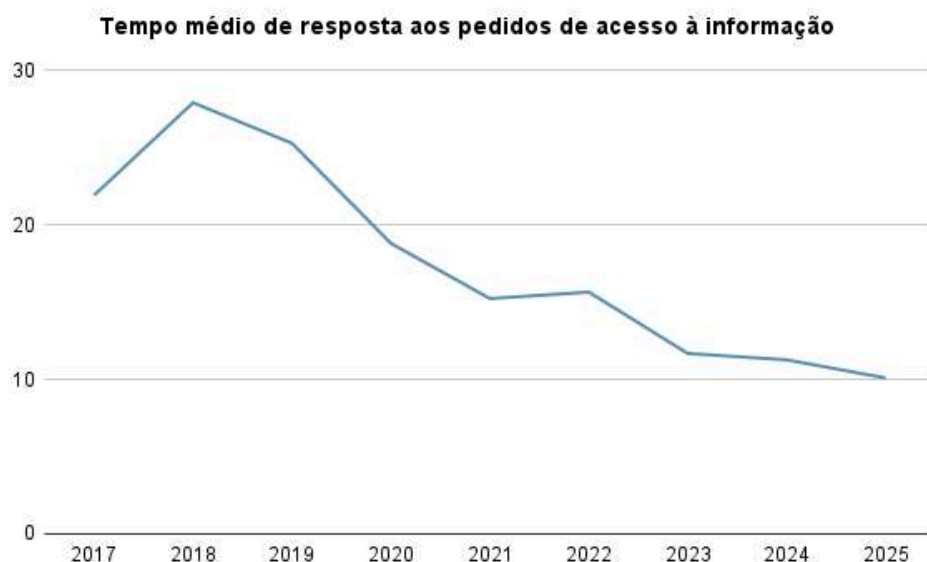


Figura 90- Tempo médio, em dias, dos pedidos de acesso à informação ao longo dos anos

² Painel “Lei de Acesso à Informação”. Disponível em <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>. Acesso em 02/01/2025.

Alguns dos assuntos tratados no acesso à informação ao longo de 2025 foram variados, sendo os mais demandados aqueles envolvendo informações sobre educação superior, gestão de pessoas, universidades e institutos, ações afirmativas e ciência, tecnologia e inovação, dentre outros, conforme pode ser observado a seguir.

Assuntos mais demandados



Figura 91- Assuntos mais demandados no acesso à informação em 2025. Fonte: Painel “Lei de Acesso à Informação”. Disponível em <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>. Acesso em 02/01/2025.

Salienta-se que em agosto de 2025 houve uma reestruturação de assuntos e subassuntos dos pedidos de acesso à informação e manifestações de ouvidoria da Plataforma [Fala.BR](#). Tal medida restringe o uso de assuntos muito genéricos, como “Outros em administração”, por exemplo, aprimorando a eficiência do sistema e facilitando a sua utilização pelos cidadãos e pelas ouvidorias, bem como auxiliando na geração de informações estratégicas.

As Unidades mais demandadas, em 2025, em relação aos pedidos de acesso à informação, foram as Pró-Reitorias de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP), de Planejamento e Administração (PROPLAD), de Inovação e Tecnologia da Informação (PROITI), o Gabinete do Reitor, e o próprio SIC (Figura “Pedidos de Acesso à Informação por Unidade em 2025”). Cabe destacar que o SIC responde de forma imediata as informações que estão disponibilizadas em transparência ativa, seja no site da Instituição ou em dados abertos, assim como aquelas previamente disponibilizadas, considerando o teor e ano a que se referem, sem necessidade de encaminhamento ao setor responsável, assim como, algumas negativas de acesso, quando aplicável.

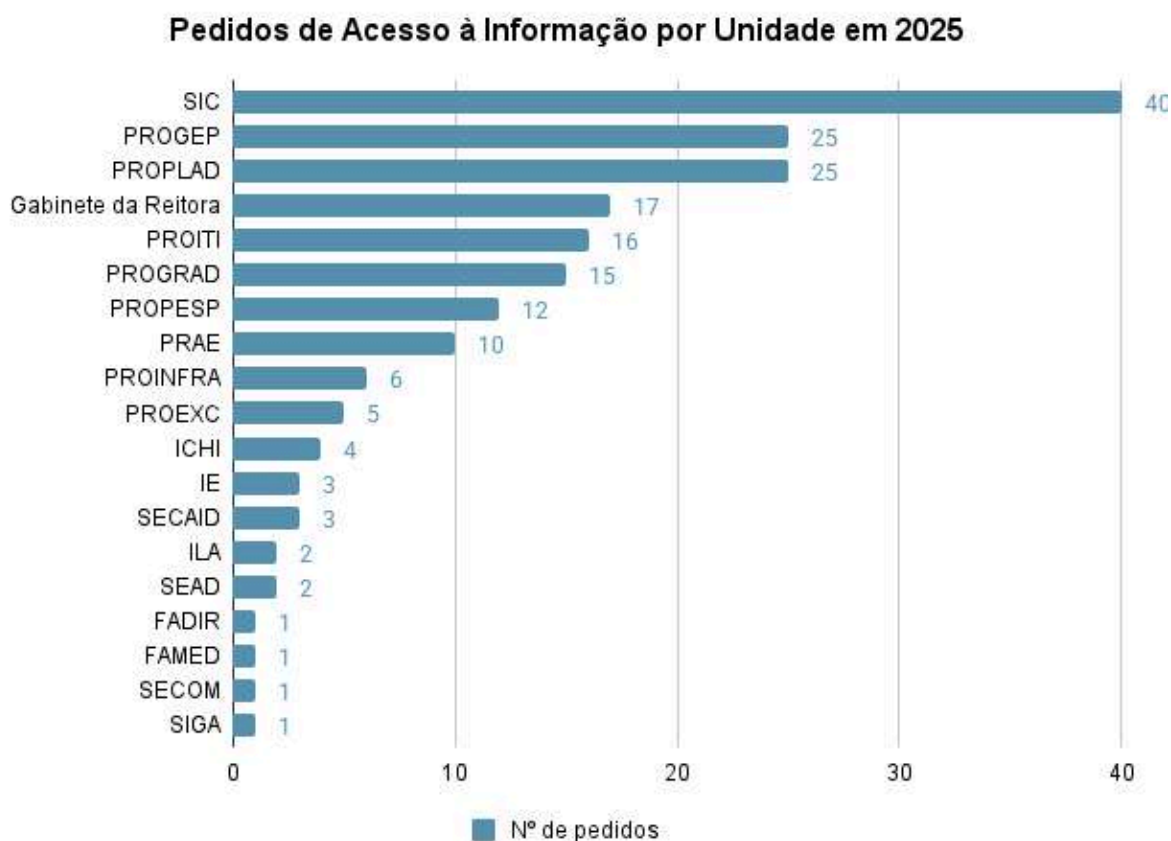


Figura 92- Pedidos de Acesso à Informação por Unidade em 2025

Dos pedidos de acesso à informação respondidos em 2025, 79,75% tiveram acesso concedido; 3,80% tiveram acesso negado por serem genéricos e por conterem dados pessoais; 3,16% tiveram acesso parcialmente concedido, considerando que parte da informação solicitada era inexistente, continha dados pessoais, ou exigia tratamento adicional de dados. Ainda, 6,96% dos pedidos recebidos não se tratavam de acesso à informação, conforme estabelecido na LAI, e 3,80% tratavam-se de pergunta duplicada ou repetida, conforme figura a seguir.

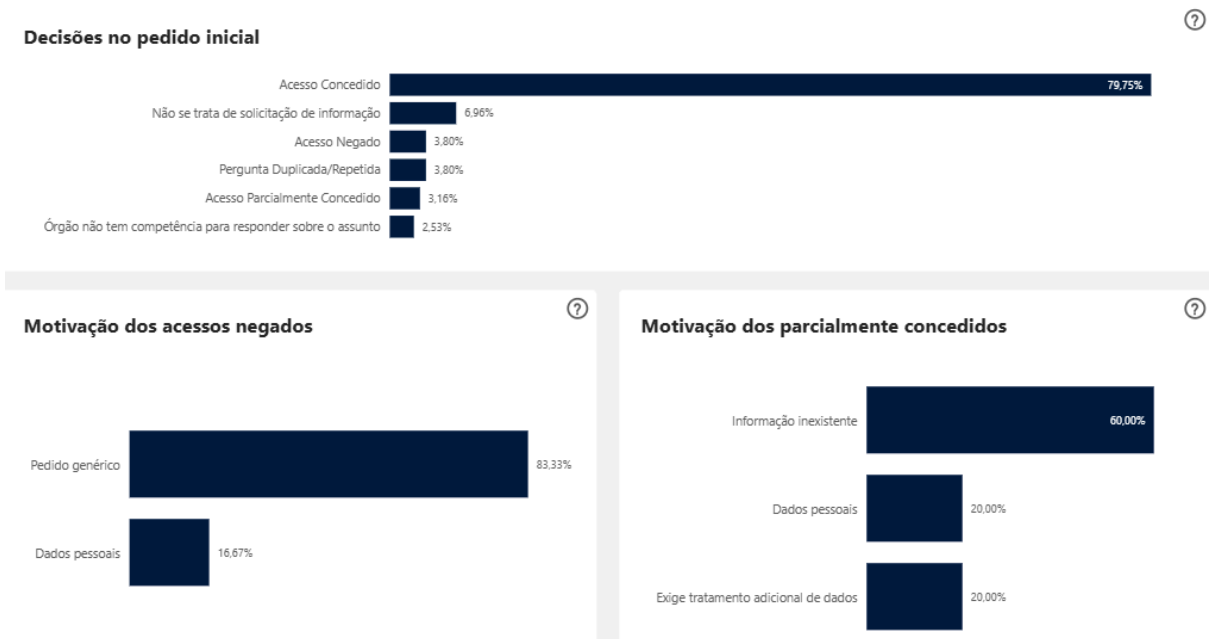


Figura 93- Decisões dos pedidos de acesso à informação e especificações das decisões dos acessos negados e parcialmente concedidos

A LAI permite a possibilidade de interpor recurso contra as negativas de acesso à informação, contra as respostas e contra as omissões da Instituição. Diante disso, os cidadãos possuem um prazo de 10 dias para interpor recurso. No ano de 2025, foram interpostos sete recursos ao chefe hierárquico, dos quais dois foram deferidos, dois parcialmente deferidos, dois indeferidos e um perdeu o objeto. Dois recursos foram interpostos à Reitora, autoridade máxima da FURG, e, posteriormente, à Controladoria-Geral da União (CGU).

Decisões em sede de recurso

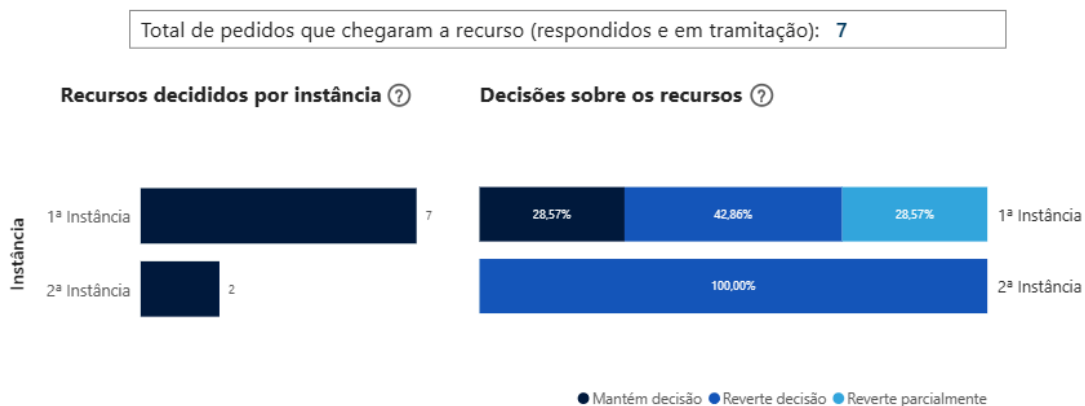


Figura 94- Recursos recebidos de acesso à informação. Fonte: Painel “Lei de Acesso à Informação”. Disponível em <https://centralpainéis.cgu.gov.br/visualizar/lai>. Acesso em 02/01/2025.

Acerca da pesquisa de satisfação na Plataforma Fala.BR, que envolve questões sobre a qualidade da resposta, prazos e sistema, em 2025, 26 cidadãos responderam à pesquisa quanto aos pedidos de acesso concedidos. “A resposta fornecida atendeu plenamente o pedido?” recebeu nota 4,81 e “A resposta fornecida foi de fácil compreensão” recebeu nota 4,65, obtendo-se um retorno satisfatório em relação ao atendimento ao pedido e à facilidade de compreensão, considerando uma nota máxima de 5.

Satisfação do usuário, por decisão

Acesso Concedido

Quantidade de avaliações: 26
(16,35%)



A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?



A resposta fornecida foi fácil de compreender?

Figura 95- Satisfação dos usuários em relação aos serviços do SIC. Fonte: Painel “Lei de Acesso à Informação”. Disponível em <https://centralpainéis.cgu.gov.br/visualizar/lai>. Acesso em 02/01/2025.

Transparência Ativa

A Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU) monitoram, com base na legislação vigente, os 49 itens de transparência ativa dos órgãos. Ao longo de 2025, a FURG manteve o cumprimento de 100% dos itens mínimos obrigatórios de transparência ativa exigidos, conforme avaliação da CGU. A tabela “Avaliação da CGU quanto à Transparência Ativa na página de Acesso à Informação” fornece os itens de cumprimento por assunto.

Assunto	Cumpre	Total
Institucional	8	8
Ações e Programas	8	8
Participação Social	1	1
Auditorias	4	4
Convênios e Transferências	1	1
Receitas e Despesas	4	4
Licitações e Contratos	2	2
Servidores	3	3
Informações Classificadas	9	9
Serviço de Informação Ao Cidadão (SIC)	4	4
Perguntas Frequentes	1	1
Dados Abertos	2	2
Ferramentas e Aspectos Tecnológicos dos Sites dos Órgãos	1	1
Outros	1	1
Total	49	49

Tabela 24 “Avaliação da CGU quanto à Transparência Ativa na página de Acesso à Informação”.
Fonte: Painel LAI (<https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>)

Sistema Eletrônico de Agendas do Poder Executivo Federal (e-Agendas)

Ainda sobre a transparência ativa, destaca-se o Sistema Eletrônico de Agendas do Poder Executivo Federal (e-Agendas), plataforma por meio da qual são divulgadas as agendas de compromissos públicos dos agentes públicos obrigados, cuja adesão na FURG ocorreu em 2022, para dar cumprimento à Transparência das Agendas, estabelecida pela [Lei nº 12.813/2013](#) (Lei de Conflito de Interesses) e pelo [Decreto nº 10.889/2021](#), constituindo-se como uma ação de promoção da transparência e de integridade da FURG. Atualmente, a Universidade tem cadastrados 10 agentes públicos obrigados ao uso do e-Agendas: Reitora, Vice-Reitor e Pró-Reitores. No ano de 2025, foram registrados 152 compromissos,

dos quais 89 reuniões, e 63 eventos, conforme dados do Painel “InfoAgendas”, a seguir.



Figura 96- Compromissos registrados no e-Agendas em 2025. Fonte: Painel “InfoAgendas”. Disponível em <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/infoagendas>. Acesso em 06/01/2026

Plano de Dados Abertos (PDA)

Desde a instituição da Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal, foram elaborados na FURG dois PDAs, disponibilizando 185 conjuntos de dados no [Portal Brasileiro de Dados Abertos](#), publicados em formato CSV, com metadados e glossários de termos que permitem o acompanhamento e o entendimento das informações disponibilizadas. Durante a execução da 1ª edição, foram abertos dados relativos às temáticas de assistência estudantil, projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura, cursos, alunos, editais e concursos públicos e bolsas custodiadas pela FURG.

A 2ª edição do PDA, com vigência até janeiro de 2025, previu a abertura de dados referentes ao orçamento interno, convênios e chamamentos do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). O processo de abertura das coleções referentes aos chamamentos do SiSU ainda não foi integralizado devido a mudanças ocorridas na forma como é realizado o envio automatizado/sistêmico de dados no Portal

Brasileiro de Dados Abertos, acarretando dificuldades na sincronização dos dados enviados.

É importante destacar que na elaboração da 1ª e 2ª edição do Plano de Dados Abertos, a FURG, para priorizar quais dados seriam abertos, considerou o grau de relevância das informações para o cidadão, através de consulta pública realizada pela Instituição; o número de solicitações realizadas via LAI; e outros critérios contemplados na matriz de priorização, constante na 2ª edição do PDA.

Dados Abertos

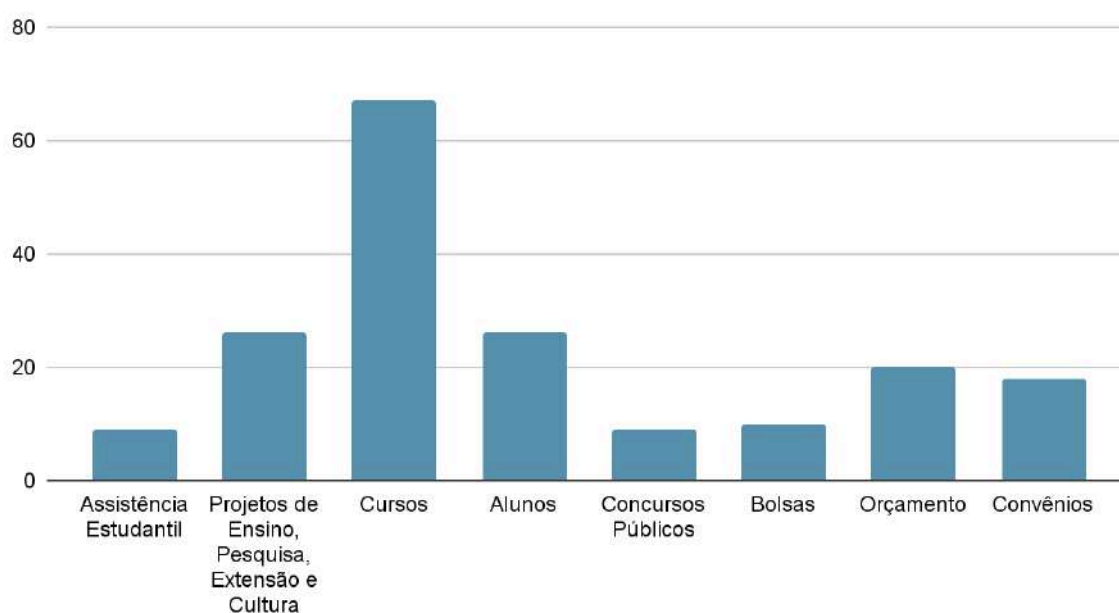


Figura 97- Coleções abertas na Plataforma Brasileira de Dados Abertos por assuntos

Para a elaboração da 3ª edição do PDA, foi instituído um Grupo de Trabalho (GT), no âmbito do Comitê de Governança Digital (CGDIG), composto por servidores da Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social (SITC), Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação (PROITI) e Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD).

Em 2025, foi realizada uma Consulta Pública buscando identificar quais conjuntos de dados devem ser priorizados para abertura na 3ª edição do PDA da FURG, promovendo mais transparência e acesso à informação pública. As cinco temáticas mais votadas na consulta foram “acadêmico”, com 143 votos, “atenção à saúde”, com 89 votos, “certificados”, com 88 votos, “licitações”, com 63 votos e

“contratos”, com 58 votos. A proposta da 3ª edição do PDA, considerando os resultados da consulta pública e demais estratégias para abertura dos dados, foi submetida para aprovação ao Gabinete da Reitora e à Controladoria-Geral da União (CGU).

Ambas as edições do PDA da FURG e os resultados da consulta pública para a 3ª edição do PDA estão disponíveis na página de Acesso à Informação (<https://acessoainformacao.furg.br/dados-abertos.html>).



Figura 98- Card de divulgação da Consulta Pública para priorização dos conjuntos de dados a serem disponibilizados na 3ª edição do PDA.

Plano de Adequação à LGPD

Considerando a meta de colaborar com a implementação do [Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados \(LGPD\)](#), definida pela SITC em seu Plano de Ação 2025, vinculado ao PDI, mais especificamente à estratégia de promover a "cultura" da privacidade e proteção de dados pessoais produzidos e custodiados pela FURG, a Secretaria, enquanto coordenação adjunta do Comitê Gestor de Proteção de Dados Pessoais (CGPD), ofereceu duas ações de capacitação/sensibilização intituladas “Transparência da informação pública e

privacidade de dados pessoais: conhecimentos básicos sobre a Lei de Acesso à Informação e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e Segurança da Informação”. A primeira ação consistiu em uma apresentação aos servidores da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) em uma reunião na Pró-Reitoria, e a segunda ação foi a oferta da oficina sobre o tema na 24ª Mostra de Produção Universitária (MPU), pela quarta vez consecutiva.



Figura 99- Card de divulgação da oficina na MPU

Destaca-se a criação de um link permanente no portal institucional da FURG dedicado à privacidade e à segurança da informação, integrando o conjunto de ações previstas no Plano de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) da Universidade e reforçando o compromisso da Instituição com a [Lei nº 13.709/2018](#) - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) - e com as melhores práticas de segurança da informação. Ainda, foi criado o site da LGPD na FURG, apresentando à comunidade universitária maiores informações sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, a atuação e o trabalho do CGPD e Segurança da Informação.



Figura 100- [Link Privacidade e Segurança da Informação no site da FURG](#)



Figura 101- [Site da LGPD na FURG](#)

Em termos de instrumentos internos que orientem a comunidade universitária sobre a LGPD, foram publicadas duas Instruções Normativas para dispor sobre os

procedimentos para o tratamento de dados pessoais pelo controlador ([IN SITC/FURG nº 1/2025](#)) e pelo encarregado ([IN SITC/FURG nº 2/2025](#)) no âmbito da FURG.

5 Considerações Finais

Nesta seção, objetiva-se analisar como transcorreram os processos avaliativos institucionais da FURG realizados ao longo dos anos de 2023, 2024 e 2025, em atendimento ao ciclo avaliativo 2023–2027 da Instituição, bem como, informar quais são as principais percepções da Comissão Própria de Avaliação (CPA) sobre os avanços obtidos na Avaliação Institucional, as dificuldades encontradas em sua execução e analisar como esses processos têm sido utilizados pela gestão institucional para o planejamento da Universidade. Como salientado por Daniel Stufflebeam (apud Grego, 1997, p. 95), uma “[...] boa avaliação requer que o próprio processo de avaliação seja avaliado”.

Conforme já descrito, em 2021, a Universidade decidiu instituir o novo Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP), que passou a ter duração de 5 anos, com início do atual ciclo avaliativo em 2023. Nos anos de 2023, 2024 e 2025 foram realizadas todas as avaliações anuais e rotineiras programadas, como a Avaliação Docente pelo Discente (ADD) e a Avaliação das Turmas pelo Docente, bem como, 4 avaliações que ocorrem uma vez por ciclo, referidas a seguir.

1- A segunda parte da pesquisa de Autoavaliação Institucional consistiu na realização dos seminários de autoavaliação das Unidades Acadêmicas e Administrativas. Nessas ocasiões, de posse dos resultados da pesquisa de opinião realizada em 2022, as unidades apontaram as principais potencialidades e fragilidades da Universidade. Posteriormente, em junho de 2023, foi realizado o Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento (CONGRIAP), que reuniu toda a comunidade universitária para discutir, a partir dos materiais oriundos dos seminários das unidades e dos indicadores do andamento do PDI, a base para o novo PDI da Universidade, aprovado pelo CONSUN em dezembro de 2023. Foi um evento desafiador, realizado integralmente de forma virtual e com alta adesão.

2- No segundo semestre de 2023, foi realizada a Avaliação dos Restaurantes Universitários conforme detalhamentos anteriores.

3 - Em 2024, foi iniciada a pesquisa da Imagem Institucional, cuja análise final foi concluída em 2025, detalhada anteriormente.

4 - Em 2025, foi realizada a Avaliação do Sistema de Bibliotecas (SiB), que desempenhou papel de destaque no conjunto das avaliações específicas do ciclo, tanto pelo contexto institucional favorável quanto pelas inovações metodológicas adotadas em sua aplicação.

Apesar das dificuldades enfrentadas ao longo de 2024, decorrentes das enchentes que atingiram inúmeras cidades do Rio Grande do Sul, inclusive as que sediam os *campi* da Universidade, constata-se que a CPA da FURG conseguiu executar as atividades avaliativas previstas no PIAP nos anos de 2023, 2024 e 2025. Em contraste com o cenário adverso de 2024, o ano de 2025 caracterizou-se pela retomada das atividades acadêmicas e pela regularidade do calendário universitário, sem a ocorrência de eventos climáticos extremos ou de paralisações que comprometessem seu cumprimento.

Nesse cenário institucional, a CPA executou integralmente as ações avaliativas previstas no planejamento, dentre as quais se destaca a avaliação do Sistema de Bibliotecas (SIB). A Pesquisa do SIB, realizada em 2025, integrou o conjunto de avaliações específicas previstas no PIAP e teve como objetivo analisar a percepção da comunidade acadêmica sobre os serviços prestados, a infraestrutura disponível e o atendimento oferecido. Como inovação metodológica, a pesquisa foi aplicada por meio da plataforma Soscisurvey, com o envio de *e-mails* individuais ao público-alvo, diretamente cadastrado no sistema da Universidade, contendo um *link* exclusivo de acesso ao questionário. Ademais, o instrumento contou com a inclusão de questões condicionantes, o que possibilitou maior objetividade na coleta das informações, além de resultar em um questionário mais enxuto e adequado aos diferentes perfis de respondentes. A CPA avalia que os resultados desse processo constituem subsídios relevantes para o aprimoramento dos serviços de apoio acadêmico, contribuindo para o fortalecimento das condições de ensino, pesquisa e extensão na Universidade.

Em 2024, após a retomada das atividades presenciais, interrompidas pelas enchentes que acometeram o Estado do Rio Grande do Sul, foram reiniciadas a organização e a execução da pesquisa "Imagem", uma pesquisa inédita, que visou

analisar a percepção da comunidade rio-grandina sobre a Universidade. Essa pesquisa também permitiu uma inovação nas atividades da CPA e DAI, pois nunca antes havia sido realizada uma pesquisa extramuros da Universidade, junto à sociedade. A Universidade, por meio do apoio da PROPLAD e da PROINFRA, forneceu todas as condições para que as entrevistas ocorressem da melhor forma possível, demonstrando apoio institucional à CPA. Seus resultados foram examinados de forma mais detalhada, com a realização de análises estatísticas descritivas e a aplicação de modelos analíticos mais robustos, o que permitiu uma compreensão mais qualificada das percepções identificadas. As análises subsidiaram a elaboração do relatório final da pesquisa, que foi apreciado pelos gestores institucionais e apresentado à Reitoria em novembro de 2025. Esse processo contribuiu para consolidar a Pesquisa da Imagem Institucional como um instrumento estratégico de apoio à gestão, especialmente no que se refere ao planejamento institucional, às ações de comunicação e ao fortalecimento da relação da Universidade com a sociedade.

A pesquisa de opinião dos usuários dos Restaurantes Universitários foi exitosa no entendimento da CPA, evidenciada pela expressiva adesão dos usuários e pelo interesse da comunidade acadêmica em participar do processo avaliativo. Realizada no segundo semestre de 2023, conforme detalhamentos apresentados em seções anteriores deste Relatório, a avaliação contou com a participação ativa da gestão da Universidade, em especial da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), que esteve envolvida em todas as etapas do processo, desde as discussões para a elaboração do instrumento até a análise dos resultados e o encaminhamento das principais demandas às empresas responsáveis pelo fornecimento de refeições. Mais uma vez, essa pesquisa permitiu também uma inovação nos processos avaliativos da CPA, pois foi realizada na forma de entrevistas com a colaboração de uma equipe de estudantes-entrevistadores que foram inicialmente capacitados pela DAI. Espera-se que os resultados dessa avaliação sejam revertidos em melhorias no funcionamento dos Restaurantes Universitários ao longo dos próximos anos, contribuindo também para o aprimoramento dos futuros contratos firmados com as empresas prestadoras de serviços.

No que se refere à divulgação das ações de Avaliação Institucional, ao longo dos anos de 2023, 2024 e 2025, observa-se um fortalecimento significativo das estratégias de comunicação adotadas pela CPA e pela DAI, com especial ênfase na ampliação da presença nas redes sociais e na qualificação das informações disponibilizadas na página <https://avaliacao.furg.br/>. O perfil institucional nas redes sociais também apresentou crescimento expressivo tanto no número de publicações quanto no alcance das postagens, evidenciando um esforço contínuo para tornar os processos avaliativos mais acessíveis e compreensíveis à comunidade acadêmica. Destaca-se, ainda, que, nesses anos, foram disponibilizados diversos painéis interativos (dashboards) na página da Avaliação Institucional, que contemplam informações estratégicas relacionadas à avaliação externa conduzida pelo MEC, tais como ENADE, CPC, IGC e Conceito de Curso (CC), bem como resultados das Pesquisas de Opinião da ADD, Avaliação das Turmas, Pesquisa dos Restaurantes Universitários, Pesquisa da Imagem e Pesquisa do SIB. A disponibilização desses painéis reforça o compromisso da CPA com a transparência, o uso qualificado dos dados e o apoio à gestão acadêmica, contribuindo para o acompanhamento dos indicadores de qualidade e para o planejamento institucional da Universidade.

Em 2025, o movimento de qualificação da comunicação foi intensificado com a produção de conteúdos em formato de vídeos, muitos deles com linguagem mais leve, criativa e acessível, com o objetivo de ampliar o engajamento da comunidade estudantil e estimular a participação nos processos avaliativos. Essa estratégia contribuiu para a ampliação do alcance das ações de avaliação e para a consolidação do perfil institucional da DAI e da CPA, que alcançou aproximadamente 2.000 seguidores na rede social Instagram. De forma mais direcionada, o uso desses materiais passou a apoiar avaliações que, historicamente, apresentam maiores desafios de adesão, como a Avaliação Docente pelo Discente (ADD), configurando-se como um importante recurso de sensibilização dos estudantes quanto à relevância desse instrumento.

Especificamente sobre a Avaliação Docente pelo Discente (ADD), em 2024, observou-se a continuidade da redução no percentual de estudantes participantes, tendência identificada nos anos posteriores ao período de ensino não presencial. Ainda assim, verifica-se que, em 2023 e 2024, os percentuais de votantes e de

questionários respondidos foram muito próximos. Apesar da ampliação da divulgação nas redes sociais, a Comissão reconhece, entretanto, que a participação discente permanece abaixo do patamar desejável, reiterando a necessidade de ampliar as estratégias institucionais de mobilização dos estudantes, com vistas ao fortalecimento do processo avaliativo. Destaca-se, nesse sentido, a importância de que as Unidades Acadêmicas realizem, anualmente, a análise sistemática dos resultados da ADD, com a elaboração de relatórios contendo considerações e propostas de ações, a serem encaminhados à PROGRAD e à PROPESP para que possam tomar suas decisões com base em dados.

No que se refere aos resultados da avaliação, a média geral dos docentes da FURG manteve, em 2024, a tendência de crescimento observada desde 2018, evidenciando avanços na qualidade do ensino e no uso da avaliação como instrumento de aprimoramento institucional. Observa-se, contudo, a necessidade de maior atenção aos cursos ofertados na modalidade EaD, cujas médias permanecem inferiores às dos cursos presenciais e da pós-graduação *stricto sensu*.

Por fim, registra-se que os resultados da ADD referentes ao ano letivo de 2025 não são apresentados neste relatório, uma vez que o calendário acadêmico de 2024 foi concluído apenas no final de janeiro de 2026, sendo a consolidação e análise desses dados realizadas em relatório posterior.

Quanto à Avaliação das Turmas pelos Docentes, processo criado no final do ciclo avaliativo 2018–2022, a CPA avalia que houve boa adesão dos docentes, mesmo sendo uma prática relativamente recente. Tanto no final do ciclo anterior quanto no início do ciclo atual, a participação voluntária manteve-se próxima de 70%. Esse instrumento permite ao docente avaliar o desempenho e a participação dos estudantes, permitindo às coordenações de curso a construção de um panorama geral ao final de cada período letivo. Ainda que seja cedo para uma análise mais aprofundada sobre a utilização desses resultados, observa-se que, ao longo de 2023, 2024 e 2025, os dados passaram a integrar os relatórios gerenciais dos cursos de graduação em formato de histórico para realização das suas autoavaliações e, além disso, vêm sendo utilizados também pelos Programas de Pós-Graduação na elaboração dos relatórios de autoavaliação enviado a CAPES.

O principal esforço da CPA para qualificar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação materializa-se na elaboração anual dos Relatórios Gerenciais. Instituídos em 2016, nesses documentos, a CPA sistematiza os resultados de todos os processos avaliativos que envolvem a comunidade acadêmica dos cursos, sejam aqueles conduzidos pela própria CPA, pelas coordenações de curso ou por órgãos externos, como o INEP/MEC, a exemplo do ENADE e das avaliações *in loco*. A partir desses relatórios, os cursos realizam sua autoavaliação e encaminham à CPA suas considerações, que são posteriormente remetidas à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), subsidiando o planejamento e a tomada de decisão institucional. Ao longo do ciclo avaliativo 2018–2022, esse processo consolidou-se, alcançando adesão em torno de 75% dos cursos. Nos anos de 2023 e 2024, os percentuais de retorno foram de 77,8% e 81,3%, respectivamente, o que evidencia uma tendência de ampliação da participação. Em 2025, a CPA manteve o esforço de qualificação desse processo, com especial atenção ao aprimoramento do conteúdo e à consistência analítica das considerações elaboradas pelos cursos. Nesse sentido, foi promovida a reformulação do formato das considerações finais, orientando as coordenações a realizarem análises e reflexões mais aprofundadas, o que resultou em uma taxa de entrega de 80% e em informações qualificadas para o acompanhamento e o planejamento institucional.

A qualificação dos processos de autoavaliação dos cursos de graduação, especialmente por meio da elaboração e do uso dos Relatórios Gerenciais, tem contribuído para o fortalecimento da avaliação institucional na FURG e para o reconhecimento dessas práticas para além do âmbito interno da Universidade. Em 2025, mesmo na ausência de encontros formais entre CPAs, a consistência metodológica e a organização dos Relatórios Gerenciais da FURG motivaram a aproximação da CPA da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que buscou conhecer a estrutura, os fluxos e os referenciais adotados, com o objetivo de obter subsídios e um norte para o desenvolvimento de instrumentos semelhantes em sua instituição.

Esse movimento de interlocução insere-se em um histórico mais amplo de integração entre CPAs, do qual a CPA e a Diretoria de Avaliação Institucional da FURG têm participado nos últimos anos. No período anterior à pandemia, as CPAs

das instituições gaúchas realizavam encontros presenciais anuais, entre 2017 e 2019, iniciativa interrompida em razão das restrições sanitárias. A partir de 2022, algumas universidades retomaram essa articulação por meio de encontros virtuais de abrangência nacional. Nesse contexto, em 2023 e 2024, membros da CPA da FURG participaram de eventos como “Conexões e Interações entre CPAs no Brasil”, promovido pela UFSM, UFRGS e UFMG, e “Rodas de Diálogos entre CPAs”, promovidas pelo Instituto Federal de São Paulo, espaços que favoreceram a troca de experiências, metodologias e práticas avaliativas.

No tocante à avaliação externa, ao longo de 2025, a Universidade recebeu um número expressivo de visitas de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de cursos realizadas pelo MEC. Foram 22 processos avaliativos. Em 2023 foram 5 processos avaliativos e, em 2024, em função das enchentes, foram apenas 2 processos. Portanto, nesse período de 2023 a 2025 foram ao todo 30 cursos avaliados por meio da avaliação *in loco*. Esse cenário, principalmente em 2025, demandou intenso envolvimento da equipe da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e da CPA, que participaram ativamente das reuniões com as comissões avaliadoras, prestando esclarecimentos e fornecendo subsídios relacionados aos processos de avaliação institucional, contribuindo para o adequado desenvolvimento das avaliações externas e para o acompanhamento qualificado dos cursos pela Universidade. Destaca-se o reconhecimento, por parte das comissões avaliadoras, do trabalho realizado pela CPA da FURG. Das 30 avaliações no período, 82,1% dos cursos obtiveram a nota máxima no item 1.13 - “Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa” do formulário do INEP.

As mudanças sinalizadas pelo MEC em 2025 para aplicação nos próximos anos na avaliação *in loco* apontam para a consolidação de um modelo de avaliação da graduação de caráter contínuo, organizado em ciclos trienais que abrangem a totalidade dos cursos da instituição. Essa nova sistemática estrutura as visitas *in loco* por áreas de conhecimento, com base no CINE Brasil, e requer o preenchimento prévio de um formulário detalhado de autoavaliação. Diante desse contexto, a FURG identificou a necessidade de readequar sua dinâmica de avaliação interna, de modo a produzir e sistematizar dados mais precisos,

consistentes e alinhados às novas exigências externas, especialmente para subsidiar a atuação das coordenações de curso.

Em resposta a essas diretrizes, a CPA instituiu, em 2025, um GT voltado à Avaliação do Ensino, com o objetivo de desmembrar as questões específicas dos cursos da pesquisa quinquenal de autoavaliação institucional. A proposta prevê a redução dos questionários gerais, a adequação da periodicidade da coleta de dados aos ciclos avaliativos do MEC e da CAPES e a reorganização dos instrumentos em dimensões fundamentais, como perfil discente, organização e gestão do curso, infraestrutura e apoio estudantil. Essa reformulação permitirá análises mais aprofundadas de temas estratégicos, como evasão e retenção, com base em dados mais granulares e integrados. O cronograma definido pelo GT, ainda em 2025, estabelece o ano de 2026 como período de construção, discussão e realização de testes-piloto dos novos instrumentos, com a implementação plena da nova metodologia prevista para 2027. Complementarmente, propõe-se a institucionalização de Seminários de Ensino por área de conhecimento, fortalecendo o diálogo entre as coordenações e qualificando o diagnóstico institucional. Essa abordagem integrada reforça o papel da autoavaliação como ferramenta estratégica de gestão, alinhada ao acompanhamento do PDI e às especificidades dos diferentes níveis e modalidades de ensino da FURG.

Além disso, para esse ciclo avaliativo, foi prevista a avaliação da Curricularização da Extensão em função da necessidade de acompanhar e qualificar o processo de implementação dessa política institucional, regulamentada a partir de 2023. Ao longo de 2025, foi constituído e reuniu-se um Grupo de Trabalho específico para conduzir a estruturação do processo avaliativo, concentrando esforços no mapeamento das diferentes modalidades de inserção curricular da extensão nos cursos de graduação, na construção de instrumentos específicos para coordenadores de curso, servidores extensionistas e estudantes, bem como no aprofundamento metodológico dos indicadores voltados à análise do engajamento docente, do impacto formativo da extensão na trajetória discente e dos desafios relacionados à infraestrutura e ao financiamento. O trabalho do GT também contemplou a inclusão de perspectivas de estudantes com deficiência e de cursos na modalidade a distância, além da articulação institucional com a CPA, que

analisou e contribuiu com os instrumentos propostos ao final do ano. Para 2026, prevê-se a validação final dos instrumentos elaborados pelo GT e a aplicação da pesquisa junto à comunidade acadêmica, de modo a produzir subsídios consistentes para a identificação das principais dificuldades do processo de implantação da curricularização da extensão e para o planejamento das etapas subsequentes de avaliação e aprimoramento dessa política institucional.

Um ponto que, ao longo do tempo, vem recebendo atenção da CPA é a construção do Portal do Egresso. Com o funcionamento do Portal, espera-se que a FURG consiga incluir de forma contínua, nos processos autoavaliativos dos cursos, a opinião dos egressos e a informação sobre suas atividades. O Portal começou a ser pensado ainda em 2013 e, posteriormente, foi encaminhado para desenvolvimento ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), hoje denominado Centro de Gestão de Tecnologia de Informação (CGTI). Apesar da cobrança da CPA frente à administração superior desde aquela época para que o processo de construção se agilizasse, o Portal não foi elaborado até o momento. Cabe salientar que a partir do final do primeiro semestre de 2019, as discussões do Portal do Egresso voltaram a ocupar espaço de destaque nas definições da agenda de atividades do CGTI. A CPA entende que vários fatores contribuíram para que o Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) não construísse o Portal, como por exemplo, a pandemia, e a consequente demanda ao CGTI para ajustar os sistemas de gestão acadêmico e administrativo da Universidade. Dessa forma, a CPA tem a perspectiva de que o Portal seja finalizado o mais breve possível nos próximos anos. Entretanto, a PROGRAD e a PROPESP, em vista da urgência dessas informações para que os cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* pudessem elaborar melhor os ajustes no seu funcionamento, solicitaram à Diretoria de Avaliação Institucional que auxiliasse na estruturação e aplicação de uma pesquisa de opinião junto aos egressos dos cursos de graduação da FURG acerca das suas atividades atuais e do quanto o curso preparou para as atividades profissionais ou para a pós-graduação. Os resultados foram disponibilizados às Pró-reitorias e às coordenações de curso e divulgados para toda a Universidade. Espera-se que, nos próximos anos, seus resultados sejam utilizados na definição de novas metas de melhoria dos cursos. Entretanto, a CPA entende que a construção do Portal é uma ferramenta importante que a FURG precisa construir para qualificar

a relação com seus egressos e manter atualizadas as informações sobre suas atividades.

A pesquisa de opinião, denominada na FURG “Pesquisa de Autoavaliação Institucional”, realizada junto a todos os segmentos da Universidade (estudantes de cursos presenciais e EaD, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores), sobre praticamente todos os aspectos de funcionamento e estrutura da FURG, é considerada a maior atividade de Avaliação Institucional do ciclo avaliativo. A última pesquisa foi realizada em 2022, mas, como comentado no início, a sua análise se estendeu ao longo de 2023, com a realização dos seminários das unidades e finalizando com o CONGRIAP em junho de 2023. A CPA considerou o processo bem exitoso quando comparado aos anteriores, devido ao maior engajamento da comunidade universitária na análise dos seus resultados nos seminários e, principalmente, no CONGRIAP, mesmo com a participação na pesquisa de opinião mantendo-se constante. Cabe aqui destacar a atuação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) das Unidades Acadêmicas e Administrativas, o que permite uma alta capilaridade da autoavaliação. Além disso, o trabalho de elaboração do PDI, conduzido pelo Comitê Assessor de Planejamento - CAP e auxiliado também pelas CIAPs, é amplamente alicerçado nos resultados da Autoavaliação, permitindo que o processo atingisse seu objetivo principal de subsidiar a elaboração do novo PDI da Universidade.

Outro aspecto importante a se destacar é a melhoria no processo de avaliação do PDI, com a definição de indicadores para cada objetivo. Porém, até o momento da confecção deste relatório (final de fevereiro), vários objetivos (30% deles) não puderam ter seu andamento avaliado, pois os gestores responsáveis não informaram os valores de seus indicadores. Dos objetivos com informações suficientes para avaliação, 14 objetivos mostraram evolução e 21 não apresentaram evolução, o que requer maior esforço institucional nos próximos 3 anos do atual PDI. Quando olha-se o andamento do PDI do ponto de vista para tentar amenizar as fragilidades apontadas no processo de autoavaliação, verifica-se que aproximadamente 53% das fragilidades apontadas pela comunidade da FURG no processo autoavaliativo 2022/2023 tiveram várias ações realizadas em 2024 e 2025 para tentar suprimi-las ou amenizá-las, sendo, portanto, essas fragilidades consideradas com “alto” e “médio” esforço institucional. Por sua vez, um alto

percentual das fragilidades (aproximadamente 47%) não teve quaisquer metas realizadas pela FURG em 2024 e 2025.

A CPA entende que, tanto a intensa restrição orçamentária ocorrida em 2024 e 2025, bem como, a situação das enchentes e da greve dos servidores da FURG em 2024 foram fatores que contribuíram para que várias metas necessárias não fossem realizadas. Entretanto, compreende também que é fundamental um maior esforço dos gestores em repassar todas as informações necessárias para que a Universidade possa fazer um bom acompanhamento do andamento do seu PDI e possa assim definir correções de rumo para atender a maior parte dos seus objetivos.

Outro ponto recorrente nos relatórios anuais da CPA refere-se à necessidade de fortalecimento da equipe da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), responsável por oferecer suporte técnico e operacional às atividades desenvolvidas pela Comissão. Na segunda metade da década de 1990 e no início dos anos 2000, a Universidade conduzia basicamente dois processos avaliativos - a Pesquisa de Autoavaliação Institucional e a Avaliação Docente pelo Discente, esta última iniciada em 2000, e, à época, a DAI contava com uma equipe composta por três servidores dedicados às atividades de avaliação. A partir de 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, posteriormente, de seu Programa de Avaliação Institucional, houve uma ampliação expressiva do número e da complexidade dos processos avaliativos conduzidos pela Universidade, incluindo a realização de Congressos Institucionais de Autoavaliação, a multiplicação das avaliações internas e externas e a elaboração sistemática de relatórios anuais de autoavaliação dos cursos de graduação e da Instituição, encaminhados ao INEP.

Esse crescimento significativo da demanda de trabalho não foi acompanhado, na mesma proporção, pela ampliação do quadro de servidores da DAI, que passou de três para quatro integrantes do quadro funcional da Universidade ao longo dos anos. Tal cenário impõe desafios permanentes à organização e à execução das atividades, tornando cada vez mais evidente a necessidade de recomposição e ampliação da equipe. Em 2025, houve uma recomposição parcial do quadro, com a chegada de uma servidora ocupante de

cargo administrativo, cuja vaga permanecia em aberto desde a aposentadoria de um servidor ocorrida em 2021. Ainda que represente um avanço importante para a organização interna da Diretoria, essa recomposição mostra-se insuficiente diante do volume, da diversidade e da complexidade das demandas atualmente atribuídas à DAI.

Destaca-se, também, o esforço da gestão superior da Universidade em atender à demanda de qualificação técnica da equipe, com a incorporação, em 2022, de uma servidora com formação na área de estatística, o que contribuiu significativamente para o aprimoramento das análises e do tratamento dos dados avaliativos. Contudo, a CPA reitera a necessidade de ampliação do quadro funcional da DAI, especialmente com a incorporação de servidores com perfil técnico nas áreas de Tecnologia da Informação e de gestão de dados. A partir de 2026, entrarão em vigor novas diretrizes do MEC para as avaliações *in loco*, que passarão a ocorrer por áreas de conhecimento, ampliando substancialmente o volume, a complexidade e a recorrência das atividades relacionadas à avaliação externa, exigindo acompanhamento técnico permanente ao longo de todo o ano.

Nesse contexto, a DAI tem como diretriz estratégica a automatização de processos, visando à otimização do trabalho, à redução de erros manuais e ao aumento da eficiência institucional. Entretanto, a consolidação dessa estratégia encontra limites na insuficiência de recursos humanos especializados, reforçando a urgência do fortalecimento estrutural da equipe como condição necessária à manutenção e à qualificação contínua do sistema de avaliação institucional da Universidade.

Em relação aos desafios enfrentados pela CPA para aumentar a conscientização da comunidade universitária sobre a importância da avaliação e sua utilização nas atividades de gestão, destaca-se inicialmente que a avaliação interna dentro da Universidade pública é um processo bastante complexo, por considerar uma série de vetores. Engloba muitas atividades e funções que envolvem inúmeros colaboradores, como gestores em diferentes níveis organizacionais (chefias de setor, coordenações, direções, pró-reitorias e reitoria), docentes, técnico-administrativos em educação e estudantes de diversas áreas do conhecimento e de níveis de ensino com características distintas. A recorrente

renovação dos estudantes, devido ao ingresso e evasão ou conclusão de curso é, também, um fator que gera dificuldade para o amadurecimento e estabelecimento da cultura avaliadora. Essa situação requer um contínuo esforço da CPA em rememorar os processos, capacitar, manter e mobilizar a comunidade de forma a mantê-la representada e participativa e, conseqüentemente, engajada a contribuir com a avaliação, o planejamento e o desenvolvimento da FURG.

Apesar da ocorrência de um maior engajamento de vários gestores (Pró-Reitorias, Direções e Coordenações de curso) nos processos avaliativos, a CPA entende que mais esforços precisam ser realizados pela FURG para que todos os seus gestores possuam maior comprometimento com os processos de avaliação e planejamento. Uma sugestão que a CPA tem feito à gestão superior da Universidade é a realização de cursos de capacitação para todos os servidores que assumem cargos de gestão, para que compreendam a importância dessas atividades na realização de uma gestão universitária de qualidade. Nesse sentido, ainda de sugestão para melhoria da gestão universitária no futuro, a CPA percebe que as CIAPs desempenham papel fundamental de elo nas unidades, entre avaliação e planejamento, e que cada vez mais precisam estar envolvidas, auxiliando aos gestores no acompanhamento das atividades das suas unidades, bem como, subsidiando à CPA com sugestões e críticas sobre os processos avaliativos, de tal forma que a autoavaliação da FURG possa ser mais descentralizada. Um exemplo desse potencial das CIAPs foi o sucesso do CONGRIAP realizado em 2023.

Neste relatório que aborda os três primeiros anos do ciclo avaliativo 2023/2027, a CPA identifica que a FURG está em um processo de melhoria contínua, com mecanismos de autoavaliação e utilização dos seus resultados que subsidiam a gestão universitária, mas compreende também que ainda precisa melhorar cada vez mais para se atingir o nível de excelência de gestão acadêmica pretendido.

6 Aprovação do Relatório

Em reunião realizada no dia 09 de março de 2026, de forma presencial na sala de Reuniões da PROPLAD e também via webconferência, **a Comissão Própria de Avaliação – CPA aprovou, por unanimidade,** o Relatório de Autoavaliação Institucional 2025, conforme a Ata nº 167/2026, que pode ser visualizada no **Volume II, Anexo AB.**

7 Referências

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia C. de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2000.

CAPPELLETTI, Isabel Franchi (org). **Avaliação de Políticas e Práticas Educacionais**. 2. ed. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola Ltda. 2002.

GREGO, Sonia Maria D. **A Avaliação Institucional dos Cursos de Graduação. A Meta-Avaliação como Referencial de Análise e de Reflexão**. In: Avaliação Universitária em Questão: Reformas do Estado e da Educação Superior. Valdemar Sguissardi (org.). Campinas: Autores Associados, 1997.

LEITE, Denise *et al.* **“Avaliação institucional e a produção de novas subjetividades”**. In: DIAS SOBRINHO, José & RISTOFF, Dilvo (orgs). Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

LEITE, Denise. **Reformas Universitárias: Avaliação Institucional Participativa**. Petrópolis: Vozes, 2005.

RAUPP, Magdala; REICHLE, Adriana. **Avaliação: Ferramenta para melhores projetos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.



PROPLAD
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

CPA
COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE